

RELATÓRIO DE GESTÃO

1º QUADRIMESTRE

2012

Secretaria Municipal de Saúde

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	1
1 IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	2
2 BASES LEGAIS	2
3 DADOS DEMOGRÁFICOS	2
4 CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR	3
5 REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	4
6 INDICADORES MUNICIPAIS SELECIONADOS	5
7 MORTALIDADE POR GRUPO DE CAUSAS	6
8 MORBIDADES - AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO CONFIRMADOS	7
9 PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA	9
10 PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	11
11 GESTÃO DE CONTRATOS	19
12 GESTÃO DE CONVÊNIOS	20
13 DEMONSTRATIVO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL	23
14 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	26
15 DEMONSTRATIVO DA TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO - FEDERAL	28
16 DEMONSTRATIVO DA TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO - ESTADUAL	30
17 DEMONSTRATIVO DA TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO - MUNICIPAL	31
18 DEMONSTRATIVO DO SALDO BANCÁRIO - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	32
19 AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2012	
20 PRINCIPAIS AVANÇOS, PROBLEMAS E RECOMENDAÇÕES	



APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta a EC 29 de 2000, estabelece que o gestor do SUS, em sua respectiva esfera de atuação, elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior. Em cumprimento à legislação vigente, o Relatório Quadrimestral substitui o Relatório Trimestral de Gestão.

Este Relatório apresenta informações relevantes das ações e serviços de saúde sob gestão municipal, respaldando as áreas técnicas e de gestão no desenvolvimento de suas atividades, bem como subsidiando a tomada de decisão nas questões de saúde.

O Relatório ora apresentado pode ser visualizado na lógica abaixo detalhada:

Primeira parte: Informações gerais do município; controle social e participação popular, rede de serviços, análise de indicadores do Pacto pela Vida e de Gestão, avaliação dos indicadores municipais; informações de morbimortalidade por grupo de causa; produção dos serviços de saúde da atenção básica, da média e alta complexidade; gestão de contratos e convênios, e gestão orçamentária e financeira.

Segunda parte: Resultado da avaliação da Programação Anual de Saúde – 1º quadrimestre. Ressalte-se que neste documento as ações programadas pelos distritos de saúde poderão ser visualizadas, ampliando a compreensão do conjunto de ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Terceira parte: Principais avanços, problemas e recomendações.

As informações contidas ao final deste documento, referentes aos principais avanços, problemas e recomendações, revestem-se de significativa importância, vez que propicia aos técnicos e gestores conhecerem a situação atual das áreas técnicas do nível central e distrital no enfrentamento dos desafios para a execução das ações e serviços neste quadrimestre. Urge esclarecer que a apresentação dessas informações deu-se de modo a assegurar a livre manifestação das áreas técnicas e dos distritos de saúde.



1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

IDENTIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA

Município:	MANAUS	Cod. IBGE: 130260-3	Estado: AMAZONAS
Prefeito:	AMAZONINO ARMANDO MENDES		Vice-prefeito: CARLOS EDUARDO C. DE SOUSA
Endereço da Prefeitura:	AV. BRASIL, 971 - COMPENSA		CEP: 59036-110
Secretário da Saúde:	FRANCISCO DEODATO GUIMARÃES		Dec. Nomeação: 01/01/2009
Subsecretário Executivo:	ORESTES GUIMARÃES DE MELO FILHO		
Subsecretária de Gestão da Saúde:	DENISE MACHADO DOS SANTOS		
Gestor do Fundo Municipal de Saúde:	FRANCISCO DEODATO GUIMARÃES		
CNPJ da Sec. Municipal de Saúde:	04.461.836/0001-44		CNPJ do FMS: 07.583.812/0001-56
Endereço da Sec. Mun. Saúde:	RUA MÁRIO YPIRANGA, 1695 - ADRIANÓPOLIS		CEP: 59057-002
Telefone: 092 3632 2586		Fax: 092 3214 5072	
E-mail: semsa@pmm.am.gov.br			

2. BASES LEGAIS

Secretaria Municipal de Saúde	Lei Municipal nº: 1.240/1975	Data da publicação: 01/12/1975
Regimento Interno	Decreto Municipal nº: 89/2009	Data da publicação: 04/05/2009
Fundo Municipal de Saúde	Lei de Criação nº 66/1991, alterado p/ 1.094/2007	Data da publicação: 10/01/2007
Plano de Cargos, Carreiras e Subsídios	Leis Municipais nºs: 1.222 e 1.223/2008	Data da publicação: 26/03/2008
Conselho Municipal de Saúde	Lei de Criação nº 66/1991, alterado p/ 1.094/2007	Data da publicação: 09/01/2007
Conferência Municipal de Saúde	Último ano da realização: jul/2011	
Plano Municipal de Saúde 2010 - 2013	Resolução CMS nº: 03/2010	Data da publicação: 28/01/2010
Pacto pela Saúde - TCGM	Portaria GM nº: 1.929/2008	Data da publicação: 17/09/2008
Certificação nas Ações de Vigilância em Saúde	Portaria GM nº: 148/2009	Data da publicação: 29/01/2009
Vigilância Sanitária	Lei Municipal nº: 1.246/1975	Data da publicação: 16/12/1975
Auditoria, Controle e Avaliação	Decreto Municipal nº: 6.008/2001	Data da publicação: 27/12/2001

3. DADOS DEMOGRÁFICOS

População 2011 - IBGE Resolução nº 06, de 31/08/2011: **1.832.423 habitantes**

Área territorial: 11.401 Km²

População 2010 - IBGE: **1.802.014 habitantes**

População Residente por faixa etária e sexo - 2010

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	17.146	16.558	33.704
1 a 4 anos	65.402	63.414	128.816
5 a 9 anos	84.622	81.289	165.911
10 a 14 anos	90.583	89.948	180.531
15 a 19 anos	85.459	90.056	175.515
20 a 29 anos	178.042	187.805	365.847
30 a 39 anos	148.134	158.504	306.638
40 a 49 anos	101.934	105.966	207.900
50 a 59 anos	61.540	67.531	129.071
60 a 69 anos	29.016	34.679	63.695
70 a 79 anos	12.858	17.737	30.595
80 anos e mais	5.006	8.785	13.791
TOTAL	879.742	922.272	1.802.014

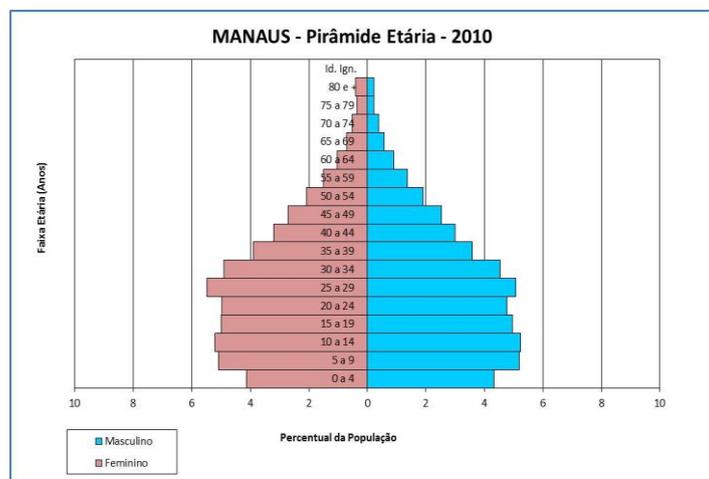
População Residente por ano

Ano	População	Método
2010	1.802.014	Censo
2009	1.738.641	Estimativa
2008	1.709.010	Estimativa
2007	1.731.993	Estimativa
2006	1.688.524	Estimativa
2005	1.644.688	Estimativa
2004	1.565.709	Estimativa
2003	1.527.314	Estimativa
2002	1.488.805	Estimativa
2001	1.451.958	Estimativa
2000	1.405.835	Censo

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas

Taxa de crescimento anual estimada (%) (2006-2009)	1,0
Mulheres em idade fértil (10-49 anos), 2010	637.501
Proporção da população feminina em idade fértil, 2009 (%)	69,1

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas



Proporção da População Residente Alfabetizada por Faixa Etária

Faixa Etária	1991	2000
5 a 9	40,2	52,1
10 a 14	89,0	95,7
15 a 19	95,8	97,9
20 a 49	93,2	95,7
50 e +	74,6	80,4
Total	83,4	88,9

Fonte: IBGE / Censos

Proporção de Moradores por tipo de Instalação Sanitária

Instalação Sanitária	1991
Rede geral de esgoto ou pluvial	2,0 32,2
Fossa séptica	47,2 36,5
Fossa rudimentar	28,4 14,4
Vala	8,3 3,6
-	- 7,2
Rio, lago ou mar	7,4 1,7
Outro escoadouro	0,5 -
Não sabe o tipo de	6,3 4,4

Fonte: IBGE / Censos Demográficos

Proporção de Moradores por Tipo de Abastecimento de Água

Abastecimento Água	1991
Rede geral	86,1 75,5
Poço ou nascente (na Propriedade)	10,6 13,6
Outra forma	3,3 10,8

Fonte: IBGE / Censos Demográficos

Proporção de Moradores por tipo de Destino de Lixo

Coleta de lixo	1991
Coletado	77,8 90,8
Queimado (na propriedade)	9,7 6,0
Enterrado (na propriedade)	0,4 0,3
Enterrado (na propriedade)	11,6 2,4
Outra forma	0,5 0,4

Fonte: IBGE / Censos Demográficos



4. CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS

PRESIDENTE **FRANCISCO DEODATO GUIMARÃES** GESTOR / MEMBRO NATO
Decreto de Nomeação dos Membros do CMS nº: **820/2011** Data da Publicação: **13/05/2011**
Conferência Municipal de Saúde Realizada em : jul/2011
Telefone: **0800 280 8485 / (92) 3214 7719 / 3214 7720** Email: **cms.sms@pmm.am.gov.br**

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NO CMS

Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Amazonas	Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Superior do Estado do Amazonas	Sindicato dos Profissionais de Enfermagem do Amazonas	Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Careiro, Manaus e Iranduba	Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Amazonas
Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas do Amazonas	Sindicato dos Trabalhadores da Saúde	Sindicato dos Trabalhadores Urbanos	Sindicato dos Médicos do Estado do Amazonas	Sindicato dos Farmacêuticos/Bioquímicos
Sindicato dos Psicólogos	Conselhos Locais de Saúde (37)	Ass. dos Diabéticos e Hipertensos do Amazonas	Associação dos Deficientes Visuais do Amazonas	Associação de Moradores do Bairro de Redenção
Associação Comunitária Rural Boa Vida	Associação dos Moradores da Com. Nossa Sra. do Livramento	Ass. dos Agricultores da Com. e São Sebastião do Cueiras	Associação dos Deficientes Físicos do Amazonas	Associação de Moradores da Compensa II
Conselho Regional de Serviço Social	Centro de Vida Independente do Amazonas	Federações Comunitárias do Amazonas	Coordenação das Org. Indígenas da Am. Brasileira	União Brasileira de Mulheres
Cáritas Arquidiocesana de Manaus	Fórum Amazonense de OSC/AIDS			

REUNIÕES E RESOLUÇÕES DO CMS

TIPO DE REUNIÃO DIA (ORDINÁRIA)	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
ORDINÁRIA	1	0	1	1	3
EXTRAORDINÁRIA	0	0	1	0	1
TOTAL	1	0	2	1	4

RESOLUÇÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
APROVAÇÃO	5	0	5	3	13
HOMOLOGAÇÃO	2	0	3	3	8
TOTAL	7	0	8	6	21

PRINCIPAIS TEMAS DE APRECIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS

ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2010 -2013	Data	Nº Res.
Aprovação	24/01/2012	06/2012

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2012	Data	Nº Res.
Aprovação	24/01/2012	07/2012

DESCRIÇÕES DE RESOLUÇÕES IMPORTANTES

JANEIRO

- 004- APROVAR** O PLANO DE AÇÕES E METAS DA EQUIPE MUNICIPAL DAS AÇÕES DE DST/AIS E HEPATITES VIRAIS PARA O ANO DE 2012.
- 005 - APROVAR** OS PROJETOS PARA A UTILIZAÇÃO DO SALDO REMANESCENTE DO INCENTIVO À ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE INDÍGENA.
- 006 - APROVAR** A ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS (2ª REVISÃO DE DEZEMBRO/2011)
- 007 - APROVAR** A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2012.

MARÇO

- 010- APROVAR** O MODELO DO DOCUMENTO DE REGISTRO DE ATENDIMENTO DA SAÚDE DO TRABALHADOR DA CIST - REGIONAL MANAUS.
- 012 - APROVA** O CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE A ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA COM HIV - AACH - CASA VIDA E SEMSA.
- 013 - APROVA** ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA APRESENTAÇÃO DO RAG 4º TRIMESTRE E RELATÓRIO DE GESTÃO 2011 DA SEMSA, PARA O DIA 28/03/2012.
- 014 - HOMOLOGA** A EXECUÇÃO DO PROJETO PRÓ SAÚDE E PET SAÚDE 2012-2013 - ENSINO/ SERVIÇO/ COMUNIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UEA.
- 015 - APROVA** O PROJETO DA 7ª SEMANA DO CONTROLE SOCIAL DE MANAUS.

ABRIL

- 017 - APROVA** O PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL - CPS"i", A SER IMPLANTADO NO DISTRITO DE SAÚDE LESTE.
- 018 - HOMOLOGA** A EXECUÇÃO DO PROJETO DE EXPANSÃO DE EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA E DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL.
- 019 - HOMOLOGA** A EXECUÇÃO DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF.



5. REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE

TIPO DE UNIDADE DE SAÚDE	TIPO DE GESTÃO			
	TOTAL	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL
CENTRAL DE REGULAÇÃO	2	0	1	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2	0	1	1
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	234	15	0	219
CL. ESPECIALIZ/AMB. DE ESPECIALIDADE	163	1	124	38
CONSULTÓRIO ISOLADO	471	8	294	169
COOPERATIVA	19	0	19	0
FARMÁCIA MEDIC. EXCEPCIONAL E PROG	3	0	3	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	22	1	20	1
HOSPITAL GERAL	19	1	18	0
LAB. CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA	1	0	1	0
POLICLÍNICA	35	3	20	12
POSTO DE SAÚDE	19	0	0	19
PRONTO ATENDIMENTO	8	4	4	0
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	3	0	3	0
PRONTO SOCORRO GERAL	4	0	4	0
SECRETARIA DE SAÚDE	8	0	2	6
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA	91	1	72	18
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2	0	1	1
UNIDADE MÓVEL FLUVIAL	1	0	0	1
UNIDADE MÓVEL PRE-HOSP. ORG E EMERG	44	0	0	44
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	9	1	0	8
TOTAL	1.160	35	587	538

Fonte: Ministério da Saúde /CNES - Dados de Abril/2012

TIPO DE LEITO	Qtde. Exist.	Qtde. SUS
CIRURGIA GERAL	1.203	958
CLÍNICA GERAL	1.165	863
OBSTÉTRICO	625	540
PEDIÁTRICO	523	473
OUTRAS ESPECIALIDADES	158	150
HOSPITAL DIA	42	32
COMPLEMENTARES	635	394
TOTAL	4.351	3.410
LEITOS POR 1.000 HAB (PORT. MS 1101/GM 06/2002)	2,41	1,89

Fonte: Ministério da Saúde /CNES - Dados de Abril/2012

EQUIPAMENTO	Qtde. Exist.	Qtde. SUS
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	874	330
INFRAESTRUTURA	2.570	237
ODONTOLOGIA	3.888	821
MANUTENÇÃO DA VIDA	5.288	467
MÉTODOS GRÁFICOS	235	79
MÉTODOS ÓPTICOS	270	73
OUTROS EQUIPAMENTOS	710	76
TOTAL	13.835	2.083

Fonte: Ministério da Saúde /CNES - Dados de Abril/2012

ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO			
	TOTAL	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL
FEDERAL	4	0	3	1
ESTADUAL	62	20	40	2
MUNICIPAL	322	4	2	316
PRIVADA	773	10	543	220
TOTAL	1.161	34	588	539

Fonte: Ministério da Saúde /CNES - Dados de Abril/2012

SERVIDORES DA SEMSA POR REGIME JURÍDICO	QTDE 2011	QTDE 2012
ESTATUTÁRIO	8.921	8.817
REG. DE DIREITO ADMINISTRATIVO	260	455
CLT	4	4
CARGO COMISSIONADO	443	174
TOTAL	9.628	9.450

Fonte: PRODAM / Am - Dados de Abril de 2011 e Abril de 2012

ALGUNS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	ATENDE SUS		
	TOTAL	SIM	NÃO
MÉDICO	2.515	2181	334
ENFERMEIRO	994	943	51
CIRURGIÃO-DENTISTA	724	367	357
FARMACÊUTICO / FARM-BIOQUÍMICO	487	442	45
ASSISTENTE SOCIAL	325	320	5
TOTAL	5.045	4.253	792

Fonte: Ministério da Saúde /CNES - Dados de Abril/2012

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	QTDE 2011	QTDE 2012
EQUIPE DE AGENTES COM. DE SAÚDE	3	3
EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	144	151
EQUIPE DE SAÚDE BUCAL	46	51
PSF / PROG. SAÚDE NA ESCOLA	43	74
ACS ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	1.081	1.086
ACS PACS	28	50

Fonte: MS /CNES - Dados de Abril de 2011 e Abril de 2012



6. INDICADORES MUNICIPAIS SELECIONADOS

Nº	INDICADORES	SÉRIE HISTÓRICA							
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	20112 (1º Q)
1	Óbitos em menores de 7 dias, segundo ano do óbito.	330	310	281	300	323	243	257	95
2	Óbitos de 7 a 27 dias, segundo ano do óbito.	93	102	105	92	106	97	99	27
3	Óbitos Neonatais (até 27 dias), segundo ano do óbito.	423	412	386	392	429	340	356	122
4	Óbitos Pós Neonatais (28 a 365 dias), segundo ano do óbito.	251	244	210	212	162	201	185	63
5	Óbitos em menores de 1 ano, segundo ano do óbito.	674	655	596	605	591	541	541	185
6	Óbitos por diarreia em menores de 1 ano, segundo ano do óbito.	19	10	7	12	4	6	6	2
7	Óbitos por pneumonia em menores de 1 ano, segundo ano do óbito.	15	28	14	16	12	16	19	7
8	Nascidos Vivos, segundo ano do nascimento.	38.022	38.697	37.453	38.244	39.573	39.350	40.443	9.606
9	Nascidos Vivos com baixo peso, segundo ano do nascimento.	2.936	3.156	2.983	3.054	3.175	3.197	3.204	723
10	Coef. de mortalidade neonatal precoce (menor de 7 d).	8,68	8,01	7,50	7,84	8,16	6,18	6,35	9,89
11	Coeficiente de mortalidade neonatal tardia (7 a 27 d).	2,45	2,64	2,80	2,41	2,68	2,47	2,45	2,81
12	Coeficiente de mortalidade pós neonatal (28 a 365 d)	6,60	6,31	5,61	5,54	4,09	5,11	4,57	6,56
13	Coeficiente de mortalidade neonatal (menor de 27 d).	11,13	10,65	10,31	10,25	10,84	8,64	8,80	12,70
14	Coeficiente de mortalidade infantil.	17,73	16,93	15,91	15,82	14,93	13,75	13,38	19,26
15	Coeficiente de mortalidade infantil por pneumonia.	0,39	0,72	0,37	0,42	0,30	0,41	0,47	0,73
16	Coeficiente de mortalidade infantil por diarreia.	0,50	0,26	0,19	0,31	0,10	0,15	0,15	0,21
17	Proporção de nascidos vivos com baixo peso.	7,72	8,16	7,96	7,99	8,02	8,12	7,92	7,53
18	Nascidos Vivos por cesária segundo ano do nascimento.	16.042	17.176	17.674	18.562	18.738	19.818	20.198	4.984
19	Proporção de nascidos vivos por parto cesário.	42,19	44,39	47,19	48,54	47,35	50,36	49,94	51,88
20	Nascidos Vivos de mães que realizaram 4 consultas de pré-natal.	30.373	30.826	30.089	30.033	31.355	30.255	31.347	6.485
21	Proporção de Nascidos Vivos de mães que realizaram 4 consultas de pré-natal.	79,88	79,66	80,34	78,53	79,23	76,89	77,51	67,51
22	Nascidos Vivos de mães que realizaram 7 consultas de pré-natal.	13.857	14.241	14.911	14.251	14.400	13.959	15.199	3.087
23	Proporção de Nascidos Vivos de mães que realizaram 7 consultas de pré-natal.	36,44	36,80	39,81	37,26	36,39	35,47	37,58	32,10
24	Óbitos maternos em menores de 20 anos notificados.	1	1	3	2	6	8	7	3
25	Óbitos maternos notificados.	19	18	27	19	39	31	23	11
26	Mortalidade Materna por 100 mil nascidos vivos.	49,97	46,52	72,09	49,68	98,55	78,78	56,87	114,51
27	Óbitos em mulheres em idade fértil notificados.	612	620	615	662	690	750	665	232
28	Óbitos em mulheres em idade fértil investigados.		68	5	193	507	551	382	79
29	Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil investigados.		11,00	0,80	29,20	73,50	73,50	57,40	34,10
30	Óbitos por causas externas em menores de 20 anos.	192	227	204	231	231	255	332	85
31	Óbitos em < 1 ano investigados.				38	123	222	246	0
32	Proporção de óbitos em < 1 ano investigados.				6,28	20,81	41,04	45,47	0,00
33	Número de óbitos não fetais por causas básicas definidas, segundo ano do óbito.	5.928	6.224	6.478	7.074	7.133	7.461	7.985	2.665
34	Total de óbitos não fetais informados no SIM, segundo ano óbito.	7.055	7.290	7.429	8.056	8.155	8.363	9.008	3.011
35	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas.	84,00	85,40	87,20	87,80	87,50	89,20	89,20	88,50
36	Nascidos vivos de mães adolescentes 10-14 anos.						473	553	122
37	Nascidos vivos mães de adolescentes 15-19 anos.						8.127	8.688	1.973
38	Óbitos por diarreia em crianças < 5 anos, segundo ano de nascimento.	23	14	11	13	10	8	9	2
39	Óbitos por pneumonia em crianças < 5 anos, segundo ano de nascimento.	29	48	25	28	26	32	32	16
40	Coeficiente de mortalidade < 5 anos por pneumonia, por 1000 nascidos vivos.	0,76	1,24	0,67	0,73	0,66	0,81	0,79	1,67
41	Coeficiente de mortalidade < 5 anos por diarreia, por 1000 nascidos vivos	0,6	0,36	0,29	0,34	0,25	0,2	0,22	0,21
42	Nascidos vivos prematuros até 36 semanas de gestação segundo o ano de nascimento (*)	-	2.700	2.498	2.558	2.750	2.755	3.536	

Fonte: SIM/SINASC GEIAS/DVEAM/SEMSA.

Dados sujeitos à revisão.

Atualizado em 17/05/2012.

(*) Sem informação para o primeiro quadrimestre.



7. MORTALIDADE POR GRUPO DE CAUSA

1º QUADRIMESTRE 2012

ÓBITOS POR GRUPO DE CAUSA (CID - 10) E FAIXA ETÁRIA, Manaus - Janeiro a Abril de 2012															
Nº	CAPÍTULO DO CID 10	< 01	01-04	05-09	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80 e +	Ign	TOTAL
I	ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	9	2	3	1	8	20	26	32	22	11	21	24	2	181
II	NEOPLASIAS (TUMORES)	1	6	6	2	6	18	35	83	105	135	108	71	0	576
III	DOENÇAS DO SANGUE ÓRGÃOS HEMATOPOIÉTICOS E TRANSTORNOS IMUNITÁRIOS	1	1	1	0	1	1	0	1	0	3	0	1	0	10
IV	DOENÇAS ENDÓCRINAS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	2	1	0	0	1	0	2	8	21	42	33	40	0	150
V	TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	0	0	0	0	0	0	2	4	6	1	0	1	0	14
VI	DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	2	3	3	2	3	3	4	3	3	1	7	20	0	54
VII	DOENÇAS DO OLHO E ANEXOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VIII	DOENÇAS DO OUVIDO E DA APÓFISE MASTÓIDE	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	3
IX	DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	0	0	1	1	0	1	9	36	84	122	136	136	1	527
X	DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	17	12	1	2	3	4	7	9	29	39	59	95	1	278
XI	DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	3	0	1	0	1	0	6	23	21	21	24	11	0	111
XII	DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO	0	0	1	0	0	0	0	1	0	2	0	1	0	5
XIII	DOENÇAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR E TECIDO CONJUNTIVO	0	0	0	1	0	1	5	4	2	2	1	0	0	16
XIV	DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	0	0	0	0	2	0	2	7	7	4	14	15	0	51
XV	GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO	0	0	0	0	3	4	2	1	0	0	0	0	0	10
XVI	ALGUMAS AFECÇÕES ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	86	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	86
XVII	MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS, DEFORMIDADES E ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS	57	2	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	63
XVIII	SINTOMAS, SINAIS E ACHADOS ANORMAIS EM EXAMES CLÍNICOS E LABORATORIAIS	5	1	0	3	6	4	18	23	45	42	69	128	2	346
XIX	LESÕES ENVENAMENTOS E ALGUMAS OUTRAS CONSEQUÊNCIAS E CAUSAS EXTERNAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
XX	CAUSAS EXTERNAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE	2	4	8	7	64	187	101	54	44	23	13	22	0	529
XXI	CONTATOS COM SERVIÇOS DE SAÚDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		185	32	25	20	100	246	219	290	389	448	485	566	6	3011

Fonte: SIM/GEIAS/DVEAM/SEMSA.

Dados até 17/05/2012, sujeitos à revisão.

ANÁLISE

Neste primeiro quadrimestre de 2012, o Sistema de Informação de Mortalidade - SIM registrou 3.011 óbitos, sendo as causas de morte mais frequentes: (1) Neoplasias - a partir da faixa etária de 40 - 49 anos; (2) Causas externas de morbidade e mortalidade - a partir da faixa etária de 20 a 29 anos; (3) Doenças do Aparelho Circulatório - a partir da faixa etária de 40 - 49 anos.

Os números acima demonstram que essas três causas de mortes representam 54,20% do total de óbitos ocorridos no município nesse 1º quadrimestre.

Observa-se que a partir da faixa etária de 50 - 59 anos ocorre a maior concentração do número de óbitos, alcançando um percentual de 62,90% do total de óbitos.

No que se refere às neoplasias, esta SEMSA desenvolve ações de prevenção na atenção à saúde da mulher, com destaque para a realização de exames de mamografia e seguimento/tratamento de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero. Na atenção à saúde do homem registra-se a ampliação do acesso a três UBS, com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira até às 22h e, no sábado de 7h às 19h, para facilitar o atendimento do homem, objetivando o diagnóstico precoce do câncer de próstata. Outra ação preventiva refere-se ao controle do tabagismo, com ampliação do acesso ao tratamento. Atualmente, estão em funcionamento 11 Ambulatórios de Atendimento ao Fumante.



8. MORBIDADES - AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO CONFIRMADOS

Casos confirmados dos agravos de notificação segundo faixa etária - Janeiro a Abril de 2012												
Nº	Agravos	< 1 ano	1 - 4	5 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 34	35 - 49	50 - 64	65 - 79	80 e +	Total
1	ACID. DE TRABALHO C/ EXP. A MAT. BIOLÓGICO	-	-	-	-	1	61	27	14	1	-	104
2	ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	-	-	-	-	-	37	18	6	-	-	61
3	ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	1	4	5	7	8	35	31	11	6	-	108
4	AIDS	-	-	1	1	10	158	86	16	-	-	272
5	ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO	14	117	156	152	69	199	146	103	47	35	1.038
6	CAXUMBA (PAROTIDITE EPIDÊMICA)	-	3	6	4	3	2	-	-	-	-	18
7	CONDILOMA ACUMINADO	-	-	-	-	15	33	6	1	-	-	55
8	CONJUNTIVITE NÃO ESPECIFICADA	166	281	159	216	299	1.472	737	276	88	11	3.705
9	COQUELUCHE	22	7	-	-	-	-	-	-	-	-	29
10	CRIANÇA EXPOSTA HIV	37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37
11	DENGUE	32	103	115	131	146	435	165	84	29	2	1.242
12	DOENÇAS EXANTEMÁTICAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13	EVENTOS ADVERSOS PÓS VACINAÇÃO	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
14	FEBRE AMARELA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	FEBRE TIFÓIDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	GESTANTES HIV +	1	-	-	2	17	59	5	-	-	-	84
17	HANSENÍASE	-	1	2	5	4	10	23	13	7	-	65
18	HANTAVIROSES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19	HEPATITES VIRAIS	2	20	73	58	32	80	81	77	24	7	454
20	HERPES GENITAL (APENAS O 1º EPISÓDIO)	-	-	1	3	3	12	11	-	-	-	30
21	INFECÇÃO GONOCÓCICA	-	-	-	1	8	34	5	2	-	-	50
22	INTOXICAÇÕES EXÓGENAS	2	6	5	8	18	60	26	10	2	-	137
23	LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	4	6	22	30	49	135	83	60	6	1	396
24	LEISHMANIOSE VISCERAL	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
25	LEPTOSPIROSE	1	-	3	-	4	4	4	1	-	-	17
26	LER DORT	-	-	-	-	-	20	20	-	-	-	40
27	MALÁRIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.199
28	MENINGITE	2	3	2	6	7	12	4	2	1	-	39
29	OUTRAS INFEC POR CLAMÍDIAS TRANS. VIA SEXUAL	-	-	-	-	1	9	6	2	-	-	18
30	PARALISIA FLÁCIDA AGUDA/POLIOMIELITE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31	RAIVA HUMANA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
32	ROTAVÍRUS	17	15	-	-	-	-	-	-	-	-	32
33	SÍFILIS ADULTO (EXCLUÍDA FORMA PRIMÁRIA)	-	-	-	-	3	20	4	2	1	1	31
34	SÍFILIS CONGÊNITA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
35	SÍFILIS EM GESTANTE	-	-	-	1	10	38	2	-	-	-	51
36	SÍFILIS PRECOCE EM LATENTE	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	3
37	SÍFILIS SECUNDÁRIA DA PELE E DAS MUCOSAS	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	3
38	SÍFILIS TARDIA EM LATENTE	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2
39	SIND. DA ÚLCERA GENITAL (EXCL. HERPES GEN.)	-	-	-	-	1	1	1	-	-	-	3
40	SIND. DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM	1	-	3	4	27	52	18	8	-	-	113
41	SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
42	SÍNDROME DO CORRIM. CERVICAL EM MULHER	5	2	3	14	84	323	178	47	8	2	666
43	TÉTANO ACIDENTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
44	TÉTANO NEONATAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
45	TRANSTORNO MENTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
46	TRANSTORNOS INFLAM. PELVE FEMININA	-	-	-	-	7	22	13	-	-	-	42
47	TRICOMONÍASE	-	-	-	-	1	6	3	1	-	-	11
48	TUBERCULOSE	6	5	8	12	45	202	145	79	31	4	537
49	ULCERAÇÃO DA VULVA (DIP) - CLASSIF. EM OUTRA PARTE	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	3
50	URETRITE E SÍNDROME URETRAL	-	-	-	-	5	9	-	1	1	-	16
51	VARICELA	51	123	148	33	13	42	4	1	-	-	415
52	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS	18	25	18	44	69	70	34	4	7	-	289
53	SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA	-	-	-	-	-	1	2	1	-	-	4
54	SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	TOTAL	382	721	730	733	963	3.657	1.888	822	259	63	13.417

Fonte: SINANET/GEIAS/DVEAM/SEMSA.

Dados até 25/05/2012, sujeitos à revisão.



8. MORBIDADES - AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO CONFIRMADOS

ANÁLISE

Dentre os agravos de notificação confirmados de janeiro a abril de 2012, os que tiveram maior número de casos foram conjuntivite não especificada com 3.705 casos; malária com 3.199 casos, e dengue com 1.242 casos.

Dengue

O primeiro quadrimestre de 2012 demonstra redução percentual de 95% nos casos notificados de dengue em relação ao mesmo período do ano anterior. No que diz respeito aos casos graves, a redução é de 98,7% e com relação aos óbitos, a variação foi de -100%.

Deve-se considerar que o ano de 2011 foi marcado por uma epidemia, que elevou o número de notificações em Manaus para patamares muito altos.

Essa significativa redução apontada, encontra explicação também no fato de que as intensificações das ações de controle se iniciaram prematuramente, ainda em outubro do ano de 2011, através da Operação Impacto de Combate a Dengue, visando a antecipação ao período de chuvas sazonais.

Malária

No primeiro quadrimestre de 2012, a transmissão da malária em Manaus aponta para uma redução de 15,5% em relação ao mesmo período de 2011.

Apesar de estar aquém da meta de 30%, esperada para o ano, há grande expectativa de redução percentual para o segundo e terceiro quadrimestres, por efeito do impacto da instalação de mosquiteiros impregnados de longa duração (MILD) e demais ações integradas, desenvolvidas ao longo do 1º quadrimestre nas áreas rurais do Município. Tais ações consistem em: coletas sistemáticas de lâminas (busca ativa) em pacientes de área de risco, controle vetorial (borrifação e fog seletivos) e educação em saúde.



9. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO E SUBGRUPO) MANAUS	1º QUADRIMESTRE 2012		1º QUADRIMESTRE 2011	
	APRESENTADOS	APROVADOS	APRESENTADOS	APROVADOS
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	781.481	781.481	985.116	985.106
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	781.481	781.481	985.116	985.106
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	140.534	139.465	144.752	144.752
0201 Coleta de material	69.942	69.942	69.832	69.832
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	5.356	4.634	5.165	5.165
0214 Diagnóstico por teste rápido	65.236	64.889	69.755	69.755
03 Procedimentos clínicos	1.233.489	1.219.244	1.451.331	1.451.331
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	1.105.357	1.091.147	1.333.573	1.333.573
0307 Tratamentos odontológicos	128.132	128.097	117.758	117.758
04 Procedimentos cirúrgicos	89.878	88.945	97.459	97.459
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	78.873	77.940	85.775	85.775
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da cabeça e do pescoço	-	-	-	-
0414 Cirurgia oro-facial	11.005	11.005	11.684	11.684
08 Ações complementares da atenção à saúde	1.391	1.391	2.481	2.481
0801 Ações relacionadas ao estabelecimento	1.391	1.391	2.481	2.481
Total	2.246.773	2.230.526	2.681.139	2.681.129

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Jan a Abril 2011 e 2012). Atualizado em 28/06/2012

DEMONSTRATIVO POR DISTRITO DE SAÚDE								
QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS APRESENTADOS (GRUPO E SUBGRUPO) MANAUS - 1º QUADRIMESTRE 2012	Estabelecimentos sob Gestão Municipal por Distrito de Saúde						GESTÃO ESTADUAL	TOTAL
	SUL	LESTE	NORTE	OESTE	RURAL	UN. MÓVEL		
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	233.706	75.122	193.757	201.231	37.142	-	10.839	751.797
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	233.706	75.122	193.757	201.231	37.142	-	10.839	751.797
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	37.793	25.745	25.176	39.110	3.686	-	5.001	136.511
0201 Coleta de material	17.756	20.345	11.844	16.148	1.004	-	1.585	68.682
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	390	449	464	1.165	196	-	1.957	4.621
0214 Diagnóstico por teste rápido	19.647	4.951	12.868	21.797	2.486	-	1.459	63.208
03 Procedimentos clínicos	318.542	153.131	185.128	317.603	36.818	-	180.383	1.191.605
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	283.521	129.317	170.561	284.784	33.518	-	170.596	1.072.297
0307 Tratamentos odontológicos	35.021	23.814	14.567	32.819	3.300	-	9.787	119.308
04 Procedimentos cirúrgicos	22.484	15.861	13.354	27.981	2.939	-	4.771	87.390
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	20.558	13.398	11.993	26.046	2.098	-	3.012	77.105
0414 Bucomaxilofacial	1.926	2.463	1.361	1.935	841	-	1.759	10.285
08 Ações complementares da atenção à saúde	364	299	199	482	47	-	-	1.391
0801 Ações relacionadas ao estabelecimento	364	299	199	482	47	-	-	1.391
Total	612.889	270.158	417.614	586.407	80.632	-	200.994	2.168.694

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Jan a Abril de 2012). Atualizado em 28/06/2012



9. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

ANÁLISE

Analisando a Produção dos Serviços de Saúde da Atenção Básica quanto ao quantitativo de procedimentos (Grupo e Subgrupo) oferecidos no Município de Manaus, fazendo um comparativo entre dos serviços prestados no período de Janeiro a Abril dos anos 2011 e 2012, verificou-se:

No Grupo: Ações de promoção e prevenção em saúde, à redução (de 21%) no quantitativo de procedimentos do Subgrupo: Ações coletivas/individuais em saúde.

O Grupo: Procedimentos com finalidade diagnóstica apresentou queda de (3%) no quantitativo de procedimentos. Houve aumento nos Subgrupos: Diagnóstico em laboratório clínico (4%); Coleta de material (0,71%). Contudo, ocorreu redução no Subgrupo: Diagnóstico por teste rápido (6%).

O Grupo: Procedimentos clínicos reduziram (15%) no quantitativo de procedimentos. A queda ocorreu no Subgrupo: Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos (17%); e aumento dos Tratamentos odontológicos (9%).

O Grupo: Procedimentos cirúrgicos demonstrou queda de (8%) no quantitativo de procedimentos. Com a redução dos Subgrupos: Pequenas cirurgias e cirurgias e pele, tecido subcutâneo e mucosa, houve aumento de (8%) e Bucomaxilofacial (6%).

No Grupo: Ações complementares da atenção à saúde houve queda de (44%) em virtude da redução no quantitativo de procedimentos no Subgrupo: Ações relacionadas ao estabelecimento (44%).



10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO E SUBGRUPO)	1º QUADRIMESTRE 2012				
	MAC AMBULATORIAL - MANAUS	QTD APROV	VL APROV	QTD APRES	VL APRES
01 Ações de promoção e prevenção em saúde		100.227	181.400,04	100.227	181.400,04
0101 Ações coletivas/individuais em saúde		100.227	181.400,04	100.227	181.400,04
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica		4.166.929	27.483.482,78	4.264.323	29.140.207,37
0201 Coleta de material		2.408	75.904,45	2.408	75.904,45
0202 Diagnóstico em laboratório clínico		3.454.055	13.600.161,29	3.551.235	15.255.237,59
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e		63.346	624.590,19	63.346	624.590,19
0204 Diagnóstico por radiologia		352.234	3.563.078,24	352.448	3.564.726,53
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia		81.854	2.402.082,36	81.854	2.402.082,36
0206 Diagnóstico por tomografia		8.584	1.000.718,78	8.584	1.000.718,78
0207 Diagnóstico por ressonância magnética		5.322	1.430.380,00	5.322	1.430.380,00
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo		1.823	581.025,19	1.823	581.025,19
0209 Diagnóstico por endoscopia		4.842	287.259,69	4.842	287.259,69
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista		101	21.567,80	101	21.567,80
0211 Métodos diagnósticos em especialidades		127.189	1.978.865,12	127.189	1.978.865,12
0212 Diag.e procedimentos especiais em hemoterapia		62.889	1.915.567,67	62.889	1.915.567,67
0214 Diagnóstico por teste rápido		2.282	2.282,00	2.282	2.282,00
03 Procedimentos clínicos		3.838.081	31.756.136,75	3.838.929	31.777.136,73
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos		3.545.159	19.087.114,66	3.545.939	19.094.729,86
0302 Fisioterapia		146.651	763.927,69	146.660	763.969,72
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)		19.202	650.380,10	19.202	650.380,10
0304 Tratamento em oncologia		22.265	4.939.619,50	22.278	4.945.832,25
0305 Tratamento em nefrologia		32.716	5.338.968,20	32.762	5.346.098,20
0306 Hemoterapia		45.335	720.084,59	45.335	720.084,59
0307 Tratamentos odontológicos		25.057	51.611,83	25.057	51.611,83
0309 Terapias especializadas		1.696	204.430,18	1.696	204.430,18
04 Procedimentos cirúrgicos		38.461	3.024.930,08	158.844	6.790.510,32
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa		15.660	386.493,65	15.660	386.493,65
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço		2.484	56.639,50	2.484	56.639,50
0405 Cirurgia do aparelho da visão		5.654	2.229.318,15	5.654	2.229.318,15
0406 Cirurgia do aparelho circulatório		402	11.983,89	402	11.983,89
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal		97	1.406,55	97	1.406,55
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular		88	3.355,05	88	3.355,05
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário		297	27.044,78	297	27.044,78
0410 Cirurgia de mama		35	725,90	35	725,90
0411 Cirurgia obstétrica		1	11,28	1	11,28
0412 Cirurgia torácica		14	769,58	14	769,58
0413 Cirurgia reparadora		54	1.675,68	120.437	3.767.255,92
0414 Bucomaxilofacial		11.101	191.377,46	11.101	191.377,46
0415 Outras cirurgias		2.008	59.958,88	2.008	59.958,88
0417 Anestesiologia		80	1.212,00	80	1.212,00
0418 Cirurgia em nefrologia		486	52.957,73	486	52.957,73
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células		1.375	185.935,71	1.376	185.981,22
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante		1.074	77.575,71	1.075	77.621,22
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células		35	72.450,00	35	72.450,00
0506 Acomp. e intercor. no pré e pós-transplante		266	35.910,00	266	35.910,00
06 Medicamentos		810.979	1.423.172,93	819.930	1.461.368,72
0604 Comp. Espec. Assistência Farmacêutica		810.979	1.423.172,93	819.930	1.461.368,72
07 Órteses, próteses e materiais especiais		6	2.154,00	6	2.154,00
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não		6	2.154,00	6	2.154,00
Total		8.956.058	64.057.212,29	9.183.635	69.538.758,40



10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO E SUBGRUPO)	1º QUADRIMESTRE 2011				
	MAC AMBULATORIAL - MANAUS	QTD APROV	VL APROV	QTD APRES	VL APRES
01 Ações de promoção e prevenção em saúde		41.428	61.575,64	61.250	71.623,04
0101 Ações coletivas/individuais em saúde		41.428	61.575,64	61.250	71.623,04
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica		4.481.465	29.167.698,17	4.488.138	29.191.119,71
0201 Coleta de material		1.872	62.961,42	1.872	62.961,42
0202 Diagnóstico em laboratório clínico		3.654.249	14.167.379,12	3.660.791	14.189.424,55
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e		55.375	577.650,29	55.375	577.650,29
0204 Diagnóstico por radiologia		481.311	4.753.577,56	481.428	4.754.890,15
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia		71.391	2.046.470,94	71.393	2.046.519,34
0206 Diagnóstico por tomografia		9.486	1.114.795,79	9.486	1.114.795,79
0207 Diagnóstico por ressonância magnética		5.679	1.526.601,25	5.679	1.526.601,25
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo		3.037	960.657,38	3.037	960.657,38
0209 Diagnóstico por endoscopia		4.839	269.213,50	4.839	269.213,50
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista		151	37.385,48	151	37.385,48
0211 Métodos diagnósticos em especialidades		139.989	2.002.127,14	140.001	2.002.142,26
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia		52.479	1.647.271,30	52.479	1.647.271,30
0214 Diagnóstico por teste rápido		1.607	1.607,00	1.607	1.607,00
03 Procedimentos clínicos		3.454.087	33.245.091,85	3.465.174	33.334.580,26
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos		3.083.012	19.703.582,27	3.093.618	19.789.974,31
0302 Fisioterapia		207.707	1.072.703,53	208.033	1.074.225,95
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)		44.674	1.385.312,44	44.706	1.386.654,20
0304 Tratamento em oncologia		25.304	5.942.549,06	25.304	5.942.549,06
0305 Tratamento em nefrologia		27.507	4.282.745,98	27.507	4.282.745,98
0306 Hemoterapia		39.865	625.296,07	39.865	625.296,07
0307 Tratamentos odontológicos		24.636	50.596,80	24.759	50.828,99
0309 Terapias especializadas		1.382	182.305,70	1.382	182.305,70
04 Procedimentos cirúrgicos		50.249	3.057.304,06	50.261	3.057.529,10
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa		6.337	121.324,21	6.337	121.324,21
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da cabeça e do pescoço		2.257	42.990,49	2.257	42.990,49
0405 Cirurgia do aparelho da visão		5.460	2.117.863,10	5.460	2.117.863,10
0406 Cirurgia do aparelho circulatório		198	5.496,67	198	5.496,67
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal		234	3.287,46	234	3.287,46
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular		3.776	108.252,43	3.776	108.252,43
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário		5.510	132.212,34	5.510	132.212,34
0410 Cirurgia de mama		9	186,66	9	186,66
0411 Cirurgia obstétrica		-	-	-	-
0412 Cirurgia torácica		133	1.799,68	133	1.799,68
0413 Cirurgia reparadora		-	-	-	-
0414 Cirurgia oro-facial		20.803	346.011,75	20.815	346.236,79
0415 Outras cirurgias		5.229	156.137,94	5.229	156.137,94
0417 Anestesiologia		111	1.681,65	111	1.681,65
0418 Cirurgia em nefrologia		192	20.059,68	192	20.059,68
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células		2.824	212.664,78	2.824	212.664,78
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante		2.616	171.658,88	2.616	171.658,88
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células		13	14.680,90	13	14.680,90
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante		195	26.325,00	195	26.325,00
06 Medicamentos		1.066.526	1.923.330,85	1.066.526	1.923.330,85
0601 Medicamentos de dispensação excepcional		-	-	-	-
0604 Comp. Espec. Assitencia Farmaceutica		1.066.526	1.923.330,85	1.066.526	1.923.330,85
Total		9.096.579	67.667.665,35	9.134.173	67.790.847,74

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Out a Dez 2010). Atualizado em 03/02/2011



10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

ANÁLISE

Na Produção dos Serviços de Saúde da Média e Alta Complexidade no quantitativo de procedimentos (Grupo e Subgrupo) da MAC Ambulatorial em Manaus, no comparativo das produções de serviços no período de Janeiro a Abril de 2011 e 2012, percebe-se que:

No Grupo: Ações de promoção e prevenção em saúde (alta de 39%) com o aumento no Subgrupo Ações coletivas/individuais em saúde de (39%).

O Grupo: Procedimentos com finalidade diagnóstica (baixa de 5%), com o aumento do quantitativo de procedimentos nos Subgrupos: Coleta de material (22%); Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia (13%); e Diagnóstico por ultrassonografia (13%) Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia (17%) e Diagnóstico por teste rápido (30%). Houve queda nos Subgrupos: Diagnóstico em laboratório clínico (3%); Diagnóstico por radiologia (37%); Diagnóstico por tomografia (11%); Diagnóstico por ressonância magnética (7%); Diagnóstico por medicina nuclear in vivo (67%); Diagnóstico por endoscopia (1%); Diagnóstico por radiologia intervencionista (50%); Métodos Diagnósticos em especialidades (10%).

O Grupo: Procedimentos clínicos (alta de 10%), em virtude do aumento nos Subgrupos: Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos (13%); Tratamento em nefrologia (16%); Hemoterapia (12%); Tratamentos odontológicos (1%); Terapias especializadas (19%). Demonstraram redução nos Subgrupos: Fisioterapia (42%); Tratamentos clínicos (outras especialidades) (133%); Tratamento em oncologia (14%).

O Grupo: Procedimentos cirúrgicos (alta de 68%), com o aumento dos Subgrupos: Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa (60%); Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço (9%); Cirurgia do aparelho da visão (3%); Cirurgia do aparelho circulatório (51%); Cirurgia de mama (74%); Cirurgia obstétrica (100%); Cirurgia reparadora (100%); Cirurgia em nefrologia (60%). Houve aumento nos Subgrupos: Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal (141%); Cirurgia do sistema osteomuscular (4191%); Cirurgia do aparelho geniturinário (1755%); Cirurgia torácica (850%); Bucomaxilofacial (88%); Outras cirurgias (160%); Anestesiologia (39%).

O Grupo: Transplantes de órgãos, tecidos e células (baixa de 105%), com a redução dos Subgrupos: Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante (143%). Mesmo com o aumento dos Subgrupos: Transplante de órgãos, tecidos e células (63%); Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante (27%).

O Grupo: Medicamentos (queda de 30%), com a baixa do quantitativo de procedimentos do Subgrupo: Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (30%).

O Grupo: Órteses, próteses e materiais especiais (alta de 100%), com o aumento do quantitativo de procedimentos do Subgrupo: Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico (100%).



10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

1º QUADRIMESTRE DE 2012

QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS APRESENTADOS (GRUPO E SUBGRUPO) MAC AMBULATORIAL	Estabelecimentos sob Gestão Municipal por Distrito de Saúde						GESTÃO ESTADUAL	TOTAL
	SUL	LESTE	NORTE	OESTE	RURAL	UN.MÓVEL		
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	29	3	369	-	603	99.223	100.227
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	-	29	3	369	-	603	99.223	100.227
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	97.053	202.463	271.524	162.011	915	1.611	3.528.746	4.264.323
0201 Coleta de material	10	3	1	21	-	-	2.373	2.408
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	92.920	197.841	267.304	129.456	911	1.611	2.861.192	3.551.235
0203 Diagn. p/anat. patológica e citopatologia	-	-	-	23.192	-	-	40.154	63.346
0204 Diagnóstico por radiologia	33	2.811	1.580	3.178	4	-	344.842	352.448
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	2.237	1.222	1.849	3.350	-	-	73.196	81.854
0206 Diagnóstico por tomografia	-	-	-	-	-	-	8.584	8.584
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	-	-	-	-	-	-	5.322	5.322
0208 Diagnóstico por med. nuclear in vivo	-	-	-	-	-	-	1.823	1.823
0209 Diagnóstico por endoscopia	-	-	-	-	-	-	4.842	4.842
0210 Diagnóstico por radiologia	-	-	-	-	-	-	101	101
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	1.853	586	790	2.814	-	-	121.146	127.189
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais	-	-	-	-	-	-	62.889	62.889
0214 Diagnóstico por teste rápido	-	-	-	-	-	-	2.282	2.282
03 Procedimentos clínicos	20.334	15.803	12.652	27.993	-	425	3.761.722	3.838.929
0301 Consultas / Atendimentos / Acomp.	16.957	12.700	9.157	21.071	-	425	3.485.629	3.545.939
0302 Fisioterapia	1.998	3.103	1.994	6.118	-	-	133.447	146.660
0303 Tratamentos clínicos (outras espec.)	20	-	-	-	-	-	19.182	19.202
0304 Tratamento em oncologia	-	-	-	-	-	-	22.278	22.278
0305 Tratamento em nefrologia	-	-	-	-	-	-	32.762	32.762
0306 Hemoterapia	-	-	-	-	-	-	45.335	45.335
0307 Tratamentos odontológicos	1.359	-	1.501	804	-	-	21.393	25.057
0309 Terapias especializadas	-	-	-	-	-	-	1.696	1.696
04 Procedimentos cirúrgicos	1.009	211	506	416	-	-	156.702	158.844
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	177	211	-	53	-	-	15.219	15.660
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	125	-	3	4	-	-	2.352	2.484
0405 Cirurgia do aparelho da visão	-	-	-	-	-	-	5.654	5.654
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	-	-	-	-	-	-	402	402
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	-	-	-	-	-	-	97	97
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	-	-	-	-	-	-	88	88
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	-	-	-	16	-	-	281	297
0410 Cirurgia de mama	-	-	-	-	-	-	35	35
0411 Cirurgia obstétrica	-	-	-	-	-	-	1	1
0412 Cirurgia torácica	-	-	-	-	-	-	14	14
0413 Cirurgia reparadora	-	-	-	-	-	-	120.437	120.437
0414 Bucomaxilofacial	707	-	503	343	-	-	9.548	11.101
0415 Outras cirurgias	-	-	-	-	-	-	2.008	2.008
0417 Anestesiologia	-	-	-	-	-	-	80	80
0418 Cirurgia em nefrologia	-	-	-	-	-	-	486	486
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-	-	-	1.376	1.376
0501 Coleta e exames para fins de doação de	-	-	-	-	-	-	1.075	1.075
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-	-	-	35	35
0506 Acomp. e interc. pré e pós-transplante	-	-	-	-	-	-	266	266
06 Medicamentos	-	-	-	-	-	-	819.930	819.930
0604 Comp. Espec. Assistência Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	819.930	819.930
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-	-	-	6	6
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	-	-	-	-	-	-	6	6
Total	118.396	218.506	284.685	190.789	915	2.639	8.367.705	9.183.635

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Jan a Abril de 2012) . Atualizado em 28/06/2012



10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

ANÁLISE

A Produção dos Serviços de Saúde da Média e Alta Complexidade no quantitativo de procedimentos (Grupo e Subgrupo) da MAC Ambulatorial por Distrito de Saúde no Município de Manaus, comparando os serviços prestados no período de Janeiro a Abril de 2011 e 2012, houve redução no quantitativo de procedimentos nos Distritos: Sul (14%); Norte (3%), enquanto os Distritos: Leste (44%); Oeste (16%). Apresentaram aumento o quantitativo de procedimentos nos Distritos: Rural (55%); assim como o acréscimo de serviços prestados pela da Unidade Móvel de (100%). No que coube a Gestão Estadual houve uma alta de (1%) no quantitativo de serviços oferecidos à população.



10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO E SUBGRUPO)	1º QUADRIMESTRE 2012		1º QUADRIMESTRE 2011	
	QDTE APROV.	VL APROV.	QDTE APROV.	VL APROV.
MAC HOSPITALAR - MANAUS				
02 PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA	9	9.361,18	10	21.250,55
0201 Coleta de material	8	6.902,49	10	21.250,55
0209 Diagnóstico por endoscopia	1	2.458,69	-	-
03 PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	23.681	19.734.263,65	21.397	15.179.277,56
0301 Consultas / Atendimento / Acompanhamentos	630	51.975,34	800	44.192,04
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	14.617	14.621.946,03	13.487	10.783.308,72
0304 Tratamento em oncologia	388	300.808,38	606	375.227,53
0305 Tratamento em nefrologia	268	198.300,80	415	343.252,04
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	399	195.939,17	416	212.723,09
0310 Parto e nascimento	7.379	4.365.293,93	5.673	3.420.574,14
04 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	14.714	16.141.708,37	12.113	13.390.104,63
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	88	41.583,40	61	40.234,84
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	90	45.550,76	68	33.963,81
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	247	835.761,10	274	929.608,16
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da cabeça e do pescoço	323	577.453,91	273	678.855,31
0405 Cirurgia do aparelho da visão	24	30.938,32	6	3.779,19
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	620	3.555.615,18	468	2.665.793,08
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	3.626	3.025.435,98	2.664	2.020.171,19
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	1.438	1.310.939,09	1.340	1.192.131,14
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	1.351	777.899,87	1.172	612.478,35
0410 Cirurgia de mama	62	29.225,63	76	32.844,60
0411 Cirurgia obstétrica	5.391	3.280.903,57	4.157	2.544.482,89
0412 Cirurgia torácica	249	497.666,17	199	397.843,16
0413 Cirurgia reparadora	446	533.205,99	442	476.703,48
0414 Cirurgia oro-facial	5	1.911,32	56	33.607,77
0415 Outras cirurgias	476	963.467,88	481	968.123,81
0416 Cirurgia em oncologia	278	634.150,20	376	759.483,85
05 TRANSPLANTES DE ORGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS	13	122.711,86	6	37.597,32
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos, tecidos e células	7	14.865,20	2	4.247,20
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	6	107.846,66	2	32.675,12
0506 Acomp. e interc. no pré e pós-transplante	-	-	2	675,00
TOTAL	38.417	36.008.045,06	33.526	28.628.230,06

Fonte: Dados SIH/SUS. Arquivos Reduzidos de Internação Hospitalar (Dez 2010 a Mar 2011 e Dez 2011 a Mar 2012). Atualizado em 28/06/12



10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO, SUBGRUPO E PROCEDIMENTO) MAT. MOURA TAPAJÓZ	1º QUADRIMESTRE 2012		1º QUADRIMESTRE 2011	
	QDTE APROV.	VL APROV.	QDTE APROV.	VL APROV.
03 PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	699	511.209,99	785	645.173,26
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	149	194.043,43	171	290.182,54
0303010037 Tratamento de outras doenças bacterianas	4	8.466,84	2	5.838,94
0303010126 Tratamento de infecções de transmissão predominantemente sexual (a50 a a64)	10	3.432,64	9	5.052,78
0303040130 Tratamento clinico das mielites / mielopatias	-	-	1	4.893,86
0303070099 Tratamento de enterites e colites nao infecciosas	-	-	1	384,33
0303100010 Tratamento de complicações relacionadas predominantemente ao puerpério	6	1.317,80	7	1.544,10
0303100036 Tratamento de edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez parto e puerpério	3	515,97	3	491,97
0303100044 Tratamento de intercorrências clinicas na gravidez	37	5.558,06	57	9.724,26
0303110015 Tratamento das malformações e deformidades congênitas do sistema osteomuscular	-	-	-	-
0303110040 Tratamento das mal formações cong. Ap. circulatório	-	-	1	8.595,04
0303140020 Tratamento da fibrose cística com manifestações pulmonares	1	504,68	-	-
0303140135 Tratamento de outras doenças do aparelho respiratório	1	512,87	-	-
0303140151 Tratamento de Pneumonias ou Influenza (Gripe)	1	1.413,62	7	17.971,43
0303160020 Tratamento de infecções específicas do período Perinatal	12	3.635,64	19	6.853,23
0303160039 Tratamento de outros transtornos originados no período Perinatal	17	36.669,09	18	13.008,67
0303160047 Tratamento de transtornos hemorrágicos e hematológicos do feto e do recém-nascido	35	12.789,70	18	7.453,32
0303160055 Tratamento de transtornos relacionados c/ a duração da gestação e c/ o crescimento fetal	16	96.603,65	18	111.818,42
0303160063 Tratamento de transtornos respiratórios e cardiovasculares específicos do período neonatal	5	22.372,52	10	96.552,19
0303160071 Tratamento de traumatismo de parto no neonato	1	250,35	-	-
0310 Parto e nascimento	550	317.166,56	614	354.990,72
0310010039 Parto Normal	550	317.166,56	614	354.990,72
04 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	176	41.929,95	185	35.179,88
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	3	1.967,57	2	1.346,58
0407040161 Laparotomia Exploradora	3	1.967,57	2	1.346,58
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	12	4.152,06	80	13.813,24
0409060070 Esvaziamento de Útero Pós-aborto por Aspiração Manual Intra-uterina (AMIU)	1	254,84	72	10.829,08
0409060160 Histerorrafia	-	-	-	-
0411010042 Parto Cesariano c/ laqueadura tubária	-	-	-	-
0409060186 Laqueadura tubária	11	3.897,22	8	2.984,16
0409060232 Salpingectomia uni / bilateral	-	-	-	-
0411 Cirurgia obstétrica	161	35.810,32	103	20.020,06
0411010034 Parto Cesariano	248	190.590,70	264	207.544,18
0411010042 Parto Cesariano C/ Laqueadura Tubaria	6	5.068,32	-	-
0411010077 Sutura de Lacerações de Trajeto Pélvico (no parto antes da admissão)	-	-	1	153,58
0411020013 Curetagem pós-abortamento/ puerperal	155	30.742,00	102	19.866,48
Total	875	553.139,94	970	680.353,14

Fonte: Dados SIH/SUS. Arquivos Reduzidos de Internação Hospitalar (Dez 2010 a Mar 2011 e Dez 2011 a Mar 2012). Atualizado em 28/06/12



10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

ANÁLISE

Na análise com relação à Produção dos Serviços de Saúde da Média e Alta Complexidade no quantitativo de procedimentos (Grupo e Subgrupo) da MAC Hospitalar no Município de Manaus, comparando os serviços prestados no período de Janeiro a Abril dos anos 2011 e 2012, observou-se:

No Grupo: Procedimentos com finalidade diagnóstica houve queda de (45%) no quantitativo de procedimentos no Subgrupo Coleta de material (55%) e o atendimento ao Subgrupo Diagnóstico por endoscopia.

O Grupo: Procedimentos clínicos apresentaram alta em relação ao ano de 2011 de (23%) no período de Janeiro a Abril, nos Subgrupos: Consultas / atendimentos / acompanhamentos (45%); Tratamentos clínicos (outras especialidades) (25%); Tratamento em oncologia (49%); Tratamento em nefrologia (55%); Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas (28%) e Parto e nascimento (11%).

O Grupo: Procedimentos cirúrgicos apresentaram baixa de (8%) no quantitativo de procedimentos dos Subgrupos: Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa (26%); Cirurgia do sistema nervoso central e periférico (37%); Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço (13%); Cirurgia do sistema osteomuscular (24%); Cirurgia do aparelho geniturinário (9%); Cirurgia de mama (34%); Cirurgia obstétrica (2%); Cirurgia torácica (1%); Cirurgia reparadora (27%); Bucomaxilofacial (94%); Cirurgia em oncologia (42%). Ocorreu aumento nos Subgrupos: Cirurgia de glândulas endócrinas (7%); Cirurgia do aparelho da visão (144%); Cirurgia do aparelho circulatório (8%); e Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal com (2%).

No Grupo: Transplantes de órgãos, tecidos e células apresentou alta de (400%) em virtude do aumento no quantitativo de procedimentos dos Subgrupos: Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante (100%); Transplantes de órgãos, tecidos e células (100%). Ocorreu baixo no Subgrupo Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante de (100%).

Com relação à Produção dos Serviços de Saúde da Média e Alta Complexidade no quantitativo de procedimentos (Grupo e Subgrupo) da MAC Hospitalar na Maternidade Moura Tapajós, comparando os serviços prestados no período de Janeiro a Abril dos anos 2011 e 2012, constatou-se:

O Grupo: Procedimentos clínicos - apresentou baixa de (30%) no quantitativo de procedimentos com relação ao mesmo período de 2011, pois os Subgrupos: Tratamentos clínicos (outras especialidades) caiu (23%); e o Parto e nascimento (32%).

No Grupo: Procedimentos cirúrgicos - ocorreu redução de (16%) no quantitativo de procedimentos do Subgrupo: Cirurgia do aparelho geniturinário (87%); e aumento nos Subgrupos: Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal (50%); Cirurgia obstétrica (1%).



11. GESTÃO DE CONTRATOS

CONTRATOS - VALORES EMPENHADOS ATÉ O 1º QUADRIMESTRE DE 2012

R\$ 1,00

TIPO DE CONTRATO	QTDE	VL TESOIRO (A)	VL TRANSF. SUS (B)	VL TOTAL (C)	% (C/TOTAL C)	% TESOIRO (A/C)	% SUS (B/C)
ÁGUA E ESGOTO	1	65.533,32	268.200,00	333.733,32	0,92	19,64	80,36
ENERGIA ELÉTRICA	1	201.777,76	846.888,81	1.048.666,57	2,88	19,24	80,76
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	7	1.184.639,86	178.391,74	1.363.031,60	3,75	86,91	13,09
FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	1	364.007,49	1.372.800,00	1.736.807,49	4,78	20,96	79,04
FORNECIMENTO DE INSUMOS DIABETES	1	167.400,00	-	167.400,00	0,46	100,00	0,00
GASES MEDICINAIS	1	24.592,00	219.039,60	243.631,60	0,67	10,09	89,91
INSUMOS DE LABORATÓRIO COM CONSIGNAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2	2.483.406,75	2.281.196,60	4.764.603,35	13,10	52,12	47,88
INSUMOS DE LAVANDERIA	1	-	31.502,00	31.502,00	0,09	0,00	100,00
INSUMOS DE NUTRIÇÃO	2	2.803.636,06	-	2.803.636,06	7,71	100,00	0,00
LIMPEZA DE FOSSAS E CAIXAS D'ÁGUAS	1	6.144,00	162.815,20	168.959,20	0,46	3,64	96,36
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	3	3.923,00	12.505,00	16.428,00	0,05	23,88	76,12
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	20	1.591.006,01	262.358,55	1.853.364,56	5,10	85,84	14,16
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2	-	246.360,00	246.360,00	0,68	0,00	100,00
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	5	1.846.822,00	733.735,00	2.580.557,00	7,10	71,57	28,43
LOCAÇÃO DE UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE	6	3.523.680,00	-	3.523.680,00	9,69	100,00	0,00
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	49	2.940.895,83	1.595.692,61	4.536.588,44	12,47	64,83	35,17
MANUTENÇÃO DE CONDICIONADOR DE AR	1	-	12.993,35	12.993,35	0,04	0,00	100,00
MANUTENÇÃO DE TELEFONIA	3	16.103,87	97.700,00	113.803,87	0,31	14,15	85,85
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	10	326.754,10	942.720,53	1.269.474,63	3,49	25,74	74,26
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	13	650.870,00	848.676,48	1.499.546,48	4,12	43,40	56,60
MONITORAMENTO ELETRÔNICO	1	1.011.221,76	1.593.511,92	2.604.733,68	7,16	38,82	61,18
MONITORAMENTO POR GPS	1	-	17.908,07	17.908,07	0,05	0,00	100,00
OBRAS	3	1.501.653,34	-	1.501.653,34	4,13	100,00	0,00
PASSAGENS AÉREAS	4	38.496,77	142.122,52	180.619,29	0,50	21,31	78,69
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1	-	82.812,51	82.812,51	0,23	0,00	100,00
REFORMA GERAL DO SPA BALBINA MESTRINHO	1	179.305,08	-	179.305,08	0,49	100,00	0,00
SEGUROS GERAIS	2	8.245,10	-	8.245,10	0,02	100,00	0,00
SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO	1	166.760,00	-	166.760,00			
SERVIÇOS DE CAPACITAÇÃO / QUALIFICAÇÃO	2	-	64.000,00	64.000,00	0,18	0,00	100,00
SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	2	29.709,52	211.753,50	241.463,02	0,66	12,30	87,70
SERVIÇOS MÉDICOS	4	1.260.081,92	29.640,00	1.289.721,92	3,55	97,70	2,30
TELEFONIA	1	287.333,32	682.989,88	970.323,20	2,67	29,61	70,39
VIGILÂNCIA ELETRÔNICA	2	4.660,95	33.098,60	37.759,55	0,10	12,34	87,66
VIGILÂNCIA OSTENSIVA	4	705.623,08	-	705.623,08	1,94	100,00	0,00
TOTAL	159	23.394.282,89	12.971.412,47	36.365.695,36	100,00	64,33	35,67

Fonte: DCONT / DEADM

Atualizado até 30/04/2012

ANÁLISE

No 1º quadrimestre estiveram vigentes 159 contratos. Para fazer frente a estes contratos foram empenhados recursos no montante de R\$36.365.695,36, dos quais 64,33% utilizando recursos do SUS e 35,67% do Tesouro Municipal.

Registra-se que os contratos mais significativos e que precisaram de um aporte maior de recursos neste quadrimestre foram: INSUMOS DE LABORATÓRIO COM CONSIGNAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, LOCAÇÃO DE UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE, INSUMOS DE NUTRIÇÃO e MONITORAMENTO ELETRÔNICO.

Ressalte-se que o valor demonstrado neste relatório refere-se ao desembolso programado para o 1º quadrimestre.



12. GESTÃO DE CONVÊNIOS

CONVÊNIOS VIGENTES - 1º QUADRIMESTRE 2012

ÓRGÃOS / NÚMERO E OBJETO DO CONVÊNIO	VL CONVENIENTE	VL CONTRA-PARTIDA	VL TOTAL	VL LIBERADO	DT INÍCIO	DT FIM	STATUS
PMM/MS	546.085	27.557	573.642	573.642			
1651/2007 - Termo de Convênio para Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde – Casa de Saúde da Mulher.	450.000,00	22.500,00	472.500,00	472.500,00	31/12/2007	05/03/2012	2
1413/2008 - Termo de Convênio para Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde.	96.084,90	5.057,10	101.142,00	101.142,00	31/12/2008	29/04/2012	4
SEMSA/UFAM/HUFM	-	-	-				
001/2008 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica - UFAM/HUFM para disposição dos servidores, pertencentes ao quadro de pessoal da SEMSA, para atuação nas áreas assistenciais de ensino e de pesquisa de saúde da UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS/HOSPITAL FRANCISCA MENDES.	Sem ônus	Atendimento aos referendados da SEMSA	0	0	11/01/2008	10/01/2012	4
SUSAM/PMM - SEMSA	-	-	-				
P.adm. 22273/2008 - Termo de Convênio da Transferência de 21 Unidades Básicas de Saúde - UBS com os recursos humanos, identificadas como 21 Centros de Saúde, excluindo os Centros de Saúde de São Raimundo, hoje SPA do São Raimundo e o Centro de Saúde Santa Etelvina, hoje CAPS Silvério Tundis - Consolidar a implantação do SUS no Estado do Amazonas.	Sem ônus	0	0	0	07/10/2003	06/10/2013	1
SEMSA/SUSAM - FHUAJ	-	-	-				
002/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica - SUSAM/ HUAJ para disposição dos servidores pertencentes ao quadro de pessoal da SEMSA, para atuação nas áreas assistenciais de ensino e de pesquisa de saúde da Fundação Hospital Adriano Jorge, período de 12 meses.	0	Atendimento aos referendados da SEMSA	0	0	10/08/2010	09/02/2013	1
CEL/SEMSA	-	-	-				
004/2009 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de nível técnico, graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discentes do CEL - Faculdade Literatus para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0	0	26/11/2009	21/12/2014	1
UFAM/SEMSA	-	-	-				
002/2009 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discentes da UFAM para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0	0	26/11/2009	25/11/2014	1
MATERDEI/SEMSA	-	-	-				
001/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discentes da Materdei para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0	0	17/03/2010	16/03/2015	1
UNINORTE/SEMSA	-	-	-				
001/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discentes da UNINORTE para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0	0	12/04/2010	11/04/2015	1
LICEU/SEMSA	-	-	-				
001/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de nível técnico, dos discentes da LICEU para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0	0	17/05/2010	16/05/2015	1
IAES/SEMSA	-	-	-				
001/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discentes da IAES (Faculdade de Odontologia) para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0	0	31/05/2010	30/05/2015	1



12. GESTÃO DE CONVÊNIOS

CONVÊNIOS VIGENTES - 1º QUADRIMESTRE 2012

ÓRGÃOS / NÚMERO E OBJETO DO CONVÊNIO	VL CONVENIENTE	VL CONTRA-PARTIDA	VL TOTAL	VL LIBERADO	DT INÍCIO	DT FIM	STATUS
UNIDERP/SEMSA							
001/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, dos discentes da UNIDERP para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0	0	16/06/2010	15/06/2015	1
UNINILTONLINS/SEMSA							
011/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discentes da UNINILTONLINS para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0	0	31/05/2010	30/05/2015	1
UNIALSSELVI/SEMSA							
012/2012 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato Sensu, dos discentes da UNIALSSELVI para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	SEM ÔNUS	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0	0	14/05/2012	13/05/2017	1
FVS/SEMSA							
065/2009 - Termo de Convênio de Disposição dos agentes de endemia da FVS lotados em Manaus, para atuarem nas atividades relacionadas as Ações de Vigilância em Saúde da SEMSA.	Recursos repassados através do Conv. 001/2009 SEMSA/FVS	Ressarcimento	0	0	29/01/2009	28/01/2014	1
SEMSA/HEMOAM							
002/2009 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica - Fundação HEMOAM, para ressarcimento de custo das disposições dos servidores, pertencentes ao quadro de pessoal da SEMSA, para as dependências do HEMOAM.	Repasso Mensal 82.778,03	0	0	0	30/12/2009	29/12/2012	1
SEMSA/TROPICAL							
003/2009 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica - Fundação Tropical, para ressarcimento de custo das disposições dos servidores, pertencentes ao quadro de pessoal da SEMSA, para as dependências do TROPICAL.	Repasso Mensal 22.872,27	0	0	0	30/12/2009	29/12/2012	1
FAMETRO/SEMSA							
001/2011 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, dos discentes do FAMETRO para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem Ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0	0	10/02/2011	09/02/2016	1
FSDB/SEMSA							
006/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, dos discentes do DOM BOSCO para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0	0	23/08/2010	22/8/2015	1
SEMSA/FUA - HUGV							
003/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica Assistencial Educacional - SEMSA/Fundação Universidade do Amazonas - FUA/HUGV para a disposição dos servidores da SEMSA, pelo período de 12 meses, no limite de até 26 servidores, para atuação nas áreas assistenciais de ensino e de pesquisa de saúde da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS.	Sem ônus	Atendimento aos Referendados da SEMSA	0	0	07/10/2010	06/10/2012	1
SEMSA/ICAM							
001/2011 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica Assitencial Educacional que tem por objeto disponibilizar pelo período de 12 meses uma servidora médica pediatra, pertencente ao quadro da Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA, para atuar na Coordenação do Curso de Residência Médica em Pediatria Clínica e Cirúrgica a ser implantado no INSTITUTO DE SAÚDE DA CRIANÇA DO AMAZONAS- ICAM.	Sem ônus	Atendimento cirurgico neonatais ao Segundo Conveniente, através da Maternidade Moura Tapajós.	0	0	01/04/2011	31/03/2012	4
SEMSA/FUNDAÇÃO ALFREDO DA MATTA							
002/2011 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica Assistencial Educacional - SEMSA/ALFREDO DA MATTA para disposição dos servidores, pertencentes ao quadro de pessoal da SEMSA, pelo período de 48 meses, para atuação nas áreas assistenciais de ensino e de pesquisa de saúde da FUNDAÇÃO ALFREDO DA MATTA - FUAM	Sem ônus	Atendimento aos referendados da SEMSA	0	0	01/09/2011	23/01/2012	4



12. GESTÃO DE CONVÊNIOS

CONVÊNIOS VIGENTES - 1º QUADRIMESTRE 2012

ÓRGÃOS / NÚMERO E OBJETO DO CONVÊNIO	VL CONVENIENTE	VL CONTRA-PARTIDA	VL TOTAL	VL LIBERADO	DT INÍCIO	DT FIM	STATUS
SEMED/SEMSA							
012/2010 - Termo de Cooperação Técnica que tem por objetivo o estabelecimento de um regime de colaboração entre os convenentes, objetivando a cedência de servidores do quadro de pessoal da SEMED para a SEMSA, para atuarem na escolarização do Adulto e da Pessoa Idosa-PROMEAPI, para a valorização da Pessoa Idosa.	Sem ônus	Espaço Físico	0	0	25/10/10	24/12/12	1
FUNDAÇÃO MARIA DE NAZARÉ - ESBAM/SEMSA							
001/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, dos discentes da ESBAN para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos.	0	0	30/07/2010	29/7/2015	1
ASSOCIAÇÃO PSICOSSOCIAL CHICO INÁCIO/PMM							
003/2011 - Termo de Convênio de Repasse de recursos financeiros do PRIMEIRO CONVENIENTE ao SEGUNDO CONVENIENTE, para desenvolver atividades artísticas, culturais e de geração de renda voltadas para 70 Usuários de Saúde Mental, Familiares e Comunidades do entorno em situação de vulnerabilidade econômico-social qualificando-os em cursos de arte, cultura e renda, de acordo com a habilitação para o incentivo financeiro nos Termos da Portaria 1169 de 2005 da II Chamada para Seleção de Projetos de Arte, Cultura e Renda na Rede de Saúde Mental Expansão da Rede Brasileira de Saúde Mental e Economia Solidária da Coordenação de Saúde Mental do Ministério	10.000,00	0	10.000,00	10.000,00	18/11/2011	17/05/2012	1
INSTITUTO NOVO MUNDO/PMM							
004/2011 - Termo de Convênio de Repasse de recursos financeiros do PRIMEIRO CONVENIENTE ao SEGUNDO CONVENIENTE, destinados ao fortalecimento da rede de atenção a usuários de crack e outras drogas sem comprometimento clínico grave, para atender por meio de internação "leitos de acolhimentos" - (Comunidades Terapêuticas) 20 usuários abusivos e/ou dependentes de substâncias psicoativas, visando contribuir para reabilitação física e psicológica conforme a habilitação para o incentivo financeiro nos Termos do Decreto nº 7.179 de 20 de maio de 2010, Edital nº	192.000,00	0	192.000,00	192.000,00	09/12/2011	08/12/2012	1
DESAFIO JOVEM DE MANAUS/PMM							
005/2011 - Termo de Convênio de Repasse de recursos financeiros do PRIMEIRO CONVENIENTE ao SEGUNDO CONVENIENTE, destinados ao fortalecimento da rede de atenção a usuários de crack e outras drogas sem comprometimento clínico grave, para atender por meio de internação "leitos de acolhimentos" - (Comunidades Terapêuticas) 20 usuários abusivos e/ou dependentes de substâncias psicoativas, visando contribuir para reabilitação física e psicológica conforme a habilitação para o incentivo financeiro nos Termos do Decreto nº 7.179 de 20 de maio de 2010, Edital nº	96.000,00	0	96.000,00	96.000,00	16/12/2011	15/12/2012	1

Fonte: DICON / DEADM

ANÁLISE

No início do 1º Quadrimestre de 2012 a Divisão de Convênios deu continuidade na execução de 26 Convênios oriundos de exercícios anteriores.

Foi celebrado somente um Convênio, sendo:

- 012/2012-Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato Sensu dos discentes da UNIALSSELVI para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.

Neste período, foram encerrados 04 Convênios, 02 sem renovação, sendo:

- 001/2008 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica - UFAM/HUFM para disposição dos servidores, pertencentes ao quadro de pessoal da SEMSA, para atuação nas áreas assistenciais de ensino e de pesquisa de saúde da UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS/HOSPITAL FRANCISCA MENDES, encerrado em 10/01/2012.

- 1413/2008 - Termo de Convênio para Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde, onde se encontra atualmente em fase de elaboração da Prestação de Contas para apresentação ao Ministério da Saúde.

Nos outros 02 Convênios encerrados, houve manifestação de proposta para uma nova celebração sendo:

- 001/2011- Termo de Convênio de Cooperação Técnica Asssistencial Educacional que tem por objeto disponibilizar pelo período de 12 meses uma servidora médica pediatra, pertencente ao quadro da Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA, para atuar na Coordenação do Curso de Residência Médica em Pediatria Clínica e Cirúrgica a ser implantado no INSTITUTO DE SAÚDE DA CRIANÇA DO AMAZONAS- ICAM, encerrado em 31/03/2012, estando o processo de nova solicitação no aguardo de Parecer da Procuradoria para a efetiva celebração.

- 002/2011 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica Assistencial Educacional - SEMSA/ALFREDO DA MATTA para disposição dos servidores, pertencentes ao quadro de pessoal da SEMSA, pelo período de 48 meses, para atuação nas áreas assistenciais de ensino e de pesquisa de saúde da FUNDAÇÃO ALFREDO DA MATTA – FUAM, encerrado em 23/01/2012, estando o processo de nova solicitação no aguardo de Parecer da Procuradoria para a efetiva celebração.

Convém registrar a apresentação da Prestação de Contas do Convênio nº 1651/2007 celebrado entre o Ministério da Saúde e a Prefeitura para Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde – Casa de Saúde da Mulher.

Houve repasse financeiro no valor de R\$ 96.000,00 ao Desafio Jovem de Manaus, destinados ao fortalecimento da rede de atenção a usuários de crack e outras drogas sem comprometimento clínico grave, para atender por meio de internação "leitos de acolhimentos" - (Comunidades Terapêuticas) 20 usuários abusivos e/ou dependentes de substâncias psicoativas, visando contribuir para reabilitação física e psicológica, celebrado em 16/12/2011, porém, repassado somente neste quadrimestre em função da inadimplência de certidão negativa no período do repasse.

Finalizamos o 1º Quadrimestre totalizando 22 Convênios em execução.

Legenda:

- 1 - EM EXECUÇÃO
- 2- PRESTADO CONTAS
- 3 - AGUARDANDO REPASSES DE RECURSOS
- 4 - ENCERRADO



13. DEMONSTRATIVO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

RELATÓRIO RESUMIDO DA EX. ORÇAMENTÁRIA / RREO - ANEXO XVI (ADCT, art 77)		1º QUADRIMESTRE DE 2012		R\$ 1,00
RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (A)	RECEITAS REALIZADAS Até o quadrimestre (B)	% (B/A)
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSF. CONSTIT. LEGAIS (I)	2.297.043.000,00	2.297.043.000,00	616.581.104,79	26,84
Impostos	797.000.000,00	797.000.000,00	181.888.924,33	22,82
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	38.822.000,00	38.822.000,00	13.547.355,67	34,90
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Transferências Constitucionais e Legais	1.461.221.000,00	1.461.221.000,00	421.144.824,79	28,82
Da União	303.221.000,00	303.221.000,00	94.286.348,63	31,09
Do Estado	1.158.000.000,00	1.158.000.000,00	326.858.476,16	28,23
TRANSF. DE RECURSOS DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS (II)	109.763.000,00	109.763.000,00	45.016.881,05	4,10
Da União para o Município	109.763.000,00	109.763.000,00	39.675.023,93	36,15
Do Estado para o Município	0,00	0,00	4.186.834,54	0,00
Demais Municípios para o Município	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	1.155.022,58	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	889.973.000,00	1.152.298.904,31	398.149.628,81	34,55
(-) DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	292.244.000,00	292.244.000,00	84.228.964,47	28,82
TOTAL	3.004.535.000,00	3.266.860.904,31	975.518.650,18	29,86
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (C)	DESPESA LIQUIDADADA Até o quadrimestre (D)	% (D/C)
DESPESAS CORRENTES	498.299.000,00	546.500.759,91	162.248.902,17	29,69
Pessoal e Encargos Sociais	365.815.000,00	365.815.000,00	123.096.778,03	33,65
Juros e Encargos da Dívida				0,00
Outras Despesas Correntes	132.484.000,00	180.685.759,91	39.152.124,14	21,67
DESPESAS DE CAPITAL	67.388.000,00	44.140.846,31	5.053.103,22	11,45
Investimentos	67.388.000,00	44.140.846,31	5.053.103,22	11,45
Inversões Financeiras				0,00
Amortização da Dívida				0,00
TOTAL (IV)	565.687.000,00	590.641.606,22	167.302.005,39	28,33
DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (C)	DESPESA LIQUIDADADA Até o quadrimestre (E)	% (D/C)
DESPESAS COM SAÚDE	565.687.000,00	590.641.606,22	167.302.005,39	100,00
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS				0,00
(-) DESPESAS CUSTEADAS C/ OUT. REC. DEST. À SAÚDE	119.148.000,00	119.740.251,74	22.194.348,68	13,27
Recursos de Transferências do Sist. Único de Saúde	115.440.000,00	115.504.000,00	21.666.096,94	12,95
Recursos de Operações de Crédito				0,00
Outros Recursos	3.708.000,00	4.236.251,74	528.251,74	0,32
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA VINCULADA DE RECURSOS PRÓPRIOS ¹	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - ASPS (V)	446.539.000,00	470.901.354,48	145.107.656,71	115,30
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXECÍCIOS ANTERIORES		Restos a pagar inscritos com disponibilidade financeira de recursos próprios vinculados		
		Inscr.em Ex. Ant.	Cancelados em 2012 (VI)	
RP DE DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE			1.304.798,18	
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL EC 29 (15%) ((V-VI) / I)				23,32%
DESPESAS COM SAÚDE (POR SUBFUNÇÃO)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA LIQUIDADADA Até o quadrimestre (I)	% (I/Total I)
Atenção Básica	241.369.000,00	264.049.288,52	76.628.969,23	55,19
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	171.149.000,00	177.893.812,59	51.973.114,59	37,43
Suporte Profilático e Terapêutico	35.445.000,00	30.042.728,00	7.667.782,52	5,52
Vigilância Sanitária	1.188.000,00	1.205.000,00	38.041,53	0,03
Vigilância Epidemiológica	21.069.000,00	20.196.858,85	2.546.078,21	1,83
Outras Subfunções	95.467.000,00	97.253.918,45	-	-
TOTAL	565.687.000,00	590.641.606,41	138.853.986,08	100,00

Fonte: RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - ADCT, ART. 77 Anexo XVI - Janeiro a Abril de 2012

DOM 2993 de 30/05/2012



13. DEMONSTRATIVO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

INDICADORES ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIROS	RESULTADO
1.1 Participação % da receita de impostos na receita total do Município, excluídas as deduções.	20,03%
1.2 Participação % das transferências intergovernamentais (excluídas as deduções) na receita total do Município, excluídas as deduções.	43,17%
1.3 Participação % das transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município, excluídas as deduções.	13,36%
1.4 Participação % das transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município.	88,13%
1.5 Participação % das transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município.	29,62%
1.6 Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município, excluídas as deduções.	63,21%
2.1 Despesa total com saúde, sob a responsabilidade do Município, por habitante.	R\$ 91,30
2.2 Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde.	73,58%
2.3 Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde.	4,70%
2.4 Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde.	7,08%
2.5 Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde.	3,02%
3.1 Percentual das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com Saúde.	26,91%
3.2 Percentual da receita própria aplicada em Saúde, conforme a EC 29/2000.	23,32%

Observação:

a) Os indicadores 2.1 a 3.1 estão sendo calculados pela terceira fase da despesa, ou seja, a liquidada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei nº. 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

b) O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 322, de 08 de maio de 2003. Pela metodologia adotada pela equipe responsável pelo SIOPS, o cálculo tradicional do indicador 3.2 tem sido realizado baseado nas seguintes fases da despesa: a partir de 2004 - despesa empenhada, sendo deduzidos os restos a pagar sem disponibilidade financeira e os restos a pagar com disponibilidade financeira do exercício anterior cancelados no exercício considerado.



13. DEMONSTRATIVO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

ANÁLISE

INDICADORES DE RECEITA

O indicador 1.1 visa medir a participação percentual da receita de impostos na receita total do município, ou seja, mede a capacidade de arrecadação do município, e indica que do total da receita municipal 20,03% (R\$ 195.436.280,00) foram provenientes da arrecadação de impostos diretamente pelo município (IPTU, ITBI, ISS e IRPF).

O indicador 1.2 visa mensurar a participação percentual das transferências intergovernamentais na receita total do município, excluídas as deduções, ou seja, mede o grau de dependência do município em relação às transferências de outras esferas de governo, e indica que 43,17% (R\$ 421.144.824,79) das receitas foram provenientes destas transferências.

O indicador 1.3 visa medir a participação percentual das transferências para a saúde no total dos recursos transferidos para o município, excluídas as deduções, ou seja, mede o volume de receitas transferidas para a saúde, e indica que 13,26% (R\$ 45.016.881,05) foram provenientes de transferências de recursos para a saúde.

O indicador 1.4 visa medir a participação percentual das transferências da União para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para a Saúde, ou seja, mensura a participação da União nos recursos transferidos para a Saúde, e indica que 88,13% (R\$ 39.675.023,93) foram recursos provenientes da União.

O indicador 1.5 visa mensurar a participação percentual das transferências da União para a Saúde do total de transferências da União, ou seja, a participação das transferências específicas para a Saúde da União, em relação ao total das transferências da União, e indica que 29,62% (R\$ 39.675.023,93) do total das transferências da União foram destinadas à saúde.

O indicador 1.6 objetiva medir a participação percentual da receita própria, ou seja, impostos diretamente arrecadados e transferências constitucionais de impostos, na receita total do Município, excluídas as deduções, ou seja, mede o percentual da receita vinculada à Saúde, de acordo com a EC/29/2000, na receita total do Município, e indica que 63,21% (R\$181.888.924,33) são receitas desta natureza.

INDICADORES DE DESPESA

O indicador 2.1 visa mensurar a despesa total com Saúde, sob responsabilidade do Município, por habitante. Resulta do gasto médio com Saúde, por habitante, advindo de todas as fontes, quer sejam impostos, transferências do SUS (União, Estados e outros municípios), operações de crédito e outros, utiliza como denominador a população 2011 / TCU (1.832.423 hab.), e indica que foram gastos R\$ 91,30 (noventa e um reais e trinta centavos) por habitante.

O indicador 2.2 objetiva demonstrar a participação percentual das despesas com pessoal na despesa total com Saúde, e indica que 73,58% (R\$ 123.096.778,03) das despesas com Saúde foram gastos com pessoal e encargos sociais.

O indicador 2.3 objetiva demonstrar a participação percentual das despesas com medicamentos sobre o gasto total com Saúde, e indica que 4,70% (R\$ 6.820.554,00) dos gastos foram para aquisição de medicamentos..

O indicador 2.4 objetiva demonstrar a participação percentual das despesas com serviços de terceiros - pessoa jurídica sobre o gasto total com Saúde, e indica que 7,08% (R\$ 10.274.119,41) dos gastos foram para esta finalidade.

O indicador 2.5 objetiva demonstrar a participação percentual das despesas com investimentos sobre o gasto total com Saúde, e indica que 3,02% (R\$ 5.053.103,22) dos gastos foram para investimentos.

INDICADORES DE RECEITA E DESPESA

O indicador 3.1 objetiva demonstrar a relação dos recursos transferidos por outras esferas de governo para a Saúde (SUS), para o Município, com o gasto total com Saúde do Município, e indica que a parcela da despesa com Saúde sob responsabilidade do Município, financiada por outras esferas de governo e não com recursos próprios foi de 26,91% (R\$ 45.016.881,05).

O indicador 3.2 objetiva demonstrar o percentual de recursos próprios gastos com Ações e Serviços Públicos em Saúde - ASPS (Resolução CNS nº 322, de 08 de maio de 2003), e indica que 23,32% (R\$ 143.802.858,53) do total das receitas próprias do município foram gastos em ASPS.



14. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ATÉ O 1º QUADRIMESTRE DE 2012

R\$ 1,00

SUBFUNÇÃO / GRUPO DE DESPESA / FONTE DE RECURSOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESPESA EMPENHADA (B)	DESPESA LIQUIDADADA (C)	DESPESA PAGA (D)	% (B/A)	% (C/B)	% (D/C)
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	93.022.000	95.034.300	35.049.800	27.961.029	25.544.871	36,9%	79,8%	91,4%
1 - Pessoal e Encargos Sociais	76.231.000	76.231.000	25.500.885	25.499.589	24.839.754	33,5%	100,0%	97,4%
Tesouro Municipal	76.231.000	76.231.000	25.500.885	25.499.589	24.839.754	33,5%	100,0%	97,4%
3 - Outras Despesas Correntes	6.711.000	13.302.138	9.124.603	2.250.820	608.670	68,6%	24,7%	27,0%
Tesouro Municipal	6.711.000	13.302.138	9.124.603	2.250.820	608.670	68,6%	24,7%	27,0%
4 - Investimentos	10.080.000	5.501.162	424.313	210.620	96.446	7,7%	49,6%	45,8%
Tesouro Municipal	10.080.000	5.501.162	424.313	210.620	96.446	7,7%	49,6%	45,8%
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	2.445.000	2.219.618	252.979	97.888	14.092	11,4%	38,7%	14,4%
3 - Outras Despesas Correntes	1.900.000	1.739.618	252.979	97.888	14.092	14,5%	38,7%	14,4%
Tesouro Municipal	1.800.000	1.638.618	173.927	97.888	14.092	10,6%	56,3%	14,4%
Transferências do SUS - Federal	100.000	101.000	79.052	-	-	78,3%	0,0%	
4 - Investimentos	545.000	480.000	-	-	-	0,0%		
Tesouro Municipal	430.000	365.000	-	-	-	0,0%		
Transferências do SUS - Federal	115.000	115.000	-	-	-	0,0%		
301 - ATENÇÃO BÁSICA	241.369.000	264.049.289	108.329.128	73.304.451	67.378.052	41,0%	67,7%	91,9%
1 - Pessoal e Encargos Sociais	155.298.000	155.298.000	52.866.717	52.855.635	51.388.920	34,0%	100,0%	97,2%
Tesouro Municipal	123.400.000	123.400.000	44.488.858	44.477.776	43.011.061	36,1%	100,0%	96,7%
Transferências do SUS - Federal	31.898.000	31.898.000	8.377.859	8.377.859	8.377.859	26,3%	100,0%	100,0%
3 - Outras Despesas Correntes	51.163.000	87.672.551	49.085.717	20.098.786	15.770.612	56,0%	40,9%	78,5%
Tesouro Municipal	26.550.000	62.995.551	33.330.697	17.675.934	14.925.788	52,9%	53,0%	84,4%
Transferências do SUS - Federal	24.613.000	24.677.000	15.755.021	2.422.851	844.824	63,8%	15,4%	34,9%
4 - Investimentos	34.908.000	21.078.737	6.376.694	350.030	218.520	30,3%	5,5%	62,4%
Tesouro Municipal	30.408.000	16.578.737	3.780.000	-	-	22,8%	0,0%	
Transferências do SUS - Federal	4.500.000	4.500.000	2.596.694	350.030	218.520	57,7%	13,5%	62,4%
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	171.149.000	177.893.812	74.715.187	51.198.937	40.984.960	42,0%	68,5%	80,1%
1 - Pessoal e Encargos Sociais	131.700.000	131.700.000	44.130.125	44.127.608	37.265.633	33,5%	100,0%	84,4%
Tesouro Municipal	131.700.000	131.700.000	44.130.125	44.127.608	37.265.633	33,5%	100,0%	84,4%
3 - Outras Despesas Correntes	22.417.000	33.699.865	28.001.493	6.719.821	3.581.827	83,1%	24,0%	53,3%
Convênio MS	-	519.588	519.588	519.588	519.588	100,0%	100,0%	100,0%
Tesouro Municipal	9.900.000	17.305.613	15.228.402	4.658.104	2.765.682	88,0%	30,6%	59,4%
Transferências do SUS - Federal	12.517.000	15.874.663	12.253.503	1.542.129	296.557	77,2%	12,6%	19,2%
4 - Investimentos	17.032.000	12.493.947	2.583.569	351.508	137.499	20,7%	13,6%	39,1%
Tesouro Municipal	14.475.000	9.986.947	2.555.816	348.729	137.499	25,6%	13,6%	39,4%
Transferências do SUS - Federal	2.557.000	2.507.000	27.752	2.778	-	1,1%	10,0%	0,0%
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	35.445.000	30.042.728	17.141.567	7.667.783	2.334.526	57,1%	44,7%	30,4%
3 - Outras Despesas Correntes	33.415.000	28.205.728	17.031.257	7.625.533	2.334.526	60,4%	44,8%	30,6%
Tesouro Municipal	8.052.000	6.142.728	2.561.561	382.687	87	41,7%	14,9%	0,0%
Transferências do SUS - Estadual	-	-	1.864.430	1.682.430	1.682.430	#DIV/0!	90,2%	100,0%
Transferências do SUS - Federal	25.363.000	22.063.000	12.605.266	5.560.416	652.009	57,1%	44,1%	11,7%
4 - Investimentos	2.030.000	1.837.000	110.310	42.250	-	6,0%	38,3%	0,0%
Tesouro Municipal	1.280.000	1.087.000	110.310	42.250	-	10,1%	38,3%	0,0%
Transferências do SUS - Federal	750.000	750.000	-	-	-	0,0%		
304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.188.000	1.205.000	404.956	38.042	15.072	33,6%	9,4%	39,6%
3 - Outras Despesas Correntes	828.000	878.000	335.752	38.042	15.072	38,2%	11,3%	39,6%
Tesouro Municipal	402.000	402.000	-	-	-	0,0%		
Transferências do SUS - Federal	426.000	476.000	335.752	38.042	15.072	70,5%	11,3%	39,6%
4 - Investimentos	360.000	327.000	69.205	-	-	21,2%	0,0%	
Tesouro Municipal	220.000	187.000	-	-	-	0,0%		
Transferências do SUS - Federal	140.000	140.000	69.205	-	-	49,4%	0,0%	
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	21.069.000	20.196.859	9.227.659	2.546.078	1.585.370	45,7%	27,6%	62,3%
1 - Pessoal e Encargos Sociais	2.586.000	2.586.000	613.946	613.946	596.399	23,7%	100,0%	97,1%
Tesouro Municipal	1.410.000	1.410.000	613.946	613.946	596.399	43,5%	100,0%	97,1%
Transferências do SUS - Federal	1.176.000	1.176.000	-	-	-	0,0%		
3 - Outras Despesas Correntes	16.050.000	15.187.859	8.205.932	1.932.132	988.972	54,0%	23,5%	51,2%
Tesouro Municipal	3.812.000	2.999.859	1.166.280	233.907	233.907	38,9%	20,1%	100,0%
Transferências do SUS - Federal	12.238.000	12.188.000	7.039.652	1.698.225	755.065	57,8%	24,1%	44,5%
4 - Investimentos	2.433.000	2.423.000	407.781	-	-	16,8%	0,0%	
Tesouro Municipal	80.000	70.000	-	-	-	0,0%		
Transferências do SUS - Federal	2.353.000	2.353.000	407.781	-	-	17,3%	0,0%	
Total	565.687.000	590.641.606	245.121.276	162.814.207	137.856.943	41,5%	66,4%	84,7%

Fonte: AFIM/2012 - DPLAN/DIVGO

Atualizado em 30/04/2012



14. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ANÁLISE

O Orçamento da Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA para o exercício de 2012, iniciou com o valor de R\$ 565.687.000,00, em relação ao exercício de 2011 houve um acréscimo de 19%. As despesas realizadas até o momento representaram 42% do orçamento total alcançando o valor de R\$ 245.121.276,00, justifica-se o alto valor de despesas empenhadas em relação ao orçamento inicial, pela forma de contabilização dos empenhos dos contratos. As despesas com pessoal totalizaram R\$ 123.111.672,25 e as despesas com Custeio foram de R\$ 112.037.732,97.



15. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIA DIRETA E FUNDO A FUNDO - FEDERAL

RECURSOS RECEBIDOS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2012 - ATÉ O 1º QUADRIMESTRE

BLOCO DE FINANCIAMENTO	COMPONENTE	AÇÃO / SERVIÇO / ESTRATÉGIA	SALDO EM 31/12/2011	VALOR (R\$ 1,00)		JUSTIFICATIVA DA NÃO UTILIZAÇÃO	
				REPASSADO ATÉ O 1º QUADRIMESTRE	UTILIZADO ATÉ O 1º QUADRIMESTRE		
ATENÇÃO BÁSICA	PAB FIXO	PAB FIXO	3.260.117	10.759.584	18.895.909		
	PAB VARIÁVEL	ACS			3.767.347	3.768.847	
		SAÚDE DA FAMÍLIA			4.093.700	4.087.000	
		SAÚDE BUCAL			405.300	405.300	
		IAB POVOS INDÍGENAS	2.250.105	40.650	-	-	AG. PROCESSO
		INCENTIVO MICROSCOPISTA			116.712	116.712	
		SAÚDE DO HOMEM	5.096	-	-	-	AG. PROCESSO
		PROG. SAÚDE NA ESCOLA	697.406	384.580	-	-	AG. PROCESSO
		PMAQ			158.400	-	AG. PROCESSO
	PROESF FASE 2					64.000	
SUBTOTAL			6.212.724	19.726.273	27.337.768		
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	ASS. FARM. BÁSICA	FARMÁCIA BÁSICA	11.907.247	2.955.690	9.266.288		
SUBTOTAL			11.907.247	2.955.690	9.266.288		
MÉDIA E ALTA COMP. AMB. E HOSP.	LIM. FINAN - MAC	CAPS	260.629	118.173	288.117		
		CEO	439.147	132.000	180.797		
		CEREST	898.810	150.000	65.856		
		SAMU	383.343	2.357.500	1.952.928		
		TETO FINANCEIRO (MAC)	-	4.620.407	12.256.685		
		MAC – DENGUE	606.676	-	-		AG. LIB. ORÇAMENTÁRIA
		FAEC – MAMOGRAFIA	-	115.290	115.290		
SUBTOTAL			2.588.605	7.493.370	14.859.672		
GESTÃO DO SUS	IMPL. AÇÕES E SERVIÇOS	INCENTIVO ADIC. AO CEO	137.618	-	-		
		INCENTIVO CUSTEIO CAPS	84.752	-	-		
		GESTÃO DE POL. DE SAÚDE		-	-		
		IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	442.786	-	-		
		FINANC. ALIM E NUTRIÇÃO	154.014	-	-		
		QUALIFICAÇÃO ALCOOL E OUTRAS DROGAS	200.000	-	-		
		SUBTOTAL			1.019.170	-	-
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	VIG. EPIDEMIO LÓGICA E AMBIENTAL	CAMPANHA VAC. ANIMAL	266.450	-	-		
		CAMPANHAS DE VACINA	655.982	-	-		
		CASA APOIO HIV AIDS	194.293	210.980	255.719		
		INCENTIVO HIV AIDS	908.324	50.000	-	AG. PROCESSO	
		DENGUE		2.135.238	819.664		
		PROMOÇÃO DA SAÚDE	90.000	250.000	-	AG. PROCESSO	
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	PISO FIXO VIG. E PROM. DA SAÚDE PFVPS	5.580.442	7.417.346	6.372.822		
		GESTÃO DE PESSOAS/ANVISA	-	600.000			
		AÇÕES ESTRUTURANTES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA		15.336	394.698		
		PISO ESTRATÉGICO	935.462	8.661			
		INC. À EXEC. DAS AÇÕES LABORAT. AOS MUNICÍPIOS		947.368			
SUBTOTAL			8.630.954	11.634.929	7.842.904		
INVESTIMENTO	QUALIF. GESTÃO DO SUS	IMPLEMENT. DE COMPLEXOS REGULADORES	131.224	-	-		
	IMPL DE UBS	UNID. BÁSICAS DE SAÚDE	65.511	-	-		
	REDES DE AT. INT. ÀS URGÊNCIAS	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA	483.833	-	-		
	PROESF FASE 2	PROESF 2 CAPITAL	5.531	-	-		
	SUBTOTAL			686.099	-	-	AGUARDA LIBERAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
TOTAL			31.044.798	41.810.262	59.306.632		

Fonte: AFIM / DPLAN



15. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIA DIRETA E FUNDO A FUNDO - FEDERAL

ANÁLISE

Neste quadrimestre o Fundo Nacional de Saúde repassou ao Fundo Municipal de Saúde recursos no montante de R\$ 41.810.262,09, o saldo financeiro de exercícios anteriores apurado foi de R\$ 31.044.798,06, perfazendo um total de R\$ 72.855.060,15. Neste mesmo período foram empenhadas despesas no montante de R\$ 59.306.631,55, tendo sido liquidadas R\$ 20.503.255,24 o que corresponde a 35% do total empenhado.



16. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO - ESTADUAL

RECURSOS RECEBIDOS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2012 - ATÉ O 1º QUADRIMESTRE

BLOCO DE FINANCIAMENTO	COMPONENTE	AÇÃO / SERVIÇO / ESTRATÉGIA	SALDO EM 31/12/2011	VALOR (R\$ 1,00)		JUSTIFICATIVA DA NÃO UTILIZAÇÃO
				REPASSADO ATÉ O 1º QUADRIMESTRE	UTILIZADO ATÉ O 1º QUADRIMESTRE	
ATENÇÃO BÁSICA	SUBTOTAL		-		-	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	TRANSF ESTADUAL	FARMÁCIA BÁSICA	160.162	1.616.936	1.682.430	
	TRANSF ESTADUAL	COMP. DIABETES MELLITUS	-	434.660	182.000	
	SUBTOTAL		160.162	2.051.596	1.864.430	
MÉDIA E ALTA COMP. AMB. E HOSP.	TRANSF ESTADUAL					
	SUBTOTAL		-		-	
GESTÃO DO SUS	TRANSF ESTADUAL					
	SUBTOTAL		-		-	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	VIG. EPID. E AMBIENTAL	ENFRENTAMENTO DENGUE	110.464	-	-	AGUARDA LIBERAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
	SUBTOTAL		110.464	-	-	
TOTAL			270.627	2.051.596	1.864.430	

Fonte: AFIM / DFMS

ANÁLISE

No primeiro quadrimestre foram repassados para o Fundo Municipal de Saúde recursos da Assistência Farmacêutica Básica no montante de R\$ 2.051.596,38, referente a competência do ano anterior. Não foram repassados recursos de qualquer outro bloco de financiamento.



17. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIA MUNICIPAL

RECURSOS RECEBIDOS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2012 - ATÉ O 1º QUADRIMESTRE

BLOCO DE FINANCIAMENTO	COMPONENTE	AÇÃO / SERVIÇO / ESTRATÉGIA	VALOR (R\$ 1,00)		JUSTIFICATIVA DA NÃO UTILIZAÇÃO
			REPASSADO ATÉ O 1º QUADRIMESTRE	UTILIZADO ATÉ O 1º QUADRIMESTRE	
ATENÇÃO BÁSICA	TRANSF MUNICIPAL	GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	81.597.411	81.597.411	
	SUBTOTAL		81.597.411	81.597.411	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	TRANSF MUNICIPAL	FARMÁCIA BÁSICA	-	-	
		DIABETES MELITTUS	216.600	216.600	
		DST/AIDS	301.000	301.000	
		OUTROS COMP ASS FARM	2.076.423	2.076.423	
SUBTOTAL		2.594.023	2.594.023		
MÉDIA E ALTA COMP. AMB. E HOSP.	TRANSF MUNICIPAL	GESTÃO DA MAC	61.774.839	61.774.839	
	SUBTOTAL		61.774.839	61.774.839	
GESTÃO DO SUS	TRANSF MUNICIPAL	GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE	172.174	172.174	
		GESTÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	571.995	571.995	
		GESTÃO MUNICIPAL DO SUS	34.399.395	34.399.395	
	SUBTOTAL		35.143.563	35.143.563	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TRANSF MUNICIPAL	GESTÃO DA VIG. EM SAÚDE	1.755.339	1.755.339	
		GESTÃO DA VIG. SANITÁRIA	-	-	
	SUBTOTAL		1.755.339	1.755.339	
TOTAL			182.865.175	182.865.175	

Fonte: AFIM / DPLAN

ANÁLISE

Até o final do quadrimestre foram empenhados R\$ 182.865.174,86 de recursos do tesouro municipal com a seguinte distribuição por subfunção orçamentária: 44,6% - Atenção Básica; 33,8% - Média e Alta Complexidade; 19,2% - Gestão Municipal do SUS; 1,4% - Assistência Farmacêutica e 1% - Vigilância em Saúde. Foram liquidados R\$ 140.619.858,81 dos valores empenhados no mesmo período, o que corresponde a 77% dos valores efetivamente empenhados.



18. DEMONSTRATIVO DO SALDO BANCÁRIO - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

R\$ 1,00

NOME DA CONTA	FINALIDADE	SALDO	
		31/12/2011	30/04/2012
FMS/MANAUS-FNS BLAFB	BLOCO DE ASS. FARMACÊUTICA BÁSICA	12.485.680,11	15.363.402,24
FMS/MANAUS-FNS BLATB	BLOCO DA ATENÇÃO BÁSICA	13.039.439,78	21.675.238,78
FMS/MANAUS-FNS BLGES	BLOCO DA GESTÃO DO SUS	1.250.391,27	1.215.572,47
FMS/MANAUS-FNS BLVGS	BLOCO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	9.867.594,99	19.445.058,88
DST / AIDS	FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DE DST E AIDS	1.338.035,81	1.639.622,73
MAC - CEREST	FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DO CEREST	1.015.420,34	1.182.003,94
FMS/MANAUS-FNS BLMAC	BLOCO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	5.652.496,72	10.566.090,38
FMS/MANAUS-FNS BLINV	BLOCO DE INVESTIMENTO	2.361.113,72	2.404.816,19
FMS/MANAUS-PROESF	PROESF	175.557,84	178.794,64
FMS/MANAUS-CPLIN	INVESTIMENTO - COMPLEXO REGULADOR	131.224,27	133.653,37
CONV. 1413/2008 - AT. ESPECIALIZADA	RECURSOS DO CONV. 1413/2008 - AT. ESPECIALIZADA	120.142,91	11.219,13
TESOURO MUNICIPAL	RECURSOS DO TESOURO MUNICIPAL	236.993,91	951.015,14
TOTAL		47.674.091,67	74.766.487,89

Fonte: EXTRATOS BANCÁRIOS/DFMS

ANÁLISE

O Fundo Municipal de Saúde até o 1º quadrimestre recebeu obteve receita de **R\$ 45.107.722,09**, dos quais **R\$ 41.901.103,** advindos do Fundo Nacional de Saúde, R\$ 2.051.596,38 do Fundo Estadual de Saúde, e **R\$ 1.155.022,58** referente a rendimentos de aplicação financeira.

Foram pagas, neste quadrimestre, despesas no valor de **R\$ 157.533.222,18**, das quais **R\$ 24.714.531,93** foram com fonte de recursos do **SUS** (R\$ 13.361,923,97 referente a valores empenhados neste exercício orçamentário e R\$ 11.352.607,96 referente a valores empenhados em exercícios anteriores) e **R\$ 132.818.690,25** com fonte de recursos do **Tesouro Municipal** (R\$ 124.495.019,17 referente a valores empenhados neste exercício orçamentário e R\$ 8.323.671,08 referente a valores empenhados em exercícios anteriores).

O saldo financeiro ao final do 1º quadrimestre foi de **R\$ 74.766.487,89**, sendo R\$ 73.815.472,75 referente a recursos SUS e R\$ 951.015,14 de recursos do Tesouro Municipal.



Programação Anual de Saúde 2012 - RESULTADOS

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
1. PROMOÇÃO DA SAÚDE									
1. PROMOVER E PARTICIPAR DA ADOÇÃO DE MEDIDAS VOLTADAS À PREVENÇÃO E AO CONTROLE DE DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.									
1. REDUZIR A PREVALÊNCIA DE TABAGISMO, PASSANDO DE 12,10% EM 2009 PARA 11%, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GVISA:1 - A META FOI ATINGIDA EM 100%. CAPACITAÇÃO EM ABORDAGEM E TRATAMENTO DE FUMANTES DE 22 A 23 DE MARÇO NAS SEGUINTE UNIDADES: UBSF'S 43, 40, 46, 3, 7, 42, 11, 18, 9, 23; 2 - ESTA AÇÃO SERÁ REALIZADA NO DIA 31/05/2012.								
	AVALIAÇÃO - DISA LESTE/GEASL:AÇÃO: PARTICIPAR DAS ETAPAS DO CONCURSO SOBRE TABAGISMO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MANAUS. META: CONCURSO SERÁ EXECUTADO NO 2º TRIMESTRE DE 2012 (JUNHO)								
	AVALIAÇÃO - DISA SUL/GVISA:AS CAMPANHAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ESTÃO PREVISTAS PARA OCORREREM NO PERÍODO DE MAIO E AGOSTO.								
	AVALIAÇÃO - DVEAM/TABAGISMO:PROGRAMADA A INAUGURAÇÃO DE TRÊS NOVOS AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO DE FUMANTES EM JUNHO/12, E MAIS DOIS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2012, AMPLIANDO O NÚMERO DE VAGAS PARA TRATAMENTO. REALIZADA UMA CAMPANHA NO DISTRITO RURAL FLUVIAL EM MARÇO/12 ESTANDO EM ANDAMENTO A REALIZAÇÃO DA CAMPANHA DO DIA MUNDIAL SEM TABACO EM 31 DE MAIO E NO SEGUNDO SEMESTRE A REALIZAÇÃO DA CAMPANHA NO DIA NACIONAL DE COMBATE AO TABAGISMO EM 29 DE AGOSTO/12. O LANÇAMENTO DO III CONCURSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS SOBRE TABAGISMO SERÁ REALIZADO NO DIA 12 DE JUNHO/12, NO PARQUE MINDÚ, NO MESMO EVENTO ESTAREMOS LANÇANDO A NOVA CARTILHA "UM TIRANO CHAMADO FUMO", EM PARCERIA COM O PSE.								
	AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:SERÁ REALIZADA NO DIA 31/05/2012.								
	AMPLIAR O SERVIÇO DE ABORDAGEM INTENSIVA E TRATAMENTO DO FUMANTE NO DISA NORTE.	AMPLIAR DE 02 PARA 03 OS SERVIÇOS DE ABORDAGEM INTENSIVA E TRATAMENTO DO FUMANTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS NOVOS IMPLANTADOS.	1	DISA NORTE	DVEAM	0
	AMPLIAR A COBERTURA NO MODELO DE ABORDAGEM BREVE AO FUMANTE NO DISA NORTE.	AUMENTAR A COBERTURA NO MODELO DE ABORDAGEM BREVE AO FUMANTE PARA 100% DAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA NO MODELO ABORDAGEM BREVE AMPLIADA	100%	DISA NORTE	DVEAM	0
	AMPLIAR A COBERTURA DO MODELO DE ABORDAGEM BREVE NO DISA LESTE.	IMPLANTAR O MODELO DE ABORDAGEM BREVE EM MAIS 18 UNIDADES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM MODELO DE ABORDAGEM BREVE IMPLANTADO	18	DISA LESTE / GRVSL	DAB/DELOG	0
	PROMOVER A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ABORDAGEM TRATAMENTO DO FUMANTE NO DISA LESTE.	OFERECER 40 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE (MÉDICOS, ENFERMEIROS, ASS. SOCIAL, PSICÓLOGO, E OUTROS).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	40	DISA LESTE / GRVSL	MS/INCA/GESAU/	0
	MANTER FLUXO DE INFORMAÇÕES SOBRE TRATAMENTO DOS USUÁRIOS INSCRITOS NO PROGRAMA, NO MODELO DE ABORDAGEM INSTENSIVA NO DISA LESTE.	GARANTIR FLUXO DE SOLICITAÇÃO DA MEDICAÇÃO PARA 100% DOS AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO PARA FUMANTES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AMBULATÓRIOS COM FLUXO GARANTIDO	100%	DISA LESTE / GRVSL	SUSAM/INCA/MS	100
	PARTICIPAR DA CAMPANHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DO TABAGISMO NO DISA LESTE.	REALIZAR 01 CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE TABAGISMO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS	1	DISA LESTE / GRVSL	DAB/ DISA/ SUSAM/ SESI	0
	PARTICIPAR DAS ETAPAS DO CONCURSO SOBRE TABAGISMO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MANAUS.	REALIZAR 100% AS AÇÕES DO III CONCURSO SOBRE TABAGISMO COM ESCOLARES, INCLUINDO A EXIBIÇÃO DE VIDEOS SOBRE A TEMÁTICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AÇÕES REALIZADAS	100%	DISA LESTE / GRVSL	SEDUC/ SEMED / PSE/ DAB/ DISA	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DE TABAGISMO DO DISA LESTE.	CRIAR INDICADORES PARA O DISA LESTE DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO.	0		Nº DE INDICADOR CRIADO	1	DISA LESTE / GRVSL	DISA LESTE/ SEMSA/INCA/MS	100
	REALIZAR CAMPANHA SOBRE OS MALEFÍCIOS CAUSADOS PELO TABACO NO DISA LESTE.	REALIZAR 06 CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO SOBRE OS MALEFÍCIOS CAUSADOS PELO TABACO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	6	DISA LESTE / GRVSL	VIGILÂNCIA DISA LESTE ASCOM	100
	REALIZAR CAMPANHA DE CONTROLE E TRATAMENTO DO TABAGISMO NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DO RIO AMAZONAS - DISA RURAL	PROMOVER CAMPANHA EM 6 COMUNIDADES DO RIO AMAZONAS. COMUNIDADE ARUMÃ, N. S. DO PERPÉTUO SOCORRO, N. S. DO CARMO, BONSUCESSO, GUAJARÁ E JATUARANA.	0	SEM CUSTO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS	6	DISA RURAL	DVEAM / GLAXOSMITHKLIN E	0
	CAPACITAR A EQUIPE PROFISSIONAL DA UNIDADE FLUVIAL SEMSA IV EM TRATAMENTO NO CONTROLE DE TABAGISMO DO DISA RURAL	CAPACITAR 16 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA UNIDADE FLUVIAL SEMSA IV	0	SEM CUSTO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	16	DISA RURAL	DVEAM / GLAXO SMITHKLINE	0
	PARTICIPAR DO 1º SEMINÁRIO MUNICIPAL DE TRATAMENTO DO TABAGISMO	DISPONIBILIZAR 10 SERVIDORES DO DISA RURAL PARA PARTICIPAR DO 1º SEMINÁRIO MUNICIPAL DE TRATAMENTO DO TABAGISMO	0	SEM CUSTO	Nº DE SERVIDORES PARTICIPANTES	10	DISA RURAL	DVEAM	0
	CAPACITAR PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ABORDAGEM E TRATAMENTO DO FUMANTE DO DISA RURAL	CAPACITAR 30 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO PSR PAU ROSA E PSR EPHIGÊNIO SALLES.	0	SEM CUSTO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	30	DISA RURAL	DVEAM / GLAXOSMITHKLIN E	0
	REALIZAR CAMPANHA DO DIA MUNDIAL SEM TABACO NO DISA RURAL	REALIZAR CAMPANHA NO PSR SÃO PEDRO DA AM-010 KM35	0	SEM CUSTO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS	1	DISA RURAL	DVEAM / GLAXOSMITHKLIN E	0
	IMPLANTAR AMBULATÓRIO DE TRATAMENTO DO TABAGISTA NO DISA RURAL.	IMPLANTAR 2 AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO DO TABAGISTA NO PSR PAU ROSA E PSR EPHIGÊNIO SALLES.	0	SEM CUSTO	Nº DE AMBULATÓRIOS IMPLANTADOS	2	DISA RURAL	DVEAM / GLAXOSMITHKLIN E	0
	REALIZAR CAMPANHA DO DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO EM UNIDADES DE SAÚDE DO DISA RURAL.	REALIZAR CAMPANHA NO PSR SÃO PEDRO AM-010 E PSR PAU ROSA BR-174.	0	SEM CUSTO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS	2	DISA RURAL	DVEAM / GLAXOSMITHKLIN E	0
	AMPLIAR A COBERTURA NO MODELO DA ABORDAGEM BREVE AO FUMANTE NO DISA OESTE.	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE 10 UBSF NO MODELO DE ABORDAGEM BREVE.	0	SEM RECURSO DEFINIDO.	Nº DE UBS COM PROFISSIONAIS CAPACITADOS	10	DISA OESTE/GVISA	DVEAM	10
	PROMOVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO À POPULAÇÃO DO DISA OESTE NO DIA DE COMBATE AO TABAGISMO.	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS EM 70% DAS UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM RECURSO DEFINIDO.	% DE EAS COM AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS	70%	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/TABAGISMO.	0
	PROMOVER A AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DO SERVIÇO NO MODELO DE ABORDAGEM INTENSIVA AO FUMANTE NO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 UNIDADE DE AMBULATÓRIO DE ABORDAGEM INTENSIVA AO FUMANTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADE IMPLANTADA	1	DISA LESTE/GEASL	DAB/DELOG/CEREST SUSAM/MS-INCA	0
	AMPLIAR O SERVIÇO DE ABORDAGEM INTENSIVA E TRATAMENTO DO FUMANTE NO DISA SUL.	AMPLIAR EM 01 UNIDADE O SERVIÇO DE ABORDAGEM INTENSIVA E TRATAMENTO DO FUMANTE OFERTANDO MAIS 90 VAGAS PARA OS USUÁRIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS AMPLIADOS.	1	DISA SUL/GVISA	DEVEAM/TABAGISMO/GEATS	0
	AMPLIAR A COBERTURA DO MODELO DE ABORDAGEM BREVE AO TABAGISMO NO DISA SUL.	IMPLEMENTAR PROGRAMA NO MODELO DE ABORDAGEM BREVE AO TABAGISMO EM 25% DAS UNIDADES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBSF USANDO O MODELO ABORDAGEM BREVE	25%	DISA SUL/GVISA	DVEAM/GEATS/S GMOAS/SEGETS	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	PROMOVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO NO DIA MUNDIAL SEM TABACO NO DISA SUL.	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE E UMA ATIVIDADE NO PAC PORTO NO DIA 31 DE MAIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA	1	DISA SUL/GVISA		0
	PROMOVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE A POPULAÇÃO DO DISA SUL PARA O DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO.	REALIZAR ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE E PAC PORTO NO DIA 29 DE AGOSTO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA	1	DISA SUL/GVISA	DVEAM/GEATS/S GMOAS	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO NO DISA SUL.	REALIZAR UMA REUNIÃO TÉCNICA POR TRIMESTRE COM AS EQUIPES DAS UNIDADES COM SERVIÇO IMPLANTADO PARA AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO AVALIADAS	4	DISA SUL/GVISA	DVEAM/GEATS/S GMOAS	1
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO REALIZADAS NO DISA SUL.	ELABORAR 01 RELATÓRIO POR TRIMESTRE PARA AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS AVALIADOS.	4	DISA SUL/GVISA	DVEAM/GEATS/S GMOAS	1
	IMPLANTAR A AÇÃO PREVENÇÃO DO TABAGISMO NAS UBSF DO DISA SUL.	IMPLANTAR O TEMA "PREVENÇÃO DO TABAGISMO" NAS NOVAS ESCOLAS DO PSE LIGADAS NAS UBSF (01, 04, 16, 18, 32).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇO IMPLANTADOS.	5	DISA SUL/GVISA	DVEAM/GEATS/S GMOAS/SEMED	0
	COORDENAR A AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DO SERVIÇO NO MODELO DE ABORDAGEM INTENSIVA AO FUMANTE.	DISPONIBILIZAR 460 NOVAS VAGAS, PASSANDO DE 990 PARA 1.450 VAGAS, NO MODELO DE ABORDAGEM INTENSIVA AO FUMANTE.	46.000	PFVPS /PAB	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	1450	DVEAM/TAB AGISMO	DISA/ DAB/ CEREST/ MS/ INCA	0
	COORDENAR A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ABORDAGEM TRATAMENTO DO FUMANTE.	OFERECER 80 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA SEMSA (MÉDICOS, ENFERMEIROS, ASS. SOCIAL, PSICÓLOGO E OUTROS).	10.000	OPAS/USAID/F UNDO GLOBAL	Nº DE VAGAS OFERECIDAS	80	DVEAM/TAB AGISMO	DAB/ DISA/ TUBERCULOSE	110
	PROMOVER QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO.	DISPONIBILIZAR 04 VAGAS PARA PARTICIPAÇÃO EM SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE TRATAMENTO DE TABAGISMO NO RIO DE JANEIRO.	13.500	PFVPS/PAB	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	4	DVEAM/TAB AGISMO	GESAU/ DISA LESTE/ DAB	0
	COORDENAR A AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO NO MODELO DE ABORDAGEM BREVE NAS UBSF.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO NO MODELO DE ABORDAGEM BREVE EM MAIS 40 UNIDADES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM MODELO DE ABORADAGEM BREVE	40	DVEAM/TAB AGISMO	DAB/ DISA/ GESAU	40
	RETROALIMENTAR TRIMES-TRALMENTE FLUXO DE INFORMAÇÕES SOBRE TRATAMENTO DOS USUÁRIOS INSCRITOS NO PROGRAMA, NO MODELO DE ABORDAGEM INSTENSIVA, GARANTINDO O ENVIO DA MEDICAÇÃO PELO MS/ INCA.	GARANTIR A MEDICAÇÃO PARA 100% DOS USUÁRIOS INSERIDOS NO TRATAMENTO NOS AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO PARA FUMANTES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PACIENTES COM MEDICAMENTOS GARANTIDOS.	100%	DVEAM/TAB AGISMO	MS/INCA	25
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE CAMPANHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DO TABAGISMO.	COORDENAR A REALIZAÇÃO DAS 03 CAMPANHAS EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO TABAGISMO.	30.000	PFVPS/PAB/CE REST	Nº DE CAMPANHAS EDUCATIVAS REALIZADAS.	3	DVEAM/TAB AGISMO	DAB/DISA	1
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE CONCURSO SOBRE TABAGISMO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MANAUS.	REALIZAR CONCURSO SOBRE PREVENÇÃO DE TABAGISMO COM ESCOLARES DO ENSINO PÚBLICO DE MANAUS.	10.000	PFVPS/PAB	Nº DE CONCURSOS REALIZADOS	1	DVEAM/TAB AGISMO	SEMED/ SEDUC/ PSE/ SAÚDE MENTAL/ GESAU	0
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIO SOBRE TRATAMENTO DE TABAGISMO.	PROMOVER A REALIZAÇÃO DE 01 SEMINÁRIO MUNICIPAL SOBRE TRATAMENTO DE TABAGISMO.	15.000	PFVPS/PAB/CE REST	Nº DE SEMINÁRIOS REALIZADOS.	1	DVEAM/TAB AGISMO	DISA/GESAU/CER EST	1

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	PROMOVER DEBATE SOBRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MANAUS E SEU IMPACTO NA SAÚDE DA POPULAÇÃO.	REALIZAR 01 FÓRUM SOBRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE, POPULAÇÃO USUÁRIA E PRODUTORES DE SERVIÇOS.	20.000	CEREST/DVISA	Nº DE FÓRUNS REALIZADOS	1	DVEAM/TABAGISMO	DVISA/CEREST/GE SAU	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DE TABAGISMO EM MANAUS.	REALIZAR ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO ATRAVÉS DE DADOS DO ATENDIMENTO DOS AMBULATÓRIOS E DA PESQUISA NACIONAL - VIGITEL, COM ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS TRIMESTRAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS ELABORADOS	4	DVEAM/TABAGISMO	DABN/DISA/SUSAM/MS/INCA	1
	PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS EM PONTOS ESTRATÉGICOS NO DIA DE COMBATE AO TABAGISMO NO DISA SUL.	REALIZAR 01 CAMPANHA EDUCATIVA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHA EDUCATIVA REALIZADA.	1	DISA SUL/GEATS		0
2. IMPLANTAR PROJETOS DE ATIVIDADES FÍSICAS EM 50 UNIDADES DE SAÚDE, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GVISA:1. IDENTIFICAMOS NA ESCOLA ESTADUAL ADELAIDE TAVARES MACEDO, AV. DESEMBARGADOR JOÃO MACHADO, ALVORADA UMA QUADRA DE ESPORTES PARA REALIZAÇÃO DE UM PROJETO VOLTADO PARA PRÁTICA CORPORAL /ATIVIDADES FÍSICAS; 2. AGUARDANDO MATERIAL INSTRUCIONAL..									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GVISA:AÇÃO SEM ESTRUTURAÇÃO DE RH E MATERIAL TANTO NO DVEAM COMO NA SEDE DO DISA SUL.									
AVALIAÇÃO - DVEAM/SEDENTARISMO:PELA FALTA DE PROFISSIONAIS NOS DISA E NO GDAG/DVEAM O DESENVOLVIMENTO DAS METAS PROPOSTAS ESTÁ COMPROMETIDO.									
	IDENTIFICAR ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS NO DISA NORTE VISANDO ELABORAR PROJETOS VOLTADOS PARA A PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA.	REALIZAR 01 DIAGNÓSTICO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DIAGNOSTICO DE ESPAÇO PÚBLICO IDENTIFICADOS.	1	DISA NORTE	DVEAM/SEDENTARISMO	0
	DIVULGAR AS AÇÕES DE PRÁTICAS CORPORAIS/ ATIVIDADE FÍSICA PARA A POPULAÇÃO DO DISA NORTE	REALIZAR 12 AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA NAS ESCOLAS ONDE ESTÁ IMPLANTADO O PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	12	DISA NORTE	DVEAM/SEDENTARISMO	0
	QUALIFICAR AS EQUIPES OPERACIONAIS PARA DESENVOLVER AÇÕES DE PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA DO DISA NORTE.	CAPACITAR 10 PROFISSIONAIS, SENDO 02 TÉCNICOS DO DISA NORTE E 08 DAS POLICLÍNICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	10	DISA NORTE	DVEAM/SEDENTARISMO	0
	OFERTAR VAGAS PARA O PROGRAMA DE ESTÍMULO À PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA A PACIENTES DO HIPERDIA NO DISA NORTE.	ESTIMULAR 20% DOS PACIENTES REGULARES NO PROGRAMA DO HIPERDIA PARA PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PACIENTES REGULARES INSCRITOS NO HIPERDIA	20%	DISA NORTE	DVEAM/SEDENTARISMO	0
	PROMOVER CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO SEDENTARISMO NO DISA NORTE	REALIZAR 01 CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO SEDENTARISMO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	DISA NORTE	DVEAM/SEDENTARISMO	0
	IDENTIFICAR ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS NO DISA RURAL VISANDO ELABORAR PROJETOS VOLTADOS PARA A PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA.	REALIZAR 01 DIAGNÓSTICO NA COMUNIDADE N. SRA. DE FÁTIMA E ÁREA DE ABRANGÊNCIAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESPAÇOS PARA ATIVIDADE FÍSICA IDENTIFICADOS	1	DISA RURAL	DAB	1
	ESTIMULAR CLIENTES REGULARES NO PROGRAMA DO HIPERDIA PARA PRÁTICA CORPORAL/ATIVIDADE FÍSICA NO DISA RURAL.	PROMOVER 01 ENCONTRO SEMESTRAL COM OS CLIENTES QUE ESTÃO CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA PARA REALIZAÇÃO DE PALESTRAS E ATIVIDADE FÍSICA NOS PSR N. SRA. DE FÁTIMA E PSR EPHIGÊNIO SALLES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ENCONTROS REALIZADOS	4	DISA RURAL	DVEAM	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	IDENTIFICAR ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS NO DISA OESTE VISANDO ELABORAR PROJETOS VOLTADOS PARA A PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA NO DISA OESTE.	REALIZAR 01 DIAGNÓSTICO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DIAGNÓSTICOS REALIZADOS	1	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/SEDENTARISMO	1
	DIVULGAR AS AÇÕES DE PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA PARA POPULAÇÃO DO DISA OESTE.	DISTRIBUIR 30.000 ITENS DE MATERIAL INSTRUCIONAL À POPULAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MATERIAL INSTRUCIONAL DISTRIBUÍDOS.	30000	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/SEDENTARISMO	0
	ESTIMULAR AÇÕES EDUCATIVAS E CORPORAIS NAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA SUL.	ESTIMULAR AÇÕES EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS REALIZANDO AÇÕES EDUCATIVAS E CORPORAIS .	100%	DISA SUL/GVISA		0
	IDENTIFICAR ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS NO DISA SUL VISANDO ELABORAR PROJETOS VOLTADOS PARA A PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA.	REALIZAR 01 DIAGNÓSTICO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DIAGNÓSTICO REALIZADO.	1	DISA SUL/GVISA	GEATS/SGMOAS	0
	DIVULGAR AS AÇÕES DE PRÁTICAS CORPORAIS/ ATIVIDADE FÍSICA PARA ESCOLAS DO PSE NO DISA SUL.	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS EM 25 ESCOLAS DO PSE SOBRE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	25	DISA SUL/GVISA	DVEAM/GEATS/SGMOAS/SEMED/SEDUC	0
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DE ESPAÇO ADEQUADO PARA A REALIZAÇÃO DE PRÁTICA CORPORAL / ATIVIDADE FÍSICA NAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS DISTRITOS DE SAÚDE.	IDENTIFICAR ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS NO MUNICÍPIO VISANDO ELABORAR PROJETOS VOLTADOS PARA A PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA NOS 5 DISA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DIAGNÓSTICOS REALIZADOS.	5	DVEAM/SEDENTARISMO	DISA/DAB	2
	QUALIFICAR AS EQUIPES OPERACIONAIS PARA DESENVOLVER AÇÕES DO PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DE PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA .	OFERECER 40 VAGAS PARA AS EQUIPES DOS DISTRITOS DE SAÚDE E DE 08 POLICLÍNICAS	4.000	PPFVS/PAB	Nº DE VAGAS OFERECIDAS.	40	DVEAM/SEDENTARISMO	DISA/DAB	0
	OFERTAR VAGAS PARA UM PROGRAMA DE ESTÍMULO À PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA A PACIENTES DO HIPERDIA.	MONITORAR A INSERÇÃO DE 20% DOS CLIENTES REGULARES DO HIPERDIA DE 08 UNIDADES DE SAÚDE INSCRITOS NO PROGRAMA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CLIENTES INSERIDOS NO PROGRAMA.	20%	DVEAM/SEDENTARISMO	DISA/DAB	0
	ELABORAR MATERIAL INSTRUCIONAL SOBRE PRÁTICAS CORPORAIS/ ATIVIDADE FÍSICA PARA USUÁRIOS DAS UNIDADES DE SAÚDE.	DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO 30.000 ITENS DE MATERIAL EDUCATIVO, SENDO BANNERS, CARTAZES, FAIXAS E FOLDERES.	8.250	PPFVS/PAB	Nº DE ITENS DE MATERIAL EDUCATIVO DISPONIBILIZADO.	30000	DVEAM/SEDENTARISMO	DISA/ DAB/ ASCOM	0
	FORMALIZAR PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES PARA ATUAREM NO PLANO DE AÇÃO DE PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA.	BUSCAR PARCERIAS COM 10 INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E/OU PRIVADAS NO MUNICÍPIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PARCERIAS FORMALIZADAS	10	DVEAM/SEDENTARISMO	DISA/DAB	0
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO SEDENTARISMO.	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE 01 CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO SEDENTARISMO.	10.000	PPFVS/PAB	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS	1	DVEAM/SEDENTARISMO	DISA/ DAESU/ GESAU/ ASCOM	0
3. AMPLIAR EM 60% AS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES E VIOLÊNCIA, PASSANDO DE 964 EM 2009 PARA 1.542, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GVISA:1 - EM 2011, O DISA OESTE TEVE 266 NOTIFICAÇÕES E NO ANO DE 2012 JÁ FORAM NOTIFICADOS 38 CASOS DE VIOLÊNCIA. O SAVVIS (SERVIÇO DE ATENDIMENTO A VÍTIMA DE VIOLÊNCIA) DA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ NÃO NOTIFICOU CASOS DE VIOLÊNCIA NO SINAN NESTE 1º QUADRIMESTRE;</p> <p>2 - ESTÁ EM FASE DE PREPARAÇÃO NAS 13 ESCOLAS (TENDO EM VISTA QUE HOUE UM ERRO DE DIGITAÇÃO QUE INSERIU 17 ESCOLAS). SERÁ REALIZADO TEATRO DE FANTOCHE PARA AS CRIANÇAS E UMA PEÇA DE TEATRO SOBRE BULLING PARA ADOLESCENTES;</p> <p>3 - A QUALIFICAÇÃO SERÁ REALIZADA NO PERÍODO DE 30 E 31/10 E 01/11 DE 2012.</p>									

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GVISA: AÇÃO 3 DE CAPACITAÇÃO SERÁ REALIZADA EM SETEMBRO									
AVALIAÇÃO - DVEAM/VIOLENCIA: NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE CONSEGUIMOS REALIZAR APENAS 01 CAPACITAÇÃO, A DO DISTRITO NORTE COM 70 PARTICIPANTES E REALIZAMOS UMA CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO, EM PARCERIA COM MANAUSTRANS. AS DEMAIS AÇÕES PROGRAMADAS PARA SEREM EXECUTADAS EM PARCERIA COM OS DISA TEM ESBARRADO NA AUSÊNCIA DE PROFISSIONAIS NOS DISTRITOS DE SAÚDE PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES.									
	PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLENCIA NO DISA NORTE.	REALIZAR 01 CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.	1.000.000	PVVPS/AC. TRÂNSITO	Nº DE CAMPANHAS EDUCATIVAS REALIZADAS.	1	DISA NORTE	DVEAM/MANAUSTRANS/ DETRAN/ CEREST MUNICIPAL E ESTADUAL	0
	PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS CONTRA VIOLENCIA DOMÉSTICAS, SEXUAL E OUTRAS VIOLENCIAS NO DISA NORTE.	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE 01 PALESTRA MENSAL EDUCATIVA NAS ESCOLAS COM O PSE IMPLANTADO SOBRE PREVENÇÃO DE VIOLENCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLENCIAS EM PARCERIA COM A SEMED.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PALESTRAS REALIZADAS.	12	DISA NORTE	DVEAM	0
	QUALIFICAR EQUIPES DA ESF PARA NOTIFICAÇÃO E ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLENCIA DO DISA NORTE.	CAPACITAR 01 PROFISSIONAL DE CADA ESF PARA ATENDIMENTO A VITIMA DE VIOLENCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	48	DISA NORTE	DVEAM	0
	MONITORAR A AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLENCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLENCIAS NO DISA NORTE.	ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DO USO DA FICHA DE NOTIFICAÇÃO EM 01 CAIMI.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAIMI IMPLANTADOS	1	DISA NORTE	DVEAM/VIOLENCIA	0
	QUALIFICAR A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA REALIZAR ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLENCIA DOMÉSTICA NO DISA NORTE.	CAPACITAR 100 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS EAS PARA AMPLIAR O ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLENCIA DOMÉSTICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100	DISA NORTE	DVEAM/VIOLENCIA	0
	QUALIFICAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE COMBATE ÀS VIOLENCIAS DO DISA NORTE.	CAPACITAR 01 TÉCNICO EM TABWIN PARA REALIZAR ANÁLISE DE DADOS DE VIOLENCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	1	DISA NORTE	DVEAM	0
	MONITORAR A AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLENCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLENCIAS NO DISA NORTE.	PRODUZIR 04 RELATÓRIOS (TRIMESTRAIS) DE AVALIAÇÃO DE COBERTURA DAS UNIDADES NOTIFICADORAS DE VIOLENCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLENCIAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS AVALIADOS	16	DISA NORTE	DVEAM/VIOLENCIA	0
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLENCIA DO DISA LESTE.	REALIZAR 01 CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.	10.000	PVVPS /AC. TRÂNSITO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA	1	DISA LESTE / GRVSL	DVEAM/MANAUSTRANS/ DETRAN/ CEREST MUNICIPAL E ESTADUAL	100
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLENCIA DO DISA LESTE.	REALIZAR PALESTRAS EDUCATIVAS EM 100% DAS ESCOLAS COM O PSE IMPLANTADO SOBRE PREVENÇÃO DE VIOLENCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLENCIAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ESCOLAS COM O PSE IMPLANTADO.	100%	DISA LESTE / GRVSL	SEMED.	100
	QUALIFICAR AS EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA REALIZAR ATENDIMENTO À VÍTIMA DE VIOLENCIA DO DISA LESTE.	CAPACITAR 100 PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLENCIA DOMÉSTICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	100	DISA LESTE / GRVSL	FVS/CETAM	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	MONITORAR A AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS NO DISA LESTE.	REALIZAR MONITORAMENTO MENSAL EM 50% DO Nº DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE MONITORAMENTO REALIZADOS	100%	DISA LESTE / GRVSL		10
	QUALIFICAR O MONITORAMENTO E A AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE COMBATE ÀS VIOLÊNCIAS NO DISA LESTE.	QUALIFICAR 6 TÉCNICOS DAS UNIDADES NOTIFICANTES EM TABWIN PARA REALIZAR ANÁLISE DE DADOS DE VIOLÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE TÉCNICOS QUALIFICADOS	6	DISA LESTE/GEASL		0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE COMBATE ÀS VIOLÊNCIAS NO DISA LESTE.	MONITORAR MENSALMENTE 5% OS DADOS DE MORBIDADE E MORTALIDADE POR VIOLÊNCIA NOTIFICADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE MONITORAMENTO REALIZADOS	100%	DISA LESTE/GEASL		20
	CAPACITAR AS EQUIPES DE ESF PARA NOTIFICAÇÃO E ATENDIMENTO DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DO DISA RURAL.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO PARA AS EQUIPES DA ESF.	2.500	PFVPS	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS	1	DISA RURAL	DVEAM	0
	PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA NO DISA RURAL.	REALIZAR 01 CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.	10.000	PVVPS /AC. TRÂNSITO	Nº DE CAMPANHAS EDUCATIVAS REALIZADAS.	1	DISA RURAL	DVEAM/	0
	AMPLIAR AS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS NAS UNIDADES DO DISA OESTE.	AMPLIAR EM 20% AS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES E VIOLÊNCIA NOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NOTIFICAÇÕES AMPLIADAS.	20%	DISA OESTE/GVISA		2,5
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA NO DISA OESTE.	REALIZAR PALESTRAS EDUCATIVAS NAS 17 ESCOLAS COM PSE IMPLANTADO SOBRE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS.	2.000	PFVPS	Nº DE PALESTRAS REALIZADAS.	17	DISA OESTE/GVISA	SEMED	0
	QUALIFICAR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA REALIZAR ATENDIMENTO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA NO DISA OESTE.	CAPACITAR 50 PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, UBS E POLICLÍNICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	50	DISA OESTE/GVISA	DVEAM	0
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	REALIZAR 01 CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.	10.000	PVVPS /AC. TRÂNSITO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA.	1	DISA SUL/GVISA	DVEAM/MANAUS TRANS/ DETRAN/ CEREST MUNICIPAL E ESTADUAL	1
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS EM ESCOLAS COM O PSE IMPLANTADO SOBRE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS EM PARCERIA COM A SEMED.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	25	DISA SUL/GVISA	DVEAM/ GEATS/ SGMOAS/ SEMED/ SEDUC	12
	QUALIFICAR A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO DISA SUL PARA REALIZAR ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, UBS, POLICLÍNICA, PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA E ADULTO, SPA, UNIDADE SENTINELA E CAIC.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	1	DISA SUL/GVISA	DVEAM/ GEATS/ SGMOAS/ SEGETS	0
	MONITORAR A AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS NO DISA SUL.	ACOMPANHAR EM 100% A INSERÇÃO DAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO NO SINAN.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATORIO EMITIDO DO SINAN.	12	DISA SUL/GVISA		4

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	MONITORAR A AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS NO DISA SUL.	RETROALIMENTAR 100% DAS UBS NOTIFICANTES A CADA SEMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA AMPLIADAS NO SINAN	2	DISA SUL/GVISA	DVEAM	0
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA.	ACOMPANHAR A REALIZAÇÃO DE 05 CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO REALIZADA NOS 05 DISA, EM PARCERIA COM O MANAUSTRANS, DETRAM, CEREST MUNICIPAL E ESTADUAL.	1.200.000	PVVPS /AC. TRÂNSITO	Nº DE CAMPANHAS EDUCATIVAS REALIZADAS.	5	DVEAM/VIOLÊNCIA	DVEAM/DIVEP/G EDAG/DISA/CEREST	1
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA.	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE 40 PALESTRAS EDUCATIVAS EM ESCOLAS COM O PSE IMPLANTADO SOBRE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS EM PARCERIA COM A SEMED.	1.000.000	PVVPS /AC. TRÂNSITO	Nº DE PALESTRAS REALIZADAS.	40	DVEAM/VIOLÊNCIA	DVEAM/DIVEP/G EDAG/DISA/PSE/SEMED	0
	DISPONIBILIZAR ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA.	ARTICULAR A LOTAÇÃO DE 04 MÉDICOS GINECOLOGISTAS, PARA COMPLEMENTAR EQUIPE TÉCNICA NAS 04 POLICLÍNICAS PARAS REALIZAR O ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MÉDICOS LOTADOS NAS POLICLÍNICAS.	4	DVEAM/VIOLÊNCIA	DVEAM/DIVEP/G EDAG/SECRETÁRIO DE SAÚDE	0
	COORDENAR A QUALIFICAÇÃO DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA REALIZAR ATENDIMENTO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA	PROMOVER A CAPACITAÇÃO DE 1.800 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, UBS, POLICLÍNICA, PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA E ADULTO, SPA, UNIDADE SENTINELA E CAIC PARA AMPLIAR O ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.	950.000	RECURSOS MS/PORTARIA	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	1800	DVEAM/VIOLÊNCIA	DVEAM/DIVEP/G EDAG/DISA	70
	MONITORAR A AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS EM MANAUS.	PRODUZIR 04 RELATÓRIOS (TRIMESTRAIS) DE AVALIAÇÃO DE COBERTURA DAS UNIDADES NOTIFICADORAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS PRODUZIDOS.	5	DVEAM/VIOLÊNCIA	DVEAM/DIVEP/G EDAG/DISA	1
	MONITORAR A AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS EM MANAUS.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO USO DA FICHA DE NOTIFICAÇÃO EM 03 CENTROS DE ATENDIMENTO INTEGRAL A MELHOR IDADE (CAIMI).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAIMI IMPLANTADOS.	3	DVEAM/VIOLÊNCIA	DVEAM/GEDAG/CAIMI/FVS	0
	QUALIFICAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE COMBATE ÀS VIOLÊNCIAS NO ÂMBITO MUNICIPAL.	QUALIFICAR 10 TÉCNICOS DO DISA E DAS UNIDADES NOTIFICADORAS EM TABWIN PARA REALIZAR ANÁLISE DE DADOS DE VIOLÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE TÉCNICOS QUALIFICADOS.	10	DVEAM/VIOLÊNCIA	DVEAM/DIVEP/G EDAG/DISA/GEIAS	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE COMBATE ÀS VIOLÊNCIAS NO ÂMBITO MUNICIPAL.	ELABORAR E APRESENTAR 04 RELATÓRIOS POR ANO A PARTIR DOS RELATÓRIOS ENVIADOS PELOS 05 DISA COM DADOS DE MORBIDADE E MORTALIDADE POR VIOLÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS AVALIADOS.	4	DVEAM/VIOLÊNCIA	DVEAM/DIVEP/G EDAG/GEIAS	1
4. REDUZIR A PREVALÊNCIA DE OBESIDADE NA POPULAÇÃO ADULTA, PASSANDO DE 16,9% EM 2009 PARA 15,5 %, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO:1. AS CAMPANHAS ESTÃO PROGRAMADAS PARA 2º QUADRIMESTRE; 2. PARA O ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA FOI DISPONIBILIZADO NO SITE DA INTRANET A FÓRMULA PARA O CÁLCULO (20 A 60 ANOS) ESTANDO DISPONÍVEL PARA OS SERVIDORES. OBS: TAMBÉM FOI INFORMADO ATRAVÉS DE EMAIL INSTITUCIONAL : DISAS.SEMSA E EAS.SEMSA @PMM.AM.GOV.BR.									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GVISA:1. FORAM IMPLANTADOS 02 GRUPOS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA OBESIDADE NO ÂMBITO DO DISA OESTE, 01 GRUPO ATUANTE NA UBSF 02 E OUTRO NA UBS MARIA IDA MENTONI.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:NÃO HÁ O PROFISSIONAL NUTRICIONISTA RESPONSÁVEL PELA AÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA SEDE DO DISA SUL O QUE DIFICULTA A COORDENAÇÃO E REALIZAÇÃO DAS AÇÕES.									

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	PARTICIPAR E COORDENAR CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO SAUDÁVEL NO DISA NORTE.	PARTICIPAR E COORDENAR 02 CAMPANHAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	2	DISA NORTE	DAB/ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0
	IMPLEMENTAR O REGISTRO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA NO GIL NO DISA NORTE.	IMPLEMENTAR O REGISTRO EM 24 UNIDADES DE SAÚDE.	2.000	FAN	Nº DE UNIDADES COM REGISTROS IMPLEMENTADOS.	24	DISA NORTE	DAB/ALIMNETAÇÃO E NUTRIÇÃO	0
	REALIZAR CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO SAUDÁVEL NO DISA LESTE.	REALIZAR 02 CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO SAUDÁVEL.	5.000	FAN	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	2	DISA LESTE/GEASL	DISA/ INPA/ UNIVERSIDADES	0
	REALIZAR REGISTRO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA - IMC NO GIL NAS UNIADAS DO DISA LESTE.	IMPLEMENTAR O REGISTRO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA - IMC EM 11 UBSF E 5 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM REGISTRO REALIZADO	16	DISA LESTE/GEASL	DAB	100
	REALIZAR E COORDENAR CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO SAUDÁVEL.	REALIZAR 02 CAMPANHAS PARA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.	20.000	FAN	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS	2	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	DISA/ VIGILÂNCIA	0
	INCENTIVAR E MONITORAR O REGISTRO DE ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA - IMC NO GIL.	INCENTIVAR E MONITORAR O REGISTRO EM 123 UNIDADES DE SAÚDE, SENDO DISA NORTE: 24; DISA SUL: 35; DISA OESTE:29; DISA LESTE: 29; E DISA RURAL: 06.	3.000	FAN	Nº DE UNIDADES COM O REGISTRO DE IMC NO GIL MONITORADAS.	123	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	DAB/DISA	0
	PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS PARA SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO DO DISA OESTE SOBRE PRÁTICAS DO CONSUMO DE ALIMENTOS REGIONAIS SAUDÁVEIS.	IMPLANTAR 3 GRUPOS DE APOIO À PREVENÇÃO E CONTROLE DA OBESIDADE NOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GRUPOS IMPLANTADOS.	3	DISA OESTE/GVISA	DAB/ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	2
	REALIZAR CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO SAUDÁVEL NO DISA SUL.	REALIZAR 02 CAMPANHAS.	3.000	FAN	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	2	DISA SUL/GEATS	DAB/ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0
	ACOMPANHAR O REGISTRO DO ÍNDICE DE MASSA CORPOREA - IMC NO GIL (GERENCIADOR DE INFORMAÇÕES LOCAIS) NO DISA SUL.	ACOMPANHAR 50% SENDO 35 UNIDADES COM REGISTRO IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM REGISTROS ACOMPANHADOS.	35	DISA SUL/GEATS	DAB/ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0
5. PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE A 100.000 ESCOLARES ATRAVÉS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE), ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GEATS:1. O SPE SERÁ IMPLANTADO NO 2º QUADRIMESTRE, TENDO EM VISTA QUE OS PROFISSIONAIS FORAM CAPACITADOS NO 1º QUADRIMESTRE. A CAPACITAÇÃO FOI REALIZADA NO PRERÍODO DE 06 A 09/03/2012;</p> <p>2. A UBSF 342, EM PARCERIA COM O DISA OESTE, INICIARÁ O CENSO VACINAL EM 05/2012 NA ESCOLA MUNICIPAL SANTO AGOSTINHO, COM APROXIMADAMENTE 971 ALUNOS,</p>									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:A IMPLANTAÇÃO DO SPE E MONITORAMENTO ESTÃO EM FASE DE PLANEJAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO.									
AVALIAÇÃO - DAB/SESCA:CONSIDERANDO QUE A PACTUAÇÃO DO PSE FOI REALIZADA EM DEZEMBRO DE 2011, ESTE PRIMEIRO MOMENTO FOI DESTINADO A AÇÕES DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES QUE JÁ VINHAM SENDO EXECUTADAS, FICANDO OFICIALMENTE A DATA DE 01DE ABRIL DE 2012 PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES DENTRO DO PSE. VALE RESSALTAR QUE O MONITORAMENTO DO PSE ESTÁ PREVISTO PARA ACONTECER SEMESTRALMENTE SENDO O PRÓXIMO PREVISTO PARA JUNHO DE 2012.									
AVALIAÇÃO - DAB/SAÚDE DO HOMEM:NESTE QUADRIMESTRE ESTAMOS EM FASE DE ENTRADA DE PROCESSOS LICITATÓRIOS, POIS AS AÇÕES ESTÃO PREVISTAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DESTE ANO.									
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE OFICINAS PARA PRÁTICAS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS JUNTO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	REALIZAR AS OFICINAS PARA 50% DAS EQUIPES DE SAÚDE, SENDO DISA NORTE: 10, DISA LESTE: 10, DISA OESTE: 09 DISA SUL: 09.	50.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE EQUIPES COORDENADAS	38	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	DISTRITOS/ INPA/ UNIVERSIDADES	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	DISPONIBILIZAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE A TEMÁTICA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL AOS ESCOLARES, PAIS E DOCENTES.	REPRODUZIR E DISPONIBILIZAR 37 MIL EXEMPLARES AOS ESCOLARES.	17.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE MATERIAL EDUCATIVO DISPONIBILIZADO.	37000	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	DISTRITOS DE SAÚDE	0
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	SENSIBILIZAR 75 EQUIPES DE ESF/ UBS COM PSE IMPLANTADO NO ATENDIMENTO DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO A ADOLESCENTES.	10.000	PAB	Nº DE EQUIPES SENSIBILIZADAS.	75	DAB/SAÚDE DA MULHER	SESCA E DISA	0
	COORDENAR LEVANTAMENTO DO NÚMERO DE GRÁVIDAS ADOLESCENTES NAS ESCOLAS DO PSE EM CONJUNTO COM O SESCO.	COORDENAR 01 LEVANTAMENTO POR FAIXA ETÁRIA DO NÚMERO DE GRÁVIDAS ADOLESCENTES NAS 62 ESCOLAS DO PSE EM CONJUNTO COM O SESCO.	10.000	PAB	Nº DE LEVANTAMENTO REALIZADO NAS ESCOLAS DO PSE	62	DAB/SAÚDE DA MULHER	SESCA E DISA	0
	AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES CAPACITADAS PARA REALIZAÇÃO DE TRIAGEM AUDITIVA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	EXPANDIR A CAPACITAÇÃO DE 35 PARA 75 EQUIPES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	3.000	PAB VARIÁVEL - PSE	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS	40	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	DISTRITOS	0
	AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES CAPACITADAS PARA REALIZAÇÃO DE TRIAGEM OCULAR DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	EXPANDIR A CAPACITAÇÃO DE 35 PARA 75 EQUIPES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	3.000	PAB VARIÁVEL - PSE	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	40	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	DISTRITOS	0
	COORDENAR IMPLANTAÇÃO DO TEMA PREVENÇÃO DO TABACO, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NAS ESCOLAS INTEGRANTES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO TEMA EM 25 ESCOLAS COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	150.000	PFVPS/ PSE/ CEREST	Nº DE ESCOLAS COM O TEMA DESENVOLVIDO	25	DVEAM/TABAGISMO	DAB/ DISA/ PSE/ SAÚDE MENTAL/ SEMED/ SEDUC	0
	ASSESSORAR NO PROCESSO DE VACINAÇÃO DE ESCOLARES PERTENCENTES AS ESCOLAS DO PSE.	IMPLANTAR O CENSO VACINAL E PRESTAR ASSESSORIA TÉCNICA A EQUIPE DO PSE.	20.000	PFVPS	Nº DE ESCOLAS COM O CENSO VACINAL IMPLANTADO.	62	DVEAM/GERIM	DAB/DISA/UBS	0
	CAPACITAR EQUIPES DE SAÚDE PARA PRÁTICAS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NO PROGRAMA DO DISA NORTE.	CAPACITAR 09 EQUIPES.	10.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	9	DISA NORTE	SAÚDE DA CRIANÇA	0
	REALIZAR OFICINAS SOBRE PRÁTICAS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS JUNTO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO DISA LESTE.	REALIZAR OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA 10 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	5.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE EQUIPES SENSIBILIZADAS	10	DISA LESTE/GEASL	DISA / INPA/ UNIVERSI-DADES	50
	IMPLANTAR PROJETO SAÚDE E PREVENÇÃO NA ESCOLA (SPE) NAS EQUIPES DO PSE DO DISA OESTE.	IMPLANTAR O SPE (SAÚDE E PREVENÇÃO NA ESCOLA) NAS 13 ESCOLAS PARTICIPANTES DO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESCOLAS COM SPE IMPLANTADO.	13	DISA OESTE/GEATS	DAB	0
	REALIZAR CENSO VACINAL NAS ESCOLAS DO PSE DO DISA OESTE.	REALIZAR CENSO VACINAL EM UMA ESCOLA DO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESCOLAS COM CENSO REALIZADO.	1	DISA OESTE/GEATS	DAB	0
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO REALIZADAS NAS ESCOLAS DO PSE DO DISA SUL.	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO EM 17 ESCOLAS PERTENCENTES AO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESCOLAS COM AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO IMPLEMENTADAS.	17	DISA SUL/GEATS		5
	IMPLANTAR O SPE NAS EQUIPES DO PSE DO DISA SUL.	IMPLANTAR O SPE EM 100% DAS EQUIPES DO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EQUIPES COM SPE IMPLANTADOS.	100%	DISA SUL/GEATS		0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	MONITORAR AS AÇÕES DO PSE CONFORME PLANO DE TRABALHO DO PROJETO DO DISA SUL.	MONITORAR OS TRABALHOS DE TODAS AS UNIDADES COM PSE IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AÇÕES DO PSE MONITORADAS.	100%	DISA SUL/GEATS		0
	CAPACITAR AS EQUIPES DE SAÚDE PARA AS PRÁTICAS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NO DISA SUL.	CAPACITAR 14 EQUIPES DE SAÚDE.	10.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE EQUIPES DE SAÚDE CAPACITADAS.	14	DISA SUL/GEATS	SESCA/ PSE/ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO REALIZADAS NAS ESCOLAS DO PSE.	ASSESSORAR TECNICAMENTE E PROVER INSUMOS NECESSÁRIOS PARA AVALIAÇÃO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE 30.000 ESCOLARES INTEGRANTES DO PSE.	100.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE ALUNOS AVALIADOS.	30000	DAB/SESCA	DISA/ SEMED/ SEDUC	0
	ACOMPANHAR O PROCESSO DE GESTÃO DO PSE E MONITORAR AS AÇÕES DO PROGRAMA.	ACOMPANHAR O PROCESSO DE GESTÃO DO PSE E MONITORAR AS AÇÕES DO PROGRAMA NAS 62 UNIDADES DE SAÚDE INTEGRANTES DO PROGRAMA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES ACOMPANHADAS.	62	DAB/SESCA		62
	MOBILIZAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DE EDUCAÇÃO PARA ATUAÇÃO DENTRO DO PSE.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO E A II MOSTRA DO PSE.	60.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE SEMINÁRIOS REALIZADOS.	1	DAB/SESCA	DAB/ SESCOA	0
	IMPLANTAR AÇÕES DE PROTAGONISMO JUVENIL NAS ESCOLAS DO PSE.	FOMENTAR O PROTAGONISMO JUVENIL ATRAVÉS DE CONSTRUÇÃO DE JORNAL ESCOLAR TRIMESTRAL EM 16 ESCOLAS INTEGRANTES DO PSE.	40.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE ESCOLAS COM AÇÕES IMPLANTADAS.	16	DAB/SESCA	ASCOM/ DISTRITOS	4
	IMPLANTAR O PROJETO DE SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS NAS UNIDADES DE SAÚDE INTEGRANTES DO PSE.	IMPLANTAR A METODOLOGIA DE TRABALHO DO PROGRAMA SPE NAS 62 UNIDADES DE SAÚDE INTEGRANTES DO PSE	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM O PSE IMPLANTADO.	62	DAB/SESCA	SESMA/ SAÚDE DO HOMEM,,DST/ AIDS	4
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE SAÚDE NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	EQUIPAR COM NOTEBOOKS AS 62 UNIDADES DE SAÚDE INTEGRANTES DO PSE.	120.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE UNIDADES DE SAÚDES EQUIPADAS COM NOTEBOOKS.	62	DAB/SESCA		0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO HOMEM, COM FOCO NA CLIENTELA ADOLESCENTE.	COORDENAR A CAPACITAÇÃO DE 40 PROFISSIONAIS EM NOVA ARGUMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO MASCULINA.	30.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	40	DAB/SAÚDE DO HOMEM	PSE/ SAÚDE DO ADOLESCENTE/ SEDUC/ SEMED	0
	DISPONIBILIZAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SAÚDE DO HOMEM AOS ESCOLARES, PAIS E DOCENTES.	ELABORAR E REPRODUZIR 37.200 FOLDER.	18.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE FOLDERS DISTRIBUÍDOS.	37200	DAB/SAÚDE DO HOMEM	ESCOLAS PÚBLICAS/ PSE	0
	QUALIFICAR ALUNOS, PAIS E DOCENTES NA IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS E AGRAVOS NA POPULAÇÃO MASCULINA.	DESENVOLVER 01 PROJETO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA NO PSE, VOLTADOS PARA INCENTIVAR NOVA POSTURA PREVENTIVA NOS ALUNOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROJETOS DESENVOLVIDOS.	1	DAB/SAÚDE DO HOMEM	ESCOLAS PÚBLICAS	0
6. ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GEATS:1 - CAPACITAÇÃO PROGRAMADA PARA O 2º QUADRIMESTRE, A SER REALIZADA NO DIA 28.05.12.									
AVALIAÇÃO - DAB/SAÚDE POP. NEGRA:A AÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA ALCANÇOU NESTE QUADRIMESTRE TRÊS METAS, SENDO ELAS: ORGANIZAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS, RESULTANTE DAS INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO CENSO DE 2012/ IBGE. FOI REALIZADA PARCERIA COM A FOPAAM, O QUE VEM CONTRIBUINDO PARA EFETIVAÇÃO DA AÇÃO. TAMBÉM FOI REALIZADA UMA REUNIÃO COM OS TÉCNICOS DOS DISTRITOS, ONDE FORAM TRATADOS ASSUNTOS REFERENTES À IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DAS CAPACITAÇÕES, QUE TERÁ INICIA NO DIA 28 DE MAIO NO DISA-OESTE. AS DEMAIS METAS NÃO FORAM ALCANÇADAS NESTE QUADRIMESTRE POR ESTAREM PLANEJADAS PARA SEGUNDO E TERCEIRO QUADRIMESTRES DE 2012.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:A QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ESTÁ PREVISTA PARA JUNHO DE 2012. A ORGANIZAÇÃO DO CADASTRAMENTO ESTÁ NA DEPENDÊNCIA DA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ESTÁ PREVISTA PARA JUNHO/2012.									

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	REALIZAR OFICINAS TEMÁTICAS SOBRE A SAÚDE DA POP. NEGRA NO DISA NORTE.	REALIZAR 03 OFICINAS SOBRE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA, ÊNFASE NAS DOENÇAS DE MAIOR INCIDÊNCIA NESTA POPULAÇÃO (ANEMIA FALCIFORME, HIPERTENSÃO E DIABETES) .	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE OFICINAS REALIZADAS	3	DISA NORTE		0
	REALIZAR MOBILIZAÇÃO PRO-SAÚDE DA POP. NEGRA NO DISA NORTE.	FAZER PANFLETAGEM EM 100% DOS EAS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS REALIZANDO PANFLETAGEM.	100%	DISA NORTE		0
	IDENTIFICAR, CADASTRAR E VINCULAR A POP. NEGRA QUE VIVE NAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DAS UNIDADES DO DISA LESTE.	IDENTIFICAR, CADASTRAR E VINCULAR 30% DA POPULAÇÃO NEGRA QUE VIVE NAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DAS UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE POPULAÇÃO CADASTRADA IDENTIFICADA E VINCULADA	100%	DISA LESTE/GEASL	DAB	5
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ABORDAGEM CADASTRAL DA POPULAÇÃO NEGRA DO DISA LESTE.	QUALIFICAR 20 ACS EM ABORDAGEM CADASTRAL DA POPULAÇÃO NEGRA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ACS QUALIFICADOS	20	DISA LESTE/GEASL	DAB / DISA	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DA POP. NEGRA NO DISA LESTE.	MONITORAR AS AÇÕES REALIZADAS DENTRO DOS 19 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM MONITORAMENTO REALIZADOS	19	DISA LESTE/GEASL	DAB/DISA	0
	INSERIR A TEMÁTICA DA SAÚDE DA POP. NEGRA NOS PROTOCOLOS DE ATENÇÃO NO DISA LESTE.	INSERIR 02 PROTOCOLOS (SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA), ABORDAGEM DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROTOCOLOS COM A TEMÁTICA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA INSERIDA	2	DISA LESTE/GEASL	DAB/ DISA	0
	REALIZAR EVENTOS ALUSIVOS AS DATAS COMEMORATIVAS DA POP. NEGRA NO DISA LESTE.	REALIZAR 03 EVENTOS NAS UNIDADES DE SAÚDE VOLTADOS A POPULAÇÃO NEGRA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	3	DISA LESTE/GEASL	DAB/DISA	0
	REALIZAR CAPACITAÇÃO SOBRE A POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE POP. NEGRA NO DISA OESTE.	CAPACITAR 60 PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ATENÇÃO À SAÚDE DA POP. NEGRA.	1.200	PAB FIXO	Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	60	DISA OESTE/GEATS	DAB/DISA	0
	COORDENAR A IDENTIFICAÇÃO E O CADASTRAMENTO DA POPULAÇÃO NEGRA RESIDENTE EM MANAUS.	ORGANIZAR 100% DOS CADASTROS DA POPULAÇÃO NEGRA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CADASTROS DA POPULAÇÃO NEGRA REALIZADOS.	100%	DAB/SAÚDE POP. NEGRA	DAB/DISA/IBGE	1
	COORDENAR A QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS 34 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA POLÍTICA DE SAÚDE DA POP. NEGRA.	CAPACITAR 300 PROFISSIONAIS DOS 05 DISTRITOS DE SAÚDE.	11.365	PAB FIXO	Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	300	DAB/SAÚDE POP. NEGRA	DISA/DAB/ GESAU	0
	ESTABELECE PARCERIA TÉCNICO-CIENTÍFICA PARA REALIZAR PESQUISA SOBRE A QUESTÃO DA POP. NEGRA.	IDENTIFICAR 02 INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA EM POTENCIAL PARA O ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS .	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PARCERIAS ESTABELECIDAS.	2	DAB/SAÚDE POP. NEGRA	DISA/DUAS INSTIT. DE PESQUISA	1
	IMPLANTAR A TEMÁTICA SAÚDE DA POP. NEGRA NOS PROTOCOLOS DE ATENÇÃO.	INSERIR EM 5 PROTOCOLOS (HIPERDIA, MULHER, PRISIONAL, HOMEM, CRIANÇA) A TEMÁTICA DA POP. NEGRA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROTOCOLOS IMPLANTADOS.	5	DAB/SAÚDE POP. NEGRA	DISA	0
	ASSESSORAR OS DISTRITOS DE SAÚDE PARA DESENVOLVER AÇÕES DE SAÚDE DA POP. NEGRA.	REALIZAR 08 REUNIÕES MENSIS COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES DE SAÚDE REALIZADAS.	8	DAB/SAÚDE POP. NEGRA	DISA	1

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	REALIZAR EVENTOS ALUSIVOS A DATAS COMEMORATIVAS DA POPULAÇÃO NEGRA.	REALIZAR 1 EVENTO MOBILIZANDO AS REPRESENTAÇÕES DE NEGRITUDE E MOVIMENTOS CULTURAIS.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EVENTOS REALIZADOS	1	DAB/SAÚDE POP. NEGRA	DISA/DAB/REPRESANTANTE DA CULTURA AFRO	0
	COORDENAR A IDENTIFICAÇÃO E O CADASTRAMENTO DA POP. NEGRA DO DISA SUL.	ORGANIZAR CADASTRO DAS 10 FAMÍLIAS NEGRAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE FAMILIAS CADASTRADAS	10	DISA SUL/GEATS	DAB / SAÚDE DA POP. NEGRA.	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO DISA SUL NA POLÍTICA DE SAÚDE DA POP. NEGRA.	CAPACITAR 60 PROFISSIONAIS DE 4 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	60	DISA SUL/GEATS	EQUIPE TÉC. DE SAÚDE INDÍGENA	0
7. AMPLIAR A VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, CADASTRANDO SISTEMAS DE ABASTECIMENTO E ANALISANDO A QUALIDADE DA ÁGUA PASSANDO DE 600 ANÁLISES EM 2009 PARA 1000, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DVEAM/DIAMB:A META 7 TEM COMO OBJETIVO AVALIAR SISTEMATICAMENTE A QUALIDADE DA ÁGUA CONSUMIDA PELA POPULAÇÃO, IDENTIFICANDO FORMAS DE ABASTECIMENTO E VERIFICANDO A POTABILIDADE, PARA DETECTAR FATORES DE RISCO AMBIENTAIS QUE POSSAM AFETAR A SAÚDE HUMANA. O PERCENTUAL DE REALIZAÇÃO DESSA META NO 1º QUADRIMESTRE É DE 25%. TAL RESULTADO, INFERIOR AO REGISTRADO NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR, FOI PROVOCADO PELOS SUCESSIVOS DESABASTECIMENTOS DE INSUMOS LABORATORIAIS.									
	CADASTRAR SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (REDE PÚBLICA E SOLUÇÕES ALTERNATIVAS).	AMPLIAR EM 18% O NÚMERO DE CADASTROS EXISTENTES, PASSANDO DE 1300 EM 2011 PARA 1540 EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CADASTROS REEALIZADOS.	240	DVEAM/DIAMB	DVEAM/DIAMB	81
	IMPLEMENTAR O PLANO DE AMOSTRAGEM DA VIGILÂNCIA AMPLIANDO O NÚMERO DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS.	REALIZAR 1.000 ANÁLISES ANUAL, CORRESPONDENDO A 157% DO NÚMERO DE ANÁLISES ESTABELECIDAS PELA DIRETRIZ NACIONAL (636 ANÁLISES).	62.000	PFVPS	Nº DE ANALISES REALIZADAS.	1000	DVEAM/DIAMB	DVISA/ LAB VIGILÂNCIA/ DVEAM/ DIAMB	139
	IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA COM DADOS LOCAIS - SISAGUA MANAUS.	INFORMATIZAR 1 BANCO DE DADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE BANCO DE DADOS IMPLEMENTADOS.	1	DVEAM/DIAMB	DIVTI/ DIAMB/ DVEAM	0
	ALIMENTAR OS DADOS DE CADASTRO NO SISAGUA NACIONAL.	ALIMENTAR MENSALMENTE O SISAGUA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SISTEMA ALIMENTADO MENSALMENTE COM DADOS DE CADASTRO	12	DVEAM/DIAMB	DIAMB/DVEAM	4
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS PARA A POPULAÇÃO EM GERAL, INCLUSIVE EM ESCOLAS.	REALIZAR 16 AÇÕES EDUCATIVAS.	3.600	PFVPS	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	16	DVEAM/DIAMB	DEADM/DIAMB/DVEAM	10
8. CADASTRAR ÁREAS COM POPULAÇÕES EXPOSTAS OU POTENCIALMENTE EXPOSTAS A SOLO CONTAMINADO, REALIZANDO 500 CADASTROS, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DVEAM/DIAMB:A META 8 TEM COMO OBJETIVO IDENTIFICAR, ATRAVÉS DO CADASTRAMENTO DE ÁREAS, SITUAÇÕES DE RISCO À SAÚDE HUMANA PELA EXPOSIÇÃO DE CONTAMINANTES QUÍMICOS. O PERCENTUAL DE REALIZAÇÃO DESSA META NO 1º QUADRIMESTRE É DE 17%. JUSTIFICA-SE O BAIXO RESULTADO ALCANÇADO CONSIDERANDO-SE QUE UMA DAS AÇÕES/METAS ESTÁ PREVISTA SOMENTE PARA O 3º QUADRIMESTRE DE 2012.									
	CADASTRAR ÁREAS COM POPULAÇÕES EXPOSTAS OU POTENCIALMENTE EXPOSTAS A SOLO CONTAMINADO.	CADASTRAR 200 NOVAS ÁREAS, PASSANDO DE 100 PARA 300.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CADASTROS REALIZADOS.	200	DVEAM/DIAMB	DIAMB/DVEAM	69
	QUALIFICAR TÉCNICOS SOBRE AVALIAÇÃO DE RISCO À SAÚDE DAS POPULAÇÕES EXPOSTAS A CONTAMINANTES QUÍMICOS.	OFERECER 30 VAGAS PARA O CURSO DE AVALIAÇÃO DE RISCO À SAÚDE HUMANA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	6.000	PFVPS	Nº DE VAGAS OFERECIDAS.	30	DVEAM/DIAMB	DEADM/ GESAU/ DIAMB/ DVEAM	0
9. IMPLANTAR E IMPLEMENTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE, ATÉ 2013.									

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.	ELABORAR E APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO A POLÍTICA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PLANO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO ELABORADO E APROVADO.	1	ASCOM	DVEAM/DAB / DAESU	0
	DIVULGAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO PARA 200 PARTICIPANTES.	10.000	PROMO SAÚDE	Nº DE SEMINÁRIOS REALIZADOS	1	ASCOM	DAB/ DAESU/DVEAM/D VISA/DEADM	0
2. VIGILÂNCIA EM SAÚDE									
2. PREVENIR E CONTROLAR DOENÇAS, AGRAVOS E RISCOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO DECORRENTES DA PRODUÇÃO E DO CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS.									
1. REDUZIR A INCIDÊNCIA DA AIDS, PASSANDO DE 12,3 CASOS POR 100 MIL HABITANTES EM 2009 PARA 11,5 CASOS POR 100 MIL, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GVISA:1 - META ATÉ O MOMENTO NÃO ALCANÇADA, TENDO EM VISTA QUE O PROTOCOLO DE DST/AIDS FOI ALTERADO RECENTEMENTE. DESSA FORMA, A CAPACITAÇÃO SERÁ REALIZADA NO 3º QUADRIMESTRE.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GVISA:AÇÃO NÃO REALIZADA NESTE PERIODO EM RAZÃO DE FALTA DE RH ESPECIFICO E CAPACITADO (INFECTOLOGISTAS INFANTIL E ADULTO) E AUSENCIA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO POR LICENÇA MÉDICA. FORAM DISTRIBUIDOS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE 180.000 PRESERVATIVOS, 20 FOLDERS, ATENDIDO 100% DA PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DO DISAS NAS BANDAS DE CARNAVAL, CARNABOI E DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA.									
AVALIAÇÃO - DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS:META 5 - EM FASE DE PLANEJAMENTO. AGUARDANDO NOVO PROTOCOLO NACIONAL A SER LANÇADO EM JUNHO. METAS 9 E 12 - IMPLANTAÇÃO DE FLUXOS DE ATENDIMENTO ÀS GESTANTES COM HIV/GESTANTES E PROTOCOLO DE ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE HEPATITES CRÔNICAS B/C ESTÃO PROGRAMADAS PARA O PERÍODO DE JUNHO A DEZEMBRO, UMA VEZ QUE QUE NECESSITAM DE ARTICULAÇÃO E DELIBERAÇÃO CONJUNTA COM SETORES E ÁREAS AFINS DA SEMSA/SUSAM. META 10 - EM FASE DE PROGRAMAÇÃO COM O PROGRAMA DE TUBERCULOSE. PREVISTO PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE. META 11: EM LEVANTAMENTO DE LOCAL E NECESSIDADES. PREVISTO PARA O 2º SEMESTRE.									
AVALIAÇÃO - DISA RURAL:PROGRAMAÇÃO PREVISTA PARA O INÍCIO DO TERCEIRO QUADRIMESTRE.									
	MONITORAR AS AÇÕES DE CONTROLE DE DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS DO DISA NORTE.	VISITAR 100% DOS EAS PARA MONITORAR AS AÇÕES DE CONTROLE DE DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES VISITADAS.	100%	DISA NORTE	GEATS/ SGMOA	0
	OPORTUNIZAR CONHECIMENTO SOBRE AÇÕES PERTINENTES A PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E CUIDADOS NO COMBATE AS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS DO DISA NORTE.	CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO ATENDIMENTO DAS AÇÕES DE COMBATE AS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA NORTE	DVEAM	0
	DISPONIBILIZAR NOS SAE DE MANAUS 100% DOS MEDICAMENTOS PARA IO PACTUADOS NA CIB DO DISA LESTE.	DISTRIBUIR 100% DOS INSUMOS NOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE MEDICAMENTOS DISPONIBILIZADOS NOS SAE.	100%	DISA LESTE/GEASL	DVEAM	0
	AMPLIAR O SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (SAE) ÀS PESSOAS VIVENDO COM AIDS DO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 SAE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SAE IMPLANTADO.	1	DISA LESTE/GEASL	DVEAM	100
	ESTRUTURAR OS SAE PAR ATENDER AOS PORTADORES DE HEPATITES VIRAIS CRÔNICAS (B E C) DO DISA LESTE.	IMPLANTAR NO SAE O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE HEPATITE CRÔNICA B E C.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SAE COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	1	DISA LESTE/GEASL	DVEAM	0
	GARANTIR O TRATAMENTO DE 100% DOS PACIENTES COM DST NO SUS DO DISA LESTE	NOTIFICAR E TRATAR 100% DOS PACIENTES COM DST NOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PACIENTES NOTIFICADOS E TRATADOS.	100%	DISA LESTE/GEASL		100
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DAS HEPATITES VIRAIS DO DISA LESTE.	CAPACITAR 20 PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM VIGILÂNCIA DE HEPATITES VIRAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	20	DISA LESTE / GRVSL	GESAU	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS DO DISA LESTE.	CAPACITAR 40 PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA DIAGNOSTICAR E TRATAR AS DST/AIDS E AS HEPATITES VIRAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	40	DISA LESTE / GRVSL	DAB/ GESAU/ DISA	0
	DESENVOLVER A PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES E METAS DE CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS PARA 2012 DO DISA LESTE.	PARTICIPAR EM 100% NA ELABORAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE AÇÕES E METAS EM DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROGRAMAÇÕES ELABORADAS.	1	DISA LESTE / GRVSL	DISA/ DAB/ DELOG/ DIAD	0
	REALIZAR CAMPANHAS MUNICIPAIS DE IMPACTO NA PREVENÇÃO ÀS DST/AIDS DO DISA LESTE.	REALIZAR E PARTICIPAR EM PARCERIA COM A COMISSÃO MUNICIPAL DST/AIDS/HIV EM 100% DAS CAMPANHAS : CARNAVAL, DIA DOS NAMORADOS, SÍFILIS CONGÊNITA, HEPATITES VIRAIS E DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A AIDS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CAMPANHAS REALIZADAS.	100%	DISA LESTE / GRVSL	DISA/ DAB	100
	IMPLEMENTAR O PROTOCOLO DE NOTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DAS DSTS DO DISA LESTE.	IMPLEMENTAR O PROTOCOLO DE NOTIFICAÇÃO E TRATAMENTO REVISADO EM 100% DOS EAS, ATRAVÉS DE TREINAMENTO REALIZADO PELA CM DST/AIDS/HIV.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO	100%	DISA LESTE / GRVSL		100
	IMPLANTAR O FLUXO DE ATENDIMENTO AS GESTANTES COM SÍFILIS E HIV DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DO DISA LESTE.	IMPLANTAR O PROTOCOLO EM 100% DOS EAS ATRAVÉS DE CAPACITAÇÃO REALIZADA PELA CM DST/AIDS/HIV.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS DO DISA COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	100%	DISA LESTE / GRVSL		100
	IMPLANTAR A REALIZAÇÃO DA SOROLOGIA PARA HIV EM 100 % DOS PACIENTES COM DIANÓSTICOS DE TUBERCULOSE DO DISA LESTE.	IMPLANTAR O DIAGÓSTICO DO HIV EM 100% DOS PACIENTES DIAGNÓSTICADOS COM TUBERCULOSE ATRAVÉS DO TREINAENTO REALIZADO PELA CM DST/AIDS/HIV.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA LESTE / GRVSL	DVEAM/ DST/ AIDS	0
	IMPLANTAR 2 CTA NO EAS DO DISA LESTE.	SELECIONAR 2 (DOIS) EAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CTA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE CTA IMPLANTADOS.	2	DISA LESTE / GRVSL	DISA/ DAB/ DELOG/ DIAD	0
	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/HIV/AIDS DO DISA LESTE.	ATUALIZAR 40 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE NÍVEL SUPERIOR EM ACONSELHAMENTO E ABORDAGEM SINDRÔMICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	40	DISA LESTE / GRVSL	DVEAM/ DST/ AIDS E HAPATITES VIRAIS	0
	REALIZAR MOBILIZAÇÃO CONTRA AS HEPATITES VIRIAIS NO DISA LESTE.	REALIZAR 01 SEMANA DE MOBILIZAÇÃO CONTRA AS HEPATITES VIRAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MOBILIZAÇÃO REALIZADA.	1	DISA LESTE / GRVSL	DVEAM/ DST/ AIDS E HAPATITES VIRAIS	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE ATENDIMENTO AO PACIENTE DE DST/AIDS NO DISA OESTE.	CAPACITAR EM DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DSTS 30% DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	30%	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/ DAB	0
	IMPLANTAR O SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SAE) DO DISA SUL.	ESTRUTURAR EM CONJUNTO COM A CORDENAÇÃO MUNICIPAL DE DST/AIDS A IMPLANTAÇÃO DO SAE EM 01 POLICLÍNICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS IMPLANTADOS.	1	DISA SUL/GVISA	DVEAM/DST/AIDS	0
	OFERECER CURSO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE AÇÕES DE PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E CUIDADOS NO COMBATE AS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS DO DISA SUL.	CAPACITAR 01 PROFISSIONAL POR EQUIPE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, ENVOLVIDO NO ATENDIMENTO DAS AÇÕES DE COMBATE AS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	72	DISA SUL/GVISA	DVEAM/GEATS/S GMOAS	0
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DST/AIDS E HEPATITES NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	MOBILIZAR 100% DOS EAS PARA DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO DE COMBATE AS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS PARA POPULAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	DVEAM	100

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	DESENVOLVER A PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES E METAS DE CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS.	ELABORAR E APRESENTAR PARA DELIBERAÇÃO A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE AÇÕES E METAS EM DST/AIDS E HIV NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.	10.000	PVVPS - HIV/AIDS E OUTRAS DST	Nº DE PROGRAMAÇÕES ELABORADAS	1	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	DISA/ DAB/ DELOG/ DIAD	1
	IMPLANTAR UM NÚCLEO MUNICIPAL DE TREINAMENTO EM DST/AIDS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	CAPACITAR E VALIDAR, JUNTO AO MS, 2 EQUIPES DE MULTIPLICADORES PARA TREINAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS.	10.000	PVVPS - HIV/AIDS E OUTRAS DST	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	2	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	GESAU	1
	IMPLANTAR O NÚCLEO MUNICIPAL DE TREINAMENTO EM DST/AIDS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	EQUIPAR 1 SALA DE TREINAMENTO EM DST/AIDS.	20.000	PVVPS - HIV/AIDS E OUTRAS DST	Nº DE SALAS EQUIPADAS.	1	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS		0
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE IMPACTO NA PREVENÇÃO ÀS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS.	REALIZAR 5 CAMPANHAS: CARNAVAL, DIA DOS NAMORADOS, SÍFILIS CONGÊNITA, HEPATITES VIRAIS E DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA AIDS.	200.000	PVVPS - HIV/AIDS E OUTRAS DST	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	5	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS		1
	IMPLEMENTAR O PROTOCOLO DE NOTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DAS DTS NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS 5 DISA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO.	5.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE DISA COM PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	5	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS		0
	PROPICIAR A ADEQUADA DISTRIBUIÇÃO NOS SAE DOS MEDICAMENTOS PARA INFECÇÕES OPORTUNISTAS (IO) PACTUADOS NA CIB.	DISPONIBILIZAR NOS SAE DE MANAUS 100% DOS MEDICAMENTOS PARA INFECÇÕES OPORTUNISTAS (IO) PACTUADOS NA CIB.	204.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE MEDICAMENTOS DE IO DISPONIBILIZADOS.	100%	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS		25
	DISPONIBILIZAR O TRATAMENTO DOS PACIENTES COM DST NOS EAS.	NOTIFICAR E TRATAR 100% DOS PACIENTES COM DST.	30.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE PACIENTES NOTIFICADOS E TRATADOS	100%	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS		0
	PREVENIR DST/AIDS ATRAVÉS DA DISPONIBILIZAÇÃO DE PRESERVATIVOS MASCULINOS.	DISTRIBUIR 1.000.000 UNIDADES DE PRESERVATIVOS MASCULINOS DE 49 E 52 MM.	120.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE PRESERVATIVOS DISPONIBILIZADOS.	1000000	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	DVEAM/ DST/AIDS E HAPATITES VIRAIS	800000
	IMPLANTAR O FLUXO DE ASSISTÊNCIA ÀS GESTANTES COM SÍFILIS E HIV DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS 5 DISTRITOS PARA IMPLANTAÇÃO DO FLUXO DE ASSISTÊNCIA NOS EAS.	200.000	PVVPS - HIV/AIDS E OUTRAS DST	Nº DE DISA COM PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	5	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	DISA	0
	DISPONIBILIZAR O DIAGNÓSTICO PARA HIV PARA OS PACIENTES COM TUBERCULOSE.	IMPLANTAR A SOROLOGIA PARA HIV PARA OS PACIENTES COM TUBERCULOSE NOS 5 DISA.	5.000	PVVPS - HIV/AIDS E OUTRAS DST	Nº DE DISA QUE REALIZAM TESTAGEM RÁPIDA PARA HIV.	5	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	DISA	0
	IMPLANTAR CENTROS DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO (CTA) DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	SELECIONAR, TREINAR E ESTRUTURAR 8 EAS PARA IMPLANTAÇÃO DE CTA SENDO 2 POR DISA.	100.000	PVVPS - HIV/AIDS E OUTRAS DST	Nº DE CTA IMPLANTADOS.	8	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	DISA/ DAB/ DELOG/ DIAD	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	IMPLANTAR O PROTOCOLO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA ÀS HEPATITES B E C.	ELABORAR E INSTITUIR 1 PROTOCOLO NOS EAS DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	5.000	PVVPS - HIV/AIDS E OUTRAS DST	Nº DE PROTOCOLOS IMPLANTADOS	1	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRAI S	DISA	0
	REALIZAR CAMPANHAS DE IMPACTO NA PREVENÇÃO ÀS DST/AIDS NO DISA RURAL.	REALIZAR JUNTO A COORDENAÇÃO MUNICIPAL 5 CAMPANHAS: CARNAVAL, DIA DOS NAMORADOS, SIFILIS CONGÊNITA, HEPATITES VIRAI S E DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A AIDS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	5	DISA RURAL	DVEAM/ DST/AIDS E HAPATITES VIRAI S	1
	IMPLANTAR O FLUXO DE ASSISTÊNCIA ÀS GESTANTES COM SIFILIS E HIV NO DISA RURAL.	MOBILIZAR 20 PROFISSIONAIS PARA TREINAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DO FLUXO EM 6 PSR COM EQUIPE DA ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PSR COM FLUXO IMPLANTADO.	6	DISA RURAL	DVEAM/ DST/AIDS E HAPATITES VIRAI S	0
	IMPLANTAR O DIAGNÓSTICO PARA HIV DOS PACIENTE COM TUBERCULOSE NO DISA RURAL.	DISPONIBILIZAR SOROLOGIA PARA HIV PARA 100% DOS PACIENTES COM TUBERCULOSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PACIENTES COM TB QUE REALIZAM TESTAGEM RÁPIDA PAR HIV.	100%	DISA RURAL	DVEAM/ DST/AIDS E HAPATITES VIRAI S	100
	IMPLEMENTAR O PROTOCOLO DE NOTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DAS DST DO DISA RURAL.	TREINAR 20 PROFISSIONAIS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO REVISADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	20	DISA RURAL	DVEAM/ DST/AIDS E HAPATITES VIRAI S	0
2. REDUZIR EM 50% O NÚMERO DE ÓBITOS POR DENGUE GRAVE, PASSANDO DE DOIS EM 2009 PARA UM, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GVISA:1 - REALIZADA AS SEGUINTE MOBILIZAÇÕES: JANEIRO: 01 NO SUPERMERCADO DB PONTA NEGRA; FEVEREIRO: 03, FÁBRICA DA COCA - COLA, PRAINHA DO TARUMÃ E ESTRADA DA VIVENDA VERDE.; MARÇO: 01 NA ESCOLA NESTOR JOSÉ DO NASCIMENTO, NO PARQUE SÃO PEDRO; ABRIL: 01 NA ESCOLA RODOLFO VALE, REDENÇÃO E 01 NA ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ SERAFINA CINQUE, VILA DO TARUMÃ.</p> <p>2 - REALIZADO 02 LIRAAS: JANEIRO (01): 6500 IMÓVEIS PROGRAMADOS E 6518 VISITADOS; ABRIL (01): 6500 IMÓVEIS PROGARAMASOS E 6547 VISITADOS.</p> <p>3 - TIVEMOS 01 ÓBITO SUSPEITO DE DENGUE, QUE FOI INVESTIGADO E ESTAMOS AGUARDANDO RESULTADO PARA CONCLUSÃO DO CASO;</p> <p>4 - INSERIMOS 02 AGENTES DE ENDEMIAS, SENDO 01 NA NOVA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, UBSF 01 E 01 NA UBSF 35;</p> <p>5 - DOS 143.000 IMÓVEIS DO DISA OESTE VISITAMOS 68.342 IMÓVEIS.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DISA SUL/GVISA:CARROS MUITO SUCATEADOS DIFICULTAM A REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS, QUANDO VÃO PARA OFICINA PASSAM MUITO TEMPO E A GRANDE MAIORIA DAS VEZES NÃO RESOLVE O PROBLEMA.</p> <p>POUCO MATERIAL INSTRUCIONAL.</p> <p>NÃO HOUE INAUGURAÇÃO DE UBS F AMPLIADAS NO DISA SUL, MAS FORAM INCLUIDOS ACE EM UNIDADES TRADICIONAIS.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DVEAM/DCDTV:O PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2012 DEMONSTRA REDUÇÃO PERCENTUAL DE 95% NOS CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR. NO QUE DIZ RESPEITO AOS CASOS GRAVES, A REDUÇÃO É DE 98,7% E COM RELAÇÃO AOS ÓBITOS, A VARIAÇÃO FOI DE -100%.</p> <p>DEVE-SE CONSIDERAR QUE O ANO DE 2011 FOI MARCADO POR UMA EPIDEMIA, QUE ELEVOU O NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES EM MANAUS PARA PATAMARES MUITO ALTOS.</p> <p>ESSA SIGNIFICATIVA REDUÇÃO APONTADA, ENCONTRA EXPLICAÇÃO TAMBÉM NO FATO DE QUE AS INTENSIFICAÇÕES DAS AÇÕES DE CONTROLE SE INICIARAM PREMATURAMENTE, AINDA EM OUTUBRO DO ANO DE 2011, ATRAVÉS DA OPERAÇÃO IMPACTO DE COMBATE A DENGUE, VISANDO A ANTECIPAÇÃO AO PERÍODO DE CHUVAS SAZONAIS.</p>									
	IDENTIFICAR ÁREAS DE RISCO PARA DENGUEPARA PROPOR AÇÕES DE CONTROLE DO DISA NORTE.	REALIZAR 04 LEVANTAMENTOS DE ÍNDICE RÁPIDO PARA AEDES AEGYPTI - LIRAA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE LIRAA REALIZADOS.	4	DISA NORTE	DVEAM	0
	REALIZAR, PRIORITARIAMENTE, AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE DO DISA NORTE.	NOTIFICAR E INVESTIGAR 100% DOS CASOS DE DENGUE GRAVE E ÓBITOS SUSPEITOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS.	100%	DISA NORTE	SERER	0
	MOBILIZAR A POPULAÇÃO COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A REDUÇÃO DOS CASOS DE DENGUE NO DISA NORTE.	REALIZAR 12 MOBILIZAÇÕES COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO DIVERSIFICADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MOBILIZAÇÕES DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS	12	DISA NORTE	DVEAM	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	INTEGRAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISA NORTE.	INSERIR O PROFISSIONAL AGENTE DE COMBATE À ENDEMIAS EM 100% DAS NOVAS ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ESF COM ACE INCORPORADO.	100%	DISA NORTE	DVEAM	0
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DE CONTROLE DE DENGUE EM DOMICÍLIOS DE ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS PELO LIRAA NO DISA NORTE.	VISITAR E VISTORAR 43% DOS DOMICÍLIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE DOMICÍLIOS VISITADOS	43%	DISA NORTE	DVEAM	0
	REALIZAR, PRIORITARIAMENTE, AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE DO DISA SUL.	NOTIFICAR E INVESTIGAR 100% DOS CASOS DE DENGUE GRAVE E ÓBITOS SUSPEITOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS.	100%	DISA SUL/GEATS	DVEAM / DCDTV	100
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE MOBILIZAÇÃO A POPULAÇÃO COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A REDUÇÃO DOS CASOS DE DENGUE DO DISA LESTE.	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE 12 MOBILIZAÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM AÇÕES DIVERSIFICADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MOBILIZAÇÕES REALIZADAS.	12	DISA LESTE / GRVSL	DVEAM/DCDTV	50
	COORDENAR A EXECUÇÃO DO LIRAA - LEVANTAMENTO DE ÍNDICE RÁPIDO DE AEDES AEGYPTI DO DISA LESTE.	COORDENAR A EXECUÇÃO DE 04 LIRAA EM MANAUS, SENDO 01 POR TRIMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE LIRAA REALIZADO.	4	DISA LESTE / GRVSL	DVEAM/ DCDTV	500
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DE CONTROLE DE DENGUE EM DOMICÍLIOS DE ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS PELO LIRAA NO DISA LESTE.	VISITAR E VISTORAR 23% DOS DOMICÍLIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE DOMICÍLIOS VISITADOS	23%	DISA LESTE / GRVSL	FORÇAS ARMADAS DVEAM/ DCDTV	42
	REALIZAR, PRIORITARIAMENTE, AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE DO DISA LESTE.	NOTIFICAR E INVESTIGAR 100% DOS CASOS DE DENGUE GRAVE E ÓBITOS SUSPEITOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS.	100%	DISA LESTE / GRVSL	DVEAM/DCDTV	100
	INTEGRAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA LESTE.	INSERIR O PROFISSIONAL AGENTE DE COMBATE À ENDEMIAS EM 100% DAS NOVAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ESF COM ACE INCORPORADO.	100%	DISA LESTE / GRVSL	DVEAM/ DCDTV	100
	COORDENAR OPERAÇÃO IMPACTO DE COMBATE A DENGUE NO DISA LESTE.	COORDENAR 01 OPERAÇÃO IMPACTO DE COMBATE A DENGUE POR ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE OPERAÇÕES DE IMPACTO COORDENADAS.	1	DISA LESTE / GRVSL	FVS/ FORÇAS ARMADAS/ SEC. MUNICIPAIS/ DISA	100
	REALIZAR, PRIORITARIAMENTE, AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE DO DISA OESTE.	NOTIFICAR E INVESTIGAR 100% DOS CASOS DE DENGUE GRAVE E ÓBITOS SUSPEITOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS.	100%	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/DCDTV	100
	INTEGRAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISA OESTE.	INSERIR O PROFISSIONAL AGENTE DE COMBATE À ENDEMIAS EM 100% DAS NOVAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ESF COM ACE INCORPORADO.	100%	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/DCDTV	100
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DE CONTROLE DE DENGUE EM DOMICÍLIOS DE ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS PELO LIRAA NO DISA OESTE.	VISITAR E VISTORAR 43% DOS DOMICÍLIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE DOMICÍLIOS VISITADOS.	43%	DISA OESTE/GVISA	EXÉRCITO/ DVEAM/ DCDT	48
	IDENTIFICAR ÁREAS DE RISCO PARA DENGUE PARA PROPOR AÇÕES DE CONTROLE NO DISA OESTE.	REALIZAR 04 LEVANTAMENTOS DE ÍNDICE RÁPIDO PARA AEDES AEGYPTI - LIRAA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE LIRAA REALIZADOS.	4	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/DCDTV	2

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	MOBILIZAR A POPULAÇÃO COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A REDUÇÃO DOS CASOS DE DENGUE NO DISA OESTE.	REALIZAR 12 MOBILIZAÇÕES COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO DIVERSIFICADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MOBILIZAÇÕES REALIZADAS.	12	DISA OESTE/GVISA	DVEAM	6
	INTEGRAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISA SUL.	INSERIR O PROFISSIONAL AGENTE DE COMBATE À ENDEMIAS EM 100% DAS NOVAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ESF COM ACE INCORPORADO.	100%	DISA SUL/GVISA	GEATS/SGMOAS	0
	IDENTIFICAR ÁREAS DE RISCO PARA DENGUE PARA PROPOR AÇÕES DE CONTROLE DO DISA SUL.	REALIZAR 04 LEVANTAMENTOS DE ÍNDICE RÁPIDO PARA AEDES AEGYPTI - LIRAA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE LIRAA REALIZADOS.	4	DISA SUL/GVISA	DVEAM	2
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DE CONTROLE DE DENGUE EM DOMICÍLIOS DE ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS PELO LIRAA NO DISA SUL.	VISITAR E VISTORAR 43% DOS DOMICÍLIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE DOMICÍLIOS VISITADOS.	43%	DISA SUL/GVISA	DVEAM	43
	REALIZAR BUSCA ATIVA DE SINTOMÁTICO FEBRIL COM SINAIS DE ALARME EM UNIDADES HOSPITALARES DO DISA SUL.	REALIZAR BUSCA ATIVA DE PACIENTES COM SINAIS DE ALARME PARA DENGUE EM UNIDADES HOSPITALARES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE BUSCA ATIVA REALIZADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	SERER/ UVE/ CCIH DOS HOSPITAIS	100
	REDUZIR O NÚMERO DE UNIDADES SILENCIOSAS PARA AS NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS COMPULSÓRIAS DO DISA SUL.	AMPLIAR PARA 90% O PERCENTUAL DE NOTIFICAÇÕES REALIZADAS PELOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NOTIFICAÇÕES REALIZADAS.	90%	DISA SUL/GVISA	GEATS/ SGMOAS/ UVE/ CCIH DE HOSPITAIS	10
	MOBILIZAR A POPULAÇÃO COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A REDUÇÃO DOS CASOS DE DENGUE DO DISA SUL.	REALIZAR 12 MOBILIZAÇÕES COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO DIVERSIFICADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MOBILIZAÇÕES REALIZADAS.	852	DISA SUL/GVISA	DVEAM/ GEATS/ SGMOAS	4
	COORDENAR AÇÕES INTERSETORIAIS DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE VISANDO A REDUÇÃO DE CASOS DE DENGUE EM MANAUS.	COORDENAR 01 OPERAÇÃO IMPACTO DE COMBATE À DENGUE.	2.337.542	PFVPS / TESOURO MUNICIPAL	Nº DE OPERAÇÕES IMPACTO COORDENADAS	1	DVEAM/DCD TV	FVS/ FORÇAS ARMADAS/ SECRETARIAS MUNICIPAIS/ DISA	0
	MANTER ATUALIZADO O PLANO DE CONTINGÊNCIA DE EPIDEMIAS DE DENGUE EM MANAUS.	ATUALIZAR 01 PLANO DE CONTINGÊNCIA EM CONJUNTO COM AS COORDENAÇÕES DE ATENÇÃO AO PACIENTE DO ESTADO E MUNICÍPIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PLANOS DE CONTINGÊNCIA ATUALIZADOS.	1	DVEAM/DCD TV	SUSAM/ FVS/ DAB/ DISA	0
	COORDENAR A IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO PARA DENGUE EM MANAUS PARA PROPOR AÇÕES DE CONTROLE.	COORDENAR A EXECUÇÃO DE 04 LEVANTAMENTOS DE ÍNDICE RÁPIDO PARA AEDES AEGYPTI (LIRAA).	454.725	PFVPS / TESOURO MUNICIPAL	Nº DE LIRAA COORDENADOS.	4	DVEAM/DCD TV	DISA	2
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE MOBILIZAÇÕES CONTRA A DENGUE "UM DIA CONTRA A DENGUE".	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE 12 MOBILIZAÇÕES ANUAIS (01 POR MÊS) CONTRA A DENGUE, COM ESTRATÉGIAS DIFERENCIADAS.	272.335	PFVPS / TESOURO MUNICIPAL	Nº DE MOBILIZAÇÕES CONTRA A DENGUE REALIZADAS.	12	DVEAM/DCD TV	DISA/ SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO/ FVS/ IMPRENSA	2
	AVALIAR A INCORPORAÇÃO DOS AGENTES DE COMBATE À ENDEMIAS NAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	REALIZAR 01 OFICINA DE AVALIAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DOS ACE NA ESF.	5.000	PFVPS / TESOURO MUNICIPAL	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	1	DVEAM/DCD TV	SUBGS/ DAB	1

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
3. REDUZIR EM 56% A INCIDÊNCIA DE MALÁRIA, PASSANDO DE 16.423 CASOS EM 2009 PARA 9.196, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GVISA:1 - PREVISÃO DE IMPLANTAÇÃO DOS LABORATÓRIOS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2012; 2 - DE 54 LOCALIDADES PRIORITÁRIAS, 29 LOCALIDADES FORAM TERMONEBULIZADAS; 3 - FORAM INSTALADOS 25.000 MOSQUITEIROS NA ÁREA DO DISA OESTE: NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, VILA DO TARUMÃ, COMUNIDADE CRISTO REI, ESCOLA FAZENDA, COMUNIDADE METE MACHA, COMUNIDADE ABELHA, RAMAL MAMA NA ÉGUA, COMUNIDADE TULIÃO, EBENEZER, COMUNIDADE AGROVILA, NOVA CANAÃ, RAMAL DOS SINDICATOS, COMUNIDADE DO LIVRAMENTE, RAMAL DA GRAMA, COMUNIDADE PAU ROSA, PORTAL DO CARIBE, COMUNIDADE SÃO SEBASTIÃO, COMUNIDADE SÃO FRANCISCO, RAMAL DO BRITADOR, COMUNIDADE BOM DESTINO, RAMAL DO BAIANO I, COMUNIDADE ISMAIL AZIZ, RAMAL DA BANANA, VIVENDA VERDE, RAMAL DO DANTAS E RAMAL SANTA LUZIA. 4 - REALIZAMOS 27.759, SENDO 1.010 POSITIVOS.</p>									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GVISA: APESAR DE NÃO TER SIDO PACTUADO HOUE A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE COLETA DE LAMINAS PARA DIAGNÓSTICO DE MÁLARIA NA FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE.									
AVALIAÇÃO - DVEAM/DCDTV: NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2012, A TRANSMISSÃO DA MALÁRIA EM MANAUS APONTA PARA UMA REDUÇÃO DE 15,5% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2011. APESAR DE ESTAR AQUÉM DA META DE 30%, ESPERADA PARA O ANO, HÁ GRANDE EXPECTATIVA DE REDUÇÃO PERCENTUAL PARA O SEGUNDO E TERCEIRO QUADRIMESTRES, POR EFEITO DO IMPACTO DA INSTALAÇÃO DE MOSQUITEIROS IMPREGNADOS DE LONGA DURAÇÃO (MILD) E DEMAIS AÇÕES INTEGRADAS, DESENVOLVIDAS AO LONGO DO 1º QUADRIMESTRE NAS ÁREAS RURAIS DO MUNICÍPIO. TAIS AÇÕES CONSISTEM EM: COLETAS SISTEMÁTICAS DE LÂMINAS (BUSCA ATIVA) EM PACIENTES DE ÁREA DE RISCO, CONTROLE VETORIAL (BORRIFAÇÃO E FOG SELETIVOS) E EDUCAÇÃO EM SAÚDE.									
	REALIZAR AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA EM ÁREAS DE RISCO DO DISA NORTE.	TERMONEBULIZAR 100% DAS ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA O COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA REALIZADO.	100%	DISA NORTE	DVEAM/ DCDTV	0
	REALIZAR AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA EM ÁREAS DE RISCO DO DISA NORTE.	INSTALAR 28.012 MOSQUITEIROS IMPREGNADOS DE LONGA DURAÇÃO (MILDS).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MOSQUITEIROS INSTALADOS.	28012	DISA NORTE	DVEAM/ DCDTV	0
	AMPLIAR A REDE DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MALÁRIA NO DISA NORTE.	IMPLANTAR 02 SERVIÇOS PARA REALIZAR AÇÕES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE MALÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS IMPLANTADOS.	2	DISA NORTE	DVEAM/ DCDTV	0
	REALIZAR AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA EM ÁREAS DE RISCO DO DISA LESTE.	INSTALAR 23.396 MOSQUITEIROS IMPREGNADOS DE LONGA DURAÇÃO (MILDS).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MOSQUITEIROS INSTALADOS.	23396	DISA LESTE / GRVSL	DVEAM/DCDTV/FUNDO GLOBAL	30,8
	REALIZAR AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA EM ÁREAS DE RISCO DO DISA LESTE.	TERMONEBULIZAR 50% DAS LOCALIDADES PRIORITÁRIAS PARA O CONTROLE DE MALÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA REALIZADAS.	50%	DISA LESTE / GRVSL	DVEAM/DCDTV	28,7
	AMPLIAR A REDE DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE MALÁRIA NO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE MALÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS IMPLANTADOS.	1	DISA LESTE / GRVSL	DVEAM/DCDTV	100
	DIAGNOSTICAR PRECOCEMENTE MALÁRIA EM PACIENTES SUSPEITOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA LESTE.	REALIZAR 63.205 EXAMES HEMOSCÓPICOS EM PACIENTES SUSPEITOS DE MALÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EXAMES REALIZADOS.	63205	DISA LESTE / GRVSL	DVEAM/ DCDTV	33,4
	REALIZAR AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA EM ÁREAS DE RISCO DO DISA OESTE.	INSTALAR 45.000 MOSQUITEIROS IMPREGNADOS DE LONGA DURAÇÃO (MILDS).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MOSQUITEIROS INSTALADOS	45000	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/ DCDTV/FUNDO GLOBAL	25000
	REALIZAR AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA EM ÁREAS DE RISCO DO DISA OESTE.	TERMONEBULIZAR 50% DAS LOCALIDADES PRIORITÁRIAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA REALIZADAS.	50%	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/DCDTV	53
	AMPLIAR A REDE DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MALÁRIA NO DISA OESTE.	IMPLANTAR 03 SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MALÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS IMPLANTADOS.	3	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/ DCDTV	0
	DIAGNOSTICAR PRECOCEMENTE MALÁRIA EM PACIENTES SUSPEITOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA OESTE.	REALIZAR 120.000 EXAMES HEMOSCÓPIOS EM PACIENTES SUSPEITOS DE MALÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EXAMES REALIZADOS.	120000	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/ DCDTV	27759

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	DIAGNOSTICAR PRECOCEMENTE MALÁRIA EM PACIENTES SUSPEITOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	REALIZAR 7.000 EXAMES HEMOSCÓPICOS EM PACIENTES COM SUSPEITA DE MALÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EXAMES REALIZADOS.	7000	DISA SUL/GVISA	DVEAM/DELOG	5000
	REALIZAR PLANEJAMENTO ESTRATÉGICOS DAS AÇÕES DE CONTROLE DA MALÁRIA.	ELABORAR 02 PLANOS DE AÇÃO DE CONTROLE DA MALÁRIA SENDO 01 POR SEMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PLANOS ELABORADOS	2	DVEAM/DCD TV	FVS-AM / DISTRITOS DE SAÚDE	1
	AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES.	REALIZAR 02 OFICINAS DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES.	10.000	PFVPS	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	2	DVEAM/DCD TV	FVS-AM / DISTRITOS DE SAÚDE	0
	PROPICIAR LOGÍSTICA ADEQUADA PARA A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DE ENDEMIAS EM MANAUS.	ELABORAR 01 PROJETO DE MELHORIA DAS CONDIÇÕES LOGÍSTICAS DO CONTROLE DE ENDEMIAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROJETOS ELABORADOS.	1	DVEAM/DCD TV	SUBEXEC	1
	PROMOVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE FLEBOTOMÍNEOS.	REALIZAR MONITORAMENTO ENTOMOLÓGICO MENSAL DE FLEBOTOMÍNEOS EM 6 ESTAÇÕES DE CAPTURA (72/ANO).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA PROMOVIDO.	72	DVEAM/DCD TV		24
	PLANEJAR E COORDENAR AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA EM ÁREAS DE RISCO EM MANAUS.	ELABORAR E COORDENAR A EXECUÇÃO DE 01 PROJETO DE INSTALAÇÃO DE MOSQUITEIROS IMPREGNADOS DE LONGA DURAÇÃO (MILDS) EM ÁREAS DE RISCO.	2.527.740	PFVPS	Nº DE PROJETOS IMPLANTADOS.	1	DVEAM/DCD TV	DISTRITOS DE SAÚDE	1
4. AMPLIAR EM 18% A PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES, PASSANDO DE 72% EM 2009 PARA 90%, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GVISA:1 - FORAM IMPLEMENTADAS EM 04 UNIDADES DE SAÚDE A AÇÃO PROGRAMADA. RESTANDO 06 UNIDADES PARA OS DEMAIS QUADRIMESTRE;</p> <p>2 - FORAM NOTIFICADOS 02 CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO 1º QUADRIMESTRE. EM 01 CASO OS CONTATOS FORAM EXAMINADOS. NO OUTRO CASO, O USUÁRIO ERA VIAJANTE E NÃO FOI POSSÍVEL A EQUIPE IDENTIFICAR OS CONTATOS;</p> <p>3 - O MAIOR ENTRAVE EM IMPLEMENTAR A TRIAGEM UNIVERSAL NAS DEMAIS UNIDADES É A NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DVEAM/HANSENÍASE:A AÇÕES DO CONTROLE DA HANSENÍASE VEM SE DESENVOLVENDO DE ACORDO COM O CRONOGRAMA DE ATIVIDADES. FOI REALIZADA CAMPANHA EM ALUSÃO AO DIA MUNDIAL DE CONTROLE DA HANSENÍASE QUE NÃO TEVE A REPERCUSSÃO ESPERADA, DADA A INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES CONTRA DENGUE E O EXCESSO DE CHUVAS NA SEMANA DO EVENTO.</p> <p>FORAM REALIZADAS VISITAS DE MONITORAMENTO.</p> <p>A CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS E MÉDICOS OCORRERÁ NO 2º QUADRIMESTRE, COM O OBJETIVO DE AMPLIAR O NUMERO DE EAS COM O PROGRAMA IMPLANTADO.</p> <p>AS AÇÕES EDUCATIVAS NAS UNIDADES E ESCOLAS FORAM MANTIDAS.</p> <p>AS EQUIPES DE TRIAGEM UNIVERSAL AINDA NÃO FORMAM INSITUITÍDAS DEVIDO A DIFICULDADE COM RH, O QUE PODERÁ SER SANADO COM OS SERVIDORES QUE FORMA ADMITIDOS PELO CONCURSO.</p> <p>AS BACIOSCOPIAS DE LINFA AINDA SÃO REALIZADAS EM PEQUENA ESCALA, UMA VEZ QUE APROXIMADAMENTE 70% DOS PACIENTE AINDA SE ENCONTRAM FORA DA REDE MUNICIPAL.</p> <p>A BAIXA COBERTURA DOS EXAMES DE CONTATO DEVERÁ MELHORAR NOS PRÓXIMOS QUADRIMESTRES POIS, FIZEMOS UM LEVANTAMENTO JUNTO À FUAM E ENCAMINHAMOS PARA AS NOSSAS UNIDADES.</p> <p>EM RELAÇÃO A AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS, OS PROCESSOS ESTÃO EM ANDAMENTO.</p> <p>AINDA NÃO É POSSIVEL IDENTIFICAR OS ATENDIMENTOS FISIOTERAPICOS NO GIL.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DISA SUL/GVISA:DIFICULDADE DE TRANSPORTE. TÉCNICO COM MAIS DE UMA AÇÃO E TRABALHANDO SÓ UM EXPEDIENTE DIFICULTA AS VISITAS</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DISA RURAL:NO REFERIDO QUADRIMESTRE DIAGNOSTICAMOS 01(UM) CASO DE HANSENÍASE QUE VEM SENDO ACOMPANHADO DE ACORDO COM AS DIRETRIZES DO PROGRAMA. FOI REALIZADA VISITA NA UNIDADE NOTIFICADORA (PSR SÃO PEDRO) COM O COORDENADOR MUNICIPAL DO PROGRAMA DE HANSENÍASE.</p>									
	AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE (DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO, E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE) NO DISA NORTE.	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM 02 UBS E 20 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	22	DISA NORTE	DVEAM/HANSENÍASE	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA SUSPEITAR, DIAGNOSTICAR, NOTIFICAR E TRATAR HANSENÍASE E SUAS REAÇÕES ADVERSAS NO DISA NORTE.	REALIZAR CURSO PARA 30 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	30	DISA NORTE	DVEAM/HANSENÍASE	0
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTANCIA DO AUTOEXAME, CONTROLE DA DOENÇA E COMBATE AO ESTIGMA E PRECONCEITO NO DISA NORTE.	REALIZAÇÃO DE 711 AÇÕES EDUCATIVAS NAS UNIDADES DE SAÚDE E ESCOLAS INTEGRANTES DO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	711	DISA NORTE	GVISA/PSE	0
	REGISTRAR E EXAMINAR CONTATOS INTRADOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DO DISA NORTE.	REALIZAR 130 EXAMES DOS CONTATOS INTRADOMICILIARES REGISTRADOS DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONTATOS INTRADOMICILIARES EXAMINADOS.	130	DISA NORTE	DVEAM	0
	IMPLANTAR A ESTRATÉGIA DE BUSCA ATIVA, PARA DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO DISA NORTE.	REALIZAR TRIAGEM UNIVERSAL EM 03 EAS DA ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS QUE REALIZAM TRIAGEM UNIVERSAL.	3	DISA NORTE	DVEAM	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DE HANSENÍASE DAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA NORTE.	REALIZAR 04 VISITAS ANUAIS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS REALIZADAS.	4	DISA NORTE	DVEAM	0
	AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE (DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO, E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE) NAS UBS E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA LESTE.	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM 03 UBS E 10 UBSF.	3.000	PVVPS	Nº DE EAS COM AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE IMPLANTADO/IMPLEMENTADO	13	DISA LESTE / GRVSL	DVEAM/EQUIPE TÉCNICA	38
	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA SUSPEITAR, DIAGNÓSTICAR, NOTIFICAR E TRATAR HANSENÍASE E SUAS REAÇÕES ADVERSAS NO DISA LESTE.	REALIZAR CURSO PARA 30 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES DE SAÚDE.	2.000	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	30	DISA LESTE / GRVSL	DVEAM / HANSENÍASE	6
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DE HANSENÍASE DAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA LESTE.	REALIZAR MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO MENSAL NAS 04 EAS COM O PROGRAMA IMPANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES MONITORADAS E AVALIADAS.	4	DISA LESTE / GRVSL	EQUIPE TÉCNICA/ DISAL	100
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AUTOEXAME, CONTROLE DA DOENÇA E COMBATE AO ESTIGMA E PRECONCEITO DO DISA LESTE.	REALIZAR 60 AÇÕES EDUCATIVAS NAS UNIDADES DE SAÚDE E EM ESCOLAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	60	DISA LESTE / GRVSL	GESAU/DISA	96,66
	INTENSIFICAR A BUSCA ATIVA NOS EAS, PARA DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO DISA LESTE.	REALIZAR TRIAGEM UNIVERSAL EM 33 UBS PARA DETECTAR CASOS NOVOS DE HANSENÍASE.	1.400	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE EAS QUE REALIZAM TRIAGEM UNIVERSAL.	33	DISA LESTE/GEASL	DISA	0
	REGISTRAR E EXAMINAR CONTATOS INTRADOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DO DISA LESTE.	REALIZAR EXAMES DERMATOLÓGICOS EM 10% DOS CONTATOS INTRADOMICILIARES REGISTRADOS E EXAMINADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS INTRADOMICILIAERES EXAMINADOS.	10%	DISA LESTE / GRVSL	DISA	100

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE (DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO, E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTES) NOS EAS DO DISA OESTE.	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM 10 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM AÇÕES DO PROGRAMA AMPLIADO.	10	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/DAB	4
	ACOMPANHAR OS CONTATOS INTRADOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO DISA OESTE.	EXAMINAR 100% DOS CONTATOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS EXAMINADOS.	100%	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/DAB	50
	IMPLEMENTAR A ESTRATÉGIA DE BUSCA ATIVA PARA DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO DISA OESTE.	REALIZAR TRIAGEM UNIVERSAL DE HANSENÍASE EM 5 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM TRIAGEM UNIVERSAL IMPLANTADA.	5	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/HANSENÍASE/DAB	1
	AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE (DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE).	NOTIFICAR, DIAGNOSTICAR E TRATAR CASOS DE HANSENÍASE EM 10 UBS, 80 UBSF E 18 PSR.	10.000	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE EAS COM COBERTURA DAS AÇÕES AMPLIADAS.	108	DVEAM/HANSENÍASE	DISA	0
	OFERECER EXAMES DE BACILOSCOPIA PARA HANSENÍASE.	DISPONIBILIZAR 335 EXAMES DE BACILOSCOPIA.	1.407	MAC	Nº DE BACILOSCOPIAS REALIZADAS.	335	DVEAM/HANSENÍASE	DIADI	10
	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA SUSPEITAR, DIAGNOSTICAR, NOTIFICAR E TRATAR HANSENÍASE E SUAS REAÇÕES ADVERSAS.	REALIZAR CAPACITAÇÕES PARA 150 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES DE SAÚDE.	9.000	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	150	DVEAM/HANSENÍASE	GESAU	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE DAS UNIDADES DE SAÚDE COM OS DISTRITOS DE SAÚDE.	REALIZAR 20 VISITAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO JUNTO AOS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES DE HANSENÍASE, SENDO 04 POR DISTRITO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS REALIZADAS.	20	DVEAM/HANSENÍASE	SGSMA E DISA	2
	REALIZAR CAMPANHA DE INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE.	REALIZAR 01 CAMPANHA EM ALUSÃO AO DIA MUNDIAL DE CONTROLE DA HANSENÍASE NO 1º TRIMESTRE.	7.500	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	DVEAM/HANSENÍASE	GESAU	1
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTANCIA DO AUTOEXAME, CONTROLE DA DOENÇA E COMBATE AO ESTIGMA E PRECONCEITO.	REALIZAR 3.324 AÇÕES EDUCATIVAS NAS UNIDADES DE SAÚDE E EM ESCOLAS INTEGRANTES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	3324	DVEAM/HANSENÍASE	GESAU E DISA	453
	IMPLANTAR ESTRATÉGIAS DE BUSCA ATIVA, PARA DETECÇÃO DE NOVOS CASOS DE HANSENÍASE.	REALIZAR TRIAGEM UNIVERSAL EM 20 EAS DA ATENÇÃO BÁSICA.	7.000	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE EAS COM TRIAGEM UNIVERSAL IMPLANTADA.	20	DVEAM/HANSENÍASE	DISA	0
	REGISTRAR E EXAMINAR CONTATOS INTRADOMI-CILIARES DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE.	REALIZAR 600 EXAMES DOS CONTATOS INTRADOMICILIARES REGISTRADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EXAMES DE CONTATOS REALIZADOS.	600	DVEAM/HANSENÍASE	DISA E UBSF	29
	IMPLANTAR SERVIÇO DE REABILITAÇÃO AOS PACIENTES PORTADORES DE INCAPACIDADES FÍSICAS.	REALIZAR ATENDIMENTO FISIOTERÁPICO NOS CENTROS DE REABILITAÇÕES EXISTENTES EM TODAS AS POLICLÍNICAS, UBS DEODATO DE MIRANDA LEÃO, ARMANDO MENDES, GERALDO MAGELA E NO CENTRO DE FISIOTERAPIA NO DISA OESTE.	4.000	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO DE INCAPACIDADES IMPLANTADOS	12	DVEAM/HANSENÍASE	CENTROS DE REABILITAÇÃO FISIOTERAPICA	0
	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE AUDIO-VISUAL PARA EAS COM O PROGRAMA DE CONTROLE DE HANSENÍASE IMPLANTADO.	ADQUIRIR 50 PROJETORES DE IMAGEM, 50 APARELHOS DE DVD PARA EAS COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	80.000	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	100	DVEAM/HANSENÍASE		0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA EAS COM O PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE IMPLANTADO.	ADQUIRIR 50 NOTEBOOKS E 06 COMPUTADORES DE MESA E 06 NOBREAKS.	75.000	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	62	DVEAM/HANSENÍASE		0
	PROPICIAR ATUALIZAÇÃO EM HANSENÍASE PARA A COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE HANSENÍASE.	PARTICIPAR DO 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE HANSENOLOGIA NOVEMBRO/12 - LOCAL A DEFINIR.	6.000	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE PARTICIPANTES DO CONGRESSO.	1	DVEAM/HANSENÍASE	GESAU	0
	AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE (DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO, E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE) NAS UBS E NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA SUL.	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM 02 UBS E EM 15 USF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM AÇÕES DE CONTROLE DE HANSENÍASE IMPLANTADO.	17	DISA SUL/GVISA	DVEAM/GEATS/S GMOAS	0
	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA SUSPEITAR, DIAGNÓSTICAR, NOTIFICAR E TRATAR HANSENÍASE E SUAS REAÇÕES ADVERSAS NO DISA SUL.	REALIZAR CURSO PARA 30 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	30	DISA SUL/GVISA	DVEAM/GEATS/S GMOAS/SEGETS	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DE HANSENÍASE DAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA SUL.	REALIZAR 04 VISITAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO ANUAL NAS UNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS REALIZADAS.	4	DISA SUL/GVISA	DVEAM	1
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AUTOEXAME, CONTROLE DA DOENÇA E COMBATE AO ESTIGMA E PRECONCEITO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	REALIZAR 850 AÇÕES EDUCATIVAS NAS UNIDADES DE SAÚDE E EM ESCOLAS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	850	DISA SUL/GVISA	DVEAM/GEATS/S GMOAS	91
	IMPLANTAR ESTRATÉGIAS DE BUSCA ATIVA PARA DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	IMPLANTAR A TRIAGEM UNIVERSAL EM 03 EAS DA ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM TRIAGEM UNIVERSAL IMPLANTADAS.	3	DISA SUL/GVISA	DVEAM/GEATS/S GMOAS	0
	EXAMINAR E REGISTRAR CONTATOS INTRADOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	REALIZAR 130 EXAMES DOS CONTATOS INTRADOMICILIARES REGISTRADOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EXAMES DE CONTATOS INTRADOMICILIARES REALIZADOS.	130	DISA SUL/GVISA	GEATS/SGMOAS	10
	AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DE HANSENÍASE (DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE) NO DISA RURAL.	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM 6 PSR COM EQUIPE DA ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PSR COM AÇÕES DE CONTROLE DE HANSENÍASE IMPLEMENTADAS	6	DISA RURAL	HANSENÍASE	6
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO CONTROLE DE HANSENÍASE NO DISA RURAL.	REALIZAR 4 VISITAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NAS AÇÕES DE HANSENÍASE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO REALIZADAS.	4	DISA RURAL	HANSENÍASE	2
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AUTOEXAME, CONTROLE DA DOENÇA E COMBATE AO ESTIGMA E PRECONCEITO NO DISA RURAL.	REALIZAR 72 AÇÕES EDUCATIVAS NAS UNIDADES DE SAÚDE RURAL QUE CONTEM EQUIPE DA ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS EM ESCOLAS REALIZADAS.	72	DISA RURAL	DVEAM	18

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	IMPLANTAR ESTRATÉGIAS DE BUSCA ATIVA, PARA DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENIASE NO DISA RURAL.	REALIZAR TRIAGEM EM 7 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS QUE REALIZAM TRIAGEM UNIVERSAL.	7	DISA RURAL	SETOR DE HANSENIASE	0
	MONITORAR E ACOMPANHAR OS CASOS DE HANSENIASE DA POPULAÇÃO RESIDENTE NA ÁREA RURAL.	REALIZAR 04 VISITAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO COM A EQUIPE TÉCNICA DAS AÇÕES DE HANSENIASE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ACOMPANHAMENTO DE CASOS NOTIFICADOS.	4	DISA RURAL	SETOR DE HANSENIASE	2
5. AMPLIAR EM 3,2% AO ANO A TAXA DE CURA DA TUBERCULOSE, PASSANDO DE 75% EM 2009 PARA 85%, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GVISA:1 - FORAM REALIZADAS 2.933 DOSES DE BCG NO DISA OESTE;</p> <p>2 - A META PACTUADA PARA A TAXA DE CURA DOS CASOS NOVOS DE TB BACILÍFERA FOI DE 84,0% E O RESULTADO ALCANÇADO NO 1º QUADRIMESTRE DE 2012 FOI DE 90,5% (ALCANÇE DE 106,47% DA META). O PERCENTUAL DE ABANDONO DIMINUIU SIGNIFICATIVAMENTE PARA 6,8%. ESSE RESULTADO FOI ALCANÇADO POR APOIO DA EQUIPE DE TRABALHO VOLTADA PARA AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE, COM O PROJETO OPAS/USAID E PELO APOIO DA GESTÃO;</p> <p>3 - MANTER AS ATIVIDADES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO MONITORAMENTO TÉCNICO OPORTUNO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NA REDE BÁSICA DE SAÚDE, DURANTE O PERÍODO DE ACOMPANHAMENTO DO MESMO; MANTER NO DISA ATUALIZAÇÃO OPORTUNA DO EXAMES/ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS, COMO EXAME DE CONTATOS, RESULTADO DO TESTE ANTI-HIV, DA CULTURA DE ESCARRO DOS CASOS DE RETRATAMENTO E REALIZAÇÃO DE TDO.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DISA SUL/GVISA:A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR FOI PROGRAMADO COM O FUNDO GLOBAL NÃO SENDO POSSIVEL REALIZAR POR TER TERMINADO O CONVENIO ITEM 1 E 9 ESTÃO REPETIDOS.</p> <p>DIFICULDADE COM TRANSPORTE PARA REALIZAR AS SUPERVISÕES;</p> <p>O TÉCNICO SÓ TRABALHA UM HORARIO E ACUMULA OUTRAS AÇÕES NO SETOR.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DVEAM/TUBERCULOSE:A META PACTUADA PARA A TAXA DE CURA DOS CASOS NOVOS DE TB BACILÍFERA FOI DE 82,4% E O RESULTADO ALCANÇADO NO 1º QUADRIMESTRE DE 2012 FOI DE 73,4% (ALCANÇE DE 89% DA META).</p> <p>EMBORA 95% DOS CASOS DESTA QUADRIMESTRE JÁ TENHAM SIDO ENCERRADOS OPORTUNAMENTE, O RESULTADO FINAL AINDA ESTÁ PASSÍVEL DE ALTERAÇÃO, VISTO QUE 5% AINDA ESTÃO SEM SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO E OUTROS 5% PERMANECEM ENCERRADOS POR TRANSFERÊNCIA, CONTUDO, AINDA É PREOCUPANTE O PERCENTUAL DE CASOS ENCERRADOS POR ABANDONO (13%).</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DISA RURAL:O PEQUENO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE TUBERCULOSE FACILITOU O CONTROLE E O ACOMPANHAMENTO DOS MESMOS, SENDO QUE TODOS TIVERAM O SEU TRATAMENTO SUPERVISIONADO E A DISPONIBILIZAÇÃO DE UMA CESTA BÁSICA. HOUVE 2 PACIENTES COM ALTA POR CURA EM NOSSA ÁREA, E UM CASO DE ALTA POR ABANDONO DE UM PACIENTE QUE NÃO MORA MAIS EM NOSSA ÁREA DE ABRANGÊNCIA, MAS QUE CONTINUA O TRATAMENTO DE UMA TUBERCULOSE MULTIRRESISTENTE NO CARDOSO FONTES.</p> <p>COM RELAÇÃO AO AUMENTO NO PERCENTUAL DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS, O QUE EXPLICA ESSE AUMENTO É A IMPLANTAÇÃO DO PSF NOS PSR, A SENSIBILIZAÇÃO, O TREINAMENTO E A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS PARA REALIZAREM A BUSCA ATIVA EM SUAS RESPECTIVAS COMUNIDADES.</p>									
	AMPLIAR A TAXA DE CURA DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NO DISA NORTE.	AUMENTAR PARA 55% A COBERTURA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO (TDO) DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA DO TDO.	55%	DISA NORTE	DAB / DVEAM / TUBERCULOSE	0
	DETECTAR PROCOCAMENTE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NO DISA NORTE.	EXAMINAR E REGISTRAR 56% DOS CONTATOS DE CASOS NOVOS TUBERCULOSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE EXAMINADOS	56%	DISA NORTE	DVEAM / TUBERCULOSE	0
	AMPLIAR O PERCENTUAL DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS NO DISA NORTE.	AMPLIAR PARA 35% O PERCENTUAL DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS.	35%	DISA NORTE	DVEAM/TUBERCULOSE	0
	AMPLIAR A TESTAGEM PARA HIV ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NO DISA NORTE.	REALIZAR TESTAGEM PARA HIV EM 100% DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV.	100%	DISA NORTE	DVEAM/TUBERCULOSE	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA TUBERCULOSE DO DISA NORTE.	VACINAR CONTRA TUBERCULOSE 100% CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS VACINADAS.	100%	DISA NORTE	DVEAM/ GERIM	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	CAPACITAR NA ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO DISA NORTE.	ACESSAR 35 PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	35	DISA NORTE	DEVEAM	0
	CAPACITAR AGENTES COMUNITARIOS DE SAÚDE/ENDEMIAS NAS ATIVIDADES DE MUDANÇA DE ATITUDES E PRATICAS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA TUBERCULOSE DO DISA NORTE.	ACESSAR 40 AGENTES DE SAÚDE/ ENDEMIAS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTOS DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	40	DISA NORTE	DVEAM	0
	AMPLIAR O Nº DE EAS QUE REALIZAM O TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE NO DISA NORTE.	IMPLANTAR O TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE EM 03 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS QUE REALIZAM TRATAMENTO DE INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE	3	DISA NORTE	DVEAM	0
	AMPLIAR O ACESSO A PROVA TUBERCULÍNICA NO DISA NORTE.	REALIZAR PROVA TUBERCULÍNICA EM 02 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS REALIZANDO PROVA TUBERCULÍNICA.	2	DISA NORTE	DVEAM	0
	FORTALECER AS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NO DISA NORTE.	REALIZAR SUPERVISÃO TÉCNICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM 08 UNIDADES PRIORITARIAS PARA AS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM AÇÕES DE TUBERCULOSE FORTALECIDAS.	8%	DISA NORTE	DVEAM	0
	AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES QUE REALIZAM A PROVA TUBERCULÍNICA NO DISA SUL.	IMPLANTAR A PROVA TUBERCULÍNICA EM 03 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM PROVAS TUBERCULINICAS IMPLANTADAS.	3	DISA SUL	DVEAM/GEATS	0
	AMPLIAR A COBERTURA DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO (TDO) ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NO DISA SUL.	AMPLIAR A COBERTURA DE 31% EM 2010 PARA 50% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA DO TDO AMPLIADA.	50%	DISA SUL/GEATS		42,9
	AMPLIAR A TAXA DE CURA DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NO DISA SUL.	AMPLIAR A TAXA DE CURA DE 72% EM 2009 PARA 82% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE TAXA DE CURA AMPLIADA.	82%	DISA SUL/GEATS		73,6
	AMPLIAR A COBERTURA DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO (TDO) ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NO DISA LESTE.	AMPLIAR A COBERTURA DE 57% EM 2010 PARA 65% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA DO TDO AMPLIADA.	65%	DISA LESTE / GRVSL		53,4
	AMPLIAR A TAXA DE CURA DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NO DISA LESTE.	AMPLIAR A TAXA DE CURA DE 76% EM 2009 PARA 82% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CURA DE TUBERCULOSE AMPLIADA	82%	DISA LESTE/GEASL		73,37
	REGISTRAR E EXAMINAR OS CONTATOS DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NO DISA LESTE.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CONTATOS EXAMINADOS DE 35% EM 2010 PARA 50% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS REGISTRADOS E EXAMINADOS.	50%	DISA LESTE/GEASL		34,75
	IDENTIFICAR E EXAMINAR SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS NO DISA LESTE.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS DE 27% EM 2011 PARA 35% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SINTOMATICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS.	35%	DISA LESTE/GEASL		37,61
	AMPLIAR A TESTAGEM PARA HIV ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE DO DISA LESTE.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV DE 50% EM 2010 PARA 65% EM 2012.	1.780	PISO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	% DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV.	65%	DISA LESTE/GEASL		39,19

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	FORTALECER AS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE DO DISA LESTE.	REALIZAR SUPERVISÃO TÉCNICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM 08 UNIDADES PRIORITÁRIAS PARA AS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES SUPERVISIONADAS.	8	DISA LESTE/GEASL		100
	AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES QUE REALIZAM O TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE NO DISA LESTE.	IMPLANTAR O TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DA TUBERCULOSE EM 02 UNIDADE DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM TTO DA INFECÇÃO LATENTE DA TUBERCULOSE.	2	DISA LESTE / GRVSL		0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO CONTRA TUBERCULOSE NO DISA LESTE.	VACINAR 11.755 CRIANÇAS COM A VACINA BCG.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS VACINADAS.	11755	DISA LESTE / GRVSL		121,8
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO CONTRA TUBERCULOSE NO DISA OESTE.	VACINAR 8.377 CRIANÇAS COM BCG.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS VACINADAS.	8377	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/TB	2933
	AMPLIAR A COBERTURA DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO (TDO) ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NO DISA OESTE.	AMPLIAR A COBERTURA DE TDO PARA 60%.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA DO TDO AMPLIADO.	60%	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/TB	67
	AMPLIAR A TAXA DE CURA DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NO DISA OESTE.	AMPLIAR A TAXA DE CURA DE TB, DE 84% EM 2010 PARA 85% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE TAXA DE CURA DE TB AMPLIADO	85%	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/TB	90
	AMPLIAR A COBERTURA DO TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE NO DISA OESTE.	IMPLANTAR O TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE EM 02 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM TRATAMENTO DE TB AMPLIADO.	2	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/TB	1
	REGISTRAR E EXAMINAR OS CONTATOS DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NO DISA OESTE.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CONTATOS EXAMINADOS DE 48% EM 2010 PARA 55% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS EXAMIADOS.	55%	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/TB	26
	IDENTIFICAR E EXAMINAR SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS NO DISA OESTE.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS DE 28% EM 2011 PARA 35% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS.	35%	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/TB	38
	AMPLIAR A TESTAGEM PARA HIV ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NO DISA OESTE.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV DE 51% EM 2010 PARA 65% EM 2012 .	1.430	PISO DA VIGILÂNCIA	% DE CASOS DE TB TESTADO PARA HIV.	65%	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/TB	18
	REALIZAR OFICINA DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NO DISA OESTE.	REALIZAR 01 OFICINA DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	1	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/TB	1
	REALIZAR SUPERVISÃO TÉCNICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM UNIDADES PRIORITÁRIAS PARA AS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NO DISA OESTE.	REALIZAR 08 SUPERVISÕES TÉCNICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES SUPERVISIONADAS.	8	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/TB	2
	CAPACITAR NA ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO DISA SUL.	CAPACITAR 35 PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR CAPACITADOS.	35	DISA SUL/GVISA	DVEAM/GEATS/S GMOAS/SEGETS	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	FORTALECER A ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO PARA TUBERCULOSE NO DISA SUL.	CAPACITAR 40 AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE/ENDEMIAS NAS ATIVIDADES DE MUDANÇA DE ATITUDE E PRÁTICAS NA PREVENÇÃO E CONTROEL DA TUBERCULOSE PARA ADEÇÃO AO TDO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	40	DISA SUL/GVISA	DVEAM/GEATS/S GMOAS/SEGETS	39
	AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES QUE REALIZAM O TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE NO DISA SUL.	IMPLANTAR O TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE EM 03 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM TTO IMPLANTADAS.	3	DISA SUL/GVISA	DVEAM/GEATS/S GMOAS	1
	REGISTRAR E EXAMINAR OS CONTATOS DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NOTIFICADOS NO DISA SUL.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CONTATOS EXAMINADOS DE 41% EM 2010 PARA 50% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS EXAMINADOS DOS CASOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	41%	DISA SUL/GVISA	GEATS/SGMOAS	30
	IDENTIFICAR E EXAMINAR SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS DE 15% EM 2010 PARA 35% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SINTOMATICOS RESPIRATÓRIO EXAMINADOS E AMPLIADOS.	35%	DISA SUL/GVISA	GEATS/SGMOAS	21
	AMPLIAR A TESTAGEM PARA HIV ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO DISA SUL.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV DE 53% EM 2010 PARA 65% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTAGEM PARA HIV AMPLIADO.	65%	DISA SUL/GVISA	DVEAM/GEATS/S GMOAS	9,1
	FORTALECER AS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	REALIZAR SUPERVISÃO TÉCNICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM 08 UNIDADES DO DISA PRIORITÁRIAS PARA AS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES SUPERVISIONADAS.	8	DISA SUL/GVISA	GEATS/SGMOAS	2
	VACINAR CRIANÇAS COM BCG NO PRIMEIRO ANO DE VIDA DA ÁREA DE ABRAGÊNCIA DO DISA SUL.	VACINAR 95% CRIANÇAS COM BCG NO PRIMEIRO ANO DE VIDA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS VACINADAS.	95%	DISA SUL/GVISA	GERIM/GEATS/SG MOAS	45
	FORTALECER A ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO PARA TUBERCULOSE NO DISA SUL.	CAPACITAR 35 PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO TDO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	35%	DISA SUL/GVISA		0
	CURAR OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NOTIFICADOS NO DISA SUL.	AMPLIAR NO DISA SUL A TAXA DE CURA DE 72% EM 2009 PARA 82% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	82%	DISA SUL/GVISA	DVEAM/GEATS	73,6
	AMPLIAR A COBERTURA DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO (TDO) ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	AMPLIAR A COBERTURA DE 41% EM 2010 PARA 50% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA DE TDO AMPLIADO.	50%	DVEAM/TUB ERCULOSE	OPAS-USAID/FUNDO GLOBAL/PNCT/M S	50,2
	REALIZAR SEMINÁRIO DE MANEJO CLÍNICO DA TUBERCULOSE COM ÊNFASE NO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO.	CAPACITAR 90 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE NÍVEL SUPERIOR.	30.000	PROJETO OPAS-USAID	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	90	DVEAM/TUB ERCULOSE	OPAS-USAID	0
	FORTALECER A ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	CAPACITAR 80 PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO TDO.	25.000	PROJETO OPAS-USAID	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	80	DVEAM/TUB ERCULOSE	OPAS-USAID	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	FORTALECER A ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	CAPACITAR 80 AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE/ENDEMIAS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO TDO.	25.000	PROJETO OPAS-USAID	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	80	DVEAM/TUB ERCULOSE	OPAS-USAID	0
	CURAR OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	ALCANÇAR TAXA DE CURA DE 82,4%.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CURA DE TUBERCULOSE.	82.4%	DVEAM/TUB ERCULOSE	CARDOSO FONTES/ FMT-AM/ SEJUS/ AM/ AMB. ARAUJO LIMA	73,4
	REGISTRAR E EXAMINAR OS CONTATOS DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CONTATOS EXAMINADOS DE 38% EM 2010 PARA 45% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS EXAMINADOS.	45%	DVEAM/TUB ERCULOSE	CARDOSO FONTES/ FMT-AM/ SEJUS/ AM/ AMB. ARAUJO LIMA	13
	IDENTIFICAR E EXAMINAR SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS ESTIMADOS PARA O MUNICÍPIO DE MANAUS.	EXAMINAR 90% DO NÚMERO ESTIMADO DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS.	90%	DVEAM/TUB ERCULOSE	CARDOSO FONTES/ FMT-AM/ SEJUS/ AM/ AMB. ARAUJO LIMA	90
	AMPLIAR A TESTAGEM PARA HIV ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV DE 60% EM 2010 PARA 70% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV.	70%	DVEAM/TUB ERCULOSE	CARDOSO FONTES/ FMT-AM/ SEJUS/ AM/ AMB. ARAUJO LIMA	34,1
	AMPLIAR O ACESSO AO EXAME DE CULTURA DE ESCARRO PARA O DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	IMPLANTAR O EXAME DE CULTURA DE ESCARRO EM 03 LABORATÓRIOS DISTRITAIS.	38.000	PROJETO OPAS-USAID/PISO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/PAM-DST/AIDS	Nº DE LABORATÓRIOS REALIZANDO CULTURA DE ESCARRO.	3	DVEAM/TUB ERCULOSE	OPAS-USAID	1
	FORTALECER A VIGILÂNCIA DA TUBERCULOSE RESISTENTE ENTRE OS CASOS DE RETRATAMENTO DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CASOS DE RETRATAMENTO DA TUBERCULOSE COM EXAME DE CULTURA DE ESCARRO REALIZADO DE 62% EM 2010 PARA 70% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CASOS DE RETRATAMENTO DE TUBERCULOSE COM EXAME DE CULTURA DE ESCARRO REALIZADO.	70%	DVEAM/TUB ERCULOSE	CARDOSO FONTES/ LACEN/ FVS AM	5,7
	FORTALECER AS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO, ADVOCACIA E MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE.	INSTITUIR E MANTER 01 COMITÊ MUNICIPAL DE COMBATE À TUBERCULOSE.	10.000	PISO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Nº DE COMITÊS INSTITUIDOS...	1	DVEAM/TUB ERCULOSE	CARDOSO FONTES/ PCT-AM/ FVS	0
	FORTALECER AS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO, ADVOCACIA E MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE.	REALIZAR 01 CAMPANHA ALUSIVA AO DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A TUBERCULOSE.	40.000	PISO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	DVEAM/TUB ERCULOSE	OPAS-USAID/FUNDO GLOBAL/PNCT/M S	1
	FORTALECER A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE.	ENCERRAR OPORTUNAMENTE 95% DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SINAN.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CASOS ENCERRADOS OPORTUNAMENTE	95%	DVEAM/TUB ERCULOSE		95,5

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	FORTALECER A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE.	INVESTIGAR 60% DOS ÓBITOS POR TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE - SIM.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ÓBITOS INVESTIGADOS	60%	DVEAM/TUBERCULOSE		61
	FORTALECER AS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	REALIZAR 01 OFICINA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DOS LABORATÓRIOS DE TUBERCULOSE DE MANAUS.	20.000	PROJETO OPAS-USAID	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	1	DVEAM/TUBERCULOSE	OPAS-USAID/LACEN/FV S-AM	0
	FORTALECER AS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	VIABILIZAR A PARTICIPAÇÃO DE 01 PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE PROGRAMA DE TUBERCULOSE.	2.000	PISO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	1	DVEAM/TUBERCULOSE	PNCT/FIOCRUZ/M S	0
	AMPLIAR A COBERTURA DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA DO DISA RURAL.	MANTER A COBERTURA DO TRATAMENTO EM 100%.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA DE TRATAMENTO DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE.	100%	DISA RURAL	DVEAM/TB	0
	CURAR OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA NOTIFICADOS NO DISA RURAL	MANTER A TAXA DE CURA EM 100%	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CURA DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE.	100%	DISA RURAL		100
	REGISTRAR E EXAMINAR OS CONTATOS DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NOTIFICADOS NO DISA RURAL.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CONTATOS EXAMINADOS DE 77% EM 2010 PARA 80% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS REGISTRADOS E EXAMINADOS	80%	DISA RURAL		0
	IDENTIFICAR E EXAMINAR SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS ESTIMADOS PARA O DISA RURAL.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS DE 57% EM 2011 PARA 60% EM 2012.	571	MAC	% DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS IDENTIFICADOS E EXAMINADOS	60%	DISA RURAL		576,9
	AMPLIAR A TESTAGEM PARA HIV ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO DISA RURAL.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CASOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV DE 0% EM 2010 PARA 100% EM 2012.	40	MAC	% DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV.	100%	DISA RURAL		0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA TUBERCULOSE NO DISA RURAL.	VACINAR CONTRA TUBERCULOSE 100% CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS VACINADAS.	259	DISA RURAL	GERIM / PSR	0
6. MANTER O MUNICÍPIO LIVRE DA CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA POLIOMIELITE E DA FEBRE AMARELA URBANA, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GVISA:1 - FORAM REALIZADAS 2.872 3ª DOSES DE VACINA CONTRA A POLIOMIELITE;</p> <p>2 - FORAM REALIZADAS 2.663 DOSES DE VACINA CONTRA FEBRE AMARELA;</p> <p>3 - A CAPACITAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DOS EAS, PARA ATUAREM EM SALAS DE VACINA E REDE DE FRIO, SERÁ REALIZADA DE 02 A 03/08/12 E 08 A 15/10/12;</p> <p>4 - AS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE SERÃO REALIZADAS NOS MESES DE JUNHO E AGOSTO DE 2012.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DISA SUL/GVISA:CAMPANHA DE VACINAÇÃO EM JUNHO E AGOSTO COM A IMPLANTAÇÃO DE SI PNI OS AJUSTES ESTÃO SENDO FEITOS NO SISTEMA OS DADOS DE COBERTURA, E ESTÃO SUJEITOS A ALTERAÇÃO</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DVEAM/GERIM:CAMPANHAS PREVISTAS PARA JUNHO E AGOSTO DE 2012.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DISA RURAL:PROGRAMÇÃO DO SEGUNDO QUADRIMESTRE.</p>									
	IMUNIZAR CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO CONTRA POLIOMIELITE DO DISA NORTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL CONTRA POLIOMIELITE EM MENORES DE 1 ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO VACINADAS.	95%	DISA NORTE	DVEAM/ GERIM	0
	IMUNIZAR CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO CONTRA FEBRE AMARELA DO DISA NORTE.	ALCANÇAR 100% DE COBERTURA VACINAL CONTRA FEBRE AMARELA EM MENORES DE 01 ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO VACINADAS.	100%	DISA NORTE	DVEAM/ GERIM	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS CONTRA POLIOMIELITE EM CAMPANHAS DE VACINAÇÃO DO DISA NORTE.	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS CONTRA POLIOMIELITE EM CAMPANHAS DE VACINAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS VACINADAS.	95%	DISA NORTE	DVEAM/ GERIM	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA POLIOMIELITE DO DISA LESTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL EM MENORES DE 1 ANO VOP, APLICANDO 11.168 DOSES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 01 VACINADAS.	11168	DISA LESTE / GRVSL		0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA FEBRE AMARELA DO DISA LESTE.	ALCANÇAR 100% DE COBERTURA VACINAL DE VCFA (FEBRE AMARELA) APLICANDO 11.755 DOSES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRINÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS.	11755	DISA LESTE / GRVSL	GERIM/EAS	34
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS CONTRA POLIOMIELITE EM 02 ETAPAS DE CAMPANHA DE VACINAÇÃO DO DISA LESTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL - VOP(48.594), EM CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS EM CADA ETAPA DA CAMPANHA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS VACINADAS.	48597	DISA LESTE / GRVSL	GERIM/EAS	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA A POLIOMIELITE DO DISA OESTE.	VACINAR 7.939 MENORES DE 1 ANO CONTRA A POLIOMIELITE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS.	7939	DISA OESTE/GVISA	DVEAM	2872
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA A FEBRE AMARELA DO DISA OESTE.	VACINAR 8.377 CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO CONTRA A FEBRE AMARELA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS.	8377	DISA OESTE/GVISA	DVEAM	2663
	QUALIFICAR ENFERMEIROS E TÉCNICOS PARA ATUAREM EM SALAS DE VACINA E REDE DE FRIO DO DISA OESTE.	CAPACITAR 108 PROFISSIONAIS DOS EAS PARA ATUAREM EM SALAS DE VACINA E REDE DE FRIO.	2.160	PISO DA VIGILÂNCIA	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	108	DISA OESTE/GVISA	DVEAM	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS CONTRA POLIOMIELITE NAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO NO DISA OESTE.	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS CONTRA POLIOMIELITE NAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS VACINADAS.	37042	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/DA	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE UM ANO COM TERCEIRA DOSE DE VACINA CONTRA POLIOMIELITE DO DISA SUL.	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS RESIDENTES COM TERCEIRA DOSE DE VACINA CONTRA POLIOMIELITE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS COM TERCEIRA DOSE CONTRA POLIOMIELITE.	95%	DISA SUL/GVISA	GERIM/GEATS/SG MOAS	30
	VACINAR CONTRA FEBRE AMARELA CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO RESIDENTES NO DISA SUL.	VACINAR 100% CRIANÇAS RESIDENTES MENORES DE UM ANO COM VACINA DE ROTINA CONTRA FEBRE AMARELA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	GERIM/GEATS/SG MOAS	38
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS NAS CAMPANHAS ANUAIS CONTRA POLIOMIELITE NO DISA SUL.	VACINAR 95% CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS COM VACINA CONTRA POLIOMIELITE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS VACINADAS.	95%	DISA SUL/GVISA	GERIM/GEATS/SG MOAS	0
	PLANEJAR, COORDENAR E MONITORAR AS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE ESTABELECIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	EXECUTAR EM 100% DAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO ESTABELECIDAS.	4.000.000	PFVPS	% DE CAMPANHAS DE VACINAÇÃO REALIZADAS.	100%	DVEAM/GERIM	DAB/ DISA/ UBS	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA FEBRE AMARELA DO DISA RURAL.	ALCANÇAR 100% DE COBERTURA VACINAL CONTRA FEBRE AMARELA EM MENORES DE 01 ANO VACINANDO 259 CRIANÇAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS.	259	DISA RURAL	GERIM / PSR	119
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA POLIOMIELITE DO DISA RURAL.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL CONTRA POLIOMIELITE EM MENORES DE 1 ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS.	246	DISA RURAL	GERIN /PSR	99

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS CONTRA POLIOMIELITE EM CAMPANHAS DE VACINAÇÃO DO DISA RURAL.	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS CONTRA POLIOMIELITE EM CAMPANHAS DE VACINAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS VACINADAS,	2632	DISA RURAL	GERIN/PSR	0
7. ELIMINAR A RUBÉOLA, A SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA E O TÉTANO NEONATAL E MANTER O MUNICÍPIO LIVRE DA CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DO SARAMPO, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GVISA:1 - FORAM REALIZADAS 5.278 DOSES DA VACINA TRÍPLICE VIRAL; 2 - O DISA OESTE REALIZOU 07 INVESTIGAÇÕES E ACOMPANHAMENTO DE DOENÇAS EXANTEMÁTICAS; 3 - FORAM REALIZADAS 2.978 DOSES DA VACINA TETRAVALENTE.									
AVALIAÇÃO - DISA RURAL:ALCANÇAMOS 144% VACINANDO 124 CRIANÇAS.									
	VACINAR CRIANÇAS COM 01 ANO, CONTRA SARAMPO, RUBÉOLA E CAXUMBA NO DISA NORTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL CONTRA TRÍPLICE VIRAL EM CRIANÇAS COM 01 ANO DE IDADE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA TV.	95%	DISA NORTE	DVEAM/ GERIM	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE E MENINGITE POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B NO DISA NORTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL DE TETRAVALENTE EM MENORES DE 01 ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA TETRAVALENTE.	95%	DISA NORTE	GERIM/ CRIE	0
	REALIZAR MEDIDAS DE CONTROLE DOS CASOS SUSPEITOS DE RUBÉOLA NOTIFICADAS NA ÁREA ADSCRITA DO DISA NORTE.	REALIZAR OS BLOQUEIOS/ INTENSIFICAÇÕES VACINAIS DOS SUSCETÍVEIS, QUANDO NECESSÁRIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE BLOQUEIOS VACINAIS REALIZADOS.	100%	DISA NORTE	GERIM/ CRIE	0
	VACINAR CRIANÇAS COM 01 ANO CONTRA SARAMPO, RUBÉOLA E CAXUMBA DO DISA SUL.	VACINAR 95% CRIANÇAS UM ANO COM VACINA DE ROTINA CONTRA TRIPLICE VIRAL (TV).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA TV.	95%	DISA SUL/GVISA	GERIM/GEATS/SG MOAS	30
	ACOMPANHAR CASOS SUSPEITOS DE DOENÇAS EXANTEMÁTICAS NOTIFICADAS NA ÁREA ADSCRITA DO DISA SUL.	INVESTIGAR 100% DAS NOTIFICAÇÕES BUSCANDO A SITUAÇÃO VACINAL DO CASO SUSPEITO E SUSCETÍVEIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NOTIFICAÇÕES INVESTIGADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	GERIM/GEATS/SG MOAS	100
	REALIZAR MEDIDAS DE CONTROLE DOS CASOS SUSPEITOS DE RUBÉOLA NOTIFICADAS NA ÁREA ADSCRITA DO DISA SUL.	REALIZAR 100% DOS BLOQUEIOS /INTENSIFICAÇÕES VACINAIS DOS SUSCETÍVEIS, QUANDO NECESSÁRIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SUSCETIVEIS VACINADOS.	100%	DISA SUL/GVISA	GERIM/GEATS/SG MOAS	15
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE E MENINGITE INFLUENZA TIPO B DO DISA SUL.	VACINAR 95% CRIANÇAS MENORES DE UM ANO COM VACINA DE ROTINA CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE , E MENINGITE INFLUENZA TIPO B (TETRAVALENTE).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA TETRAVALENTE.	95%	DISA SUL/GVISA	GERIM/GEATS/SG MOAS	29
	REALIZAR MEDIDAS DE CONTROLE E ACOMPANHAR CASOS SUSPEITOS DE DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE E MENINGITE INFLUENZA NOTIFICADAS NA ÁREA ADSCRITA DO DISA SUL.	INVESTIGAR 100% DAS NOTIFICAÇÕES BUSCANDO A SITUAÇÃO VACINAL DO CASO SUSPEITO E SUSCETÍVEIS APLICADOS AS MEDIDAS DE CONTROLE DA DOENÇA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	GERIM/GEATS/SG MOAS/GEDAG	100
	VACINAR CRIANÇAS COM 01 ANO CONTRA SARAMPO, RUBÉOLA E CAXUMBA DO DISA LESTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL DE TRÍPLICE VIRAL, 11.168 DOSES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DOSES APLICADAS EM CRIANÇAS DE 01 ANO.	11168	DISA LESTE / GRVSL	GERIM/EAS	32
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE E MENINGITE DO DISA LESTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL TETRAVALENTE, 11.167 DOSES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 01 VACINADAS CONTRA TETRAVALENTE.	11168	DISA LESTE / GRVSL	GERIM/EAS	32

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	VACINAR CRIANÇAS COM 01 ANO, CONTRA SARAMPO, RUBÉOLA E CAXUMBA DO DISA OESTE.	VACINAR 7.939 DE CRIANÇAS COM 1 ANO COM A VACINA TRÍPLICE VIRAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA TV.	7939	DISA OESTE/GVISA	DVEAM	5278
	ACOMPANHAR OS CASOS SUSPEITOS DE RUBÉOLA, RUBÉOLA CONGÊNITA E TÉTANO NEONATAL DO DISA OESTE .	INVESTIGAR 100% DOS CASOS SUSPEITOS DE RUBÉOLA, RUBÉOLA CONGÊNITA E TÉTANO NEONATAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE CASOS SUSPEITOS INVESTIGADOS.	100%	DISA OESTE/GVISA		100
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCE, MENINGITES POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B DO DISA OESTE.	VACINAR 7.958 CRIANÇAS COM VACINA TETRAVALENTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA TETRAVALENTE.	7958	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/SEMSA	2978
	VACINAR CRIANÇAS COM 01 ANO, CONTRA SARAMPO, RUBÉOLA E CAXUMBA DO DISA RURAL.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL CONTRA TRÍPLICE VIRAL EM CRIANÇAS COM 01 ANO DE IDADE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DOSES APLICADAS EM CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA TV.	246	DISA RURAL	GERIM / PSR	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCE E MENINGITE POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B DO DISA RURAL.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL DE TETRAVALENTE EM MENORES DE 01 ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DOSES APLICADAS EM MENORES DE 01 ANO CONTRA TETRAVALENTE.	246	DISA RURAL	GERIM / PSR	124
8. AMPLIAR A COBERTURA VACINAL CONTRA HEPATITE B, COM TRÊS DOSES, NA POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS DE IDADE, PASSANDO PARA 95%, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA RURAL:/ALCANÇAMOS UM PERCENTUAL DE 131% VACINANDO 113 CRIANÇAS.									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GEATS:1 - A META CORRETA: ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL EM HEPATITE B EM PESSOAS DE 01 A 19 ANOS. A POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS DO DISA OESTE CORRESPONDE A 146.538 E A META ALCANÇADA FOI DE : 90,56% (132.709).									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GVISA:1 - FORAM REALIZADAS 2.559 DOSES DA VACINA HEPATITE B, 3ª DOSES, EM MENORES DE 01 ANO.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GVISA:OS AJUSTES NO SI PNI ESTÃO SENDO REALIZADOS PODENDO ALTERAR A COBERTURA PARA O PERÍODO.									
	VACINAR POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS CONTRA HEPATITE B DO DISA NORTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL EM HEPATITE B EM PESSOAS DE 01 A 19 ANOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS VACINADAS CONTRA HEPATITE B.	95%	DISA NORTE	DVEAM/ GERIM	0
	VACINAR CONTRA HEPATITE B, CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DO DISA NORTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL CONTRA HEPATITE B EM MENORES DE 1 ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS.	95%	DISA NORTE	DVEAM/ GERIM	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA HEPATITE B DO DISA LESTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL VCHB COM 11.168 DOSES APLICADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE TERCEIRAS DOSES DE VCHB EM MENORES DE 01 ANO.	11168	DISA LESTE/GEASL	GERIM/EAS	0
	VACINAR POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS CONTRA HEPATITE B DO DISA LESTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL VCHB, 15.035 DOSES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS VACINADAS CONTRA HEPATITE B.	95%	DISA LESTE / GRVSL	GERIM/EAS	34
	VACINAR POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS CONTRA HEPATITE B DO DISA RURAL.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL EM HEPATITE B EM PESSOAS DE 01 A 19 ANOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE TERCEIRAS DOSES APLICADAS EM PESSOAS DE 01 A 19 ANOS.	95%	DISA RURAL	GERIM / PSR	0
	VACINAR CONTRA HEPATITE B, CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DO DISA RURAL.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL CONTRA HEPATITE B EM MENORES DE 1 ANO, VACINANDO 246 CRIANÇAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE TERCEIRAS DOSE APLICADAS EM CRIANÇAS DE 01 ANO.	246	DISA RURAL	GERIM / PSR	113

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	VACINAR A POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS CONTRA A HEPATITE B DO DISA OESTE.	VACINAR 14506 PESSOAS DE 1 A 19 ANOS CONTRA HEPATITE B.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PESSOAS VACINADAS COM TERCEIRA DOSE CONTRA HEPATITE B.	14506	DISA OESTE/GEATS	DVEAM	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO CONTRA A HEPATITE B DO DISA OESTE.	VACINAR 7.958 CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO COM A VACINA DA HEPATITE B.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS Nº VACINADAS COM TERCEIRA DOSE CONTRA HEPATITE B.	7958	DISA OESTE/GVISA	DVEAM	2559
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA HEPATITE B RESIDENTES NO DISA SUL.	VACINAR 95% CRIANÇAS MENORES DE UM ANO COM TERCEIRA DOSE VACINA .	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA HEPATITE B.	95%	DISA SUL/GVISA	GERIM/GEATS/SG MOAS	22
	VACINAR POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS CONTRA HEPATITE B OS RESIDENTES DO DISA SUL.	VACINAR 95% PESSOAS DE 01 A 19 ANOS COM TERCEIRA DOSE DEVACINA CONTRA HEPATITE B.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS VACINADAS CONTRA HEPATITE B.	95%	DISA SUL/GVISA	GERIM/GEATS/SG MOAS	18
9. DESCENTRALIZAR A REDE DE FRIO PARA OS 05 DISTRITOS DE SAÚDE, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DISA SUL/GVISA:ASPECTOS FACILITADORES: APOIO DO GERIM, OS 4 DISA ENVOLVIDOS NAS CAPACITAÇÕES, AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA ENTRE OS 5 DISTRITOS E O GERIM PARA AVALIAÇÃO DAS AÇÕES E MUDANÇAS DE ESTRATÉGIAS AS UBS ACEITARAM A PROPOSTA DE SER O PILOTO PARA IMPLANTAÇÃO DO SIPNI.</p> <p>ASPECTOS DIFICULTADORES: AINDA NÃO HOUE ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE FRIO NO DISA SUL, NÃO RECEBEMOS OS COMPUTADORES PARA AS SALAS DE VACINA O QUE FEZ COM QUE TENHAMOS CUMPRIDO A PROGRAMAÇÃO ESTABELECIDA PARA O PERIODO.</p> <p>GELADEIRAS DAS SALAS DE VACINA FROST FREE CAUSA MUITOS PROBLEMAS PRECISAM SER SUBSTITUIDAS. HÁ NECESSIDADE DO CARRO CLIMATIZADO PARA TRANSPORTE DE IMUNOBIOLOGICO, CASAS DE SAÚDE COM SALA DE VACINA SÓ FUNCIONAM EM NÍVEL DE ESCALA DEVIDO A DEMANDA E A QUANTIDADE DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM.</p> <p>FORAM CAPACITADOS EM SALA DE VACINA 16 PROFISSIONAIS DA MARINHA ENTRE ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM - NÃO ESTAVA PACTUADO.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DVEAM/GERIM:TODOS OS EQUIPAMENTOS JÁ FORAM ADQUIRIDOS PARA EFETIVAR A DESCENTRALIZAÇÃO DO DISA LESTE E SUL, NO ENTANTO, AINDA ESTÁ PENDENTE A INSTALAÇÃO DO GRUPO GERADOR E O EMPENHO E ENTREGA DOS VEICULOS ESPECIFICOS PARA O TRASNPORTE DE IMUNOBIOLOGICOS. VALE RESSALTAR QUE PARA O CONTROLE DESTA ATIVIDADE É IMPRECINSDIVEL A CRIAÇÃO DE UMA SUBGERÊNCIA DISTRITAL.</p> <p>QUANTO A INSTALAÇÃO DO SI-PNI NAS SALAS DE VACINAÇÃO, EVIDECIAMOS PROBLEMAS DE OPERACIONALIAÇÃO DESTE, PRINCIPALMENTE PELA AUSÊNCIA DOS COMPUTADORES EXCLUSIVOS PARA ESTA ATIVIDADE NA SALA. O PROCESSO PARA AQUISIÇÃO JÁ FOI FORMALIZADO, ACREDITAMOS QUE COM ESTE ITEM, MUITOS PROBLEMAS SEJAM SANADOS.</p> <p>A REALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO EM TEMPO HÁBIL A TODAS AS UNIDADES TORNOU-S EUM DESAFIO PARA ESSA GERÊNCIA, DEVIDO AO AUMENTO DO NÚMERO DE SALAS DE VACINA EM MANAUS. ESTA ATIVIDADE É FINALIZADA EM APROXIMADAMENTE 15 DIAS UTÉIS, PORTANTO, PARA AGILIZAR ESTE PROCESSO É ESSENCIAL A DESCENTRALIZAÇÃO DA REDE DE FRIO.</p> <p>AS VISITAS TÉCNCIAS AS SALAS DE VACINA FORAM ADOTADAS DESDE 2010, COM O OBJETIVO DE MONITORAR AS ATIVIDADES DE IMUNIZAÇÃO E PRESTAR ASSESSORIA TÉCNICAS AS UNIDADES. ESTA ATIVIDADE INCENTIVA A MELHORIA DO ATENDIEMNTO PRESTADO E DIVULGA AS ATIVIDADES EXITOSAS, ATRAVÉS DO PRÊMIO EXCELÊNCIA EM VACINAÇÃO.</p>									
	REALIZAR VISITAS TÉCNICAS NAS SALAS DE VACINA DO DISA NORTE.	REALIZAR VISITA TÉCNICA MENSAL NOS EAS COM SALA DE VACINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS.	100%	DISA NORTE	SGMOA	0
	MONITORAR E AVALIAR A APLICAÇÃO DO CENSO VACINAL DO DISA LESTE.	MONITORAR E AVALIAR AS SOLICITAÇÕES DE INTENSIFICAÇÃO VACINAL EM 100% DAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% UBSF MONITORADAS E AVALIADAS.	100%	DISA LESTE / GRVSL	SUBGERENCIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	50
	IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (SI-PNI) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO DISA LESTE.	IMPLANTAR O SI-PNI NAS AS SALAS DE VACINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SALAS DE VACINA COM SI-PNI IMPLANTADO.	50%	DISA LESTE / GRVSL	GERIM	0
	QUALIFICAR TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS DO DISA LESTE EM SALA DE VACINA EM REDE DE FRIO.	CAPACITAR 120 PROFISSIONAIS DE SAÚDE (TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, E ENFERMEIROS).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	120	DISA LESTE / GRVSL	GERIM	0
	REALIZAR VISITAS TÉCNICAS MENSAIS AS SALAS DE VACINA DO DISA LESTE.	REALIZAR 01 VISITA TÉCNICA POR TRIMESTRE EM 100% DE SALAS DE VACINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS.	100%	DISA LESTE / GRVSL	SGMAV	45

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	APOIAR NA DESCENTRALIZAÇÃO DA REDE DE FRIO PARA O DISA SUL.	ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DA REDE DE FRIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DA REDE DE FRIO DESCENTRALIZADA.	100%	DISA SUL/GVISA	DVEAM/GERIM	100
	REALIZAR VISITAS SISTEMÁTICAS AS SALAS DE VACINAS DO DISA SUL.	REALIZAR EM 100% DAS SALAS DE VACINA DUAS VISITAS ANUAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE SALAS DE VACINAS VISITADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	GEATS/SGMOAS	10
	QUALIFICAR ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E DIGITADOR EM SI-PNI DAS SALAS DE VACINA DO DISA SUL.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO PARA 42 ENFERMEIROS, 84 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E 42 DIGITADORES DAS SALAS DE VACINA EM SI-PNI.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.	168	DISA SUL/GVISA	GERIM/OUTROS DISA	168
	IMPLEMENTAR O CENSO VACINAL DAS UBSF DO DISA SUL.	IMPLEMENTAR 01 CENSO VACINAL DAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CENSO VACINAL DAS UBSF IMPLEMENTADOS.	100%	DISA SUL/GVISA	GEATS/SGMOAS	20
	QUALIFICAR TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS EM ADMINISTRAÇÃO DE BCG DO DISA SUL.	CAPACITAR 20 PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM TÉCNICAS DE APLICAÇÃO DE BCG.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM CAPACITADOS.	20	DISA SUL/GVISA	MATERNIDADES DO DISA	0
	QUALIFICAR ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DAS UBSF AMPLIADAS E INAUGURADAS EM 2012 EM SALA DE VACINA DO DISA SUL.	CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM SALA DE VACINA DAS UBSF AMPLIADAS E INAUGURADAS EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA SUL/GVISA	GERIM/GEATS/SGMOAS/SEGTS	100
	DEFINIR O FLUXO DE ACOMPANHAMENTO DE REAÇÕES ADVERSAS PÓS VACINAL EM CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO DO DISA SUL.	DEFINIR E IMPLANTAR O FLUXO DE ACOMPANHAMENTO DE REAÇÕES ADVERSAS PÓS VACINAL EM CRIANÇAS MENORES DE UMA ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE FLUXOS IMPLANTADOS.	1	DISA SUL/GVISA	GERIM/OUTROS DISA	0
	AVALIAR SISTEMATICAMENTE O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VACINA PARA ACOMPANHAR COBERTURA VACINAL DO DISA SUL.	AVALIAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VACINA TRIMESTRALMENTE PARA ANALISAR COBERTURA VACINAL POR VACINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE INFORMÇÕES DE VACINAS AVALIADOS.	4	DISA SUL/GVISA	GERIM	1
	IMPLANTAR REDE DE FRIO NOS DISTRITOS DE SAÚDE.	IMPLANTAR 03 REDES DE FRIO NOS DISTRITOS DE SAÚDE LESTE, OESTE E SUL.	250.000	PFVPS	Nº DE REDES DE FRIO IMPLANTADAS.	3	DVEAM/GERIM	DEADM/DINF/DISA	0
	IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (SI-PNI) NAS UNIDADES DE SAÚDE QUE DISPÕEM DE SALA DE VACINA.	IMPLANTAR O SI-PNI EM 50% DAS UNIDADES DE SAÚDE QUE DISPÕEM DE SALA DE VACINA.	180.000	PFVPS	% DE UNIDADES DE SAÚDE COM SISTEMA IMPLANTADO.	50%	DVEAM/GERIM	DISA/UBS/SUSAM	22
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES DE SAÚDE NO SI-PNI.	QUALIFICAR 140 ENFERMEIROS E TÉCNICOS EM SI- PNI.	9.000	PFVPS	Nº DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.	140	DVEAM/GERIM	DISA/ DAB/ UBS	125
	REALIZAR O ABASTECIMENTO MENSAL DE TODAS AS SALAS DE VACINA DO MUNICÍPIO, COM OS IMUNOBIOLOGICOS FORNECIDOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	ABASTECER MENSALMENTE 100% DAS SALAS DE VACINA DO MUNICÍPIO.	110.000	PFVPS	% DE SALAS DE VACINA ABASTECIDAS MENSALMENTE.	100%	DVEAM/GERIM	DA/ DISA/UBS	100
	REALIZAR VISITAS TÉCNICAS A TODAS AS SALAS DE VACINA.	REALIZAR 01 VISITA SEMESTRAL A TODAS AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE QUE DISPÕEM DE SALA DE VACINA.	10.000	PFVPS	% DE VISITAS REALIZADAS.	100%	DVEAM/GERIM	DA/DISA	50

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
10. INVESTIGAR 100% DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO IMEDIATA, SURTOS E AGRAVOS INUSITADOS NOTIFICADOS ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DVEAM/SERER:1.O FLUXO NO ATENDIMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA ESTÁ EM FASE DE ELABORAÇÃO,PORQUE ENVOLVE SETORES INTERINSTITUCIONAIS. 2.AS UNIDADES NOTIFICADORAS SÃO MONITORADAS DE FORMA CONTÍNUA,INCLUSIVE AOS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS,PORTANTO A META DE 80% FOI ATINGIDA; 3.A CAPACITAÇÃO EM INVESTIGAÇÃO EM EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA ESTÁ PREVISTO PARA O 3º QUADRIMESTRE; 4.A CAPACITAÇÃO FOI REALIZADA NO PERÍODO DE 19 A 23 DE MARÇO DE 2012.FORAM OFERECIDAS 60 VAGAS PARA OS PROFISSIONAIS DAS UNIDADES NOTIFICADORAS QUE POSSUEM SINAN INSTALADO E ALIMENTAM O REFERIDO SISTEMA; 5.O FLUXO INTERINSTITUCIONAL ESTÁ EM FASE DE ELABORAÇÃO; 6.COMO CANAIS DE CAPTAÇÃO DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA TEMOS UM Nº DE 0800 COM 5 CANAIS DE ATENDIMENTO,TELEFONE CELULAR DE PLANTÃO E EQUIPE DE SOBREVISO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA; 7.OS DADOS FORAM ANALISADOS E DISPONIBILIZADOS AOS TÉCNICOS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA,PORÉM NÃO SOB A FORMA DE BOLETIM,O MESMO ESTÁ EM FASE FINAL DE CONCLUSÃO.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DISA SUL/GVISA:AS UNIDADES DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA CONTINUAM COM NÚMERO MUITO BAIXO DE NOTIFICAÇÕES, TENDO EM VISTA QUE HÁ PRAZO PARA O ENCERRAMENTO DE INSERÇÃO DE DADOS NA BASE DO SINAN MUITAS AO MANDAREM SUAS NOTIFICAÇÕES COM ATRASO FICAM COMO SILENCIOSA POR NÃO HAVER COMO ALTERAR A SITUAÇÃO, EM MUITAS SITUAÇÕES TEM PESSOAS DOENTES E ATÉ NOTIFICADAS PELOS SERVIÇOS DE URGENCIA E A EQUIPE NÃO TOMOU CONHECIMENTO, OUTA DIFICULDADE É A ÁREA TERRITORIAL NÃO DEFINIDA DAS CASAS DE SAÚDE OU DESCOBERTA POR ACS. FACILITADORES DO PROCESSO: MANUTENÇÃO DA EQUIPE DE SOBREVISO PARA INVESTIGAÇÃO DE AGRAVOS DURANTE O FERIADO E FINAL DE SEMANA, CARRO EXCLUSIVO PARA EUIPE DE INVESTIGAÇÃO E TELEFONE CORPORATIVO.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GVISA:REALIZAMOS AS SEGUINTES INVESTIGAÇÕES: 01 SURTO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS; 01 CASO SUSPEITO DE RABDOMIÓLISE; 09 CASOS SUSPEITOS DE H1N1; 02 CASOS SUSPEITOS DE DOENÇA DE CHAGAS; 01 CASO SUSPEITO DE FEBRE MACULOSA.</p>									
	INVESTIGAR OS AGRAVOS, SURTOS E/OU EVENTOS INUSITADOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA RECEBIDOS NO DISA NORTE.	INVESTIGAR 100% DAS NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS COMPULSORIA, SURTOS E AGRAVOS INUSITADOS RECEBIDOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NOTIFICAÇÕES INVESTIGADAS.	100%	DISA NORTE	DVEAM/ SERER	0
	REALIZAR BUSCA ATIVA DE AGRAVOS NAS UNIDADES HOSPITALARES DO DISA NORTE.	REALIZAR BUSCA ATIVA DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA, AGRAVOS INUSITADOS, SURTOS EM EAS PÚBLICOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE BUSCA ATIVA DE NOTIFICAÇÕES REALIZADAS.	100%	DISA NORTE	DISA/ SERER	0
	CAPACITAR OS ENFERMEIROS EM CBVE DO DISA NORTE.	REALIZAR UMA CAPACITAÇÃO PARA OS ENFERMEIROS DE UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ENFERMEIROS CAPACITADOS.	100%	DISA NORTE	DVEAM/ GEDAG	0
	INVESTIGAR OS CASOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA IMEDIATA, SURTO E EVENTOS INUSITADOS NOTIFICADOS NO DISA LESTE.	INVESTIGAR 100 % DOS CASOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA IMEDIATA, SURTO E EVENTOS INUSITADOS NOTIFICADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SURTOS E EVENTOS INUSITADOS INVESTIGADOS.	100%	DISA LESTE / GRVSL		100
	REALIZAR BUSCA ATIVA DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA IMEDIATA NAS UNIDADES HOSPITALARES DO DISA LESTE.	REALIZAR BUSCA ATIVA DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA IMEDIATA EM 100% DAS UNIDADES HOSPITALARES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM BUSCA ATIVA REALIZADA.	100%	DISA LESTE / GRVSL		100
	INVESTIGAR OS CASOS DE ÓBITOS SUSPEITOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA NOTIFICADOS NO DISA LESTE.	INVESTIGAR 100% DOS CASOS DE ÓBITOS SUSPEITOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA NOTIFICADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ÓBITOS INVESTIGADOS.	100%	DISA LESTE / GRVSL		100
	MONITORAR AS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA DE RELEVÂNCIA NACIONAL/ INTERNACIONAL.	ELABORAR 01 FLUXO INTER E INTRA-SETORIAIS NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE FLUXOS ELABORADOS.	1	DVEAM/SERER	MMT/ FVS/ FMT-AM/ SUSAM/ ANVISA/ CIEV-AM/ LACEN/ DVISA/ DEFESA CIVIL/ CORPO DE BOMBEIROS/ FORÇAS ARMADAS.	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	COORDENAR BUSCA ATIVA DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI).	MONITORAR BUSCA ATIVA DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) REALIZADA PELOS PROFISSIONAIS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM 80% DAS UNIDADES HOSPITALARES E DE PRONTO-ATENDIMENTO PÚBLICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM BUSCA ATIVA REALIZADA.	80%	DVEAM/SERER	SUSAM/ FVS/ CIEVS-AM	80
	PROMOVER CAPACITAÇÃO EM INVESTIGAÇÃO DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.	REALIZAR UMA CAPACITAÇÃO EM INVESTIGAÇÃO DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA COM OS PROFISSIONAIS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E ÁREAS AFINS ENVOLVIDAS NO ATENDIMENTO DESSAS EMERGÊNCIAS.	0	DVEAM	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	1	DVEAM/SERER	MMT/ FVS/ FMT-AM/ SUSAM/ ANVISA/ CIEVS-AM/ LACEN/ DVISA/ DEFESA CIVIL/ CORPO DE BOMBEIROS	0
	PROMOVER CURSO DE CAPACITAÇÃO EM INCLUSÃO E ENCERRAMENTO OPORTUNO DAS NOTIFICAÇÕES DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA INCLUSAS NO SINAN.	REALIZAR UMA CAPACITAÇÃO EM INCLUSÃO E ENCERRAMENTO OPORTUNO DAS NOTIFICAÇÕES DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA INCLUSAS NO SINAN.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	1	DVEAM/SERER	GEIAS/FVS-NUSI	1
	FORTALECER E ARTICULAR A RESPOSTA COORDENADA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA CONSIDERANDO ASPECTOS INTER E INTRA-SETORIAIS.	IMPLANTAR FLUXO INTER E INTRA-SETORIAIS NA INVESTIGAÇÃO DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA EM 80% DAS UNIDADES HOSPITALARES E DE PRONTO ATENDIMENTO PÚBLICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM FLUXO ESTABELECIDO.	80%	DVEAM/SERER	MMT/ FVS/ FMT-AM/ SUSAM/ ANVISA/ CIEVS-AM/ LACEN/ DVISA/ DEFESA CIVIL/ CORPO DE BOMBEIROS/ FORÇAS ARMADAS.	0
	IDENTIFICAR EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS, ESPECIALMENTE EM EVENTOS DE MASSA (COPA 2014) QUE APRESENTEM RISCO DEVIDO TRÂNSITO DE PESSOAS (NACIONAL E/OU INTERNACIONAL).	MANTER SISTEMA 0800 COM 5 LINHAS DE ATENDIMENTO, TELEFONE CELULAR DE PLANTÃO, E-MAIL DO CIEVS E EQUIPE DE PLANTÃO AOS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS COMO CANAIS DE CAPTAÇÃO DE EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS EM MANAUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS IDENTIFICADAS.	100%	DVEAM/SERER	DISA/ FVS/ FMT-AM/ SUSAM/ ANVISA/ CIEVS-AM/ LACEN/ DVISA/ DEFESA CIVIL/ CORPO DE BOMBEIROS/ FORÇAS ARMADAS.	100
	ANALISAR DADOS E DISSEMINAR INFORMAÇÕES DAS EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS ENTRE ÁREAS TÉCNICAS, GESTORES E REDE CIEVS.	QUANTIFICAR DADOS DAS EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS PARA CONHECIMENTO E ANÁLISE NA SALA DE SITUAÇÃO, ATRAVÉS DE BOLETINS	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE BOLETINS ELABORADOS.	4	DVEAM/SERER	DISA/ FVS/ FMT-AM/ SUSAM/ ANVISA/ CIEVS-AM/ LACEN/ DVISA/ DEFESA CIVIL/ CORPO DE BOMBEIROS/ FORÇAS ARMADAS.	0
	INVESTIGAR OS AGRAVOS, SURTOS E/OU EVENTOS INUSITADOS RECEBIDOS NO DISA SUL.	INVESTIGAR 90% DAS NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS COMPULSORIA, SURTOS E AGRAVOS INUSITADOS RECEBIDOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS.	90%	DISA SUL/GVISA	SERER/ UVE/ CCIH DOS HOSPITAIS	100

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	REALIZAR BUSCA ATIVA DE AGRAVOS NAS UNIDADES HOSPITALARES DO DISA SUL.	REALIZAR 365 VISITAS PARA BUSCA ATIVA DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA, AGRAVOS INUSITADOS, SURTOS EM UNIDADES HOSPITALARES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS REALIZADAS.	365	DISA SUL/GVISA	SERER/UYE/CCIH DOS HOSPITAIS	120
	CAPACITAR PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE VIGILÂNCIA HOSPITALAR EM CURSO BÁSICO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO DISA SUL.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE VIGILÂNCIA HOSPITALAR DOS HOSPITAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	1	DISA SUL/GVISA	DVEAM	0
	CAPACITAR ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA SUL EM CBVE.	REALIZAR UMA CAPACITAÇÃO PARA 52 ENFERMEIROS DE UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ENFERMEIROS CAPACITADOS.	1	DISA SUL/GVISA	DVEAM	0
	MONITORAR OS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO DISA SUL PARA INCREMENTAR NOTIFICAÇÕES DE DOENÇA COMPULSÓRIA, SURTOS E AGRAVOS INUSITADOS.	ANALISAR O SINAN PARA ACOMPANHAR AS NOTIFICAÇÕES POR ESTABELECIMENTO DE SAÚDE E POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, IDENTIFICANDO UNIDADES SILENCIOSAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS EMITIDOS E ANALISADOS.	12	DISA SUL/GVISA	DVEAM	4
	INVESTIGAR E ENCERRAR OPORTUNAMENTE OS CASOS NOTIFICADOS DE SURTO E EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA NO DISA OESTE.	INVESTIGAR E ENCERRAR OPORTUNAMENTE 100% DOS CASOS NOTIFICADOS DE SURTO E EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CASOS INVESTIGADOS.	100%	DISA OESTE/GVISA	DVEAM	100
11. IMPLANTAR A ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM 100% HOSPITAIS DO MUNICÍPIO, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - COMISSÃO MUNICIPAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR: A COMISSÃO (CMCIRAS) AINDA NÃO ESTÁ ESTRUTURADA COM SEUS MEMBROS, CONTANDO APENAS COM UM DOS SEUS MEMBROS- O PRESIDENTE. SUGESTÃO DE MELHORIA: RETIVAR A COMISSÃO ANTERIORMENTE NOMEADA OU NOMEAR NOVOS MEMBROS. ATUALMENTE QUEM DESEMPEÑA O PAPEL DA COMISSÃO MUNICIPAL É A COMISSÃO DO ESTADO (CECIHA).									
	IMPLANTAR/IMPLEMENTAR NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MANAUS A ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.	IMPLANTAR A ESTRATÉGIA EM 25% DAS UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBS COM HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS IMPLANTADAS.	25%	COMISSÃO MUNICIPAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR	DAB/DVEAM	0
	IMPLEMENTAR NA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓS A ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.	IMPLEMENTAR A ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM 100% DOS SETORES DA MMT.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SETORES DA MMT COM HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS IMPLEMENTADAS	100%	COMISSÃO MUNICIPAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR	DAB/ DVEAM/ MMT	0
	REALIZAR CAPACITAÇÃO NA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS .	REALIZAR 1 CAPACITAÇÃO NA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM 25% DAS UBS E NA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÃO REALIZADA.	1	COMISSÃO MUNICIPAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR	DAB/ DVEAM/ MMT	0
	MONITORAR AS UBS QUANTO A ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.	REALIZAR 1 VISITA SEMESTRAL PARA MONITORAMENTO NAS UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS REALIZADAS.	2	COMISSÃO MUNICIPAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR	DAB/ DVEAM/ MMT	0
12. MANTER O MUNICÍPIO LIVRE DO VÍRUS DA RAIVA HUMANA E ANIMAL, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GVISA:1 - REALIZAMOS CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO PARA O CAIC JOSÉ CARLOS MESTRINHO E UBS DOM MILTON.									

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	<p>AVALIAÇÃO - DVEAM/CCZCD:A MAIORIA DAS METAS ENCONTRAM-SE DENTRO DO ESPERADO, NO QUE SE REFERE À VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA, OS TRABALHOS JÁ SE INICIARAM NO POSTO FIXO DOCCZ E NA ZONA RURAL, A FASE URBANA TEM PREVISÃO DE INÍCIO NO DIA 1º DE OUTUBRO; OS INSUMOS PARA REGISTRO E IDENTIFICAÇÃO DE CÃES E GATOS Á FORAM LICITADOS E DEVEM SER ENTREGUES EM 30 DIAS A CONTAR DE 18 DE MAIO; AS ÁREAS DE RISCO PARA LEPTOSPIROSE ESTÃO SENDO IDENTIFICADAS E GEORREFERENCIADAS CONFORME A META PROGRAMADA; O CONTROLE DE NATALIDADE ESTÁ SENDO REALIZADO ATRAVÉS DA INTENSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE CASTRAÇÃO E POSSE RESPONSÁVEL; O CONTROLE DE ROEDORES ESTÁ SENDO REALIZADO, UTILIZANDO-SE OS INSUMOS AINDA EXISTENTES NO CCZ E SERÁ INTENSIFICADO À PARTIR DA LIBERAÇÃO DOS INSUMOS REFERENTES AO PLANO EMERGENCIAL EM RAZÃO DAS ALAGAÇÕES;</p>								
	AVALIAÇÃO - DISA SUL/GVISA:TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO HA 120 DIAS DE LICENÇA MÉDICA								
	IMPLEMENTAR AÇÕES DE CONTROLE DA RAIVA HUMANA NAS UNIDADES DE SAÚDE COM PROGRAMA IMPLANTADO NO DISA NORTE.	CAPACITAR 32 PROFISSIONAIS EM MANEJO CLÍNICO DE ACIDENTES POR AGRESSÃO DE ANIMAIS.	3.000	PFVPS	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	32	DISA NORTE	GVISA/ GEDAG	0
	MONITORAR NOTIFICAÇÕES RECEBIDAS DAS UBS COM PROGRAMA DA RAIVA HUMANA E ANIMAL IMPLANTADO NO DISA NORTE.	REALIZAR ANÁLISE NO SINAN MENSALMENTE PARA MONITORAMENTO DE COMPLETITUDE DE FICHAS DE NOTIFICAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS ANALISADOS.	4	DISA NORTE		0
	REALIZAR ESQUEMA PROFILÁTICO POS EXPOSIÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA RAIVA EM PESSOAS AGREDIDAS POR MORCEGOS NO DISA LESTE.	REALIZAR ESQUEMA PROFILÁTICO EM 100% DAS PESSOAS AGREDIDAS POR MORCEGOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PESSOAS AGREDIDAS COM ESQUEMA PROFILÁTICO REALIZADO	100%	DISA LESTE / GRVSL		100
	CONSOLIDAR E AMPLIAR AS AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA NO DISA LESTE.	MONITORAR E AVALIAR 100% DAS AÇÕES DE PROFILAXIA REALIZADAS PELAS UBS DEFINIDAS NO PROTOCOLO .	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA MONITORADAS E AVALIADAS	100%	DISA LESTE / GRVSL		100
	AMPLIAR AS AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NO DISA LESTE.	EXPANDIR AS AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA PARA MAIS 2 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM O PROGRAMA DA RAIVA IMPLANTADO.	2	DISA LESTE / GRVSL		0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PREVENÇÃO E CONTROLE DA RAIVA HUMANA E ANIMAL NO DISA LESTE.	OFERECER VAGA PARA 40 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO DISAL PARA CAPACITAÇÃO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA RAIVA ANIMAL.	5.000	PFVPS	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	40	DISA LESTE / GRVSL		0
	QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO NO DISA OESTE.	REALIZAR TREINAMENTO EM SERVIÇO EM 100% DAS UNIDADES QUE POSSUEM O PROGRAMA DA RAIVA HUMANA IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES DE SAÚDE COM PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA OESTE/GVISA		20
	REALIZAR A VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA EM CÃES NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	VACINAR 161.110 CÃES (80% POPULAÇÃO ESTIMADA) COM VACINA ANTIRRÁBICA (CONDICIONADA À LIBERAÇÃO DE INSUMOS PELO MS).	160.000	PFVPS/ PVPVS	Nº DE CÃES VACINADOS.	161110	DVEAM/CCZ CD	SUBGS/DISA	2662
	IMPLANTAR REGISTRO E IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA PARA CÃES E GATOS.	ELABORAR 01 PROJETO PARA IDENTIFICAR E REGISTRAR CÃES E GATOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROJETO ELABORADO.	1	DVEAM/CCZ CD	SUBGS/DISA	1
	DESENVOLVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO SOBRE CONTROLE DE ZOOSES E POSSE RESPONSÁVEL.	CAPACITAR MULTIPLICADORES EM 40 ESCOLAS PARTICIPANTES DO PSE.	5.000	PFVPS	Nº DE ESCOLAS COM MULTIPLICADORES CAPACITADOS.	40	DVEAM/CCZ CD	SUBGS/DISA	15
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO SOBRE CONTROLE DE ZOOSES E POSSE RESPONSÁVEL.	INSERIR 04 TEMAS ENTRE CONTROLE DE ZOOSES E POSSE RESPONSÁVEL NO EDUCA ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO REALIZADAS.	4	DVEAM/CCZ CD	SUBGS/DISA	4

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	REALIZAR ESQUEMA PROFILÁTICO PÓS-EXPOSIÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA EM PESSOAS AGREDIDAS POR MORCEGOS.	REALIZAR ESQUEMA PROFILÁTICO EM 100% DAS PESSOAS AGREDIDAS POR MORCEGOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PESSOAS AGREDIDAS COM ESQUEMA PROFILÁTICO REALIZADO.	100%	DVEAM/CCZ CD		100
	REDUZIR O RISCO DE OCORRÊNCIA DE LEPTOSPIROSE.	IDENTIFICAR 100% DAS ÁREAS DE RISCO PARA LEPTOSPIROSE NO MUNICÍPIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DAS ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS.	100%	DVEAM/CCZ CD	DISA	100
	REALIZAR O CONTROLE DE ROEDORES.	REALIZAR O CONTROLE DE ROEDORES EM 100% DAS ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS.	20.000	PFVPS	% DAS ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS.	100%	DVEAM/CCZ CD	DISA	100
	AMPLIAR AS AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.	EXPANDIR AS AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA PARA MAIS 10 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBS COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	10	DVEAM/CCZ CD		0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PREVENÇÃO E CONTROLE DA RAIVA HUMANA E ANIMAL.	OFERECER VAGA PARA 100 PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	10.000	PFVPS	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100	DVEAM/CCZ CD		0
	IDENTIFICAR E REGISTRAR CÃES NAS ÁREAS DE COBERTURA DA ESF.	IDENTIFICAR E REGISTRAR 15.000 CÃES.	28.000	PFVPS	Nº DE CÃES REGISTRADOS.	15000	DVEAM/CCZ CD	SUBGS/DISA	0
	IDENTIFICAR E REGISTRAR GATOS NAS ÁREAS DE COBERTURA DA ESF.	IDENTIFICAR E REGISTRAR 3.600 GATOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GATOS REGISTRADOS.	3600	DVEAM/CCZ CD	SUBGS/DISA	0
	IMPLANTAR O PROGRAMA DE CONTROLE DA NATALIDADE DE CÃES E GATOS CONFORME LEGISLAÇÃO VIGENTE(LEI 161/2005).	DISPONIBILIZAR 15.000 PROCEDIMENTOS DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA PARA OS ANIMAIS IDENTIFICADOS E REGISTRADOS PELAS EQSF.	90.000	PFVPS	Nº DE PROCEDIMENTOS DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA REALIZADOS.	15000	DVEAM/CCZ CD	SUBS/DISA	1197
	MONITORAR A CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA RAIVA ANIMAL NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	COLETAR E ENVIAR AO LACEN 403 AMOSTRAS DE ENCÉFALO DE CÃES SUSPEITOS DE RAIVA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AMOSTRAS ENVIADAS.	403	DVEAM/CCZ CD	LACEN/ FVS	242
	REALIZAR A VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA EM GATOS NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	VACINAR 43.192 GATOS (100% DA POPULAÇÃO ESTIMADA) COM VACINA ANTIRRÁBICA (CONDICIONADA À LIBERAÇÃO DE INSUMOS PELO MS).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GATOS VACINADOS.	43192	DVEAM/CCZ CD	FVS	665
	IMPLEMENTAR AÇÕES DE CONTROLE DA RAIVA HUMANA NAS UNIDADES DE SAÚDE NO DISA SUL.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO EM MANEJO CLINICO DE ACIDENTES POR AGRESSÃO DE ANIMAIS.	3.000	PFVPS	Nº DE CAPACITAÇÃO REALIZADA.	1	DISA SUL/GVISA	DVEAM	0
	IMPLANTAR NO DISA SUL UNIDADES DE ATENTIMENTO A PESSOAS AGREDIDAS POR ANIMAIS.	IMPLANTAR EM 2 UBS O PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA HUMANA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBS COM PROGRAMA IMPLANTADO.	2	DISA SUL/GVISA	DVEAM/GEATS	0
	MONITORAR NOTIFICAÇÕES RECEBIDAS DAS UBS COM PROGRAMA IMPLANTADO NO DISA SUL.	REALIZAR ANÁLISE NO SINAN MENSALMENTE PARA MONITORAMENTO DE COMPLETITUDE DE FICHAS DE NOTIFICAÇÃO ENVIADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE FICHAS DE NOTIFICAÇÕES ANALISADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	DVEAM	0
13. IMPLANTAR E IMPLEMENTAR A VIGILÂNCIA DOS FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA AS DOENÇAS E AGRAVOS NÃO-TRANSMISSÍVEIS (DANT), ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GVISA:1 - O MATERIAL SERÁ ENTREGUE NAS ESCOLA DO PSE NO MOMENTO DA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS NAS ESCOLAS.									
AVALIAÇÃO - DVEAM/GDANT:PROCESSOS EM ANDAMENTO, A MAIOR PARTE DAS AÇÕES ESTÁ PROGRAMADA PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE.									
	PROMOVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO PARA A POPULAÇÃO NOS DIAS: DIA MUNDIAL DO TABACO (31 DE MAIO) E DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO (29 DE AGOSTO) NO DISA NORTE .	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS EM 100% DOS EAS E NO TERMINAL DE ÔNIBUS T3 EM CADA DIA DE MOBILIZAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO À POPULAÇÃO REALIZADAS.	100%	DISA NORTE	DVEAM/ DIVEP/ GEDAG	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	INSTITUIR EQUIPE DE TRABALHO PARA ATUAR NA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE COMBATE ÀS DANT NO DISA LESTE.	DISPONIBILIZAR 01 PROF. DE NÍVEL SUPERIOR PARA COMPOR A EQUIPE DE COMBATE ÀS DANT.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DISPONIBILIZADO.	1	DISA LESTE / GRVSL	TABAG/ SEDENT/ NUTRIÇÃO/ DVEAM	100
	DIVULGAR PARA A POP. AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DANT NO DISA LESTE.	DISTRIBUIR MATERIAL INSTRUCIONAL SOBRE DANT A 100% DAS UNIDADES DA REDE BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DOS EAS COM MATERIAIS INSTRUCIONAL DISTRIBUÍDOS.	100%	DISA LESTE / GRVSL	DVEAM	100
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA REDE BÁSICA SOBRE AS AÇÕES DE COMBATE ÀS DANT NO DISA LESTE.	CAPACITAR 80% DOS TÉCNICOS SOBRE AS AÇÕES DE COMBATE ÀS DANT.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	80%	DISA LESTE / GRVSL	DVEAM	100
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE DANT (TABAGISMO, PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA, E COMBATE AO SEDENTARISMO) NO DISA SUL.	MONITORAR E AVALIAR 100% DAS AÇÕES DE DANT NAS UNIDADES COM PROGRAMA IMPLANTADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AÇÕES DE DANT AVALIADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	DVEAM/GEATS/S GMOAS	30
	DIVULGAR PARA A POP. AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DANT NO DISA OESTE.	DISTRIBUIR 10.000 ITENS MATERIAL INSTRUCIONAL SOBRE AS DANT.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ITENS DE MATERIAIS INSTRUCIONAL DISTRIBUÍDOS.	10000	DISA OESTE/GVISA	DVEAM	0
	DOTAR AS EQUIPES DE TRABALHO NA SEMSA (DISA E NÍVEL CENTRAL) DE INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA.	ADQUIRIR KIT DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E DE INFORMÁTICA (COMPUTADOR E IMPRESSORA) PARA 05 EQUIPES DISTRITAIS E NÍVEL CENTRAL.	20.000	PFVPS/PAB	Nº DE EQUIPES EQUIPADAS.	5	DVEAM/GDANT		0
	PROMOVER FÓRUM DE DISCUSSÃO SOBRE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS E SEUS FATORES DE RISCO EM MANAUS.	REALIZAR O 1º SEMINÁRIO MUNICIPAL SOBRE DANT.	10.000	PFVPS/PAB	Nº DE SEMINÁRIOS REALIZADOS.	1	DVEAM/GDANT	MS	0
	DIVULGAR INFORMAÇÕES DE DANT EM MANAUS.	ELABORAR 02 BOLETINS/ANO.	5.000	PFVPS/PAB	Nº DE BOLETINS DISPONIBILIZADOS.	2	DVEAM/GDANT		0
14. REDUZIR EM 20 % OS ÓBITOS COM CAUSAS MAL DEFINIDAS, PASSANDO DE 12,5% PARA 10%, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DVEAM/GEIAS:A REDUÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSA MAL DEFINIDA É UM PROCESSO LENTO QUE DEPENDE DE TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS MÉDICOS, INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL MIF, ÓBITOS INFANTINS, ÓBITOS FETAIS E ÓBITOS POR CAUSA MAL DEFINIDA. COMO AINDA NÃO CONSEGUIMOS TREINAR PROFISSIONAIS MÉDICOS ESTAMOS PROPONDO UMA NOVA ESTRATÉGIA DE TREINAR OS ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA QUE ESTÃO CURSANDO OS ULTIMOS PERÍODOS, EM PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DISA SUL/GVISA:ASPECTOS DIFICULTADORES: POUCAS UBSF ASSUMEM A INVESTIGAÇÃO DOMICIAR DOS ÓBITOS OCORRIDOS NA ÁREA DE ABRANGENCIA. AS UNIDADES HOSPITALARES POUCAS ESTÃO REALIZADO A INVESTIGAÇÃO HOSPITALAR E/OU DEMORAM PARA RESPONDER A LIBERAÇÃO DE PRONTUÁRIOS. POUCOS REGISTROS NAS FICHAS DE ATENDIMENTO SEJA AMBULATÓRIAL OU HOSPITALAR. DIFICULDADE COM TRANSPORTE. UM TÉCNICO COM VARIAS AÇÕES E TRABALHANDO SÓ UM EXPEDIENTE. NÃO HOUVE CONVOCAÇÃO DO COMITÊ PARA REUNIÕES NESTE PERIODO.</p>									
	INVESTIGAR OS ÓBITOS DE CAUSAS MAL DEFINIDAS OCORRIDAS NO DISA LESTE.	REALIZAR INVESTIGAÇÃO EM 80% DOS ÓBITOS DE CAUSAS MAL DEFINIDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS REALIZADAS.	80%	DISA LESTE / GRVSL	DISA/ COMITÊ DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL	30
	REDUZIR O PERCENTUAL DE ÓBITOS POR CAUSA MAL DEFINIDAS NO DISA NORTE.	INVESTIGAR 80% DAS NOTIFICAÇÕES DE ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ÓBITOS INVESTIGADOS.	80%	DISA NORTE	DVEAM	0
	IMPLEMENTAR O FLUXO DE INVESTIGAÇÃO DOMICILIAR DE ÓBITOS NAS UBSF DO DISA NORTE.	FORTALECER FLUXO DE INVESTIGAÇÃO EM 100% DAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE FLUXO DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS IMPLEMENTADOS.	100%	DISA NORTE	DVEAM	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	FORTALECER PARCERIA COM AS UNIDADES HOSPITALARES E AMBULATORIAIS E MATERNIDADES PARA INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSA MAL DEFINIDAS DO DISA NORTE.	FORTALECER PARCERIA EM 50% DAS UNIDADES HOSPITALARES E AMBULATORIAIS E MATERNIDADES DA PARA INVESTIGAÇÃO POR CAUSA MAL DEFINIDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ÓBITOS POR CAUSA MAL DEFINIDAS INVESTIGADAS.	50%	DISA NORTE	DVEAM	0
	PARTICIPAR DO COMITÊ DE PREVENÇÃO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS MATERNO, INFANTIL E FETAL.	PARTICIPAR DE 80% DAS ATIVIDADES.	0	SE4M CUSTO DEFINIDO	% DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS INVESTIGADOS.	80%	DISA NORTE	DVEAM	0
	REDUZIR O PERCENTUAL DE ÓBITOS POR CAUSAS MAL DEFINIDAS.	REDUZIR EM 20%, PASSANDO DE 12,5% EM 2009 PARA 10,6% EM 2012 OS ÓBITOS POR CAUSAS MAL DEFINIDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE REDUÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSA MAL DEFINIDA.	10.6%	DVEAM/GEIAS	DISA/ COMITÊ DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL/ CRM	24,8
	AMPLIAR A COBERTURA DE CAPTAÇÃO DE ÓBITOS, QUALIFICANDO AS NOTIFICAÇÕES DO SIM.	IDENTIFICAR EM 12 MESES O SUB-REGISTRO DE ÓBITOS DO SIM ATRAVÉS DO CRUZAMENTO DE DADOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MESES COM DADOS DO SIM IDENTIFICADOS.	12	DVEAM/GEIAS	CARTÓRIOS/ CEMITÉRIOS/ SOS FUNERAL/ IML/ HOSPITAIS	4
	AMPLIAR A COBERTURA DE CAPTAÇÃO DE NASCIMENTOS, QUALIFICANDO AS NOTIFICAÇÕES DO SINASC.	IDENTIFICAR EM 12 MESES O SUB-REGISTRO DE NASCIMENTO DO SINASC ATRAVÉS DO CRUZAMENTO DE DADOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MESES COM REGISTROS ANALISADOS.	12	DVEAM/GEIAS	HOSPITAIS/ CARTÓRIOS	4
	MONITORAR A REGULARIDADE DO ENVIO DE DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN).	MONITORAR 52 SEMANAS DE ENVIO DE DADOS DO SINAN.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE LOTES DO SINAN ENVIADOS.	52	DVEAM/GEIAS	DISA	40
	AMPLIAR A COBERTURA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE (SIM).	AMPLIAR DE 89% PARA 90% A COBERTURA DO SIM, INTENSIFICANDO A COLETA DAS DECLARAÇÕES DE ÓBITO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA DO SIM.	90%	DVEAM/GEIAS	HOSPITAIS/ CARTÓRIOS	109
	GARANTIR O ENVIO DE DADOS DO SIM COM REGULARIDADE.	ENVIAR MENSALMENTE O BANCO DE DADOS DO SIM.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ENVIO DO BANCO DE DADOS DO SIM.	100%	DVEAM/GEIAS	HOSPITAIS	100
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA A ADEQUADA CLASSIFICAÇÃO DA CAUSA BÁSICA DE ÓBITO.	CAPACITAR 750 MÉDICOS NO PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO.	30.000	PFVPS	Nº DE MÉDICOS CAPACITADOS.	750	DVEAM/GEIAS	CRM/FVS	0
	REALIZAR REUNIÕES INTERSETORIAIS PARA MELHORAR A QUALIDADE DO REGISTRO DAS INFORMAÇÕES DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO.	REALIZAR 04 REUNIÕES INTERSETORIAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS.	4	DVEAM/GEIAS	DISA/ COMITÊ DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL	2
	ARTICULAR COM O COMITÊ DE PREVENÇÃO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO MATERNO, INFANTIL E FETAL PARA CONTRIBUIR COM A ANÁLISE E MELHORIA DA INFORMAÇÃO.	REALIZAR 12 REUNIÕES COM O COMITÊ DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS.	12	DVEAM/GEIAS	DAB/ COMITÊ DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL	1
	REDUZIR O PERCENTUAL DE ÓBITOS POR CAUSA MAL DEFINIDAS NO DISA SUL.	INVESTIGAR 80% DAS NOTIFICAÇÕES DE ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDAS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NOTIFICAÇÕES INVESTIGADAS.	80%	DISA SUL/GVISA	DVEAM/ HOSPITAIS/ MATERNIDADES	10
	IMPLEMENTAR O FLUXO DE INVESTIGAÇÃO DOMICILIARES DE ÓBITO NAS UBSF DO DISA SUL.	IMPLEMENTAR FLUXO DE INVESTIGAÇÃO EM 100% DAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBSF COM FLUXO IMPLANTADO.	100%	DISA SUL/GVISA	GEATS/SGMOAS	2

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	IMPLEMENTAR O FLUXO DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO POR CAUSAS MAL DEFINIDAS NAS UNIDADES HOSPITALARES E AMBULATORIAIS E MATERNIDADES PARCERAS DO DISA SUL.	IMPLEMENTAR O FLUXO DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO POR CAUSAS MAL DEFINIDAS EM 50% DAS UNIDADES HOSPITALARES E AMBULATORIAIS E MATERNIDADES DA ÁREA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM FLUXO IMPLANTADO.	50%	DISA SUL/GVISA		10
	PARTICIPAR COMO MEMBRO PELO DISA SUL DO COMITÊ DE PREVENÇÃO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO MATERNO, INFANTIL E FETAL.	PARTICIPAR DE 80% DAS REUNIÕES CONVOCADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PARTICIPAÇÃO DAS REUNIÕES CONVOCADAS.	80%	DISA SUL/GVISA		0
15. AUMENTAR EM 10% AO ANO O NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DOS AGRAVOS RELATIVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR, PASSANDO DE 212 EM 2009 PARA 310, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DVEAM/CEREST:- PARA EXECUÇÃO DO FÓRUM FOI REALIZADO 1 CAPACITAÇÃO SOBRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR PARA 58 PESSOAS, O FÓRUM ESTA PREVISTO A SER EXECUTADO ATÉ O FINAL DE 2012.</p> <p>- EM ELABORAÇÃO PROJETO DE RECONHECIMENTO DAS UNIDADES EXISTENTES NO DISA NORTE E AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS QUE POSSAM INCORPORAR AÇÕES EM SAÚDE DO TRABALHADOR.</p> <p>- REALIZADO TREINAMENTO PARA 12 PESSOAS COM RELAÇÃO AOS AGRAVOS OCORRIDOS COM GRUPO DE TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL.</p> <p>- REALIZADO CICLO DE PALESTRAS PARA 107 PESSOAS EM RELAÇÃO AOS DISTÚRBIOS DA VOZ.</p> <p>- REALIZADA ATIVIDADE NO MUNICÍPIO DE IRANDUBA QUE FAZ PARTE DO CEREST REGIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES EM SAÚDE DO TRABALHADOR.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GVISA:1 - TIVEMOS 22 NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR. REALIZAMOS ACOMPANHAMENTO DE 11 CASOS; 2 - EM 2011 TIVEMOS 98 NOTIFICAÇÕES DE AGRAVO À SAÚDE DO TRABALHADOR DE UMA EAS E NESTE MESMO PERÍODO, EM 2012, 46 NOTIFICAÇÕES.</p>									
	IMPLEMENTAR AS NOTIFICAÇÃO POSITIVA E NEGATIVA DE ACIDENTES DE TRABALHO OCORRIDOS NAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA SUL.	IMPLEMENTAR EM 100% DAS UBS E UBSF A NOTIFICAÇÃO NEGATIVA OU POSITIVA DE ACIDENTES DE TRABALHO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NOTIFICAÇÕES REALIZADAS.	100%	DISA SUL/GVISA		40
	LEVANTAR SITUAÇÃO VACINAL DOS FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO DISA SUL.	REALIZAR 01 CENSO VACINAL DOS SERVIDORES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CENSO REALIZADO.	1	DISA SUL/GVISA	GERIM	1
	LEVANTAR SITUAÇÃO VACINAL DOS FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO DISA SUL.	ATUALIZAR SITUAÇÃO VACINAL DE 95% DOS PROFISSIONAIS DO GVISAS (GERÊNCIA E SUBGERÊNCIA).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SERVIDORES COM SITUAÇÃO VACINAL ATUALIZADA.	95%	DISA SUL/GVISA	GERIM	20
	REALIZAR AVALIAÇÃO PERÓDICA DE SAÚDE DO TRABALHADOR DO DISA LESTE.	REALIZAR AVALIAÇÃO PERIÓDICA EM 100% DOS TRABALHADORES DE SAÚDE DOS EAS.	2.000	CEREST	% DE TRABALHADORES DE SAÚDE AVALIADOS.	100%	DISA LESTE / GRVSL		0
	IMPLANTAR UNIDADES NOTIFICADORAS DE AGRAVOS EM ST NA REDE BÁSICA DO DISA LESTE.	IMPLANTAR EM 10% AS UNIDADES NOTIFICADORAS DE AGRAVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM NOTIFICAÇÃO DE AGRAVOS IMPLANTADOS.	10%	DISA LESTE / GRVSL	CEREST	0
	MONITORAR A INCIDÊNCIA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO NO DISA LESTE.	MONITORAR A INCIDÊNCIA DOS CASOS NOTIFICADOS DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO EM 100% UNIDADES COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM PROGRAMA IMPLANTADO.	100%	DISA LESTE / GRVSL	CEREST	20
	DIVULGAR PARA OS PROFISSIONAIS DAS UBSF AS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR DO DISA LESTE.	DIVULGAR KITS DE NOTIFICAÇÃO (FICHAS DO SINAN) EM SAÚDE DO TRABALHADOR EM 100% DAS UNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% UBSF COM FICHAS DE NOTIFICAÇÃO.	100%	DISA LESTE / GRVSL	GEADL	100
	ACOMPANHAR E ENCERRAR AS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO NO SINAN NO DISA LESTE.	ACOMPANHAR E ENCERRAR 80% AS FICHAS DO SINAN.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE FICHAS DE NOTIFICAÇÕES DO SINAN ENCERRADAS.	80%	DISA LESTE / GRVSL	CEREST	100
	CAPACITAR MÉDICOS E ENFERMEIROS DAS UBSF NA NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS DE SAÚDE DO TRABALHADOR DO DISA LESTE.	CAPACITAR 80% DOS PROFISSIONAIS MÉDICOS E ENFERMEIROS NA TEMÁTICA DE SAÚDE DO TRABALHADOR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	80%	DISA LESTE / GRVSL		0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	REALIZAR O CENSO VACINAL DOS TRABALHADORES DO DISA LESTE.	AUMENTAR COBERTURA VACINAL PARA 70% DOS TRABALHADORES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE TRABALHADORES DA SAÚDE COM COBERTURA VACINAL ATINGIDA.	70%	DISA LESTE / GRVSL	CEREST/ GEAS	60
	IMPLEMENTAR AS NOTIFICAÇÕES POSITIVA E NEGATIVA DE ACIDENTES DE TRABALHO DO DISA NORTE.	IMPLEMENTAR EM 100% DAS UBS E UBSF A NOTIFICAÇÃO NEGATIVA OU POSITIVA DE ACIDENTE DE TRABALHO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM NOTIFICAÇÕES IMPLANTADAS.	100%	DISA NORTE	DVEAM	0
	PROMOVER DEBATE SOBRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR EM MANAUS.	REALIZAR 01 FÓRUM SOBRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR, PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE, SINDICATOS E TRABALHADORES.	30.000	CEREST	Nº DE FÓRUM REALIZADO.	1	DVEAM/CEREST	SINDICATOS/ DISA/ UNIDADES DE SAÚDE E ORGÃOS AFINS À SAÚDE DO TRABALHADOR	0
	AMPLIAR A REDE SENTINELA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.	AMPLIAR EM 50% A REDE SENTINELA, HABILITANDO E IMPLANTANDO 02 UNIDADES SENTINELAS (DISA NORTE E OESTE).	10.000	CEREST	Nº DE UNIDADES SENTINELA IMPLANTADAS.	2	DVEAM/CEREST	DISA/ UNIDADES SENTINELA	0
	COORDENAR CAPACITAÇÃO EM NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA REDE DE SAÚDE.	DISPONIBILIZAR 120 VAGAS PARA CAPACITAÇÃO EM NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA REDE DE SAÚDE.	40.000	CEREST	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	120	DVEAM/CEREST	DISA/ UNIDADES SENTINELA	119
	IMPLEMENTAR AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR EM UNIDADES SENTINELA.	COORDENAR IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES EM 4 UNIDADES SENTINELA.	10.000	CEREST	Nº DE UNIDADES SENTINELA COM AÇÕES IMPLEMENTADAS.	4	DVEAM/CEREST	DISA/ UNIDADES SENTINELA	1
	ACOMPANHAR OS CASOS SUSPEITOS DE AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR NO DISA OESTE.	ACOMPANHAR 50% OS CASOS NOTIFICADOS DE AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CASOS DE AGRAVO À SAÚDE DO TRABALHADOR ACOMPANHADO.	50%	DISA OESTE/GVISA	CEREST	50
	IMPLEMENTAR NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR NOS EAS DO DISA OESTE.	AUMENTAR EM 10% AS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR NOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NOTIFICAÇÕES IMPLEMENTADAS.	10%	DISA OESTE/GVISA		4,5
16. AMPLIAR EM 50% O QUANTITATIVO DE AÇÕES BÁSICAS E ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, PASSANDO DE 6.364 EM 2009 PARA 9.546, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DVISA: A REVISÃO DO CÓDIGO SERÁ EFETUADA EM 4 MESES A INICIAR NO MÊS DE JUNHO. A COMISSÃO JÁ FOI INSTITUÍDA E POSSUI UM CORPO TÉCNICO DE FISCALIS DE SAÚDE DO DVISA E DO DVEAM. O SISTEMA DE INFORMAÇÃO FOI ELABORADO, ESTANDO OS FISCALIS DE SAÚDE E OS GESTORES CAPACITADOS NO MANUSEIO. A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA ESTA PROGRAMADA PARA O INÍCIO DE JUNHO/12. AS ATIVIDADES DE ROTINA COMO LICENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTO, FORMALIZAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO, CONCLUSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO, CADASTRO DE ESTABELECIMENTO SUJEITO AO DVISA ESTÃO SENDO REALIZADAS DE ACORDO COM A DEMANDA, SENDO ATENDIDAS 100%. .COM RELAÇÃO AO SITE ESTÁ PREVISTO PARA FUNCIONAR NO FINAL DE JULHO/12 CONFORME CRONOGRAMA DO DVISA QUE AGUARDA PRIMEIRAMENTE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DVISA/DIVIP/DIVIS/DENGIS/GECOP: NOVOS ROTEIROS FORAM DESENVOLVIDOS E REFORMULADOS COMO DE MOTÉIS E ACADEMIAS ATENDENDO O ITEM IMPLANTA NORMAS PARA A PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS. NENHUMA QUALIFICAÇÃO FOI EFETUADA COM OS SERVIDORES RELACIONADOS A VISTORIA DE ESTABELECIMENTO, APENAS COM RELAÇÃO A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO. APENAS DOIS GESTORES JÁ PARTICIPARAM DE CAPACITAÇÕES RELACIONADOS A GESTÃO DO TRABALHO NO DVISA. REUNIOES MENSIS SÃO EFETUADAS COM INTUÍTO DE DEBATER O PLANEJAMENTO DO DVISA. NÃO FOI AINDA EFETUADA NENHUMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA. AS AÇÕES DO DVISA ESTÃO SENDO DIVULGADAS DE ACORDO COM AÇÕES EFETUADAS PELOS FISCALIS E QUE SÃO DEMONSTRADAS NA MÍDIA. O CANAL DE ESCUTA E DENÚNCIA ESTA SENDO DIVULGADO NA IMPRENSA ONDE PODEMOS INFORMAR QUE O NÚMERO DE RECIBIMENTO DE DENÚNCIAS FOI MAIOR QUE O DO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO. A FISCALIZAÇÃO NOTURNA ESTA MANTIDA E ESTA EM ESTUDO DE AUMENTAR O QUANTITATIVO DE FISCALIS ESCALADOS EM BLITZ NOTURNA DEVIDO O AUMENTO DE PROCESSO SOLICITANDO LICENCIAMENTO SANITÁRIO.</p>									

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	<p>AVALIAÇÃO - DVISA/LABVISA:O LABORATORIO TRABALHA DENTRO DOS PADROES REALIZANDO MONITORAMENTO DE ALIMENTOS; SENDO ACIONADO PELO DVEAM NOS CASOS DE SURTO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS CONTAMINADOS; REALIZANDO ANALISE DE AMOSTRAS DE ÁGUA COLETADAS PELO DIAMB/DVEAM; E REALIZANDO ANALISE DE AMOSTRAS DE ÁGUA COLETADA PELA SEMMAS COM INTUITO DE VERIFICAR A BALNEABILIDADE DOS RIOS E IGARAPES DE MANAUS</p>								
	<p>AVALIAÇÃO - DVISA/DENGs:OS PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VISTORIA DO DVISA ESTÃO SENDO ANALISADOS DE ACORDO COM A DEMANDA PROGRAMADA. ATÉ A PRESENTE DATA JÁ FORAM ANALISADOS E APROVADOS 11 PROJETOS ATENDENDO 100% DA DEMANDA.</p>								
	IMPLANTAR AÇÕES BÁSICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO DISA NORTE.	CAPACITAR 5 TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM AÇÕES BÁSICAS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	5	DISA NORTE	DVISA	0
	REVISAR O CÓDIGO SANITÁRIO MUNICIPAL.	ELABORAR 01 MINUTA DO CÓDIGO SANITÁRIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MINUTAS ELABORADAS.	1	DVISA	PGM	0
	QUALIFICAR SERVIDORES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO DISPOSITIVO ACOLHIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO.	OFERECER 20 VAGAS EM CURSO DE ACOLHIMENTO.	10.000	PVVISA	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	20	DVISA	GESAU	0
	IMPLANTAR SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA CADASTRAR OS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILÂNCIA SANITÁRIA E CONTROLE DE PROCESSOS E DE ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO.	INSTALAR E UTILIZAR 01 SISTEMA DE INFORMAÇÃO.	95.000	PVVISA	Nº DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO INSTALADOS.	1	DVISA	DIVTI	0,7
	IMPLANTAR SITE DO DVISA NA INTERNET.	IMPLANTAR E EFETUAR ATUALIZAÇÃO MENSAL NA PÁGINA (SITE) DO DVISA NA REDE INTERNET, DIVULGANDO OS SERVIÇOS DO DVISA E INFORMAÇÕES SOBRE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	6.000	PFVISA	Nº DE SITES IMPLANTADOS.	1	DVISA	DIVTI	0
	INTEGRAR O PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	PARTICIPAR NOS PROCESSOS DE EDUCAÇÃO DESTINADOS ÀS ESF.	11.000	PFVISA	Nº DE PARTICIPAÇÕES EFETIVADAS.	1	DVISA	DAB/ GESAU	0
	REALIZAR O CADASTRO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	CADASTRAR ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	5.000	PFVISA	Nº DE ESTABELECIMENTOS CADASTRADOS.	600	DVISA		277
	LICENCIAR OS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	LICENCIAR ESTABELECIMENTO SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	6.000	PFVISA	Nº DE ESTABELECIMENTOS LICENCIADOS.	1200	DVISA		586
	PROMOVER AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O RECEBIMENTO DE DEMANDAS ATRAVÉS DO DISQUE DENÚNICA DO DVISA.	RECEBER DEMANDAS/DENÚNCIAS /RECLAMAÇÕES.	12.000	PFVISA	Nº DE DEMANDAS CADASTRADAS.	1000	DVISA		383
	FORMALIZAR OS PROCESSOS ADM. SANITÁRIOS PROTOCOLADOS NO DVISA ATRAVÉS DE REQUERIMENTOS E AUTOS DE INFRAÇÕES .	INSTAURAR 1500 PROCESSO ADMINISTRATIVOS.	25.000	PFVISA	Nº DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS FORMALIZADOS.	1500	DVISA		476
	CONCLUIR OS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS SANITÁRIOS INSTAURADOS, COM A APLICAÇÃO OU NÃO DE PENALIDADES.	CONCLUIR 1400 PROCESSOS ADMINISTRATIVOS SANITÁRIOS.	20.000	PFVISA	Nº DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS CONCLUÍDOS.	1400	DVISA		695
	IMPLANTAR NORMAS PARA A PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E FISCAIS.	ELABORAR E IMPLANTAR 01 MANUAL DE NORMAS E PROCEDIMENTOS SEGUNDO O CÓDIGO SANITÁRIO.	20.000	PFVISA	Nº DE MANUAIS ELABORADOS.	1	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP		0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	QUALIFICAR OS SERVIDORES DO DVISA EM VISTORIAS DE ESTABELECIMENTOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E FISCAIS.	OFERECER 150 VAGAS PARA FISCAS DE SAÚDE E 10 PARA ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS.	60.000	PVVISA	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	150	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	FVS / ANVISA/ OUTROS	45
	QUALIFICAR GESTORES DO DVISA VISANDO O FORTALECIMENTO DA GESTÃO.	OFERECER 06 VAGAS PARA GESTORES EM CURSOS E CONGRESSOS DE INTERESSE DA GESTÃO.	48.000	PVVISA	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	6	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	FVS/ ANVISA/ GESAU/ OUTROS	1
	MONITORAR E AVALIAR O PLANO DE AÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	REUNIR TRIMESTRALMENTE E AVALIAR A EXECUÇÃO DO PLANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS.	4	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP		1
	PROMOVER AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA GERENCIAMENTO DE RISCO SANITÁRIO E AÇÕES DE SAÚDE INTEGRADAS E INTERSETORIAIS.	REALIZAR 6.000 INSPEÇÕES SANITÁRIAS DE ROTINA E BLITZ: PARA FINS DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO; 85% DAS INSPEÇÕES SANITÁRIAS PARA FINS DE INVESTIGAÇÃO DE DENÚNCIA; 100% AÇÕES DE CORREÇÃO, INVESTIGAÇÃO E INSPEÇÃO CONJUNTAS COM A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL, SAÚDE DO TRABALHADOR E ASSISTÊNCIA; 100% OPERAÇÕES SANITÁRIAS ESPECIAIS COM OUTROS, E SOLICITAÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS.	650.000	PFVISA	Nº DE INSPEÇÕES SANITÁRIAS REALIZADAS.	6000	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP		2382
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PARA O POPULAÇÃO E SETOR REGULADO.	REALIZAR 50 PALESTRAS EDUCATIVAS PARA A POPULAÇÃO E O SETOR REGULADO, DISTRIBUINDO MATERIAL INSTRUCIONAL.	30.000	PFVISA	Nº DE PALESTRAS REALIZADAS.	50	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP		335
	DIVULGAR A AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA A POPULAÇÃO.	REALIZAR 06 CAMPANHAS EDUCATIVAS DISTRIBUINDO OS MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE A ATUAÇÃO DA VIG. SANITÁRIA.	70.000	PVVISA	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	6	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	ASCOM	0
	DISPONIBILIZAR CANAL DE ESCUTA E DENÚNCIA PARA A POPULAÇÃO NA ÁREA DE VISA.	DIVULGAR DISK DENÚNCIA DO DVISA (RÁDIO, JORNAL, TV, INTERNET).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DIVULGAÇÕES REALIZADAS.	4	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	ASCOM	1
	REALIZAR FISCALIZAÇÃO NOTURNA E PLANTÃO LIMINAR.	MANTER PLANTÃO LIMINAR NOS FINAIS DE SEMANA EM ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL E DA LEGISLAÇÃO.	50.000	PFVISA	% DE PLANTÃO MANTIDO.	100%	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	SSP/AM	33
	REALIZAR MONITORAMENTO DE ALIMENTOS.	COLETAR E ANALISAR 480 AMOSTRAS DOS ALIMENTOS PERTENCENTES AO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ALIMENTOS, CONTEMPLANDO ALIMENTOS LOCAIS.	150.000	LABVISA	Nº DE COLETAS E ANALISES REALIZADAS.	480	DVISA/LABVISA	DVPRO/ FVS	62
	INVESTIGAR SURTOS DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS.	INVESTIGAR E ANALISAR 100% DAS AMOSTRAS DE ALIMENTOS COLETADAS DE SURTO.	15.000	LABVISA	% DE AMOSTRAS DE ALIMENTOS ANALISADAS.	100%	DVISA/LABVISA	DVEAM	33
	MONITORAR A QUALIDADE DA ÁGUA.	ANALISAR 100% DAS AMOSTRAS DE ÁGUA COLETADAS PELO VIGI-ÁGUA.	20.000	LABVISA	% DE AMOSTRAS DE ÁGUA ANALISADAS.	100%	DVISA/LABVISA	DIAMB/ DVEAM	33
	MONITORAR A BALNEABILIDADE DOS RIOS E IGARAPÉS DE MANAUS.	ANALISAR 100% DAS AMOSTRAS DE ÁGUA COLETADAS NOS RIOS E IGARAPÉS DE MANAUS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE.	15.000	LABVISA	% DE AMOSTRAS DE ÁGUA ANALISADAS.	100%	DVISA/LABVISA	SEMMAS	33
	ANALISAR PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE E DE INTERESSE DA SAÚDE.	REALIZAR ANÁLISE DE 100% DA DEMANDA DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA.	10.000	PFVISA	% DE PROJETOS ANALISADOS.	100%	DVISA/DENG S	FVS	33

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
3. ATENÇÃO À SAÚDE									
3. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS E PROMOVER A QUALIDADE, A EQUIDADE E A HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO À SAÚDE.									
1. AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, PASSANDO DE 161 EQUIPES EM 2009 PARA 274, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DAB/DIGAB:1. EM RELAÇÃO A IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, AGUARDAMOS A REALIZAÇÃO E RESULTADO DO CONCURSO 2012 QUE PRIORIZA A SAÚDE DA FAMÍLIA; 2. EM RELAÇÃO À COMPOSIÇÃO DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NAS UNIDADES BÁSICAS TRADICIONAIS, OS DISTRITOS JÁ INICIARAM ESTE PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO AO MODELO, MAS AINDA DEVIDO AO MODELO TRADICIONAL VIGENTE ENCONTRAMOS RESISTÊNCIA DE VÁRIOS PROFISSIONAIS; 3. INAUGURAMOS 4 NOVAS UBSF E CAMINHAMOS PARA ALCANÇAR A META PROPOSTA NO FINAL DE 2012; 4. A UBSF DOM MILTON FUNCIONA NO MODELO SAÚDE DA FAMÍLIA, COM DUAS EQUIPES E PASSARÁ A FUNCIONAR COM TRÊS EQUIPES NO SEGUNDO QUADRIMESTRE. NOS DEMAIS DISTRITOS O PROCESSO DE ARTICULAÇÃO PARA A CONVERSÃO ENCONTRA-SE AVANÇADO.</p>									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:PARA O ALCANCE DA META SERÁ NECESSÁRIO A REALIZAÇÃO E CHAMADA DE PROFISSIONAIS DO CONCURSO PÚBLICO.									
	AMPLIAR O Nº DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISA NORTE.	EXPANDIR O Nº DE EQUIPES DE 48 PARA 73.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES DA ESF EXPANDIDAS.	25	DISA NORTE	DTRAB/ DA/ DAB/ DELOG	0
	INSERIR EQUIPES DA ESF NA UBS ÁUGIAS GADELHA NO DISA NORTE.	INSERIR MAIS 02 EQUIPES NA UBS ÁUGIAS GADELHA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBS COM EQUIPES DA ESF INSERIDAS.	2	DISA NORTE		0
	AMPLIAR O Nº DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISA LESTE.	IMPLANTAR 18 EQUIPES NOVAS, NA ÁREA URBANA 17, NA ÁREA RURAL 01.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES IMPLANTADAS.	18	DISA LESTE/SGMA VL	DISAL/ GEASL/ GTRAB/ SGM AVL/ SUBGS	0
	REATIVAR EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA LESTE.	REATIVAR EM 100% EQUIPES DA ESF, E INSERIR PROFISSIONAIS (MÉDICOS, ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ACS) NAS EQUIPES INCOMPLETAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EQUIPE DA ESF REATIVADA.	100%	DISA LESTE/SGMA VL	DISAL/ GEASL/ GTRAB/ SGM AVL/ SUBGS	0
	AMPLIAR A ESTRUTURA FÍSICA PARA O MODELO DE 132 M ² NO DISA LESTE.	AMPLIAR A ESTRUTURA FÍSICA DE 32 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM ESTRUTURA FÍSICA AMPLIADA.	32	DISA LESTE/SGMA VL	DISAL/ GEASL/ GTRAB/ SGM AVL/ SUBGS	4
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA LESTE.	QUALIFICAR 50 EQUIPES DA ESF ATRAVÉS DO CURSO INTRODUTÓRIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES ESF QUALIFICADAS.	50	DISA LESTE/SGMA VL	DISAL/GEASL/GTRAB/SGMAVL/SUBGS	95
	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DE NOVAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NOS DISA.	ARTICULAR A IMPLANTAÇÃO DE 65 NOVAS UBSF NO MUNICÍPIO.	409.600	PAB FIXO	Nº DE UBSF IMPLANTADAS.	65	DAB/DIGAB	DISA	0
	CONVERTER EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA (EAB) EM EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF).	PROMOVER A COMPOSIÇÃO DE 01 EAB COMO ESF EM 50% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (23 ESF).	147.200	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA CONVERTIDAS.	23	DAB/DIGAB	DISA	0
	AMPLIAR A REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	EDIFICAR 118 NOVAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	24.480.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE UBSF NOVAS.	118	DAB/DIGAB	DISA	4
	CONVERTER UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	ARTICULAR A CONVERSÃO DE 12 UBS EM UBSF PASSANDO DE 11 PARA 23 UBS CONVERTIDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE NOVAS UBSF CONVERTIDAS.	12	DAB/DIGAB	DISA	0
	AMPLIAR O Nº DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISA SUL.	IMPLANTAR 02 NOVAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES DA ESF AMPLIADAS.	2	DISA SUL/GEATS		0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
2. AMPLIAR A COBERTURA POPULACIONAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, PASSANDO DE 41,14% EM 2009 PARA 50%, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DAB/DIGAB:1. OS DISTRITOS INFORMAM ATUALIZAÇÃO MENSAL DO CADASTRO DO CNES; 2. A CLASSIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NAS UBSF FOI INICIADA NO DISTRITO OESTE VOLTADA PARA AS 10 UNIDADES QUE FIZERAM ADESÃO AO PMAQ; 3. A AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ACONTECERÁ COM O ADVENTO E RESULTADO DO CONCURSO PÚBLICO QUE ESTÁ EM CURSO, E TEM COMO PRIORIDADE O MODELO DE ATENÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA PARA AUMENTAR A COBERTURA DO MUNICÍPIO; 4. TODOS OS DISTRITOS TRABALHAM NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NAS RESPECTIVAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.</p>									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:O TERROTÓRIO DE ATUAÇÃO DAS EQUIPES ESTÁ OCORRENDO DENTRO DO PROGRAMADO. OCORRENDO ATRASOS EM VIRTUDE DE OUTRAS DEMANDAS PRIORITÁRIAS.									
	AMPLIAR A COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISA LESTE.	AMPLIAR EM 41% A COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DA COBERTURA DA ESF AMPLIADA.	41%	DISA LESTE/SGMA VL	DISAL/ GEASL/ GTRAB/ SGM AVL/ SUBGS	0
	DEFINIR ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS EAS DO DISA LESTE.	TERRITORIALIZAR EM 100% DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS EAS TERRITORIALIZADAS.	100%	DISA LESTE/SGMA VL	DISAL/ GEASL/ SGM AVL/ SUBGS	70
	CADASTRAR AS POPULAÇÕES E ÁREAS DESCOBERTAS DA ESF NO DISA LESTE.	AMPLIAR EM 100% A COBERTURA DA POPULAÇÃO CADASTRADA NA UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA DA POPULAÇÃO UBSF AMPLIADA.	100%	DISA LESTE / GEADLL / SGTL	MS/ DISA	100
	AMPLIAR A COBERTURA DA POPULAÇÃO ACOMPANHADA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	AMPLIAR EM 18,05% A COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PASSANDO DE 31,95% EM 2011 PARA 50% EM 2012.	409.600	PAB FIXO	% DE COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	50%	DAB/DIGAB	DISA	0
	IMPLANTAR A CLASSIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NAS UBSF.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL EM 21% DAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBSF REALIZANDO A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO.	21%	DAB/DIGAB	DISA	5
	MANTER ATUALIZADO O CADASTRO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO SCNES.	MANTER ATUALIZADO MENSALMENTE O CADASTRO DE 100% DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO SCNES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ESF COM CADASTRO ATUALIZADO NO SCNES.	100%	DAB/DIGAB	DISA/ DACAR	100
	DEFINIR ÁREA DE ABRANGÊNCIA DAS UBSF.	COORDENAR O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM 100% DAS ÁREA DE ABRANGÊNCIA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBSF COM TERRITÓRIO DEFINIDO.	100%	DAB/DIGAB	DISA	33
	DEFINIR O TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA SUL.	TERRITORIALIZAR A ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE 80% DAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBSF COM TERRITÓRIOS DEFINIDOS.	80%	DISA SUL/GEATS	DAB/ DIVTI	25
	AMPLIAR A COBERTURA DA POPULAÇÃO ACOMPANHADA PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISA SUL.	AMPLIAR DE 47% PARA 49,20% A COBERTURA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AMPLIAÇÃO DA ESF.	49.2%	DISA SUL/GEATS		0
3. AMPLIAR O NÚMERO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, PASSANDO DE 1.327 AGENTES EM 2009 PARA 1.918, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DAB/DIGAB:NÃO HOUVE AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO QUADRIMESTRE.									
	AMPLIAR O QUADRO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS).	ARTICULAR A CONTRATAÇÃO DE 539 ACS PARA A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ACS CONTRATADOS.	539	DAB/DIGAB	DISA	0
4. IMPLANTAR 10 NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF), ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE:1 - A IMPLANTAÇÃO SERÁ REALIZADA NO DEMAIS QUADRIMESTRES CONFORME PROGRAMAÇÃO DA DAB/SEMSA.									
<p>AVALIAÇÃO - DAB/DIGAB:1. A IMPLANTAÇÃO DE TRÊS NASF TIPO 1 FOI APROVADA PELA CONSELHO DE SAÚDE MUNICIPAL E CIB, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO; 2. A ARTICULAÇÃO REALIZADA PARA IMPLANTAÇÃO DA TELESÁUDE NA UBS DOM MILTON, DISTRITO OESTE, ONDE FOI TESTADO COM ÊXITO E PESSOAL CAPACITADO.</p>									
AVALIAÇÃO - DISA SUL:A IMPLANTAÇÃO SÓ PODERÁ SER VIABILIZADA MEDIANTE A CHAMADA DOS PROFISSIONAIS DO CONCURSO PÚBLICO. ESTÁ AÇÃO DEPENDE DAS ARTICULAÇÕES DA SEMSA.									

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	DISPONIBILIZAR APOIO MATRICIAL PARA AS EQUIPES DA ESF DO DISA LESTE.	IMPLANTAR 02 NASF TIPO 1.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE NASF IMPLANTADOS.	2	DISA LESTE/SGMA VL	DAB/DIGAB	0
	DISPONIBILIZAR APOIO MATRICIAL PARA AS EQUIPES DA ESF DO DISA NORTE.	IMPLANTAR 01 NASF TIPO 1.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE NASF IMPLANTADO.	1	DISA NORTE	DAB/DIGAB	0
	DISPONIBILIZAR APOIO MATRICIAL PARA AS EQUIPES DA ESF DO DISA OESTE.	IMPLANTAR 01 NASF TIPO 1.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE NASF IMPLANTADO.	1	DISA OESTE	DAB/DIGAB	0
	PROMOVER APOIO MATRICIAL PARA A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	APOIAR A IMPLANTAÇÃO DE 05 NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) TIPO 1, SENDO 02 NO DISA LESTE, E 01 NOS DISA NORTE, OESTE E SUL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE NASF IMPLANTADOS.	5	DAB/DIGAB	DISA	0
	IMPLEMENTAR TECNOLOGIAS INOVADORAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	ARTICULAR A IMPLANTAÇÃO DA TELESSAÚDE EM 01 UBS POR DISA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE TELESSAÚDE IMPLANTADA.	1	DAB/DIGAB	DISA	0
	DISPONIBILIZAR APOIO MATRICIAL PARA AS EQUIPES DA ESF DO DISA SUL.	IMPLANTAR 01 NASF TIPO 1.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE NASF IMPLANTADO.	1	DISA SUL	DAB/DIGAB	0
5. IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DAB/DIGAB:1. ELABORADA A MINUTA DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES; 2. ORGANIZAÇÃO DE UMA EQUIPE PARA REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.									
	APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES /PMPIC (PRT GM Nº 971/2006).	ELABORAR 01 PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROJETO ELABORADO.	1	DAB/DIGAB	DISA	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SEMINÁRIO REALIZADO.	1	DAB/DIGAB	DISA	0
6. AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, PASSANDO DE 48 EQUIPES EM 2009 PARA 200, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DAB/SAÚDE BUCAL:AS AÇÕES AINDA NÃO REALIZADAS SÃO INFLUENCIADAS PELO DEFICIT DE RH, BEM COMO, AS REALIZADAS PARCIALMENTE. REFERENTE AO PROTOCOLO ESTAMOS EM FASE DE ELABORAÇÃO.									
	AUMENTAR A COBERTURA DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA LESTE.	AMPLIAR EM 100% O Nº DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE AMPLIAÇÃO DE EQUIPES DA SAÚDE BUCAL.	100%	DISA LESTE/SGMA VL	DISAL/GEASL/SG MAVL/SUBGS	0
	AMPLIAR O Nº DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NO DISA RURAL.	IMPLANTAR 2 EQUIPES DE SAÚDE BUCAL, 1 NO PSR SÃO PEDRO E 1 NO PSR EPHIGÊNIO SALLES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESB IMPLANTADAS.	2	DISA RURAL	DAB / SAÚDE BUCAL	0
	OFERECER CURSO INTRODUTÓRIO PARA AS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL.	DISPONIBILIZAR 148 VAGAS PARA AS NOVAS EQUIPES.	15.000	PAB VARIÁVEL / S. BUCAL	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	148	DAB/SAÚDE BUCAL	GESAU	0
	AUMENTAR A COBERTURA DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	AMPLIAR DE 52 PARA 200 Nº DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL EM TODOS OS 05 DISTRITOS.	7.692.184	PAB VARIÁVEL / S. BUCAL/TESOURO MUNICIPAL	Nº DE ESB AMPLIADAS.	148	DAB/SAÚDE BUCAL	GTRAB	63
	QUALIFICAR CIRURGIÕES/DENTISTAS EM PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL.	OFERECER 10 VAGAS EM CURSOS DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL.	50.000	PAB VARIÁVEL / S. BUCAL	Nº DE CIRURGIÕES/DENTISTAS CAPACITADOS.	10	DAB/SAÚDE BUCAL	UNIVERSIDADES	156

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	QUALIFICAR CIRURGIÕES/DENTISTAS EM PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL.	ELABORAR 01 PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA O CÂNCER BUCAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROTOCOLO ELABORADO.	1	DAB/SAÚDE BUCAL	CEO	0
7. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ODONTOLOGIA, PASSANDO DE 03 CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO) EM 2009 PARA 04, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DAB/SAÚDE BUCAL:AS AÇÕES NÃO REALIZADAS ESTÃO EM FASE DE LICITAÇÃO OU DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:QUANTITATIVO RELACIONADO AOS TRATAMENTOS INICIADOS.									
	IMPLANTAR CEO NO DISTRITO LESTE.	IMPLANTAR 01 CEO.	421.910	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CEO IMPLANTADO.	1	DAB/SAÚDE BUCAL		0
	IMPLANTAR UMA CENTRAL REGIONAL DE LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA (LRPD) NO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESE DENTÁRIA.	43.195	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE LRPD IMPLANTADO.	1	DAB/SAÚDE BUCAL		0
	AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇOS DE PRÓTESE DENTÁRIA TOTAL E PARCIAL	IMPLANTAR 04 SERVIÇOS VISANDO ATENDER A DEMANDA DOS DISTRITOS (NORTE, LESTE, SUL, OESTE E RURAL) POR MEIO DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA.	692.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SERVIÇOS IMPLANTADOS.	4	DAB/SAÚDE BUCAL		0
	OFERECER CONSULTAS ODONTOLÓGICAS NO DISA SUL.	OFERECER 693 CONSULTAS ODONTOLÓGICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS OFERTADAS.	693	DISA SUL/GEATS		261
8. IMPLEMENTAR AS AÇÕES DA POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DAB/SAÚDE BUCAL:AS AÇÕES DE COORDENAÇÃO , BEM COMO, AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PREVENÇÃO E CURATIVAS ESTÃO SENDO ACOMPANHADAS PELOS SUPERVISORES.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:DIFICULDADE DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL, VISTO QUE OS PROFISSIONAIS DESTA ÁREA QUE ATUAVAM NO DISA FORAM REMANEJADOS PARA A SEDE.									
	REVISAR O PROTOCOLO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL.	REALIZAR UMA OFICINA COM A PARTICIPAÇÃO DOS DISA PARA REVISÃO DO PROTOCOLO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE OFICINA REALIZADA.	1	DAB/SAÚDE BUCAL	DISA/ CEO	1
	ELABORAR TERMO DE REFERÊNCIA PARA LEVANTAMENTO DE PERFIL EPIDEMIOLÓGICO EM SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL DE MANAUS.	ELABORAR 01 TERMO DE REFERÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE TERMO DE REFERÊNCIA ELABORADO.	1	DAB/SAÚDE BUCAL	DISA/ SEMED	0
	REALIZAR EVENTO DE PROMOÇÃO À SAÚDE BUCAL.	REALIZAR 01 SEMANA MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL.	45.000	PAB FIXO	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	1	DAB/SAÚDE BUCAL	GESAU	0
	COORDENAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESCOLAS MUNICIPAIS.	REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO E AÇÕES CURATIVAS EM SAÚDE BUCAL EM 38 ESCOLAS MUNICIPAIS COM GABINETE ODONTOLÓGICO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE DO ESCOLAR (PSE/SEMED).	12.000	PAB FIXO	Nº DE ESCOLAS COM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVIDAS.	38	DAB/SAÚDE BUCAL	SEMED	25
	QUALIFICAR AUXILIARES E TÉCNICOS EM SAÚDE BUCAL EM BIOSEGURANÇA.	OFERECER 300 VAGAS EM CURSO DE BIOSSEGURANÇA.	24.000	PAB FIXO	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	300	DAB/SAÚDE BUCAL	GESAU	0
	DIVULGAR AS AÇÕES E INFORMAÇÕES EM SAÚDE BUCAL DO MUNICÍPIO.	CRIAR E ATUALIZAR UMA HOMEPAGE SOBRE SAÚDE BUCAL NO PORTAL DA SECRETÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE HOMEPAGE CRIADAS.	1	DAB/SAÚDE BUCAL	DIVTI	0
	IMPLANTAR COMITÊ MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL.	REALIZAR 01 FORUM ESPECÍFICO PARA IMPLANTAÇÃO DO COMITÊ DE SAÚDE BUCAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE COMITÊ IMPLANTADO.	1	DAB/SAÚDE BUCAL		0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ÁREA DE SAÚDE BUCAL.	DESENVOLVER ATIVIDADES DE PREVENÇÃO, EDUCAÇÃO E AÇÕES CURATIVAS EM SAÚDE BUCAL EM 62 ESCOLAS INTEGRANTES DE PSE E SPE.	20.000	PAB FIXO	Nº DE ESCOLAS COM ATIVIDADES DE PREVENÇÃO DESENVOLVIDAS.	62	DAB/SAÚDE BUCAL	SEMED	37
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ÁREA DE SAÚDE BUCAL.	CONFECCIONAR E DISTRIBUIR 15.000 MATERIAL EDUCATIVO E PREVENTIVO EM SAÚDE BUCAL EM ESCOLAS E COMUNIDADES DA ABRANGÊNCIA DOS DISTRITOS SANITÁRIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MATERIAIS EDUCATIVOS DISTRIBUÍDOS.	15000	DAB/SAÚDE BUCAL	ASCOM	0
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ÁREA DE SAÚDE BUCAL.	REALIZAR UMA CAMPANHA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL EM CONJUNTO COM A CAMPANHA DE VACINAÇÃO DO IDOSO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	DAB/SAÚDE BUCAL	ASCOM	0
	IMPLEMENTAR AÇÕES DE SAÚDE BUCAL, EDUCATIVAS, PREVENTIVAS E CURATIVAS.	COORDENAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM 79 UNIDADES DE SAÚDE COM GABINETE ODONTOLÓGICO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº UNIDADES DE SAÚDE DESENVOLVENDO AÇÕES EDUCATIVAS.	79	DAB/SAÚDE BUCAL	DISA	1
	FORTALECER O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO MÓVEL.	ATENDER 60% DOS ESCOLARES E 40% DA COMUNIDADE ONDE A UNIDADE MÓVEL ESTIVER LOCALIZADA, COM ATIVIDADES EDUCATIVAS, PREVENTIVAS E CURATIVAS.	300.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE POPULAÇÃO ATENDIDA.	100%	DAB/SAÚDE BUCAL	UNIDADE MÓVEL ODONTOLÓGICA	0
	DESENVOLVER AÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DO COMITÊ MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL.	PROMOVER ARTICULAÇÕES INSTITUCIONAIS AFIM DE FORMAR 01 COMITÊ DE SAÚDE BUCAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE COMITÊ IMPLANTADO.	1	DAB/SAÚDE BUCAL	INSTITUIÇÕES DE CLASSES/ UNIVERSIDADES	0
	IMPLEMENTAR AÇÕES QUE REDUZAM A PREVALÊNCIA DE TABAGISMO.	ARTICULAR AÇÕES INTERSETORIAIS E INTERINSTITUCIONAIS QUE PROPICIE A CONSCIENTIZAÇÃO DOS EFEITOS DO TABAGISMO NA INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE BOCA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES QUE REDUZAM A PREVALÊNCIA DE TABAGISMO IMPLEMENTADA.	1	DAB/SAÚDE BUCAL	DISA	0
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS DO PSE DO DISA SUL.	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL EM 16 ESCOLAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS.	16	DISA SUL/GEATS		0
9. IMPLANTAR O SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - SISVAN-WEB EM 20 UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GEATS:1 - NO DIA 28 DE MARÇO DE 2012 FOI REALIZADA OFICINA DE IMPLANTAÇÃO DO SISVAN-WEB PARA PROFISSIONAIS DE 10 UNIDADES DA PMAQ NO DISA OESTE. O SISTEMA ON LINE DO SISVAN - WEB NESSE DIA ESTAVA FORA DO AR A NÍVEL NACIONAL, DESDE ENTÃO, AS UNIDADES QUE PARTICIPARAM DAS OFICINAS ESTÃO AGENDANDO PARA REALIZAREM A PRÁTICA DO PROGRAMA COM O TÉCNICO DO DAB/ÁREA TÉCNICA NUTRIÇÃO.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO:1) REALIZADA OFICINA PARA IMPLANTAÇÃO DO SISVAN NOS DISA OESTE, LESTE - PARA ALIMENTAÇÃO DOS DADOS É NECESSÁRIO ADQUIRIR COMPUTADORES PARA INSERIR OS DADOS NO SISTEMA. 2) REUNIÃO AGENDADA PARA 2º QUADRIMESTRE.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:ESTA AÇÃO PERTENCE A ESTRATÉGIA NACIONAL DO PROGRAMA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL (ENPACS). AINDA NÃO FOI INICIADA, POIS SERÁ COORDENADA COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA "REDE AMAMENTA".</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DISA RURAL:NO DISA RURAL AINDA NÃO TEMOS A PMAQ IMPLANTADA NAS UNIDADES, PORÉM FIZEMOS UMA PREVISÃO DE IMPLANTAR O SISVAN-WEB EM 6 UNIDADES COM EQUIPE DA ESF (PSR N.SRA. FÁTIMA, PSR N. SRA. FÁTIMA, PSR PAU ROSA, PSR ADA VIANA, PSR EPHIGÊNIO SALES E PSR SÃO PEDRO) NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2012..</p>									
	AMPLIAR A REDE DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS UNIDADES DA PMAQ NO DISA NORTE.	IMPLANTAR O SISVAN/WEB EM 12 UBSF.	40.000	FAN	Nº DE UBSF COM SISVAN-WEB IMPLANTADOS.	12	DISA NORTE	DAB/ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	AMPLIAR A REDE DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS UNIDADES DA PMAQ NO DISA LESTE.	IMPLANTAR O SISVAN/WEB EM 10 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM O SISVAN IMPLANTADO.	10	DISA LESTE/GEASL	DAB/ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO/ DISA	0
	AMPLIAR A REDE DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS UNIDADES DA PMAQ NO DISA OESTE.	IMPLANTAR O SISVAN/WEB EM 10 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº UBSF COM SISVANWEB AMPLIADO.	10	DISA OESTE/GEATS	DAB/ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0
	AMPLIAR A REDE DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS UNIDADES QUE ADERIRAM AO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA/PMAQ.	IMPLANTAR O SISVAN EM 34 UBSF E 06 UNIDADES DE SAÚDE RURAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM SISVAN IMPLANTADAS.	40	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	DISTRITO RURAL	13
	ARTICULAR A IMPLANTAÇÃO DO SISVAN NOS GRUPOS DE IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA.	REALIZAR UMA OFICINA PARA IMPLANTAÇÃO DO SISVAN.	2.000	FAN	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	1	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	SAÚDE DO IDOSO/ FUNDAÇÃO DR THOMAS/ UBS/ DISA	0
	AMPLIAR A REDE DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS UNIDADES DA PMAQ NO DISA SUL.	IMPLANTAR O SISVAN/WEB EM 10 UBSF.	3.000	FAN	Nº DE UNIDADES COM SISVAN IMPLANTADOS.	10	DISA SUL/GEATS	DAB/ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0
	AMPLIAR A REDE DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS UNIDADES DA PMAQ NO DISA RURAL.	IMPLANTAR O SISVAN/WEB EM 6 PSR COM ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PSR COM SISVAN IMPLANTADO.	6	DISA RURAL	DAB/ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0
10. REDUZIR A DESNUTRIÇÃO ENERGÉTICO-PROTÉICA (DÉFICIT PONDERAL) ENTRE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE, PASSANDO DE 7,93% EM 2007 PARA 4,5%, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO:1) O ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA CORRESPONDE NA 1ª VIGÊNCIA /2012 DE 94.232 FAMÍLIAS COM A META DE 76% , PERFAZENDO ATÉ O MOMENTO O TOTAL DE 30.074 FAMÍLIAS ACOMPANHADAS (31,91%).</p> <p>2) ESTA PROGRAMADA DO 2º AO 3º QUADRIMESTRE.</p> <p>3) PROGRAMA DE VITAMINA A PROGRAMADA PARA 2º QUADRIMESTRE.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GEATS:1. ESTÁ PREVISTA A REALIZAÇÃO DE 1 OFICINA NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2012 E OUTRA PARA O TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012;</p> <p>2. DE ACORDO COM O ULTIMO CONSOLIDADO DO MS/DATASUS DO DIA 4/5/12, AS UNIDADES DO ÂMBITO DO DISA OESTE REALIZARAM 22, 61% DA META DE 76%.</p>									
AVALIAÇÃO - DISA SUL:A SEDE DO DISA NÃO DISPÕE DE UMA NUTRICIONISTA ,O QUE DIFICULTA OS TRABALHO A SER REALIZADO NA ÁREA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO									
<p>AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:ESTA AÇÃO PERTENCE A ESTRATÉGIA NACIONAL DO PROGRAMA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL (ENPACS). AINDA NÃO FOI INICIADA, POIS SERÁ COORDENADA COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA "REDE AMAMENTA".</p> <p>PROBLEMAS ESTRUTURAIS, LOGÍSTICOS E EMERGÊNCIAS DIFICULTAM O ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, TAIS COMO: CONTROLE DAS INFORMAÇÕES CADASTRADAS, FALTA DE PESSOAL TREINADO PARA A ACOMPANHAR AS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS, AS PRÓPRIAS FAMÍLIAS NÃO ADEREM ADEQUADAMENTE AO PROGRAMA (DEPOIS DE CONSEGUIDO O BENEFÍCIO NÃO RETORNAM AS UNIDADES DE SAÚDE),</p> <p>A CHEIA DO RIO NEGRO (QUE VEM EXIGINDO PRIORIDADE POR PARTE DA SECRETARIA) E ETC.</p>									
AVALIAÇÃO - DISA RURAL:O ACOMPANHAMENTO É REALIZADO ATRAVÉS DE DUAS VIGÊNCIAS. A PRIMEIRA TEM PREVISÃO PARA SER FECHADA ATÉ O FINAL DE JULHO.									
	PROMOVER OFICINAS PARA FORMAÇÃO DE TUTORES DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL (ENPACS) NO DISA NORTE.	REALIZAR 02 OFICINAS.	2.000	FAN	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	2	DISA NORTE	DAB/ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO/ PROGRAMA LEITE DO MEU FILHO	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	PROMOVER A SENSIBILIZAÇÃO (RODA DE CONVERSA) NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA NORTE.	REALIZAR 10 RODAS DE CONVERSA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RODAS DE CONVERSAS REALIZADAS.	10	DISA NORTE	DAB/ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0
	ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DO DISA NORTE.	ACOMPANHAR 76% COM PERFIL SAÚDE DO PROGRAMA.	2.000	IGD /FAN	% DE PESSOAS ACOMPANHADAS.	76%	DISA NORTE	DAB/ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0
	PROMOVER A FORMAÇÃO DE TUTORES PARA A IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL (ENPACS) DO DISA LESTE.	REALIZAR 02 OFICINAS PARA PROFISSIONAIS DOS EAS.	1.000	FAN	Nº OFICINAS REALIZADAS.	2	DISA LESTE/GEASL	DAB/ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO / DISA	0
	SENSIBILIZAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS EAS DO DISA LESTE SOBRE A ENPACS.	REALIZAR 10 RODAS DE CONVERSA SOBRE A ENPACS NOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RODAS DE CONVERSA REALIZADAS.	10	DISA LESTE/GEASL	DAB/ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO / DISA	30
	ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DO DISA LESTE.	ACOMPANHAR 76% DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NOS EAS.	500	FAN	% DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS NO PBF.	76%	DISA LESTE/GEASL	DAB/ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO / DISA	40
	IMPLANTAR O PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA A "A MAIS" NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	IMPLANTAR O PROGRAMA "A MAIS" EM 72 UBS COM SALA DE VACINA.	6.000	FAN	Nº DE UBS COM O PROGRAMA "A MAIS" IMPLANTADO.	72	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	GERIM/ SESCO	0
	COORDENAR SENSIBILIZAÇÃO (RODA DE CONVERSA) NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, E UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A ESTRATÉGIA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL ? (ENPACS).	REALIZAR 50 RODAS DE CONVERSA DISTRIBUÍDAS ENTRE AS UBS E UBSF, SENDO DISA NORTE: 10, DISA RURAL: 06, DISA OESTE: 10, DISA SUL: 10 E DISA LESTE: 10 DAB: 04.	15.000	FAN	Nº DE RODAS DE CONVERSA REALIZADAS.	50	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	DISA NORTE/ SUL/ LESTE/ OESTE/ RURAL	0
	ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.	ACOMPANHAR 76% DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS COM PERFIL SAÚDE.	3.000	FAN	% DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS.	76%	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	DISA/ SEMASDH	31,91
	ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.	ACOMPANHAR 76% DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS COM PERFIL SAÚDE.	3.000	FAN	% DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS.	76%	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	DISA/ SEMASDH	31,91
	PROMOVER A FORMAÇÃO DE TUTORES PARA A IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL (ENPACS) DO DISA OESTE.	REALIZAR 2 OFICINAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	2	DISA OESTE/GEAT S	DAB/ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0
	ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA SEGUNDO O IGD 2011 NO DISA OESTE.	ACOMPANHAR 76% DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.	76%	DISA OESTE/GEAT S	DAB/ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	23

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	PROMOVER A FORMAÇÃO DE TUTORES PARA A IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL (ENPACS) DO DISA SUL.	REALIZAR 02 OFICINAS.	2.500	FAN	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	2	DISA SUL	DAB/ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0
	PROMOVER A SENSIBILIZAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NO DISA SUL SOBRE A ENPACS.	REALIZAR 10 RODAS DE CONVERSA PARA SENSIBILIZAR A EQUIPE.	2.500	FAN	Nº DE RODAS DE CONVERSAS REALIZADAS.	10	DISA SUL/GEATS	DAB/ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO/PROGRAMA DO LEITE	0
	ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DO DISA SUL.	ACOMPANHAR 76% DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS COM PERFIL SAÚDE.	2.500	IGB/SEMASDH	% DE BENEFICIÁRIOS DO BOLSA FAMÍLIA ACOMPANHADOS.	76%	DISA SUL/GEATS	DAB/ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO/SEMASDH	16,25
	PROMOVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO DISA RURAL.	REALIZAR 2 CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	2	DISA RURAL	DAB/ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0
	ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DO DISA RURAL.	ACOMPANHAR EM 76% AS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO BOLSA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE FAMILIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ACOMPANHADAS.	73%	DISA RURAL	DAB/ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0
11. PROMOVER O ACESSO DE 100% DAS GESTANTES E CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE AO PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO:2) PROGRAMADO PARA 2º QUADRIMESTRE.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:ALGUMAS DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA A REALIZAÇÃO DAS VISITAS TÉCNICAS E A FALTA DE VEÍCULO E MOTORISTA. A EQUIPE DO PROGRAMA NUTRICIONAL TAMBÉM CONTRIBUIU PARA O PROCESSO.									
AVALIAÇÃO - DISA RURAL:PROGRAMAÇÃO PREVISTA PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE.									
	REDUZIR A PREVALÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA EM GESTANTES E CRIANÇAS DO DISA NORTE.	IMPLANTAR O PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DO FERRO NA UBSF SÃO JOÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	1	DISA NORTE	DAB/ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0
	INTENSIFICAR O MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO NAS UNIDADES COM O PROGRAMA IMPLANTADO DO DISA NORTE.	REALIZAR VISITA TÉCNICA EM 24 UNIDADES DE SAÚDE COM PNSF IMPLANTADO.	2.000	FAN	Nº DE UNIDADES COM PNSF IMPLANTADOS.	24	DISA NORTE	DAB/ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0
	INTENSIFICAR O MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA DO DISA LESTE.	REALIZAR MONITORAMENTO EM 29 EAS COM PNSF IMPLANTADO.	500	FAN	Nº DE EAS COM O PNSF MONITORADAS.	29	DISA LESTE/GEASL	DAB/ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO / DISA	30
	INTENSIFICAR O MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO NAS UNIDADES DE SAÚDE COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	REALIZAR VISITA TÉCNICA EM 50% DAS UNIDADES DE SAÚDE COM PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DO FERRO/ PNSF IMPLANTADO, SENDO DISA NORTE: 24 EAS, DISA OESTE: 29, DISA SUL: 35, DISA LESTE: 29.	3.000	FAN	% DAS UNIDADES COM PNSF IMPLANTADAS.	50%	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	DISA	10

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	ARTICULAR A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO (PNSF) NO DISAR.	IMPLANTAR 06 UNIDADES DE SAÚDE DO DISAR.	6.000	FAN	Nº DE EQUIPES COM PNSF IMPLANTADAS.	6	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	DISA RURAL/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	0
	INTENSIFICAR O MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA DO DISA SUL.	REALIZAR VISITA TÉCNICA EM 50%, CORRESPONDENDO A 35 UNIDADES DE SAÚDE COM PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO/PNSF IMPLANTADO.	2.500	FAN	Nº DE UNIDADES COM PNSF IMPLANTADAS VISITADAS.	35	DISA SUL/GEATS	DAB-ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	20
	COORDENAR A SENSIBILIZAÇÃO NAS UNIDADES DO DISA RURAL SOBRE A ENPACS ATRAVÉS DAS RODAS DE CONVERSA.	SENSIBILIZAR 60 PROFISSIONAIS DAS EQUIPES ENVOLVIDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS SENSIBILIZADOS.	60	DISA RURAL	DAB/ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0
	ARTICULAR A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE DO FERRO (PNSF) NO DISA RURAL.	IMPLANTAR O PNSF EM 06 PSR QUE TEM EQUIPE DE ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PSR COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	6	DISA RURAL	DAB/ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0
	CAPACITAR AS EQUIPES DE ESF NO PNSF DO DISA RURAL.	CAPACITAR 06 ENFERMEIROS E 06 MÉDICOS DA ESF SOBRE O PROG. DE SUPLEMENTAÇÃO DO FERRO.	500	PAB FIXO	Nº DE PROFISSIONAIS TREINADOS	6	DISA RURAL	DAB/ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0
12. AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM AÇÕES DA POLÍTICA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO DO SUS (PMH) IMPLANTADAS E APOIADAS TECNICAMENTE, PASSANDO DE 50 UNIDADES DE SAÚDE EM 2009 PARA 200, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DISA RURAL:NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE PARA A IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES DA PMH NO DISA RURALFORAM REALIZADAS 03 (TRÊS) OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO COM OS GESTORES COM A DEFINIÇÃO DE DISPOSITIVOS. FORAM REALIZADAS TAMBÉM RODAS DE CONVERSA SOBRE A HUMANIZAÇÃO NAS SEGUINTE LOCALIDADES: PSR SÃO PEDRO, PSR PAU ROSA, PSR EFHIGÊNIO SALLES E PSR N. SRA. FÁTIMA. NESSAS RODAS DE CONVERSA TIVEMOS A PARTICIPAÇÃO DOS GESTORES, TRABALHADORES E USUÁRIOS. ESSAS UNIDADES ESTÃO TRABALHANDO NA DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER O DISPOSITIVO DEFINIDO.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DTRAB/GESAU:WORKSHOP PREVISTO PARA O MÊS DE JUNHO II MOSTRA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE PREVISTA PARA O MÊS DE NOVEMBRO CARTA DE DIREITOS DOS USUÁRIOS DA SAÚDE EM FASE DE CRIAÇÃO DA ARTE</p>									
	DESENVOLVER PROJETO DE APOIO INSTITUCIONAL AOS GESTORES PARA IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA DA PMH NAS UNIDADES DO DISA RURAL.	REALIZAR 01 PROJETO DE APOIO PARA 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE.	2.000	DISA RURAL	% DE UNIDADES DE SAÚDE APOIADAS.	100%	DISA RURAL	DTRAB/	37
	QUALIFICAR NA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO OS SERVIDORES DAS UNIDADES DE SAÚDE IDENTIFICADAS.	REALIZAR 05 OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A ENVOLVENDO 250 SERVIDORES DAS UNIDADES IDENTIFICADAS (SENDO 50 POR DISTRITO).	8.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE TRABALHADORES QUALIFICADOS NA PHM.	250	DTRAB/GESAU		64
	CONSTRUIR OS INDICADORES NECESSÁRIOS PARA O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO IMPLANTADAS NAS UNIDADES DE SAÚDE.	REALIZAR 01 WORKSHOP PARA A CONSTRUÇÃO DOS INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	1.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE WORKSHOPS REALIZADOS.	1	DTRAB/GESAU		0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	PRODUZIR UMA CARTOGRAFIA DAS AÇÕES REALIZADAS NAS UNIDADES DE SAÚDE DANDO VISIBILIDADE AOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS, INCENTIVANDO A PRODUÇÃO DE NOVOS TRABALHOS E A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO PROCESSO.	REALIZAR A II MOSTRA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE.	15.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE MOSTRAS REALIZADAS.	1	DTRAB/GESAU		0
	AMPLIAR O Nº DE EAS COM AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO IMPLANTADAS.	IMPLANTAR DISPOSITIVO/ DIRETRIZ DE HUMANIZAÇÃO EM 50 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PMH IMPLANTADO.	50	DTRAB/GESAU		24
	FOMENTAR O PLANEJAMENTO INTEGRADO DE HUMANIZAÇÃO INSERINDO DIRETRIZES/ DISPOSITIVOS DA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO.	INSERIR A DIRETRIZ ?ACOLHIMENTO? NAS AÇÕES DE 10 ÁREAS TÉCNICAS DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINITO	Nº DE AÇÕES INSERIDAS NAS ÁREAS TÉCNICAS.	10	DTRAB/GESAU		6
	DIVULGAR A CARTA DE DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS AOS SERVIDORES DAS UNIDADES IDENTIFICADAS.	DISTRIBUIR 3.000 EXEMPLARES DA CARTA DE DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS DO SUS.	1.950	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EXEMPLARES DISTRIBUÍDOS.	3000	DTRAB/GESAU		0
13. IMPLANTAR 04 UNIDADES DE PRONTO-ATENDIMENTO (UPA), ATÉ 2013.									
	IMPLANTAR E ESTRUTURAR UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAS).	IMPLANTAR 02 UPAS.	5.720.000	INVESTIMENTO SUS/ TESOURO MUNICIPAL	Nº DE UPAS IMPLANTADAS.	2	DAESU	DAESU/ DELOG/ DIINF	0
14. MANTER EM PLENO FUNCIONAMENTO O SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU), ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DAESU/SAMU:AS BASES TERRESTRES ESTÃO EM PROCESSO DE CONCLUSÃO DE LICITAÇÃO, COM PREVISÃO DE INÍCIO DAS OBRAS PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE; O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DE URGÊNCIA CONTINUA COM A PARCERIA COM O HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ, UTILIZANDO PLATAFORMA DE ENSINO A DISTÂNCIA, NESTE PERÍODO HÁ UM ÍNDICE DE FÉRIAS MAIOR DIMINUINDO A ADEÇÃO AOS CURSOS.									
	AMPLIAR O ATENDIMENTO E QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL.	REALIZAR TREINAMENTO EM PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL PARA 50% DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO TREINADOS.	50%	DAESU/SAMU	HAOC/ MS/ SAMU	80
	AMPLIAR O ATENDIMENTO E QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL.	CONSTRUIR 02 BASES DO SAMU TERRESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE BASES CONSTRUÍDAS.	2	DAESU/SAMU		0
	AMPLIAR O ATENDIMENTO E QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL.	REALIZAR TREINAMENTO EM PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL PARA 100% DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR TREINADOS.	100%	DAESU/SAMU		0
15. AMPLIAR EM 120% A OFERTA DE PROCEDIMENTOS POR IMAGEM DA REDE MUNICIPAL, PASSANDO DE 56.890 EM 2009 PARA 125.335, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DAESU/DIADI:OS EXAMES DE IMAGEM APRESENTADOS CONTÉM APENAS PARTE DA PRODUÇÃO DAS UNIDADES MÓVEIS DA SAÚDE DA MULHER; POR NÃO ESTAREM DISPONÍVEIS OS DADOS DE PRODUÇÃO DO MÊS DE ABRIL, NO SIA SUS, COMPUSEMOS O 1º QUADRIMESTRE COM OS DADOS DE PRODUÇÃO REFERENTE AOS MESES DE DEZEMBRO 2011, JAN/ FEV/ MAR 2012									
	AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES DE ULTRASSONOGRRAFIA.	AMPLIAR EM 56% A OFERTA DE EXAMES DE ULTRASSONOGRRAFIA, PASSANDO DE 34.008 PARA 49.109 EXAMES REALIZADOS.	938.424	TMAC/ TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EXAMES REALIZADOS.	49109	DAESU/DIADI		7985
	IMPLANTAR SERVIÇO DE MAMOGRAFIA.	IMPLANTAR 01 SERVIÇO DE MAMOGRAFIA.	236.356	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SERVIÇOS IMPLANTADOS.	1	DAESU/DIADI		2

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES DE RADIOLOGIA.	AMPLIAR EM 38,78% A OFERTA DE EXAMES DE RADIOLOGIA, PASSANDO DE 42.055 PARA 58.363 EXAMES REALIZADOS.	4.873.856	TMAC/ TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EXAMES DE RADIOLOGIA REALIZADOS	58363	DAESU/DIAD I		6873
16. AMPLIAR EM 50% A OFERTA DE EXAMES LABORATORIAIS, PASSANDO DE 1.524.885 EM 2009 PARA 2.287.327, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DAESU/DIAD: A COLETA ITINERANTE NO 1º QUADRIMESTRE ESTÁ EM FASE DE INTEGRAÇÃO DO SOFTWARE COM OS LABORATÓRIOS EXECUTANTES, RAZÃO PELA QUAL FORAM PROGRAMADAS PARA O 2º E 3º QUADRIMESTRE</p> <p>O SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE ENCONTRA-SE EM PROCESSO DE AQUISIÇÃO;</p> <p>A QUALIFICAÇÃO DOS 20 PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS EM CITOPATOLOGIA ESTA AGUARDANDO A AGENDA DO INCA, RAZÃO PELA QUAL FOI PROGRAMADA PARA MAIO A DEZEMBRO DE 2012</p> <p>OBS: POR NÃO ESTAREM DISPONÍVEIS OS DADOS DE PRODUÇÃO DO MÊS DE ABRIL NO SIA SUS COMPUSEMOS O 1º QUADRIMESTRE COM OS MESES DE DEZ 2011, JAN/, FEV E MAR 2012.</p>									
	AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES LABORATORIAIS.	AMPLIAR EM 35% A OFERTA DE EXAMES LABORATORIAIS, PASSANDO DE 1.524.885 EM 2009 PARA 2.058.595 ATÉ FINAL DE 2012.	9.036.680	TMAC/ TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EXAMES LABORATORIAIS OFERTADOS.	2058595	DAESU/DIAD I		685339
	AMPLIAR A REDE DE POSTOS DE COLETA.	IMPLANTAR 13 POSTOS DE COLETA, PASSANDO DE 30 PARA 43 POSTOS.	317.550	TMAC/ TESOURO MUNICIPAL	Nº DE POSTOS DE COLETA IMPLANTADOS.	13	DAESU/DIAD I		4
	AMPLIAR A REDE DE COLETA ITINERANTE.	IMPLANTAR 60 COLETAS ITINERANTES.	426.588	TMAC/ TESOURO MUNICIPAL	Nº DE COLETAS ITINERANTES IMPLANTADAS.	60	DAESU/DIAD I		2
	IMPLANTAR SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NOS LABORATÓRIOS DISTRITAIS.	IMPLANTAR SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE EM 4 LABORATÓRIOS DISTRITAIS.	30.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº LABORATÓRIOS COM SISTEMA IMPLANTADOS.	4	DAESU/DIAD I		0
	REALIZAR EVENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS PARA CAPACITAÇÕES E ATUALIZAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE LABORATÓRIO.	PROMOVER 06 ATUALIZAÇÕES/CAPACITAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DE LABORATÓRIO.	15.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE ATUALIZAÇÕES/CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	6	DAESU/DIAD I	PROGRAMAS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE/ INICIATIVA PRIVADA	7
	QUALIFICAR EM CONTROLE DE QUALIDADE PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS DO LABORATÓRIO DE CITOPATOLOGIA.	QUALIFICAR 20 PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS DO LABORATÓRIO DE CITOPATOLOGIA EM CONTROLE DE QUALIDADE.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.	20	DAESU/DIAD I	INCA	0
17. REDUZIR EM 11,7% A TAXA DE CESÁREA NA MATERNIDADE DR. MOURA TAPAJÓZ (MMT), PASSANDO DE 41,7% EM 2009, PARA 30%, ATÉ 2013.									
	IMPLANTAR E INSTITUCIONALIZAR O PROTOCOLO ASSISTÊNCIAL DA MATERNIDADE.	QUALIFICAR 90% DOS SERVIDORES DA MMT PARA A UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO ASSISTÊNCIAL.	25.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE SERVIDORES QUALIFICADOS.	90%	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	GESAU	0
	MONITORAR A UTILIZAÇÃO DO PARTOGRAMA.	MONITORAR A UTILIZAÇÃO DO PARTOGRAMA EM 100% DAS GESTANTES EM TRABALHO DE PARTO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PARTURIENTES COM PARTOGRAMA PREENCHIDO.	100%	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ		0
	MONITORAR E AVALIAR O TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NA MMT POR EQUIPE DE MÉDICOS DE PLANTÃO.	GERAR 01 RELATÓRIO MENSAL DE AVALIAÇÃO DAS 12 EQUIPES DE PLANTÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS ELABORADOS.	12	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ		0
	MANTER O TÍTULO DE HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA.	CAPACITAR 100% DOS SERVIDORES DA MMT PARA A MANUTENÇÃO DO TÍTULO.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE SERVIDORES CAPACITADOS.	100%	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	GESAU	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	PROVER ADEQUADO ATENDIMENTO MÉDICO A GESTANTE DURANTE O PERÍODO PRÉ-PARTO.	ADQUIRIR 01 APARELHO PORTÁTIL DE ULTRASSONOGRAFIA.	200.000	TMAC	Nº DE APARELHOS ADQUIRIDOS.	1	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ		0
	PROVER ADEQUADO ATENDIMENTO MÉDICO A GESTANTE DURANTE O TRABALHO DE PARTO NORMAL.	ADQUIRIR 10 APARELHOS DE CARDIOTOCOGRAFIA BASAL.	70.000	TMAC	Nº DE APARELHOS ADQUIRIDOS.	10	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ		0
	OTMIZAR O ATENDIMENTO HUMANIZADO À MULHER EM TRABALHO DE PARTO.	ADQUIRIR 06 CAMAS TIPO PPP (PRÉ-PARTO E PÓS-PARTO).	110.400	TMAC	Nº DE CAMAS ADQUIRIDAS.	6	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ		0
	AMPLIAR O ACESSO DOS RECÉM-NASCIDOS (RN) NA MMT AO TESTE DA ORELINHA.	AMPLIAR DE 63,75% EM 2009 PARA 90% EM 2012 O PERCENTUAL DE RN COM TESTE DA ORELINHA.	88.920	TMAC	% DE RN COM TESTE DA ORELINHA REALIZADOS.	90%	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	DIADI/ DAESU	0
	AMPLIAR O ACESSO DOS RECÉM-NASCIDOS (RN) NA MMT AO TESTE DO PEZINHO.	AMPLIAR DE 57,43% EM 2009 PARA 85% EM 2012 O PERCENTUAL DE RN COM TESTE DO PEZINHO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE RN COM TESTE DO PEZINHO REALIZADOS.	85%	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ		0
	PROPICIAR A APLICAÇÃO DA 1ª DOSE DAS VACINAS CONTRA TUBERCULOSE E HEPATITE B AOS RN DA MMT.	IMUNIZAR 100% DOS NASCIDOS VIVOS DA MMT.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE RN DA MMT IMUNIZADOS.	100%	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ		0
	REIMPLANTAR O PROGRAMA MÉTODO CANGURU.	ESTRUTURAR ESPAÇO FÍSICO DA MMT PARA O CREDENCIAMENTO AO PROGRAMA MÉTODO CANGURU DO MS.	100.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE ESPAÇOS FÍSICOS ESTRUTURADOS.	1	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	GEPRO	0
	AMPLIAR AS AÇÕES DE ALEITAMENTO MATERNO.	IMPLANTAR O BANCO DE LEITE DA MMT.	250.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE BANCO DE LEITE IMPLANTADO.	1	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	DINF/ GEPRO	0
	IMPLANTAR A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA.	DISPONIBILIZAR UTI MATERNA COM 05 LEITOS.	2.750.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE LEITOS DE UTI MATERNA DISPONIBILIZADOS.	5	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	DINF/ GEPRO	0
	CAPACITAR OS PROFISSIONAIS FISIOTERAPEUTAS DA ATENÇÃO E DA MMT NO ATENDIMENTO HUMANIZADO A GESTANTE EM TRABALHO DE PARTO.	OFERECER 03 CURSOS DE CAPACITAÇÃO AOS FISIOTERAPEUTAS DA ATENÇÃO BÁSICA DO DISTRITO OESTE E MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CURSOS OFERECIDOS.	3	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	GESAU	0
	ESTRUTURAR ESPAÇO FÍSICO E AMBIÊNCIA PARA ATENDER ÀS GESTANTES EM TRABALHO DE PARTO SEM DISTÓCIA.	IMPLANTAR 01 UNIDADE DE ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO.	200.000	MS/REDE CEGONHA	Nº DE UNIDADES IMPLANTADAS.	1	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ		0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA MMT EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA OBSTÉTRICA.	REALIZAR 04 CURSOS DE ATUALIZAÇÃO EM URGÊNCIA OBSTÉTRICA PARA OS SERVIDORES MÉDICOS, ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM.	24.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CURSOS REALIZADOS.	4	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	GESAU	0
	QUALIFICAR PSICÓLOGOS DA ATENÇÃO BÁSICA E DA MMT PARA O ATENDIMENTO HUMANIZADO ÀS GESTANTES.	OFERECER 01 CURSO COM 02 MÓDULOS PARA PSICÓLOGOS DA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA OESTE E DA MMT.	25.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE PSICÓLOGOS CAPACITADOS.	40	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	GESAU / DISA OESTE	0

18. AMPLIAR A COBERTURA DE REGISTRO CIVIL (REGISTRO DE NASCIMENTO) NA MATERNIDADE DR. MOURA TAPAJÓZ, PASSANDO DE 44,25% EM 2009 PARA 100%, ATÉ 2013.

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	AMPLIAR A COBERTURA DE REGISTRO CIVIL.	AMPLIAR PARA 70% A COBERTURA DE REGISTRO CIVIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE RN DA MMT COM REGISTRO CIVIL AMPLIADOS.	70%	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ		0
	DIVULGAR NAS UNIDADES DE SAÚDE PARA AS GESTANTES OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS QUE DEVEM SER LEVADOS PARA A MATERNIDADE PARA PROPICIAR O REGISTRO CIVIL DO RECÉM-NASCIDO.	DISTRIBUIR 100.000 INFORMATIVOS NAS UNIDADES DE SAÚDE QUE REALIZAM PRÉ-NATAL.	10.000	TMAC	Nº DE INFORMATIVOS DISTRIBUÍDOS.	100000	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	DAB	0
19. GARANTIR A DISPONIBILIZAÇÃO DE 100% DE MEDICAMENTOS, INSUMOS FARMACÊUTICOS E PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES NECESSÁRIOS À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E PROGRAMAS ESTRATÉGICOS, PROMOVENDO O USO RACIONAL E SEGURO E PROVIMENTO DE 180 NOVOS PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS POR MEIO DE CONCURSO PÚBLICO, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE SERÃO REALIZADAS A PARTIR DO SEGUNDO SEMESTRE.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL:INSUMOS VIABILIZADOS PARA AS DUAS POLICLÍNICAS NESTE 1º QUADRIMESTRE.									
	EFETUAR DISTRIBUIÇÃO DO PADRÃO COMPLETO DO ELENCO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS, PRODUTOS E INSUMOS PARA À SAÚDE E MATERIAIS DE CONSUMO CONFORME MAPA DE ABASTECIMENTO PREVIAMENTE DEFINIDO COM AS UNIDADES DE SAÚDE.	CUMPRIR 100% DAS ENTREGAS DO PADRÃO/ELENCO PADRONIZADO POR UNIDADE DE SAÚDE, CONFORME MAPA DE ABASTECIMENTO/ CRONOGRAMA.	2.500.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE ENTREGAS DO PADRÃO DO MAPA DE MEDICAMENTOS.	100%	DELOG	DISA	0
	APLICAR O RECURSO REFERENTE AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA FEDERAL NA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.	APLICAR 100% DO RECURSO FEDERAL NA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.	9.190.000	ASSIST. FARMAC. BÁSICA FEDERAL	% DE RECURSOS APLICADOS.	100%	DELOG		0
	APLICAR O RECURSO REFERENTE AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ESTADUAL NA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.	APLICAR 85% DO RECURSO ESTADUAL NA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.	2.800.000	ASSIST. FARMAC. BÁSICA ESTADUAL	% DE RECURSOS ESTADUAIS APLICADOS.	85%	DELOG		0
	APLICAR OS RECURSOS REFERENTES AO TESOURO MUNICIPAL E DEMAIS FONTES DE FINANCIAMENTO DO SUS (EXCETO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA) NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, PRODUTOS E INSUMOS PARA À SAÚDE DE FORMA A GARANTIR O ABASTECIMENTO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	APLICAR 100% DOS RECURSOS REFERENTES AO TESOURO MUNICIPAL E DEMAIS FONTES DE FINANCIAMENTO DO SUS (EXCETO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA) NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, PRODUTOS E INSUMOS PARA À SAÚDE DE FORMA A GARANTIR O ABASTECIMENTO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE RECURSOS APLICADOS.	100%	DELOG		0
	PROMOVER A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE LOGÍSTICA INTEGRADA ENTRE O DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA/CENTRAL DE MEDICAMENTOS E AS UNIDADES QUE COMPÕEM A REDE DA SEMSA.	IMPLANTAR O SISTEMA DE LOGÍSTICA INTEGRADA EM 100 UNIDADES DA REDE DA SEMSA ATÉ 2013.	500.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE UNIDADES DISPENSADORAS COM SISTEMA IMPLANTADO.	100	DELOG	DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - DIVTI	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	INSTITUIR O USO DA REMUME EM 100% DAS UNIDADES MUNICIPAIS ONDE É REALIZADA A PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS.	DISPONIBILIZAR A REMUME EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE DA SEMSA.	150.000	ASSIST. FARMAC. BÁSICA MUNICIPAL	% DE EAS COM REMUMES DISPONIBILIZADAS.	100%	DELOG/DIVAF	DISA/ PRESCRITORES/ DIVAF/ DAB/ DAESU/ DELOG	0
	ENCAMINHAR PROPOSTA À CIB REFERENTE À DESTINAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS RELATIVAS AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	PACTUAR A TRANSFERÊNCIA DE 100% DOS RECURSOS FEDERAIS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA EXECUÇÃO PELO MUNICÍPIO.	15.334.813	ASSIST. FARMAC. BÁSICA FEDERAL	% DE RECURSOS DA ASIST.FERMAC. BÁSICA FEDERAL PACTUADO.	100%	DELOG/DIVAF	MS/ SUSAM	0
	ENCAMINHAR PROPOSTA REFRENTE AO ELENCO DE MEDICAMENTOS A SEREM DISTRIBUÍDOS PELO MUNICÍPIO PARA COMPOR O ELENCO DE REFERÊNCIA ESTADUAL A SER PACTUADO NA CIB.	ENCAMINHAR 01 PROPOSTA DE ELENCO DE MEDICAMENTOS A CIB.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROPOSTAS ENCAMINHADAS.	1	DELOG/DIVAF		0
	ENCAMINHAR PROPOSTA À CIB VISANDO A APLICAÇÃO DE ATÉ 15% DA SOMA DOS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL E ESTADUAL NAS ATIVIDADES DESTINADAS À ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS, AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS DESTINADOS AO SUPORTE DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA, CONFORME ESTABELECIDO NA PORTARIA Nº 4217 GM/MS DE 28/12/2010.	PACTUAR A APLICAÇÃO DE 15% DA SOMA DOS RECURSOS DOS COMPONENTES MUNICIPAL E ESTADUAL NAS ATIVIDADES DEFINIDAS NO ART. 5º DA PORTARIA Nº 4217 GM/MS DE 28/12/2010.	970.161	ASSIST. FARMAC. BÁSICA ESTADUAL E MUNICIPAL	Nº DE PACTUAÇÕES REALIZADAS.	1	DELOG/DIVAF	SUSAM	0
	ENCAMINHAR PROPOSTA REFERENTE A FORMA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS ESTADUAIS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA PACTUAÇÃO NA CIB.	PACTUAR A TRANSFERÊNCIA DE 100% DOS RECURSOS REFERENTES AO COMPONENTE ESTADUAL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA EXECUÇÃO PELO MUNICÍPIO.	3.233.872	ASSIST. FARMAC. BÁSICA ESTADUAL	Nº DE PACTUAÇÕES REALIZADAS.	1	DELOG/DIVAF	SUSAM	0
	ENCAMINHAR PROPOSTA À CIB REFERENTE À DESTINAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS RELATIVAS AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	PACTUAR A TRANSFERÊNCIA DE 100% DOS RECURSOS FEDERAIS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA EXECUÇÃO PELO MUNICÍPIO.	8.867.069	ASSIST. FARMAC. BÁSICA FEDERAL	% DE PACTUAÇÕES REALIZADAS.	100%	DELOG/DIVAF	MS	0
	ENCAMINHAR PROPOSTA À CIB VISANDO REALIZAR PACTUAÇÃO PARA DEFINIÇÃO DA FORMA DE FINANCIAMENTO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES PARA OS USUÁRIOS INSULINO/DEPENDENTES DO PROGRAMA DE CONTROLE DE HIPERTENSÃO E DIABETES (PRT GM Nº 2583/2007).	REALIZAR 01 PACTUAÇÃO NA CIB SOBRE A APLICAÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES PARA OS USUÁRIOS INSULINO/DEPENDENTES.	1.738.641	ASSIST. FARMAC. BÁSICA ESTADUAL E MUNICIPAL	Nº DE PACTUAÇÕES REALIZADAS.	1	DELOG/DIVAF	SUSAM	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	AMPLIAR A REDE DE UNIDADES DISPENSADORAS DE MEDICAMENTOS COM O FARMACÊUTICO.	DISPONIBILIZAR MAIS 52 FARMACÊUTICOS PARA A REDE DE UNIDADES DISPENSADORAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE FARMACÊUTICOS DISPONIBILIZADOS.	52	DELOG/DIVAF	DTRAB	0
	APLICAR OS RECURSOS DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES DESTINADOS AOS USUÁRIOS INSULINO/DEPENDENTES DO PROGRAMA DE CONTROLE DE HIPERTENSÃO E DIABETES (PRT GM Nº 2583/2007).	APLICAR 100% DOS RECURSOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES PARA OS USUÁRIOS INSULINO/DEPENDENTES.	1.738.64	1 ASSIST. FARMAC. BÁSICA ESTADUAL E MUNICIPAL	% RECURSOS APLICADOS.	100%	DELOG/DIVAF	SUSAM	0
	ESTRUTURAR FISICAMENTE AS FARMÁCIAS DAS UNIDADES DISPENSADORES SEGUNDO A RDC Nº 44/2009.	ESTRUTURAR 11 FARMÁCIAS SEGUNDO A RDC Nº 44/2009.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE FARMÁCIAS ESTRUTURADAS.	11	DELOG/DIVAF		0
	QUALIFICAR FARMACÊUTICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	OFERECER VAGAS PARA 70% DOS FARMACÊUTICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA REDE MUNICIPAL EM CURSOS SOBRE ASSIST. FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	70%	DELOG/DIVAF	SUSAM,	0
	PROMOVER A ATUALIZAÇÃO DOS SERVIDORES DA ÁREA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SEMINÁRIOS REALIZADOS.	1	DELOG/DIVAF		0
	CRIAR COMISSÃO PERMANENTE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PROGRAMADAS.	CRIAR 01 COMISSÃO PERMANETE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE COMISSÕES CRIADAS.	1	DELOG/DIVAF		0
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DOS PROGRAMAS DE SAÚDE DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE.	CRIAR 100% DOS PROTOCOLOS CLÍNICOS DE PROGRAMAS DE SAÚDE PELA COMISSÃO PERMANENTE DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA.	100.000	ASSIST. FARMAC. BÁSICA ESTADUAL E MUNICIPAL	% DE PROTOCOLOS IMPLEMENTADOS.	100%	DELOG/DIVAF		0
	REVISAR A REMUME PELA COMISSÃO PERMANENTE DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA.	REVISAR 1 REMUME	150.000	ASSIST. FARMAC. BÁSICA ESTADUAL E MUNICIPAL	Nº DE REMUMES REVISADAS.	1	DELOG/DIVAF		0
	AMPLIAR A REDE DE FARMÁCIA GRATUITA.	IMPLANTAR 5 FARMÁCIAS GRATUITAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE FARMÁCIAS GRATUITAS IMPLANTADAS.	5	DELOG/DIVAF		0
	DESENVOLVER ATIVIDADES REFERENTES AO ABASTECIMENTO E CONTROLE DE INSUMOS FARMACÊUTICOS, APOIANDO OS PROGRAMAS E AS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA NORTE.	GARANTIR A DISPONIBILIZAÇÃO DE 100% DOS MEDICAMENTOS E INSUMOS NECESSÁRIOS À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E PROGRAMAS ESTRATÉGICOS, PROMOVENDO O USO RACIONAL E SEGURO AOS USUÁRIOS DO SUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM ABASTECIMENTO GARANTIDO.	100%	DISA NORTE	DELOG/PROFISSIONAIS DOS EAS	0
	MONITORAR OS ESTOQUES DOS INSUMOS FARMACÊUTICOS DAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA NORTE.	GARANTIR O ABASTECIMENTO E EVITAR O DESPERDÍCIO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS NOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES ABASTECIDAS.	100%	DISA NORTE	PROFISSIONAIS DOS EAS	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	CAPACITAR SERVIDORES QUE ATUAM NAS FARMÁCIAS DAS UNIDADES DO DISA NORTE.	CAPACITAR FUNCIONÁRIOS DOS EAS COM NOÇÕES BÁSICAS NO MANEJO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS, PROMOVENDO SEU USO RACIONAL, EVITANDO-SE DESPERDÍCIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA NORTE	DELOG/ PROFISSIONAIS DOS EAS	0
	COLABORAR COM A PRESCRIÇÃO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DO DISA LESTE.	REALIZAR CAPACITAÇÃO SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA 60% DAS EQUIPES DOS EAS (MÉDICOS, ENFERMEIROS E ODONTÓLOGOS).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	60%	DISA LESTE / GEASL / SGAFL		0
	COLABORAR COM A PRESCRIÇÃO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DOS PROGRAMAS DA TUBERCULOSE, HANSENÍASE, E DST/AIDS DO DISA LESTE.	AVALIAR EM 100% A QUALIDADE DAS PRESCRIÇÕES E RETORNAR À EQUIPE SEMPRE QUE EXISTIR PROBLEMAS RELACIONADOS ÀS PRESCRIÇÕES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PRESCRIÇÕES RACIONAIS DE MEDICAMENTOS AVALIADOS.	100%	DISA LESTE / GEASL / SGAFL		100
	MANTER AS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA LESTE ABASTECIDAS COM O ELENCO BÁSICO DE MEDICAMENTOS.	MONITORAR EM 100% O ABASTECIMENTO DO ELENCO BÁSICO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PARA À SAÚDE A TODOS OS ESTABELECIMENTOS ASSISTÊNCIAS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS ABASTECIDOS COM MEDICAMENTOS E INSUMOS.	100%	DISA LESTE / GEASL / SGAFL		100
	FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO DISA LESTE.	REALIZAR MONITORAMENTO EM 100% DOS EAS DO DISA LESTE PARA DETECTAR OS PROBLEMAS TÉCNICOS E INTERVIR QUANDO NECESSÁRIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DOS EAS MONITORADOS.	100%	DISA LESTE / GEASL / SGAFL		100
	FACILITAR O ACESSO AOS MEDICAMENTOS DOS PROGRAMAS DE DST, TUBERCULOSE E HANSENÍASE, PARA OS PACIENTES DO DISA LESTE.	APOIAR EM 100% OS PROGRAMAS DE DST, TUBERCULOSE E HANSENÍASE, PARA FACILITAR O ACESSO AOS MEDICAMENTOS DESSES PROGRAMAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE MEDICAMENTOS VIABILIZADOS PARA OS PROGRAMAS.	100%	DISA LESTE / GEASL / SGAFL		100
	PROMOVER O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NO DISA LESTE.	PARTICIPAR EM 100% DOS EVENTOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE, ASSEGURANDO O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EVENTOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE REALIZADAS.	100%	DISA LESTE / GEASL / SGAFL		0
	VIABILIZAR OS INSUMOS PARA À SAÚDE NECESSÁRIOS NO AUTOMONITORAMENTO DO PROGRAMA HIPERDIA NO DISA LESTE.	DISPONIBILIZAR 100% DOS INSUMOS DO PROGAMA HIPERDIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INSUMOS DO HIPERDIA DISPONIBILIZADOS.	100%	DISA LESTE / GEASL / SGAFL		100
	COLABORAR COM A PRESCRIÇÃO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DOS PROGRAMAS DA TUBERCULOSE, HANSENÍASE, E DST/AIDS DO DISA SUL.	AVALIAR A QUALIDADE DAS PRESCRIÇÕES EM 100% DAS UNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM PROTOCOLOS DE TRATAMENTOS IMPLANADOS.	100%	DISA SUL/GEATS		70
	REALIZAR A EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PRESCRITORES SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DOS PROGRAMAS TUBERCULOSE, HANSENÍASE, E DST/AIDS DO DISA SUL.	REALIZAR A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM 100% DAS UNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLANTADA.	100%	DISA SUL/GEATS		0
	VIABILIZAR A PARTICIPAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO E DO AUXILIAR QUE ATUA NAS FARMÁCIAS DOS EAS, EM CURSOS DE ATUALIZAÇÃO, CAPACITAÇÃO ENTRE OUTROS VOLTADOS PARA A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO DISA SUL.	CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA FARMÁCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA SUL/GEATS		0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	PROVER O ELENCO BÁSICO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PARA À SAÚDE A TODOS OS ESTABELECIMENTOS ASSISTÊNCIAS DE SAÚDE DO DISA SUL.	ABASTECER 100% DOS ESTABELECIMENTOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% EAS COM ABASTECIMENTO DE INSUMOS.	100%	DISA SUL/GEATS		80
	REALIZAR VISITAS TÉCNICAS NOS EAS DETECTANDO OS PROBLEMAS TÉCNICOS EXISTENTES, ALÉM DE ORIENTÁ-LOS QUANTO AOS PROCEDIMENTOS CORRETOS DE ARMAZENAMENTO E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO DISA SUL.	VISITAR E ORIENTAR 100% DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS VISITADOS.	100%	DISA SUL/GEATS		30
	APOIAR OS PROGRAMAS DE DST, TUBERCULOSE E HANSENÍASE, PARA FACILITAR O ACESSO AOS MEDICAMENTOS DESSES PROGRAMAS DO DISA SUL.	APOIAR 100% DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS ABASTECIDAS COM OS MEDICAMENTOS DOS PROGRAMAS.	100%	DISA SUL/GEATS		100
	VIABILIZAR OS INSUMOS PARA À SAÚDE NECESSÁRIOS NO AUTOMONITORAMENTO DO PROGRAMA HIPERDIA NAS POLICLÍNICAS DO DISA SUL.	VIABILIZAR OS INSUMOS PARA À SAÚDE NECESSÁRIOS NO AUTOMONITORAMENTO DO PROGRAMA HIPERDIA PARA AS 02 POLICLÍNICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE INSUMOS VIABILIZADOS.	2	DISA SUL		2
20. REDUZIR A MORTALIDADE NEONATAL, PASSANDO DE 10,93 POR MIL NASCIDOS VIVOS EM 2009 PARA 9,5 POR MIL NASCIDOS VIVOS, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS: AÇÕES PREVISTAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2012.									
AVALIAÇÃO - DAB/SESCA: AS AÇÕES ESTÃO SENDO REALIZADAS A CONTENTO ENTRETANTO ALGUMAS ATIVIDADES TIVERAM QUE SER REAGENDADAS EM VIRTUDE DA GRANDE DEMANDA DE TREINAMENTOS EM CURSO.									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GEATS: IMPLANTADO 01 AMBULATÓRIO PARA ASSISTÊNCIA NEONATAL AOS BEBÊS DE RISCOS NO DISA OESTE - UBS LEONOR DE FREITAS. META ANUAL ALCANÇADA.									
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE ALEITAMENTO MATERNO NO DISA NORTE.	MOBILIZAR 100% DOS PROFISSIONAIS DAS UBS E UBSF PARA IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS MOBILIZADOS.	100%	DISA NORTE	DAB/SESCA	0
	MONITORAR E AVALIAR A FICHA DE PRIMEIRA SEMANA SAÚDE INTEGRAL DO DISA NORTE.	MONITORAR 100% DOS EAS DA REDE AMAMENTA BRASIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DOS EAS DA REDE AMAMENTA BRASIL MONITORADOS.	100%	DISA NORTE	DAB/SESCA	0
	IMPLANTAR O PROTOCOLO ASSISTÊNCIAL DE ALEITAMENTO MATERNO NO DISA SUL.	IMPLANTAR O PROTOCOLO EM 100% DAS UNIDADES DA REDE AMAMENTA BRASIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	100%	DISA SUL	DAB/SESCA	10
	AMPLIAR E IMPLEMENTAR A ASSISTÊNCIA NEONATAL AO BEBÊ DE RISCO NO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 AMBULATÓRIO DO BEBÊ DE RISCO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AMBULATÓRIO DO BEBE DE RISCO IMPLANTADO.	1	DISA LESTE/GEASL	DAB/SESCA	100
	MONITORAR E AVALIAR A FICHA 1ª SEMANA DE SAÚDE INTEGRAL -PSSI (PUÉRPERA E RECÉM-NASCIDO) NO DISA LESTE.	REALIZAR MONITORAMENTO EM 100% DAS UBS E UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES DE SAÚDE MONITORADAS.	100%	DISA LESTE/GEASL	DAB/SESCA	60
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE ALEITAMENTO MATERNO NO DISA LESTE.	MOBILIZAR 100% DAS EAS PARA IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE AÇÕES DE ALEITAMENTO MATERNO IMPLEMENTADO.	100%	DISA LESTE/GEASL	DAB/SESCA	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	MONITORAR E AVALIAR A IHAC (INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA) NO DISA LESTE.	APOIAR EM 100% AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DO ALEIT. MATERNO NAS MATERNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO AVALIADAS.	100%	DISA LESTE/GEASL	DAB/SESCA	0
	MONITORAR E AVALIAR AS UBS DA REDE AMAMENTA BRASIL DO DISA LESTE.	MONITORAR 100% DAS UBS DA REDE AMAMENTA BRASIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DAS UBS DA REDE AMAMENTA BRASIL AVALIADAS.	100%	DISA LESTE/GEASL	DAB/SESCA	60
	AMPLIAR A REDE AMAMENTA BRASIL NO DISA LESTE.	IMPLANTAR EM 08 EAS A REDE AMAMENTA BRASIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS IMPLANTADOS.	8	DISA LESTE/GEASL	DAB/SESCA/SUSAM	40
	IMPLANTAR O PROTOCOLO ASSISTÊNCIAL DE ALEITAMENTO MATERNO DO DISA LESTE.	IMPLANTAR O PROTOCOLO EM 100% DOS EAS A REDE AMAMENTA BRASIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROTOCOLO IMPLANTADO.	100%	DISA LESTE/GEASL	DAB/SESCA.	50
	AMPLIAR E IMPLEMENTAR A ASSISTÊNCIA NEONATAL AOS BEBES DE RISCO NO DISA SUL.	AMPLIAR PARA MAIS 01 AMBULATÓRIO DE BEBÊ DE RISCO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AMBULATÓRIO DE BEBE DE RISCO AMPLIADO.	1	DISA SUL/GEATS	DAB/SESCA	0
	IMPLEMENTAR AÇÕES DE ALEITAMENTO MATERNO DO DISA SUL.	CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE 100% DAS UBS EM ALEITAMENTO MATERNO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	100%	DISA SUL/GEATS		0
	MONITORAR E AVALIAR A FICHA 1ª SEMANA DE SAÚDE INTEGRAL PSSI (PUÉRPERA E RECÉM-NASCIDO) NO DISA SUL.	100% UBS/UBSF MONITORADA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE FICHAS DO PSSI MONITORADAS.	100%	DISA SUL/GEATS	DAB/SESCA	0
	EXPANDIR ASSISTÊNCIA NEONATAL AOS BEBÊS DE RISCO.	COORDENAR A EXPANSÃO DE 04 PARA 08 OS AMBULATÓRIOS VOLTADOS AOS BEBÊS DE RISCO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AMBULATÓRIOS IMPLANTADOS.	4	DAB/SESCA		1
	MOBILIZAR A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA PARA AS AÇÕES DE ALEITAMENTO.	REALIZAR A SEMANA MUNDIAL DE AMAMENTAÇÃO E EVENTO VOLTADO AO DIA MUNDIAL DE DOAÇÃO DE LEITE HUMANO.	40.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	2	DAB/SESCA	SUSAM	0
	MONITORAR E AVALIAR A INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA / IHAC.	MONITORAR E AVALIAR OS 10 PASSOS E OS CRITÉRIOS GLOBAIS IMPLANTADOS NA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MATERNIDADES MONITORADAS.	1	DAB/SESCA		1
	MONITORAR E AVALIAR AS UBS DA REDE AMAMENTA BRASIL.	MONITORAR E AVALIAR 38 UBS DA REDE AMAMENTA BRASIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS MONITORADOS E AVALIADOS.	38	DAB/SESCA	DISA	38
	IMPLANTAR O PROTOCOLO ASSISTÊNCIAL DE ALEITAMENTO MATERNO.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO NAS 138 UNIDADES DA REDE AMAMENTA BRASIL.	32.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EAS COM PROTOCOLOS IMPLANTADOS.	138	DAB/SESCA		32
	AMPLIAR A REDE AMAMENTA BRASIL.	COORDENAR A AMPLIAÇÃO DE 38 PARA 138 UNIDADES DE SAÚDE QUE PARTICIPAM DA REDE AMAMENTA BRASIL.	185.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EAS PARTICIPANTES DA REDE AMAMENTA AMPLIADOS.	100	DAB/SESCA	DISA	9
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DA FICHA PRIMEIRA SEMANA DA SAÚDE INTEGRAL.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DA FICHA PRIMEIRA SEMANA SAÚDE INTEGRAL EM 138 UNIDADES DE SAÚDE.	20.000	PAB FIXO	Nº DE EAS COM FICHAS IMPLANTADAS.	138	DAB/SESCA		32
	AMPLIAR A ASSISTÊNCIA NEONATAL AOS BEBÊS DE RISCOS NO DISA OESTE.	IMPLANTAR 1 AMBULATÓRIO DO BEBÊ DE RISCO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE AMBULATÓRIOS IMPLANTADOS.	1	DISA OESTE/GEATS	DAB/SESCA	1
21. REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL DE 15 POR MIL NASCIDOS VIVOS EM 2009 PARA 14 POR MIL, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GVISA:1 - FORAM REALIZADAS 2.215 DOSES DA VACINA ROTAVÍRUS, 2ª DOSE.									

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
AVALIAÇÃO - DAB/SESCA:1. NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE FOI REALIZADA A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PARCERIA COM A SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. 2. AS CAPACITAÇÕES DISTRITAIS PARA A FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA ESTÃO PREVITAS PARA INICIAR EM MAIO DE 2012. 3. COMO RESULTADO DAS AÇÕES DO SCSA EM PARCERIA COM O PROGRAMA LEITE DO MEU FILHO, FORAM REALIZADAS ENCONTROS COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA DIVULGAÇÃO DOS CÓDIGOS E ENFATIZAR A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:DADO SUJEITO À ALTERAÇÃO DEVIDO À ANÁLISE DO SIPNI AINDA ESTAR EM ANDAMENTO.									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GEATS:OFICINA PROGRAMADA PARA O 2º QUADRIMESTRE, CONFORME CRONOGRAMA REALIZADADO PELA EQUIPE DA SCSA E DO DISA OESTE									
	IMPLEMENTAR E AMPLIAR AS AÇÕES DO AIDPI DO DISA NORTE.	CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS DAS UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA NORTE	DAB/SESCA	0
	IMPLANTAR AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DA CRIANÇA COM DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA (ASMA) E DIARRÉIA CRÔNICA DO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DA CRIANÇA COM DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA (ASMA) E DIARRÉIA CRÔNICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE AMBULATÓRIO IMPLANTADO.	1	DISA LESTE/GEASL	DAB/SESCA	50
	IMPLANTAR O PROGRAMA FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA LESTE.	IMPLANTAR O PROGRAMA FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA (PFB) EM 50% DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% EAS COM PFBF IMPLANTADOS.	50%	DISA LESTE/GEASL	DAB/ UNICF/ PASTORAL DO MENOR/ SEAS/ CONSELHO TUTELAR/ DISA	32
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO CONTRA ROTAVÍRUS HUMANO DO DISA LESTE.	VACINAR 7.539 CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO COM A VACINA ROTAVÍRUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SEGUNDAS DOSES DE VACINAS ROTAVÍRUS APLICADAS.	7539	DISA LESTE / GRVSL	DVEAM/ GERIM	107,48
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA ROTAVÍRUS HUMANO DO DISA NORTE.	ALCANÇAR 90% DE COBERTURA VACINAL CONTRA ROTAVÍRUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA VACINAL CONTRA ROTAVÍRUS ALCANÇADA.	90%	DISA NORTE	DVEAM/ GERIM	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA ROTAVÍRUS HUMANO DO DISA RURAL.	ALCANÇAR 90% DE COBERTURA VACINAL CONTRA ROTAVÍRUS, VACINANDO 233 CRIANÇAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS.	233	DISA RURAL	DVEAM/ GERIM	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA ROTAVÍRUS DO DISA OESTE.	VACINAR 7.539 CRIANÇAS DO CONTRA ROTAVÍRUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS.	7539	DISA OESTE/GVISA	DVEAM/ GERIM	2933
	ACOMPANHAR CRIANÇAS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS AGUDA (ASMA) E DIARRÉIA CRÔNICA.	IMPLANTAR 01 AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DA CRIANÇA COM DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA (ASMA) E DIARRÉIA CRÔNICA.	20.000	PAB FIXO	Nº DE AMBULATÓRIOS IMPLANTADOS.	1	DAB/SESCA		0
	IMPLANTAR O PROGRAMA FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA NA ATENÇÃO BÁSICA.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA EM 50% DAS UNIDADES DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA PERTENCENTES AOS 4 DISA.	41.000	TESOURNO NACIONAL	% DE EAS COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	50%	DAB/SESCA		0
	AMPLIAR A OFERTA DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO.	AMPLIAR EM 20% A OFERTA DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO AMPLIADAS.	20%	DAB/SESCA		28
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 CONTRA ROTAVÍRUS HUMANO NO DISA SUL.	VACINAR 8.102 CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO COM VACINA DE ROTINA CONTRA ROTAVÍRUS HUMANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS VACINADAS.	8102	DISA SUL/GEATS	DVEAM/ GERIM	20

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	IMPLANTAR O PROGRAMA FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA NOS EAS DO DISA OESTE.	IMPLANTAR O PROGRAMA FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA EM 50% DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM PROGRAMA IMPLANTADO.	50%	DISA OESTE/GEATS	DAB/SESCA	0
22. REDUZIR GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, PASSANDO DE 23,1% EM 2009 PARA 20%, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DAB/SESCA:AS AÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DA CADERNETA FORAM PRIORIZADAS PARA ACONTECEREM A PARTIR DE JUNHO/12 EM VIRTUDE DAS AÇÕES INICIAIS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA TEREM DEMANDADO BASTANTE TEMPO DOS TÉCNICOS DA SAÚDE DO ADOLESCENTE. COM RELAÇÃO AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ESSAS CONSEGUIRAM SER AMPLIADAS EM VIRTUDE DE REUNIÕES PARA PREENCHIMENTO DOS CÓDIGOS DESSAS AÇÕES E SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS PARA REALIZAÇÃO DA CONSULTA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO. COM RELAÇÃO AOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI FOI REALIZADA UMA REUNIÃO COM REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, DA SEAS E DOS DISTRITOS PARA TROCA DE INFORMAÇÕES E INÍCIO DAS ATIVIDADE NECESSÁRIAS PARA CONCLUSÃO DO PLANO.</p> <p>AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:AS ATIVIDADES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO SERÃO REALIZADAS NO SEGUNDO SEMESTRE/2012.</p>									
	IMPLANTAR NAS UBSF A CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE NO DISA NORTE.	IMPLANTAR A CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE EM 100% DAS UBSF DO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBSF COM CADERNETA DO ADOLESCENTE IMPLANTADAS.	100%	DISA NORTE	DAB/SESCA	0
	MONITORAR E AVALIAR AS UNIDADES DE SAÚDE QUE UTILIZAM A CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE NO DISA NORTE.	MONITORAR E AVALIAR AS 48 UBSF E 07 UNIDADES DE SAÚDE QUE POSSEM CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM CADERNETAS AVALIADAS.	55	DISA NORTE	DAB/SESCA	0
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO REALIZADAS NAS ESCOLAS DO PSE DO DISA LESTE.	IMPLEMENTAR 100% DAS AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO EM 28 UBS E 25 ESCOLAS PERTENCENTES AO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO EXECUTADAS	100%	DISA LESTE/GEASL	COSELHO TUTELAR / PROERG / DISA	100
	AMPLIAR O Nº DE EAS COM A CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADA DO DISA LESTE.	IMPLANTAR A CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE NAS 15 EQUIPES NOVAS DO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE EAS COM CADERNETAS DE SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADA.	100%	DISA LESTE/GEASL	DAB / SAÚDE BUCAL / CONSELHO TUTELAR	100
	AMPLIAR O ACESSO DOS ADOLESCENTES AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO DISA LESTE.	ACOMPANHAR E MONITORAR OS 25 EAS COM AS AÇÕES DE SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO ADOLESCENTES.	100%	DISA LESTE/GEASL	DAB/SESCA	80
	MONITORAR E AVALIAR AS UNIDADES DE SAÚDE QUE UTILIZAM A CADERNETA DO ADOLESCENTE DO DISA LESTE.	MONITORAR E AVALIAR AS 25 EQUIPES COM CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES DE SAÚDE QUE UTILIZAM CADERNETA DO ADOLESCENTE.	100%	DISA LESTE/GEASL	DAB/SESCA	70
	EXPANDIR O Nº DE UNIDADES BÁSICAS COM A CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADA.	COORDENAR A EXPANSÃO DE 89 UNIDADES COM CADERNETA DO ADOLESCENTE IMPLANTADAS PARA 134 UNIDADES DE SAÚDE.	4.000	TESOURO NACIONAL	Nº DE UNIDADES COM CADERNETA DO ADOLESCENTE IMPLANTADA	134	DAB/SESCA		95
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO VOLTADAS AO ADOLESCENTE.	AUMENTAR EM 20% O Nº DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO REALIZADAS COM ADOLESCENTES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONSULTAS AMPLIADAS.	20%	DAB/SESCA	DISA/ DACAR	29,9

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	COORDENAR AÇÕES QUE VISEM O ACESSO DOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI, EM REGIME DE INTERNAÇÃO, AOS SERVIÇOS OFERTADOS PELA ATENÇÃO BÁSICA.	ELABORAR PLANO MUNICIPAL E PACTUAR FLUXO NA ATENÇÃO BÁSICA QUE GARANTA ACESSO DOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI, EM REGIME DE INTERNAÇÃO, AOS SERVIÇOS OFERTADOS PELA ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PLANOS ELABORADOS.	1	DAB/SESCA	SEAS/ SUSAM/ ASAJ	0
	AMPLIAR O ACESSO DOS ADOLESCENTES AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO DISA SUL.	ACOMPANHAR E MONITORAR AS 09 EAS COM AS AÇÕES DE SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM AÇÕES DE SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADAS.	9	DISA SUL/GEATS	DAB/SESCA	1
	AMPLIAR O ACESSO DOS ADOLESCENTES AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO DISA SUL.	IMPLANTAR A SAÚDE DO ADOLESCENTE EM 20 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADAS.	20	DISA SUL/GEATS	DAB/SESCA	9
	MONITORAR E AVALIAR AS UNIDADES DE SAÚDE QUE UTILIZAM A CADERNETA DO ADOLESCENTE DO DISA SUL.	MONITORAR E AVALIAR AS 25 EQUIPES QUE POSSUEM CADERNETAS DE SAÚDE DO ADOLESCENTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES QUE UTILIZAM A CADERNETA DO ADOLESCENTE AVALIADAS.	25	DISA SUL/GEATS	DAB/SESCA	0
23. REDUZIR A MORTALIDADE MATERNA DE 96,13 POR 100.000 NASCIDOS VIVOS EM 2009 PARA 50 POR 100.000 NASCIDOS VIVOS, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GEATS:1. A META PARA O PERÍODO FOI ALCANÇADA. O RASTREAMENTO ESTÁ SENDO REALIZADO EM TODAS AS GESTANTES ACOMPANHADAS; 2. META ANUAL NÃO REALIZADA, FICANDO A REALIZAÇÃO PARA OS DEMAIS QUADRIMESTRES; 3. AS INFORMAÇÕES PARA A LEITURA DA META DO QUADRIMESTRE FICARAM COMPROMETIDAS, TENDO EM VISTA QUE OS DADOS DOS MESES DE MARÇO E ABRIL DE 2012 ESTÃO SENDO CONCLUÍDOS; 4. AS INFORMAÇÕES DO SISPRENATAL ESTÃO INCOMPLETAS, POIS OS DADOS REGISTRADOS NÃO CONDIZEM COM A REALIDADE. O SISPRENATAL ESTÁ SENDO REVISTO; 5. AS INFORMAÇÕES ESTÃO SENDO CONSOLIDADAS PELA EQUIPE DA SEDE/SEMSA, TENDO EM VISTA QUE OS TÉCNICOS DO DISA OESTE NÃO TEM ACESSO AO SISTEMA.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DAB/SAÚDE DA MULHER:AÇÃO 2. O PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA REDE CEGONHA JÁ FOI ELABORADO E AGUARDA A RESOLUÇÃO DE ALGUNS ENTRAVES QUE O GRUPO CONDUTOR ESTADUAL ESTÁ RESOLVENDO. AÇÃO 3. DEVIDO A MODIFICAÇÃO DE VERSÃO DO SISPRENATAL OCORREU UM DECLÍNIO NAS INFORMAÇÕES E QUE JÁ ESTÁ SENDO REALIZADA UMA INTERVENÇÃO PARA OS DEVIDOS AJUSTES. AÇÃO 5. O PROCESSO DE LOCAÇÃO DOS 5 AUTOMOVEIS ESTÁ EM TRAMITAÇÃO. PORÉM FORAM REALIZADAS OFICINAS ESTIMULANDO AS GRÁVIDAS PARA A VINCULAÇÃO ÀS MATERNIDADES. AÇÃO 11. AS UNIDADES DE SAÚDE QUE JÁ ESTÃO INSERIDNO O DIU SÃO: UBS SANTOS DUMONT, UBS MANSOUR BULBOL E UBS DEODATO DE MIRANDA LEÃO. AÇÃO 12. AGUARDANDO APROVAÇÃO DO PROJETO DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA EM PLANEJAMENTO REPRODUTIVO PELA CIB. AÇÃO 14. O AUMENTO NO NÚMERO DE COLPOCITOLÓGICOS ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADO COM A COLETA DAS UNIDADE MÓVEIS DE SAÚDE DA MULHER E O TRABALHO REALIZADO PELO LABORATÓRIO MUNICIPAL SEBATIÃO MARINHO QUE ATUALIZOU A LEITURA DOS EXAMES.</p>									
AVALIAÇÃO - DISA RURAL:AS INFORMAÇÕES REFERENTES A ESTA AÇÃO SERÃO LANÇADAS A PARTIR DO SEGUNDO QUADRIMESTRE.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:HOUVE MELHORA NA IMPLEMENTAÇÃO DO PRÉ-NATAL E PUERPÉRO, APESAR DAS DIFICULDADES ESTRUTURAIS E LOGÍSTICAS ENCONTRADAS, BEM COMO AS DIFICULDADES COM A FALTA DE RECURSOS HUMANOS.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL:PROTOCOLO ATUALIZADO DO PRÉ-NATAL EM FASE DE ELABORAÇÃO.									
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO DO DISA LESTE.	SENSIBILIZAR A EQUIPE DAS UBS EM PARCERIA COM AS 14 ESCOLAS COM O PSE IMPLANTADO NO ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES QUE PROCURAM OS INSUMOS DO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESCOLAS QUE REALIZAM AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	14	DISA LESTE/GEASL	DAB/ SESAM	50
	AMPLIAR PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL DO DISA LESTE.	AMPLIAR EM 10%, A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ/NATAL. PASSANDO DE 3.108 NASCIDOS VIVOS PARA 3.419	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL AMPLIADA.	3419	DISA LESTE/GEASL	DAB/SESAM	50

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	REALIZAR RASTREAMENTO PRECOCE E TRATAMENTO DE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (DHEG) DO DISA NORTE.	AVALIAR 100% DAS GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL NO EAS PARA DETECÇÃO PRECOCE DE DHEG .	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL AVALIADAS PARA DHEG.	100%	DISA NORTE	DAB/ SESAM	0
	COORDENAR, NO DISA NORTE, BUSCA ATIVA DE MULHERES COM RESULTADO DE PREVENTIVO ALTERADO.	COORDENAR BUSCA ATIVA DE MULHERES COM RESULTADO DE PREVENTIVO ALTERADO EM 100% DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE BUSCA ATIVA REALIZADAS.	100%	DISA NORTE	DAB/ SESAM	0
	IMPLANTAR, NO DISA NORTE, AS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA.	IMPLANTAR NA POLICLÍNICA ENF. ANNA BARRETO AS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE POLICLINICAS COM POLOS IMPLANTADOS.	1	DISA NORTE	DAB/ SESAM	0
	AMPLIAR O Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL COM 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ DO DISA LESTE.	AMPLIAR EM 5%, (PASSANDO DE 3161 PARA 3319) O Nº DE GESTANTES INSCRITA NO PRÉ-NATAL NO 1º TRIMESTRE.	0	SESAM/DAB	% DE GESTANTE INSCRITA NO PRÉ-NATAL NO 1º TRIMESTRE.	5%	DISA LESTE / GEASL / SGAFL	DAB/ SESAM	30
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS PUERPERAIS NO DISA LESTE.	AMPLIAR EM 10%, PASSANDO DE 1.138 PARA 1.251 O Nº DE CONSULTAS PUERPERAIS	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTAS PUERPERAIS AMPLIADAS.	1251	DISA LESTE/GEASL	DAB/SESAM	50
	REALIZAR RASTREAMENTO PRECOCE E TRATAMENTO DE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (DHEG) DO DISA LESTE.	REALIZAR RASTREAMENTO DA DHEG EM 100% (4.000) DAS GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL NA REDE BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DAS GESTANTES RASTREADAS INSCRITAS NO PRÉ-NATAL NAS EAS	100%	DISA LESTE/GEASL	DAB/ SESAM	14
	IMPLANTAR PROTOCOLO ATUALIZADO DO PRÉ-NATAL EM UNIDADES DE SAÚDE DA REDE BÁSICA DO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 PROTOCOLO EM CADA UMA DAS 63 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM PROTOCOLO IMPLANTADOS.	63	DISA LESTE/GEASL	DAB/ SESAM	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL DO DISA LESTE.	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DAS UNIDADES MONITORADAS E AVALIADAS.	100%	DISA LESTE/GEASL	DAB/ SESAM	100
	IMPLANTAR UNIDADES QUE REALIZAM INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU) DO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 UNIDADE INSERSORA DE DIU.	191	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES QUE REALIZAM A INSERÇÃO DE DIU.	1	DISA LESTE/GEASL	DAB/ SESAM	25
	MONITORAR E AVALIAR AS ATIVIDADES EDUCATIVAS DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO DO DISA LESTE.	MONITORAR E AVALIAR AS ATIVIDADES EDUCATIVAS NAS 63 UNIDADES.	10.771	PAB FIXO	Nº DE UNIDADES COM AS ATIVIDADES EDUCATIVAS MONITORADAS E AVALIADAS.	63	DISA LESTE/GEASL	GEASL	20
	AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS PARA MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS DO DISA LESTE.	AMPLIAR DE 12.000 PARA 13.800 O Nº DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS.	13.774	PAB FIXO	Nº DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS REALIZADOS.	13800	DISA LESTE/GEASL	DAB/ SESAM	50
	REALIZAR SEGUIMENTO DE MULHERES COM LESÃO DE ALTO GRAU DO COLO DO ÚTERO DO DISA LESTE.	REALIZAR SEGUIMENTO DE 50% DAS MULHERES DIAGNÓSTICADAS COM LESÃO DE ALTO GRAU DO COLO DO ÚTERO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE DAS MULHERES DIAGNÓSTICADAS COM LESÃO DE ALTO GRAU TRATADAS E ACOMPANHADAS	50%	DISA LESTE/GEASL	DAB/SESAM/EAS	10
	RASTREAR CÂNCER DE MAMA POR MAMOGRAFIA NA POPULAÇÃO FEMININA NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 49 ANOS NO DISA LESTE.	AUMENTAR EM 10% O Nº DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS EM MULHERES DE 40 A 49 ANOS.	15.540	PAB FIXO	% DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS.	10%	DISA LESTE/GEASL	DAB/ SESAM/ EAS	50

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	AMPLIAR A OFERTA DE MAMOGRAFIA NA POPULAÇÃO FEMININA NA FAIXA ETÁRIA DE 50 A 69 ANOS DO DISA LESTE.	AMPLIAR A OFERTA EM 17% PASSANDO PARA 372 EXAMES PARA MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 50 69 ANOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS	17%	DISA LESTE/GEASL	DAB/SESAM	17
	IMPLANTAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA DO DISA LESTE.	IMPLANTAR EM 01 POLICLÍNICA AS AÇÕES DE ATENÇÃO AO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA.	8.209	PAB FIXO	Nº DE POLICLÍNICA COM AÇÕES ATENÇÃO AO CLIMATÉRIO IMPLANTADO.	1	DISA LESTE/GEASL	DAB/SESAM	100
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO DO DISA LESTE.	DISPONIBILIZAR MENSALMENTE INSUMOS (CONTRACEPTIVOS) PARA 100% (63) DAS UNIDADES DE SAÚDE QUE REALIZAM AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DAS UNIDADES DE SAÚDE COM AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO INTENSIFICADOS.	100%	DISA LESTE/GEASL	GEASL/GEADRL/S GTL	100
	REALIZAR RASTREAMENTO PRECOCE E TRATAMENTO DE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (DHEG) NO DISA OESTE.	RASTREAR 100% DAS GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL NA REDE BÁSICA DO DISA OESTE PARA DETECÇÃO PRECOCE DE DHEG.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE GESTANTES RASTREADAS.	100%	DISA OESTE/GEAT S	DAB/SESAM	100
	AMPLIAR O Nº DE UNIDADES QUE REALIZAM INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU) NO DISA OESTE.	AMPLIAR EM 20% O Nº DE UNIDADES QUE REALIZAM A INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU) NO DISA OESTE, PASSANDO DE 5 PARA 6 O Nº DE UNIDADES QUE INSEREM DIU.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES QUE INSEREM DIU AMPLIADAS.	1	DISA OESTE/GEAT S	DAB-SEMSA	0
	AMPLIAR A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL NO DISA OESTE.	AMPLIAR EM 10% A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS COM-SULTAS DE PRÉ-NATAL NO DISA OESTE, PASSANDO DE 3.553 PARA 3.908 NASCIDOS VIVOS COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NASCIDOS VIVOS COM 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL AMPLIADA.	10%	DISA OESTE/GEAT S	DAB-SEMSA	2
	AMPLIAR O Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL COM 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ NO DISA OESTE.	AMPLIAR EM 5% O Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL COM 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ, PASSANDO DE 1.579 PARA 1.678 GESTANTES INSCRITAS NO SISPRENATAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE GESTANTES INSCRITAS AMPLIADAS.	5%	DISA OESTE/GEAT S	DAB/SESAM	0,5
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS PUERPERAIS DO DISA OESTE.	AMPLIAR EM 10% O Nº DE CONSULTAS PUERPERAIS PASSANDO DE 1.509 PARA 1.660.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONSULTAS PUERPERAIS REALIZADAS.	10%	DISA OESTE/GEAT S	DAB/SESAM	1,5
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E MAMA DO DISA OESTE.	REALIZAR SEGUIMENTO DE 50% DAS MULHERES DIAGNOSTICADAS COM LESÃO DE ALTO GRAU DO COLO DO ÚTERO DO ANO ANTERIOR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE MULHERES COM SEGMENTO REALIZADO.	50%	DISA OESTE/GEAT S	DAB/SESAM	0
	AMPLIAR A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.	EXPANDIR EM 10%, A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL PASSANDO DE 13.958 PARA 15.354.	81.162	PAB FIXO	Nº DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	15354	DAB/SAÚDE DA MULHER	DVEAM/ DISA	3084
	IMPLANTAR AÇÕES DA LINHA DE CUIDADO MATERNO-INFANTIL POR MEIO DA REDE CEGONHA NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	ELABORAR 01 PROJETO PARA A IMPLANTAÇÃO DA REDE CEGONHA FORTALECENDO AS AÇÕES DA LINHA DE CUIDADO MATERNO-INFANTIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROJETOS ELABORADOS.	1	DAB/SAÚDE DA MULHER	DACAR/ DIAD/ DPLAN/ DVEAM/ DISA/ SUSAM/ MS	1

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	AMPLIAR O Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL COM 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ.	EXPANDIR EM 5% O Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL COM 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ, PASSANDO DE 8.704 GESTANTES PARA 9.139.	16.645	PAB FIXO	Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL COM 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ	9139	DAB/SAÚDE DA MULHER	DACAR/DISA	582
	AMPLIAR O Nº CONSULTAS PUERPERAIS.	EXPANDIR EM 10% O Nº DE CONSULTAS PUERPERAIS PASSANDO DE 6.260 CONSULTAS PARA 6.886.	7.145	PAB FIXO	Nº DE CONSULTAS PUERPERAIS REALIZADAS.	6886	DAB/SAÚDE DA MULHER	DACAR/DISA	1490
	AMPLIAR AS AÇÕES DE VINCULAÇÃO DA GRÁVIDA AS MATERNIDADES DE REFERÊNCIA.	LOCAR 05 AUTOMÓVEIS PARA O TRANSPORTE SANITÁRIO DAS USUÁRIAS GRÁVIDAS PARA VISITAR AS MATERNIDADES DE REFERÊNCIA.	525.000	PAB FIXO	Nº DE VEÍCULOS LOCADOS.	5	DAB/SAÚDE DA MULHER	DISA	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM CONTROLE DE HIPERTENSÃO E DIABETES NA GRAVIDEZ.	CAPACITAR 400 PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM DIAGNÓSTICO PRECOCE E MANEJO CLÍNICO DE HIPERTENSÃO E DIABETES NA GRAVIDEZ.	7.145	PAB FIXO	Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	400	DAB/SAÚDE DA MULHER	HIPERDIA/DISA	0
	REALIZAR RASTREAMENTO PRECOCE E TRATAMENTO DE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (DHEG).	AVALIAR 100% (17.030) GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL NA REDE BÁSICA PARA DETECÇÃO PRECOCE DE DHEG.	2.200	PAB FIXO	Nº DE GESTANTES TRIADAS NA DETECÇÃO PRECOCE DE DHEG.	17030	DAB/SAÚDE DA MULHER	DISA/HIPERDIA	987
	IMPLANTAR PROTOCOLO ATUALIZADO DO PRÉ-NATAL NA REDE BÁSICA.	INSTITUIR PROTOCOLO DO PRÉ-NATAL EM 242 UNIDADES DE SAÚDE.	20.000	PAB FIXO	Nº DE UNIDADES COM PROTOCOLO DO PRÉ-NATAL INSTITUÍDO.	242	DAB/SAÚDE DA MULHER	SGGAE/DISA	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL.	IMPLANTAR PROJETO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL NAS 242 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM PROJETO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL IMPLANTADO.	242	DAB/SAÚDE DA MULHER	DACAR/ DPLAN/ SGMVAV/ DISA	0
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	DISPONIBILIZAR MENSALMENTE INSUMOS PARA 242 UNIDADES DE SAÚDE E 7 MATERNIDADES ESTADUAIS QUE REALIZAM AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	89.000	PAB FIXO	Nº DE EAS COM INSUMOS DISPONIBILIZADOS.	249	DAB/SAÚDE DA MULHER	DELOG/DISA/MS	249
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	AMPLIAR O Nº DE UNIDADES QUE INSEREM DIU DE 09 PARA 15.	20.000	PAB FIXO	Nº DE UNIDADES INSERINDO DIU.	15	DAB/SAÚDE DA MULHER	DELOG/DISA	3
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	IMPLANTAR PROJETO DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA EM LAQUEADURA TUBÁRIA E VASECTOMIA EM 07 MATERNIDADES ESTADUAIS.	10.000	PAB FIXO	Nº DE PROJETOS IMPLANTADOS.	7	DAB/SAÚDE DA MULHER	DISA/SUSAM	0
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	MONITORAR E AVALIAR 242 UNIDADES DE SAÚDE E 7 MATERNIDADES ESTADUAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS MONITORADOS.	249	DAB/SAÚDE DA MULHER	DISA/SUSAM	249
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA.	AMPLIAR EM 15% O Nº DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS PARA MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS DE 64.865 PARA 74.595	50.000	PAB FIXO	Nº DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS PARA MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS.	74595	DAB/SAÚDE DA MULHER	DIAD/DISA/DELOG	20696
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA.	MONITORAR AS AÇÕES DE SEGUIMENTO DE 50% DE MULHERES DIAGNÓSTICADAS COM LESÃO DE ALTO GRAU DO COLO DO ÚTERO DO ANO ANTERIOR.	200.000	PAB FIXO	% DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA MONITORADAS.	50%	DAB/SAÚDE DA MULHER	DIAD/ DAESU/ DISA	43

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA.	IMPLANTAR 02 POLOS DE SEGUIMENTO PARA MULHERES COM LESÃO DE ALTO GRAU.	200.000	PAB FIXO	Nº DE POLOS DE SEGUIMENTO IMPLANTADOS.	2	DAB/SAÚDE DA MULHER	DIAD/DAESU/DISA	0
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA	EXPANDIR EM 10% A OFERTA DE MAMOGRAFIA PARA MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 49 ANOS PASSANDO DE 12.791 PARA 15.280 EXAMES.	200.000	FAEC E MAC	Nº DE EXAMES DE MAMOGRAFIA REALIZADOS.	15280	DAB/SAÚDE DA MULHER	DIAD/DAESU/DISA	2727
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA.	EXPANDIR EM 17% A OFERTA DE MAMOGRAFIA PARA MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 50 A 69 ANOS PASSANDO DE 14.499 PARA 16.964 EXAMES.	200.000	TMAC/ FAEC	Nº DE EXAMES DE MAMOGRAFIA REALIZADOS.	16964	DAB/SAÚDE DA MULHER	DIAD/ DAESU/ DISA	2787
	IMPLANTAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA.	IMPLANTAR EM 05 POLICLÍNICAS AS AÇÕES DE ATENÇÃO AO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA.	40.941	PAB FIXO	Nº DE POLICLÍNICAS FAZENDO ATENÇÃO AO CLIMATÉRIO.	5	DAB/SAÚDE DA MULHER	DELOG/ DIAD/ DISA	0
	IMPLANTAR REDE CEGONHA NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	REALIZAR ADESÃO DE MANAUS AO PRIMEIRO COMPONENTE PRÉ-NATAL DA REDE CEGONHA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ADESÃO A REDE CEGONHA IMPLANTADA.	1	DAB/SAÚDE DA MULHER	DACAR/ DIAD/ DPLAN/ DVEAM/ DISA/ SUSAM/ MS	0
	AMPLIAR E REALIZAR ACOMPANHAMENTO DE NO MÍNIMO 7 CONSULTAS DAS MULHERES QUE REALIZAM O PRÉ-NATAL NO DISA RURAL.	ACOMPANHAR 100% DAS MULHERES GESTANTES NO PRÉ-NATAL PELA EQUIPE ESF NA REALIZAÇÃO DE 7 CONSULTA OU MAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE MULHERES ACOMPANHADAS COM NO MÍNIMO 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.	100%	DISA RURAL	DAB/SESAM	0
	RASTREAR E ACOMPANHAR AS PUÉRPERAS DO DISA RURAL NAS UNIDADES COM EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	REALIZAR CONSULTA EM 100% DAS PUÉRPERAS .	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONSULTAS DE PUERÉRIO REALIZADAS.	100%	DISA RURAL	DAB/SESAM	0
	AMPLIAR O Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL COM 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ DO DISA SUL.	AMPLIAR PARA 2.380 GESTANTES INSCRITAS NO SISPRENATAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO SISPRENATAL AMPLIADO.	2380	DISA SUL/GEATS	DAB/ SESAM	131
	REALIZAR RASTREAMENTO PRECOCE E TRATAMENTO DE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (DHEG) NO DISA SUL.	AVALIAR 100% DAS GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL NA REDE BÁSICA PARA DETECÇÃO PRECOCE DE DHEG.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL AVALIADAS PARA DHEG.	100%	DISA SUL/GEATS		0
	AUMENTAR O Nº DE CONSULTAS PUERPERAIS DO DISA SUL.	AMPLIAR EM 10% AS CONSULTAS PUERPERAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONSULTAS PUERPERAIS AMPLIADAS.	10%	DISA SUL/GEATS	DAB/ SESAM	89
	AMPLIAR O Nº DE UNIDADES QUE REALIZAM INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRA/UTERINO (DIU) DO DISA SUL.	AMPLIAR EM 10% DAS UNIDADES QUE INSEREM DIU.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES QUE INSEREM DIU IMPLANTADAS.	10%	DISA SUL/GEATS	DAB/ SESAM	0
	IMPLANTAR PROTOCOLO ATUALIZADO DO PRÉ-NATAL EM UNIDADES DE SAÚDE DA REDE BÁSICA DO DISA SUL.	IMPLANTAR 01 PROTOCOLO EM 100%UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	100%	DISA SUL	DAB/ SESAM	0
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO DO DISA SUL.	DISPONIBILIZAR MENSALMENTE INSUMOS (CONTRACEPTIVOS) PARA 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE QUE REALIZAM AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM AÇÕES DE PLANEJAMENTO INTENSIFICADAS.	100%	DISA SUL	DAB/ SESAM	100
	AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS PARA MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS DO DISA SUL.	AMPLIAR EM 15% Nº DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AMPLIAÇÃO DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS.	15%	DISA SUL	DAB/ SESAM	80

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	RASTREAR CÂNCER DE MAMA POR MAMOGRAFIA NA POPULAÇÃO FEMININA NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 49 ANOS N O DISA SUL.	AUMENTAR EM 10% O Nº DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS EM MULHERES DE 40 A 49 ANOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE MULHERES COM EXAMES DE MAMOGRAFIA REALIZADA.	10%	DISA SUL	DAB/ SESAM	100
24. REDUZIR A MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES, NA FAIXA ETÁRIA DE 30 A 49 ANOS DE IDADE, PASSANDO DE 10,5% EM 2009 PARA 9,5%, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:A AÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SERÁ REALIZADA NO SEGUNDO SEMESTRE.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL:AÇÃO SERÁ DESENVOLVIDA NO SEGUNDO SEMESTRE									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GEATS:META ANUAL ALCANÇADA. CAMPANHA REALIZADA NO MÊS DE ABRIL DE 2012.									
AVALIAÇÃO - DAB/HIPERDIA:OS PROTOCOLOS SE ENCONTRAM IMPLANTADOS NAS 242 UNIDADES, E ESTANDO EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO.									
	COORDENAR AS CAMPANHAS DE HIPERTENÇÃO E DIABETES DO DISA NORTE.	REALIZAR CAMPANHAS EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM CAMPNHAS REALIZADAS.	100%	DISA NORTE	DAB/HIPERDIA	0
	REALIZAR O PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO NEFROPATA DIABÉTICO (PANED) DO DISA NORTE.	ATENDER PACIENTES CADASTRADOS NAS UNIDADES DE SAÚDE ATRAVÉS DOS MUTIRÕES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM O PANED REALIZADO.	1000	DISA NORTE	DAB/HIPERDIA	0
	RASTREAR NAS ESCOLAS DO PSE DO DISA NORTE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DIABÉTICOS.	ATENDER 100% DOS ALUNOS REGULARES DE TODAS AS ESCOLAS DO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ADOLESCENTES RASTREADOS PARA DIABETES.	100%	DISA NORTE		0
	INFORMAR A POPULAÇÃO DO DISA LESTE SOBRE OS RISCOS E CUIDADOS COM A HIPERTEN-SÃO ARTERIAL.	REALIZAR EVENTO DA SEMANA NACIONAL DE HIPERTENSÃO ARTERIAL .	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EVENTOS REALIZADOS	1	DISA LESTE/GEASL	DAB/HIPERDIA	100
	INFORMAR A POPULAÇÃO DO DISA LESTE SOBRE OS RISCOS E CUIDADOS COM O DIABETES MELLITUS.	REALIZAR EVENTO DA SEMANA NACIONAL DE COMBATE AO DIABETES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	1	DISA LESTE/GEASL	DAB/HIPERDIA	0
	REALIZAR O MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS PACIENTES CADASTRADOS NO HIPERDIA DO DISA LESTE.	REALIZAR MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE 50% DOS PACIENTES CADASTRADOS NO HIPERDIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% PERCENTUAL DE MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTOS REALIZADOS	50%	DISA LESTE/GEASL	DAB/HIPERDIA	25
	CAPACITAR SERVIDORES DAS POLICLÍNICAS PARA ATENDI-MENTO E CURATIVO AO PACIENTE DIABÉTICO COM O PÉ NEUTRÓFICO DO DISA LESTE.	CAPACITAR 04 ENFERMEIROS DAS POLICLÍNICAS PARA ATENDIMENTO E CURATIVO AO PACIENTE DIABÉTICO COM O PÉ NEUTRÓFICO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIDORES CAPACITADOS.	4	DISA LESTE/GEASL	DAB/HIPERDIA	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM AÇÕES DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES DO DISA SUL.	OFERECER 70 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	70	DISA SUL/GEATS	DAB/HIPERDIA	0
	MONITORAR E AVALIAR A BASE DE DADOS DO SISHIPERDIA DO DISA SUL.	MANTER ATUALIZADO O CADASTRO DO SISHIPERDIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CADASTROS ATUALIZADOS.	100%	DISA SUL/GEATS	DAB/HIPERDIA	60
	PROMOVER ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE HIPERTENSÃO E DIABETES NOS EAS DO DISA SUL.	REALIZAR 01 CAMPANHA EDUCATIVA DE COMBATE À HIPERTENSÃO E DIABETES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	DISA SUL	DAB/HIPERDIA	0
	RASTREAR NAS ESCOLAS DO PSE CRIANÇAS E ADOLESCENTES HIPERTENSAS E DIABÉTICAS DO DISA SUL.	REALIZAR O RASTREAMENTO EM 16 ESCOLAS INSCRITAS NO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESCOLAS DO PSE RASTREADAS.	16	DISA SUL	DAB/HIPERDIA	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	PROMOVER ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE HIPERTENSÃO E DIABETES NOS EAS DO DISA OESTE.	REALIZAR UMA CAMPANHA EDUCATIVA DE COMBATE À HIPERTENSÃO E DIABETES .	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	DISA OESTE/GEATS	DAB/HIPERDIA	1
	REVISAR PROTOCOLO CLÍNICO DE PACIENTES COM HIPERTEN-SÃO E DIABETES.	IMPLANTAR O PROTOCOLO EM 242 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA SEMSA.	20.000	PAB / FIXO	Nº DE UNIDADES COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	242	DAB/HIPERDIA	DISA	242
	MONITORAR E AVALIAR A BASE DE DADOS DO SISHIPERDIA.	MANTER 100% ATUALIZADO O CADASTRO DO SISHIPERDIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CADASTROS DO SISHIPERDIA ATUALIZADOS.	100%	DAB/HIPERDIA	DAB/ HIPERDIA	0
	AMPLIAR A OFERTA DE ELETROCARDIOGRAMA PARA PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS.	REALIZAR 50.000 ELETROCARDIOGRAMAS NAS POLICLÍNICAS.	257.500	TMAC	Nº DE ECG REALIZADOS PARA HIPERTENSOS E DIABÉTICOS.	50000	DAB/HIPERDIA	DAESU/ DISA	3154
	INSTITUIR AÇÕES DE ATENDIMENTO AO PACIENTE DIABÉ-TICO COM PÉ NEUROTRÓFICO.	IMPLANTAR 01 SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO PACIENTE DIABÉTICO COM PÉ NEUROTRÓFICO NOS DISA NORTE, SUL, LESTE E OESTE.	400.000	PAB FIXO	Nº DE SERVIÇOS IMPLANTADOS.	4	DAB/HIPERDIA	DISA	0
	QUALIFICAR TRABALHADORES DE SAÚDE EM ATENDIMENTO AO PACIENTE DIABÉTICO COM PÉ NEUROTRÓFICO.	OFERECER 100 VAGAS PARA TRABALHADORES DE SAÚDE EM CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA O ATENDIMENTO AO PACIENTE DIABÉTICO COM PÉ NEUROTRÓFICO.	10.000	TMAC	Nº DE TRABALHADORES DE SAÚDE CAPACITADAS.	100	DAB/HIPERDIA	DAB/HIPERDIA	0
	DESCENTRALIZAR SISHIPERDIA PARA REDE BÁSICA.	INSTALAR O SISHIPERDIA EM 100% DAS UBS E UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM SISHIPERDIA INSTALADAS.	100%	DAB/HIPERDIA	DAB/ HIPERDIA	22
	CAPACITAR PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS COM SISTEMA DO SISHIPERDIA.	OFERECER 10 VAGAS AOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO DO SISHIPERDIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	10	DAB/HIPERDIA	DAB/DISA/HIPERDIA	0
25. IMPLEMENTAR O PLANO MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:AÇÕES PREVISTAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE/2012.									
AVALIAÇÃO - DISA RURAL:AS FAMÍLIAS INDÍGENAS LOCALIZADAS PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS NAS VISITAS DOMICILIARES FORAM TODAS CADASTRADAS. AS INFORMAÇÕES DESSE CADATRAMENTO SERÃO UTILIZADAS PARA TRAÇAR O PERFIL SOCIAL E EPDEMIOLÓGICO DESSAS FAMÍLIAS.									
AVALIAÇÃO - DAB/SAÚDE INDÍGENA:NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2012 HOUVE META SUPERADA, ATINGIDA E NÃO ATINGIDA. A META SUPERADA DIZ RESPEITO À INSERÇÃO DA SAÚDE INDÍGENA EM MAIS DOIS PROTOCOLOS, SENDO ELES DO ADOLESCENTE E SAÚDE DO IDOSO. A META ATINGIDA FOI A CONSTRUÇÃO DE PARCERIA COM O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INDÍGENA DA SEMED, QUE A PARTIR DA SEGUNDA QUINZENA DE MAIO, IRÁ REALIZAR AÇÕES DE SAÚDE E EDUCAÇÃO EM CONJUNTO COM AS EQUIPES DOS DISTRITOS. TAMBÉM FORAM REALIZADAS DUAS REUNIÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NO DISTRITO NORTE E LESTE COM OS TÉCNICOS QUE RESPONDEM PELA AÇÃO DE SAÚDE INDÍGENA NESTES DISTRITOS. A META NÃO ALCANÇADA DIZ RESPEITO À AMPLIAÇÃO DE CADASTROS NOVOS, CUJA PROPOSTA É ATINGIR POR QUADRIMESTRE 43 NOVOS CADASTROS, O QUE NÃO OCORREU NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2012, SENDO ALCANÇADO O NÚMERO DE 29 CADASTROS, FALTANDO 14 CADASTROS PARA ATINGIR A META.									
	MONITORAR OS EAS QUE POSSUEM FAMÍLIAS INDÍGE-NAS CADASTRADAS NO DISA NORTE.	EXPANDIR EM 10% AO ANO O Nº DE CADASTROS INDÍGENAS, OU SEJA, 52 CADASTROS NOVOS POR TRIMESTRE, COM BASE EM 2.606 CADASTROS REALIZADOS ATÉ 2011.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE POPULAÇÃO CADASTRADA.	10%	DISA NORTE		0
	REALIZAR OFICINAS TEMÁTICAS: CRIANÇA E ADOLESCENTE INDÍGENA DO DISA NORTE.	CAPACITAR 50 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ESF E UNIDADES DE SAÚDE COM FAMÍLIAS INDÍGENAS CADASTRADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE SERVIDORES CAPACITADOS.	50	DISA NORTE		0
	ACOMPANHAR OS INDÍGENAS CADASTRADOS NO HIPERDIA DO DISA LESTE.	REALIZAR 4 EVENTOS SOBRE HIPERTENSÃO NAS COMUNIDADES INDÍGENAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	4	DISA LESTE	DAB / SAÚDE INDÍGENA.	25

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	REALIZAR ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS MULHERES INDÍGENAS NO PRÉ-NATAL DO DISA LESTE.	REALIZAR PPROGRAMA EM PARCERIA COM SAÚDE DA MULHER PARA ACOMPA-NHAMENTO E MONITORA-MENTO NO PRÉ-NATAL DE 20% DAS MULHERES INDÍGENAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS MULHERES INDÍGENAS NO PRÉ-NATAL REALIZADO.	100%	DISA LESTE/GEASL	DISA/ SESMA	5
	REALIZAR VISITA AS UNIDADES DE SAÚDE PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE INDÍGENA DO DISA LESTE.	REALIZAR A VISITA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM 100% DAS UNIDADES QUE TEM O PROGRAMA IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE VISITA AS UNIDADES DE SAÚDE PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE INDÍGENA REALIZADO.	100%	DISA LESTE/GEASL	DISA	20
	REALIZAR CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO DA INFLUENZA EM COMUNIDADES INDÍGENAS DO DISA LESTE.	REALIZAR 02 CAMPANHAS DE IMUNIZAÇÃO NAS COMUNIDADES INDÍGENAS KOKAMAS BRASILEIRINHO, APURINÃ E VAL PARAISO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS	2	DISA LESTE/GEASL	DISA/DVEAM	50
	REALIZAR CAPACITAÇÃO PARA SERVIDORES NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE INDÍGENA DO DISA LESTE.	REALIZAR CAPACITAÇÃO PARA 70 SERVIDORES NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE INDÍGENA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SERVIDORES CAPACITADOS.	100%	DISA LESTE/GEASL	DISA	0
	REALIZAR SEMINÁRIO EM SAÚDE INDÍGENA, COM O TEMA CRIANÇA E ADOLESCENTE INDÍGENA DO DISA LESTE.	REALIZAR SEMINÁRIO EM SAÚDE INDÍGENA COM O TEMA CRIANÇA E ADOLESCENTE INDÍGENA PARA 100 SERVIDORES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIDORES PARTICIPANTES.	100	DISA LESTE/GEASL	DISA	0
	REALIZAR A IMPLANTAÇÃO DA CADERNETA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NAS COMUNIDADES INDÍGENA DO DISA LESTE.	IMPLANTAR A CADERNETA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM 02 COMUNIDADE INDÍGENAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE COMUNIDADE INDÍGENA COM A CADERNETA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE IMPLANTADA	2	DISA LESTE/GEASL	DISA/ SESCA	50
	COORDENAR A IDENTIFICAÇÃO E O CADASTRAMENTO DOS INDÍGENAS QUE RESIDEM NA ÁREA URBANA DO DISA SUL.	EXPANDIR EM 10%/ANO O Nº DE CADASTRO INDÍGENA, BASEADOS NOS CADASTROS REALIZADOS ATÉ 2011.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INDIGENAS CADASTRADOS	10%	DISA SUL/GEATS	DAB/SAÚDE INDÍGENA	0
	COORDENAR A QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS 3 NOVAS UBSF EM SAÚDE INDÍGENA DO DISA SUL.	CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS DAS NOVAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA SUL/GEATS	DAB/SAÚDE INDÍGENA	0
	ESTIMULAR A SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA QUESTÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE INDÍGENA DO DISA SUL.	DISTRIBUIR 200 CARTILHAS REFERENTE À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE INDÍGENA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CARTILHAS DISTRIBUIDAS.	200	DISA SUL/GEATS	DAB/ SAÚDE INDÍGENA/ DAB/ SESCA/ DISA	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA RURAL EM SAÚDE INDÍGENA.	CAPACITAR 60 PROFISSIONAIS EM SAÚDE INDÍGENA.	4.000	PAB FIXO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	60	DISA RURAL	DAB/SAÚDE INDÍGENA	0
	AMPLIAR O CADASTRAMENTO DA POPULAÇÃO INDÍGENA NÃO ALDEIADA RESIDENTE DO DISA RURAL.	CADASTRAR 100% DOS INDÍGENAS IDENTIFICADOS PELOS ACS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DA POPULAÇÃO ÍNDIGENA CADASTRADAS.	100%	DISA RURAL	DAB/SAÚDE INDÍGENA	100
	LEVANTAR O PERFIL SOCIAL E EPIDEMIOLÓGICO DAS FAMÍLIAS INDÍGENAS CADASTRADAS PELOS ACS DO DISA RURAL.	TRAÇAR O PERFIL DE 100% DAS FAMÍLIAS CADASTRADAS NAS UNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE FAMÍLIAS COM PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DEFINIDO.	100%	DISA RURAL		0
	PARTICIPAR DA 3ª AMOSTRA DE SAÚDE INDÍGENA DO DISA RURAL.	APRESENTAR 01 TRABALHO SOBRE AS AÇÕES VOLTADAS PARA À SAÚDE INDÍGENA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE TRABALHOS APRESENTADOS.	1	DISA RURAL		0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	COORDENAR A IDENTIFICAÇÃO E O CADASTRAMENTO DOS INDÍGENAS QUE RESIDEM NAS ÁREAS URBANA E RURAL.	EXPANDIR EM 10%/ANO O Nº DE CADASTRO INDÍGENA, PASSANDO DE 2606 EM 2011 PARA 2866 EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EXPANSÃO DE CADASTRO.	10%	DAB/SAÚDE INDÍGENA	DAB/DISA	29
	COORDENAR A QUALIFICAÇÃO EM SAÚDE INDÍGENA COM ÊN-FASE NA CRIANÇA E ADOLESCENTE PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE 20 ESF.	CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS DAS ESF NOS DISTRITOS DE SAÚDE.	11.365	PAB FIXO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DAB/SAÚDE INDÍGENA	DISA	0
	DIVULGAR AS AÇÕES DE SAÚDE INDÍGENA.	REALIZAR A III MOSTRA DE SAÚDE INDÍGENA.	5.000	PAB FIXO	Nº DE MOSTRAS REALIZADAS.	1	DAB/SAÚDE INDÍGENA	DISA/ GESAU	0
	ESTABELECE PARCERIA TÉCNICO/CIENTÍFICA PARA REALIZAR PESQUISA SOBRE A QUESTÃO INDÍGENA.	IDENTIFICAR 02 INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA COM POTENCIAL PARA O ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS.	0	PAB FIXO	Nº DE PARCERIAS ESTABELECIDAS.	2	DAB/SAÚDE INDÍGENA	INSTITUIÇÃO DE ENSINO/ PESQUISA	1
	INSERIR A TEMÁTICA SAÚDE INDÍGENA NOS PROTOCOLOS DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA.	INSERIR EM 02 PROTOCOLO: SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROTOCOLOS COM AÇÕES DE SAÚDE INDÍGENA INSERIDOS.	2	DAB/SAÚDE INDÍGENA	SESID / DST HIV-AIDS	2
	PRIORIZAR O ACESSO DA POPULAÇÃO INDÍGENA DE ÁREA A CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS.	ARTICULAR COM O ESTADO A VIABILIZAÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO INDÍGENA NAS CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ARTICULAÇÕES REALIZADAS.	1	DAB/SAÚDE INDÍGENA	GESTOR ESTADUAL/ DISA	0
	ESTIMULAR A SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA QUESTÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE INDÍGENA.	ASSESSORAR A ELABORAÇÃO, PUBLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE 1.000 CARTILHAS REFERENTES À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE INDÍGENA.	19.250	PAB FIXO	Nº DE CARTILHAS ELABORADAS.	1000	DAB/SAÚDE INDÍGENA	DISA/SESCA	0
	MONITORAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE INDÍGENA.	REALIZAR 08 REUNIÕES.	0	SEM CUSTO DEFINITO	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS.	8	DAB/SAÚDE INDÍGENA	DISA	2
26. VIABILIZAR, EM 04 UNIDADES PRISIONAIS, O ACESSO DA POPULAÇÃO EM REGIME DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE, ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL: META ALCANÇADA PARCIALMENTE, CONSIDERANDO O ATENDIMENTO DO PRÉ-NATAL E PUERPERIO NA CADEIA PÚBLICA FEMININA.									
	INSTITUIR PLANO OPERATIVO MUNICIPAL DE SAÚDE PARA O SISTEMA PENITENCIÁRIO.	APRESENTAR AO CMS 01 PLANO OPERATIVO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PLANOS APRESENTADOS.	1	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	SEJUS / SUSAM	0
	DISPONIBILIZAR PROFISSIONAIS PARA INTEGRAR EQUIPE MÍNIMA DE SAÚDE NA UNIDADE PENITENCIÁRIA FEMININA COM POPULAÇÃO ATÉ 100 INTERNAS.	ARTICULAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE 01 MÉDICO, 01 ENFERMEIRO, 01 ASSISTENTE SOCIAL, 01 PSICÓLOGO, 01 AUX. DE ENFERMAGEM, DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS DISPONIBILIZADOS.	5	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL		0
	ARTICULAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NAS UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO.	ARTICULAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE 60 VAGAS EM CURSOS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE E AÇÕES BÁSICAS.	3.000	PAB FIXO	Nº DE VAGAS OFERECIDAS.	60	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	SEJUS/SUSAM	10
	INSTITUIR PROTOCOLO ADMISSINAL DE ATENÇÃO BÁSICA NO SISTEMA PENITENCIÁRIO.	ELABORAR E INSTITUIR 01 PROTOCOLO ADMISSINAL DE ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROTOCOLOS INSTITUIDOS.	1	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	SEJUS/SUSAM	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	ACOMPANHAR A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UNIDADES PENITENCIÁRIAS DE MANAUS.	ACOMPANHAR A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE EM 09 UNIDADES PENITENCIÁRIAS DE MANAUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES PENITENCIÁRIAS COM AÇÕES DE SAÚDE REALIZADAS	9	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	SEJUS/SUSAM	9
	AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE ÀS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	MONITORAR A REALIZAÇÃO DE BACILOSCOPIA DE ESCARRO EM 400 SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS DETECTADOS NAS UNIDADES PRISIONAIS.	1.680	TMAC	Nº DE BACILOSCOPIAS REALIZADAS.	400	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	DIADI /DAB/SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO	206
	MONITORAR A REALIZAÇÃO DE EXAME RADIOLÓGICO NOS INGRESSANTES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE MANAUS.	MONITORAR A REALIZAÇÃO DE EXAME RADIOLÓGICO DE TÓRAX EM 3.500 INGRESSANTES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE MANAUS.	33.250	TMAC	Nº DE EXAMES RADIOLÓGICOS REALIZADOS.	3500	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	DIADI/ DAESU	1133
	IMPLEMENTAR AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER NAS UNIDADES PENITENCIÁRIAS FEMININA DE MANAUS.	OFERECER ATENDIMENTO DE PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO, NAS 02 UNIDADES PENITENCIÁRIAS FEMININA DE MANAUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM AT. PRÉ-NATAL E PUERÉRIO OFERTADOS.	2	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	SUSAM/SEJUS	1
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER NAS UNIDADES PENITENCIÁRIAS FEMININA DE MANAUS.	REALIZAR 01 CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO CÉRVICO UTERINO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	SUSAM/SEJUS	0
	AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO.	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM 9 UNIDADES PENITENCIÁRIAS DE MANAUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES PENITENCIÁRIAS COM AÇÕES IMPLEMENTADAS.	9	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	SEJUS/SUSAM	9
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE NAS UNIDADES PENITENCIÁRIAS DE MANAUS.	REALIZAR EM PARCERIA COM EQUIPE TÉCNICA 4 VISITAS DE MONITORAMENTO NAS UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE MANAUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS DE MONITORAMENTO REALIZADAS.	4	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	SUSAM/JESUS	0
27. AMPLIAR EM 20% O NÚMERO DE CONSULTAS PARA A PREVENÇÃO E/OU DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS DO TRATO GENITAL MASCULINO E DE CÂNCERES DE PRÓSTATA, VESÍCULA SEMINAL, URETRA, BOLSA ESCROTAL, TESTÍCULOS E PÊNIS, PASSANDO DE 89.000 CONSULTAS EM 2009 PARA 106.800, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DISA OESTE:1- O MONITORAMENTO DEPENDE DA IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO. ESTES TÊM IMPLANTAÇÃO PREVISTA PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE; 2- A AQUISIÇÃO DESTAS INFORMAÇÕES, A PARTIR DO DACAR, DEPENDE DE AJUSTES TÉCNICOS REALIZADOS POR ESTE SETOR, QUE ESTÃO EM FASE DE CONCLUSÃO, FICANDO PARA SER LANÇADO NOS DEMAIS QUADRIMESTRES; 3- CAMPANHA PROGRAMADA PARA A SEMANA DE SAÚDE DO HOMEM EM AGOSTO DE 2012.</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GEATS:1- PROTOCOLO EM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO. META PREVISTA PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE; 2- FOLDER EM PROCESSO DE CONFECÇÃO. META PREVISTA PARA AGOSTO DE 2012 (SEMANA NACIONAL DA SAÚDE DO HOMEM); 3- DUAS ATIVIDADES PREVISTAS PARA SEGUNDO QUADRIMESTRE E DUAS PARA O TERCEIRO.</p>									
AVALIAÇÃO - DISA SUL:A SEDE DO DISA RECEBEU RECENTEMENTE UMA NOVA TÉCNICA QUE ASSUMIU AS AÇÕES DA SAÚDE DO HOMEM QUE DESENVOLVERÁ AS AÇÕES PROGAMADAS NO 2º QUADRIMESTRE.									
AVALIAÇÃO - DAB/SAÚDE DO HOMEM:NESTE PRIMEIRO QUADRIMESTRE CONSIDERAMOS O RESULTADO POSITIVO QUANTO À EXECUÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS PARA ESTE PERÍODO, POIS ALCANÇAMOS AS METAS ESPERADAS DE 34,4% NA IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO E 29,4%NA QUALIFICAÇÃO EM ACOLHIMENTO. NO ENTANTO AINDA ESTAMOS EM PROCESSO DE CLONCLUSÃO QUANTO AOS RELATÓRIOS DE CONSULTAS REALIZADAS À POPULAÇÃO MASCULINA.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:PREVISTA PARA JULHO/2012.									
	ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ-NATAL MASCULINO NO DISA NORTE.	IMPLANTAR 01 PROTOCOLO EM 20 ESF E 07 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	27	DISA NORTE	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ-NATAL MASCULINO NO DISA NORTE.	DESENVOLVER PROJETO DE PESQUISA EM 3 ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº ESF COM PROJETO DE PESQUISA DESENVOLVIDO.	3	DISA NORTE	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM NO DISA NORTE.	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES EM 27 UNIDADES DE SAÚDE COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM PROTOCOLO IMPLANTADO AVALIADAS.	27	DISA NORTE	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0
	DISPONIBILIZAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SAÚDE DO HOMEM NO DISA NORTE.	REPRODUZIR 12.500 FOLDERS PRODUZIDOS PELO PROGRAMA PARA DISTRIBUIÇÃO NAS ESF E UBS.	2.500	PAB FIXO	Nº DE MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUIDO.	12500	DISA NORTE	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0
	REALIZAR CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM PARA OS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO DISA NORTE.	REALIZAR 01 CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM.	7.500	PAB FIXO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA.	1	DISA NORTE	DAB/SAÚDE DO HOMEM/CENTRO DE FISIOTERAPIA.	0
	QUALIFICAR POPULAÇÃO MASCULINA EM CUIDADOS PREVENTIVOS NO DISA NORTE.	REALIZAR 05 ATIVIDADES EDUCATIVAS EM LOCAIS DE MAIOR CONCENTRAÇÃO DA POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS.	5	DISA NORTE	DAB/ SAÚDE DO HOMEM/ CEREST/ SINTRACOMEC	0
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS PARA A PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS DO TRATO GENITAL MASCULINO NO DISA NORTE.	AUMENTAR 1.116 CONSULTAS PARA A POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTAS AMPLIADAS.	1116	DISA NORTE	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0
	ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ-NATAL MASCULINO NO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 PROTOCOLO EM 38 ESF E 13 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	51	DISA LESTE/GEASL	DAB/SAÚDE DO HOMEM	30
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM NO DISA LESTE.	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES EM 51 UNIDADES DE SAÚDE COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM PROTOCOLO IMPLANTADO AVALIADAS.	51	DISA LESTE/GEASL	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS PARA A PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS DO TRATO GENITAL MASCULINO NO DISA LESTE.	AUMENTAR 1.090CONSULTAS PARA A POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTAS AMPLIADAS.	1090	DISA LESTE/GEASL	DAB/SAÚDE DO HOMEM	30
	DISPONIBILIZAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SAÚDE DO HOMEM NO DISA LESTE.	REPRODUZIR 12.500 FOLDERS PARA DISTRIBUIÇÃO.	2.500	PAB FIXO	Nº DE FOLDERS DISTRIBUÍDOS.	12500	DISA LESTE/GEASL	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0
	REALIZAR CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM PARA OS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO DISA LESTE.	REALIZAR 01 CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM.	7.500	PAB FIXO	Nº CAMPANHA REALIZADA.	1	DISA LESTE/GEASL	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SAÚDE DO HOMEM NO DISA LESTE.	QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS DE 38 ESF E 13 UBS EM ACOLHIMENTO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	51	DISA LESTE/GEASL	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0
	QUALIFICAR POPULAÇÃO MASCULINA EM CUIDADOS PREVENTIVOS NO DISA LESTE.	REALIZAR 20 ATIVIDADES EDUCATIVAS EM LOCAIS DE MAIOR CONCENTRAÇÃO DA POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS.	20	DISA LESTE/GEASL	DAB/SAÚDE DO HOMEM/SINTRAC OMEC/CEREST	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM NO DISA LESTE.	PACTUAR COM 38 ESF E 13 UBS A UTILIZAÇÃO DE CÓDIGOS DE PROCEDIMENTO E CID, EXCLUSIVOS AO ATENDIMENTO MASCULINO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM PACTUAÇÃO IMPLANTADAS.	51	DISA LESTE/GEASL	DAB/SAÚDE DO HOMEM	30

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ-NATAL MASCULINO NO DISA LESTE.	REALIZAR 01 PROJETO DE AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ATENDIMENTO EM SAÚDE DO HOMEM NOS EAS COM PROGRAMA IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROJETO REALIZADO.	1	DISA LESTE/GEASL	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SAÚDE DO HOMEM NO DISA LESTE.	QUALIFICAR OS ENFERMEIROS DE 38 ESF E 13 UBS DO DISAL EM SISTEMATIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUALIFICADOS.	51	DISA LESTE/GEASL	DAB/SAÚDE DO HOMEM	30
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM NO DISA OESTE.	MONITORAR A AVALIAR AS AÇÕES EM 14 EAS COM O PROTOCOLO IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	14	DISA OESTE	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS PARA A PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS DO TRATO GENITAL MASCULINO NO DISA OESTE.	AUMENTAR 1.042 CONSULTAS PARA A POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTAS AMPLIADAS.	1042	DISA OESTE	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0
	REALIZAR CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM PARA OS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DO DISA OESTE.	REALIZAR 01 CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA.	1	DISA OESTE	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0
	ESTRUTURAR ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ-NATAL MASCULINO NO DISA OESTE.	IMPLANTAR 01 PROTOCOLO EM 10 ESF E 04 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLOS IMPLANTADOS.	14	DISA OESTE/GEATS	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0
	DISPONIBILIZAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SAÚDE DO HOMEM NO DISA OESTE.	DISTRIBUIR 12.500 FOLDERS SOBRE SAÚDE DO HOMEM NOS EAS.	2.500	PAB FIXO	Nº DE FOLDERS DISTRIBUÍDOS.	12500	DISA OESTE/GEATS	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0
	QUALIFICAR POPULAÇÃO MASCULINA EM CUIDADOS PREVENTIVOS NO DISA OESTE.	REALIZAR 05 ATIVIDADES EDUCATIVAS EM LOCAIS DE MAIOR CONCENTRAÇÃO DA POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS.	5	DISA OESTE/GEATS	DAB/SAÚDE DO HOMEM/CEREST/SINTRACOMEC.	1
	ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ/NATAL MASCULINO NO DISA SUL.	IMPLANTAR 01 PROTOCOLO EM 25 ESF E 08 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	33	DISA SUL	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS PARA APREVENÇÃO DE PATOLOGIAS DO TRATO GENITAL MASCULINO NO DISA SUL.	AUMENTAR 1.112 CONSULTAS PARA A POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTAS AMPLIADAS.	1112	DISA SUL	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0
	DISPONIBILIZAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SAÚDE DO HOMEM NO DISA SUL.	DISTRIBUIR 12.500 FOLDERS PARA DISTRIBUIÇÃO.	2.500	PAB FIXO	Nº DE MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUIDOS.	12500	DISA SUL	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0
	REALIZAR CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM PARA OS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO DISA SUL.	REALIZAR 01 CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM.	7.500	PAB FIXO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA.	1	DISA SUL	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SAÚDE DO HOMEM.	AUXILIAR NA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE 38 ESF E 13 UBS NO DISAL, EM ACOLHIMENTO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº EAS COM OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUALIFICADOS.	51	DAB/SAÚDE DO HOMEM	COREN/ UFAM/ UEA	15
	ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ-NATAL MASCULINO.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DE 01 PROTOCOLO EM 93 ESF E 32 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	125	DAB/SAÚDE DO HOMEM	DISA	43

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM.	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES EM 125 UNIDADES DE SAÚDE COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	125	DAB/SAÚDE DO HOMEM	DISA	0
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS PARA A PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS DO TRATO GENITAL MASCULINO.	MONITORAR A REALIZAÇÃO DE 102.450 CONSULTAS NA POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTAS PARA A POP. MASCULINA REALIZADAS.	102450	DAB/SAÚDE DO HOMEM	DISA	0
	DISPONIBILIZAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SAÚDE DO HOMEM.	REPRODUZIR 50.000 FOLDERS PARA DISTRIBUIÇÃO.	22.000	PAB FIXO	Nº DE FOLDERS DISTRIBUÍDOS.	50000	DAB/SAÚDE DO HOMEM	DISA	0
	REALIZAR CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM PARA OS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	APOIAR A REALIZAÇÃO DA CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM, 01 EM CADA DISA.	40.000	PAB FIXO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	4	DAB/SAÚDE DO HOMEM	UFAM/PREFEITUR A/CENTRO DE FISIOTERAPIA	0
	SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO MASCULINA PARA O CUIDADO DA SAÚDE PREVENTIVA.	REALIZAR 01 CAMPANHA DE MÍDIA.	44.000	PAB VARIÁVEL / S. HOMEM	Nº DE CAMPANHA REALIZADA.	1	DAB/SAÚDE DO HOMEM	DICOM/ TRESKOM	0
	ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ-NATAL MASCULINO.	COORDENAR NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE PESQUISA EM 3 ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA NORTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESF COM PROJETOS DESENVOLVIDOS.	3	DAB/SAÚDE DO HOMEM	DISAN	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM.	AUXILIAR NA PACTUAÇÃO COM 38 ESF E 13 UBS A UTILIZAÇÃO DE CÓDIGOS DE PROCEDIMENTO E CID'S, EXCLUSIVOS AO ATENDIMENTO MASCULINO NO DISA LESTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM CÓDIGOS DE PROCEDIMENTO ATUALIZADO.	51	DAB/SAÚDE DO HOMEM	DISAL	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SAÚDE DO HOMEM.	AUXILIAR NA QUALIFICAÇÃO DOS ENFERMEIROS DE 38 ESF E 13 UBS NO DISAL, EM SISTEMATIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM PROFISSIONAIS QUALIFICADAS.	51	DAB/SAÚDE DO HOMEM	DISAL	0
	QUALIFICAR POPULAÇÃO MASCULINA EM CUIDADOS PREVENTIVOS.	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE 20 ATIVIDADES EDUCATIVAS EM LOCAIS DE MAIOR CONCENTRAÇÃO DA POPULAÇÃO MASCULINA (CANTEIROS DE OBRAS, QUARTÉIS DA POLÍCIA E MILITARES).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS.	20	DAB/SAÚDE DO HOMEM	DISA	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM NO DISA SUL.	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES EM 33 UNIDADES DE SAÚDE COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	33	DISA SUL/GEATS	DAB/ SAÚDE DO HOMEM	0
	QUALIFICAR A POPULAÇÃO MASCULINA EM CUIDADOS PREVENTIVOS NO DISA SUL.	REALIZAR 05 ATIVIDADES EDUCATIVAS EM LOCAOS DE MAIOR CONCENTRAÇÃO DA POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS.	5	DISA SUL/GEATS	DAB/SAÚDE DO HOMEM/CEREST/ INTRACOMEC	0
28. DISTRIBUIR 47.000 CADERNETAS DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA COM ABORDAGEM DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE, PREVENÇÃO DE DOENÇAS, RISCOS E AGRAVOS, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GVISA:1 - A CAMPANHA DE VACINAÇÃO SERÁ REALIZADA NO MÊS DE MAIO.									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE:1- FORAM DISTRIBUÍDAS 2.190 CADERNETAS. O RESTANTE SERÁ DISTRIBUÍDO NOS DOIS QUADRIMESTRES SEGUINTE.									

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	<p>AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GEATS:1. PREVISÃO DE 4 GRUPOS PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE E 3 PARA O TERCEIRO; 2. PROTOCOLO EM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO; 3. META DEPENDENTE DOS ATENDIMENTOS OFTALMOLÓGICOS DE UMA ÚNICA POLICLÍNICA; 4. NÚMEROS ADQUIRIDOS POR MEIO DO DACAR; 5. META SE ACOMPANHADA POR INTERMÉDIO DO MAPA DE PRODUÇÃO SAÚDE DO IDOSO DO DISA OESTE E POR MEIO DAS VISITAS TÉCNICAS ÀS UNIDADES; 6. META DEPENDE DA REFORMA DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO, TERMINADA RECENTEMENTE. META PREVISTA PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE; 7. META DEPENDENDO DE PARCERIA COM CENTRO UNIVERSITÁRIO, PROCESSO ESTE EM ANDAMENTO.</p>								
	<p>AVALIAÇÃO - DAB/SESID:A SER REALIZADA NO 2º QUADRIMESTRE</p>								
	<p>AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:ALGUMAS METAS NÃO FORAM ATINGIDAS COMO: DISTRIBUIÇÃO DE CADERNETAS, CAPACITAÇÃO EM "ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL" - FATO DEVIDO À DEPENDÊNCIA DOS PROGRAMAS EM RELAÇÃO AO APOIO LOGÍSTICO E ESTRUTURAL DA SECRETARIA (SEMSA). CONTUDO, FORAM ATINGIDAS AS METAS DE MONITORAMENTO, CAPACITAÇÃO DE "CUIDADORES" E AÇÕES EDUCATIVAS. O PROMEAPI E A VACINAÇÃO AINDA ESTÃO EM ANDAMENTO. QUANTO A VACINAÇÃO, DA POPULAÇÃO A PARTIR DE 60 ANOS, OS DADOS ESTARÃO DISPONÍVEIS PARA O PRÓXIMO RELATÓRIO DEVIDO A CAMPANHA TER SIDO INICIADA EM 05/05/2012.</p>								
	<p>AVALIAÇÃO - DISA RURAL:FORAM REALIZADAS 33 AÇÕES EDUCATIVAS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE, ATINGINDO 194 IDOSOS, SENDO QUE COMPUTANDO TODAS AS VEZES QUE ESSES IDOSOS PARTICIPARAM DE ALGUMA ATIVIDADE TEMOS UM TOTAL DE 778.</p>								
	DISTRIBUIR A CADERNETA DO IDOSO COMO INSTRUMENTO DE SENTINELA NA PREVENÇÃO A QUEDA NO DISA LESTE.	DISTRIBUIR 3.500 CADERNETAS DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA PARA A POP. ACIMA DE 60 ANOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CADERNETAS DISTRIBUÍDAS.	3500	DISA LESTE	DAB/ SESID	0
	PLANEJAR, COORDENAR E MONITORAR AS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA PACTUADA PELO MINITÉRIO DA SAÚDE.	EXECUTAR 100% DAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO ESTABELECIDAS PELO MINITÉRIO DA SAÚDE.	380.000	PFVPS /CAMP. VACINAÇÃO	% DE CAMPANHAS DE VACINAÇÃO REALIZADAS.	100%	DVEAM/GERIM	ASCOM/ DA/ DAB/ DISA/ UBS	0
	ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DOS IDOSOS NA CAMPANHA DA INFLUENZA NO DISA NORTE.	ACOMPANHAR POR MEIO DE RELATÓRIOS A VACINAÇÃO DE 80% DE IDOSOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE IDOSOS VACINADOS.	80%	DISA NORTE	VIGILÂNCIA DISA NORTE	0
	MONITORAR E AVALIAR A ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AOS IDOSOS NAS UBSF DO DISA NORTE.	ACOMPANHAR A IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR PARA IDOSOS EM 30 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR ACOMPANHADAS.	30	DISA NORTE	DAB/SESID	0
	IMPLANTAR O PROTOCOLO ATUALIZADO DE SAÚDE DO IDOSO NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA NO DISA NORTE.	ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO EM 15 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	15	DISA NORTE	DAB/SESID	0
	OFERECER CONSULTAS MÉDICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM OFTALMOLOGIA AOS IDOSOS DO DISA NORTE.	DISPONIBILIZAR CONSULTAS MÉDICAS A 1258 IDOSOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE IDOSOS ATENDIDOS.	1258	DISA NORTE	DAB/SESID	0
	ACOMPANHAR A IMPLEMENTAÇÃO EM UNIDADES DE SAÚDE O PROGRAMA MUNICIPAL DE ESCOLARIZAÇÃO DE ADULTOS E PESSOA IDOSA (PROMEAPI) NO DISA NORTE.	ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DE MAIS 1 SALA DE AULA COM 25 IDOSOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE IDOSOS MATRICULADOS.	25	DISA NORTE	SEMED	0
	OFERECER A POPULAÇÃO IDOSA ATENDIMENTOS NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA DO DISA NORTE.	ACOMPANHAR 61.612 ATENDIMENTOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS.	61612	DISA NORTE	DAB/SESID	0
	DISTRIBUIR A CADERNETA DO IDOSO COMO INSTRUMENTO DE SENTINELA NA PREVENÇÃO A QUEDA NO DISA NORTE.	DISTRIBUIR 3.000 CADERNETAS DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA PARA A POP. ACIMA DE 60 ANOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CADERNETAS DISTRIBUÍDAS.	3000	DISA NORTE	DAB/SESID	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	IMPLEMENTAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE FRATURA DE FÊMUR PARA GRUPOS DE IDOSOS NO DISA NORTE.	ACOMPANHAR A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM 23 GRUPOS DE IDOSOS DAS UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GRUPOS DE IDOSOS PARTICIPANTES.	23	DISA NORTE	DAB/PROFISSIONAIS DOS EAS	0
	ACOMPANHAR A AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTOS AOS IDOSOS NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA NO DISA SUL.	OFERTAR 110.048 ATENDIMENTOS NA REDE DA ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS OFERTADOS.	110048	DISA SUL	DAB/SESID	12700
	OFERECER ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM OFTALMOLOGIA NO DISA SUL.	REALIZAR 1.500 ATENDIMENTOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS.	1500	DISA SUL	DAB/SESID	0
	DISSEMINAR INFORMAÇÕES A POPULAÇÃO IDOSA SOBRE PREVENÇÃO A FRATURA DE FÊMUR NO DISA LESTE.	REALIZAR AÇÕES DE PREVENÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR PARA 15 GRUPOS DE IDOSOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GRUPOS DE IDOSOS TRABALHADOS.	15	DISA LESTE/GEASL	DAB/SESID/EAS	50
	VACINAR IDOSOS A PARTIR DE 60 ANOS CONTRA GRIPE E PNEUMONIA EM CAMPANHA DE VACINAÇÃO NO DISA LESTE.	VACINAR 80% DA POPULAÇÃO DE IDOSOS COM A VACINA CONTRA INFLUENZA (15.522 DOSES).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE IDOSO VACINADOS CONTRA INFLUENZA.	80%	DISA LESTE/GEASL	SEMSA/DISA/UNIDADES	0
	OFERECER A POPULAÇÃO IDOSA ATENDIMENTO NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DO DISA LESTE.	OFERECER 56.129 ATENDIMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS OFERTADOS.	56129	DISA LESTE/GEASL	DISA/EAS	15
	AMPLIAR OFERTA DE CONSULTA MÉDICA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM OFTALMOLOGIA PARA IDOSOS DO DISA LESTE.	DISPONIBILIZAR A POPULAÇÃO IDOSA 1.200 ATENDIMENTO EM OFTALMOLOGIA	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTAS DE OFTALMOLÓGICAS REALIZADAS.	1200	DISA LESTE/GEASL	DISA/SEMSA	15
	IMPLEMENTAR EM UNIDADE DE SAÚDE O PROGRAMA MUNICIPAL DE ESCOLARIZAÇÃO DE ADULTO E PESSOA IDOSA (PROMEAPI) NO DISA LESTE.	OFERECER 25 VAGAS PARA IDOSOS NO PROJETO PROMEAPI EM UMA ÁREA E ABRANGÊNCIA DA ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE IDOSOS INSCRITOS DE PROJETO PROMEAPI.	25	DISA LESTE/GEASL	SEMED/ DISA/EAS	100
	MONITORAR E AVALIAR ATENÇÃO DOMICILIAR AOS IDOSOS EM ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA LESTE.	REALIZAR O MONITORAMENTO NA ATENÇÃO DOMICILIAR AO IDOSO EM 30 EQUIPES DA ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EQUIPES MONITORADAS.	30%	DISA LESTE/GEASL	DISA/EAS	25
	IMPLANTAR O PROTOCOLO DA SAÚDE DO IDOSO NOS EAS DO DISA LESTE.	IMPLANTAR EM 33 EAS O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO EM SAÚDE DO IDOSOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	33	DISA LESTE/GEASL	DISA	0
	PARTICIPAR DAS CAMPANHAS DO DIA MUNICIPAL DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, DIA MUNDIAL DE COMBATE AO DIABETES, DIA MUNDIAL DE DST/AIDS E DIA MUNDIAL DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NO DISA LESTE.	GARANTIR A PARTICIPAÇÃO EM 40% DA POPULAÇÃO DE IDOSOS NAS CAMPANHAS E EVENTOS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE IDOSOS PARTICIPANTES.	40%	DISA LESTE/GEASL	DAB/SESID/ EAS	23
	VACINAR IDOSOS CONTRA A GRIPE NO DISA OESTE.	VACINAR 80% DOS IDOSOS CONTRA A GRIPE NA CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE IDOSOS VACINADOS.	80%	DISA OESTE/GVISA	DAB/SESID	0
	DISPONIBILIZAR CADERNETAS DE SAÚDE AOS IDOSOS DO DISA OESTE.	DISTRIBUIR 3.400 MIL CADERNETAS DE SAÚDE DO IDOSO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CADERNETAS DISTRIBUÍDAS.	3400	DISA OESTE	DAB/SESID	2190
	EXECUTAR PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE FISIOTERAPIA PARA PREVENÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR NO DISA OESTE.	OFERECER VAGAS PARA 25 IDOSOS DO DISA OESTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE IDOSOS COM VAGAS OFERTADAS.	25	DISA OESTE/GEATS	DAB/SESID	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	DISSEMINAR INFORMAÇÕES A POPULAÇÃO IDOSA PARA A PREVENÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR NO DISA OESTE.	OFERECER A 10 GRUPOS DE IDOSOS AS AÇÕES DE PREVENÇÃO A FRATURA DE FÊMUR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GRUPOS COM AÇÕES DE PREVENÇÃO A FRATURA DE FEMUR OFERTADOS.	10	DISA OESTE/GEATS	DAB/SESID	3
	IMPLANTAR O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO AO IDOSO NO DISA OESTE.	IMPLANTAR O PROTOCOLO EM 60 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	60	DISA OESTE/GEATS	DAB/SESID	0
	OFERECER AOS IDOSOS ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM OFTALMOLOGIA NO DISA OESTE.	ACOMPANHAR 1.200 ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS OFERTADOS.	1200	DISA OESTE/GEATS	DAB/SESID	89
	OFERECER A POPULAÇÃO IDOSA ATENDIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA NO DISA OESTE.	ACOMPANHAR 81.213 ATENDIMENTOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS.	81213	DISA OESTE/GEATS	DAB/SESID	12625
	OFERECER AO IDOSO ASSIS-TÊNCIA DOMICILIAR ATRAVÉS DA UBSF NO DISA OESTE.	ACOMPANHAR ASSISTÊNCIA DOMICILIAR EM 35 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR ACOMPANHADA.	35	DISA OESTE/GEATS	DAB/SESID	16
	OFERECER ESCOLARIZAÇÃO ATRAVÉS PROMEAPI AOS IDOSOS DO DISA OESTE.	ACOMPANHAR A ESCOLARIZAÇÃO DE 25 IDOSOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE IDOSOS ACOMPANHADOS.	25	DISA OESTE/GEATS	DAB/SESID	0
	DISPONIBILIZAR CADERNETAS DE SAÚDE AOS IDOSOS A PARTIR DOS 60 ANOS	APOIAR A DISTRIBUIÇÃO DE 15.000 CADERNETAS DE SAÚDE AOS IDOSOS NOS DISA.	0		Nº DE CADERNETAS DISTRIBUIDAS	15000	DAB/SESID	DAB/SESID	600
	PARTICIPAR DA COORDENAÇÃO DO ATENDIMENTO A IDOSOS A PARTIR DE 60 ANOS NA CAMPANHA VACINAL CONTRA INFLUENZA.	ACOMPANHAR A COBERTURA VACINAL PARA 80% DE IDOSOS (86.464 DOSES DE VACINA).	300.000	PFVPS	Nº DE IDOSOS VACINADOS.	86464	DAB/SESID	DVEAM/DIVEP/GERIN/DISA	0
	COORDENAR A AMPLIAÇÃO DOS ATENDIMENTOS NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA.	ACOMPANHAR A OFERTA DE 400.000 ATENDIMENTOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS.	400000	DAB/SESID	DISA	44106
	DISSEMINAR INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO IDOSA SOBRE PREVENÇÃO A FRATURA DE FÊMUR.	APOIAR AÇÕES DE PREV. A FRATURA DE FÊMUR PARA 55 GRUPOS DE IDOSOS.	5.000	PAB FIXO	Nº DE GRUPOS DE IDOSO COM AÇÕES DE PREVENÇÃO A FRATURA DE FEMUR	55	DAB/SESID	DISA	12
	COORDENAR A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE CONS. MÉDICA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM OFTALMOLOGIA PARA IDOSOS.	MONITORAR A OFERTA DE 5.200 ATENDIMENTOS, MONITORANDO E AVALIANDO OS RESULTADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTA DE OFTALMOLOGIA REALIZADAS.	5200	DAB/SESID	DISA	288
	ARTICULAR COM A UNINILTON LINS, A MANUTENÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE FISIOTERAPIA PARA PREVENÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR.	OFERECER O PROJETO PARA 25 IDOSOS, ACOMPANHANDO E AVALIANDO SUA EXECUÇÃO.	3.000	PAB FIXO	Nº DE IDOSOS PARTICIPANTES.	25	DAB/SESID	UNINILTON LINS/DISA OESTE	25
	ARTICULAR JUNTO A SEMED A MANUTENÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE ESCOLARIZAÇÃO DE ADULTOS E PESSOA IDOSA (PROMEAPI).	OFERECER O PROMEAPI PARA 60 IDOSOS ACOMPANHANDO E AVALIANDO SUA EXECUÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE IDOSOS PARTICIPANTES.	60	DAB/SESID	SEMED/DISAS LESTE E OESTE	40

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	MONITORAR E AVALIAR A ATENÇÃO DOMICILIAR AO IDOSO NOS DISA.	ACOMPANHAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AOS IDOSOS EM 135 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF REALIZANDO ASSISTÊNCIA DOMICILIAR.	135	DAB/SESID	DISA.	110
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES À SAÚDE AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	APOIAR A IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO EM 80 UNIDADES DE SAÚDE DOS 5 DISA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	80	DAB/SESID	PROESF	0
	VACINAR POPULAÇÃO A PARTIR DE 60 ANOS CONTRA GRIPE EM CAMPANHA DE VACINAÇÃO NO DISA SUL.	ALCANÇAR 80% DE COBERTURA VACINAL CONTRA INFLUENZA EM PESSOAS A PARTIR DE 60 ANOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE POPULAÇÃO ACIMA DE 60 ANOS VACINADOS.	80%	DISA SUL/GEATS		0
	IMPLEMENTAR NAS UBS O PROGRAMA DE ESCOLARIZAÇÃO DO IDOSO E ADULTOS (PROMEAPI) NO DISA SUL.	OFERECER O PROMEAPI EM 01 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROGRAMAS IMPLEMENTADOS.	1	DISA SUL/GEATS		1
	REALIZAR MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO IDOSO PELAS EQUIPES DAS UBSF DO DISA SUL.	MONITORAR O ATENDIMENTO DOMICILIAR EM 40 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF AVALIADAS.	40	DISA SUL/GEATS	DAB/SESID	18
	IMPLANTAR O PROTOCOLO ATUALIZADO DE SAÚDE DO IDOSO NAS UBS E UBSF NO DISA SUL.	IMPLANTAR EM TODAS AS UNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROTOCOLOS IMPLANTADOS.	100%	DISA SUL/GEATS		0
	PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO DE CADERNETAS DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA NO DISA SUL.	ACOMPANHAR A DISTRIBUIÇÃO DE 4.000 CADERNETAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CADERNETAS DISTRIBUIDAS.	4000	DISA SUL/GEATS		0
	DISSEMINAR INFORMAÇÕES A POPULAÇÃO IDOSA SOBRE A PREVENÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR NO DISA SUL.	ACOMPANHAR AS AÇÕES EDUCATIVAS PARA 15 GRUPOS DE IDOSOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GRUPOS DE IDOSOS TRABALHADOS.	15	DISA SUL/GEATS	DAB/SESID	5
	AMPLIAR A DISTRIBUIÇÃO DE CADERNETAS DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO DISAR.	DISTRIBUIR 1.600 CADERNETAS DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CADERNETAS DISTRIBUIDAS.	612	DISA RURAL	DAB/SESID	145
	PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO DISAR.	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ENVELHECIMENTO PARA 300 IDOSOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE IDOSOS COM AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	300	DISA RURAL	DAB/SAÚDE DA PESSOA IDOSA	194
	ACOMPANHAR OS ATENDIMENTOS DE CONSULTAS, EXAMES E VACINAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA PARA A POPULAÇÃO IDOSA NO DISAR.	MONITORAR O OFERECIMENTO DE CONSULTAS E EXAMES TOTALIZANDO 4376 ATENDIMENTOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS.	4376	DISA RURAL	DAB/SAÚDE DA PESSOA IDOSA	2550
	VACINAR IDOSOS A PARTIR DE 60 ANOS CONTRA GRIPE EM CAMPANHA DE VACINAÇÃO NO DISAR.	ALCANÇAR 80% DE COBERTURA VACINAL CONTRA INFLUENZA EM PESSOAS A PARTIR DE 60 ANOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA VACINAL ALCANÇADA.	80%	DISA RURAL	GERIM / PSR	0
	IMPLANTAR PROTOCOLO DAS AÇÕES BÁSICAS DE SAÚDE PRESTADAS AOS IDOSOS NO DISAR	IMPLANTAR O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO EM SAÚDE DO IDOSO EM 02 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	2	DISA RURAL	DAB/SESID	0
29. CAPACITAR 1.200 PESSOAS COMO CUIDADORES DE IDOSOS, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GEATS:1- PRIMEIRA TURMA DO CURSO INFORMAL DE CUIDADOR DE IDOSO E DEFEICIENTE FOI REALIZADO COM 45 PARTICIPANTES, O RESTANTE DA META SERÁ ATINGIDA NAS DUAS TURMAS QUE OCORRERÃO NO SEGUNDO E TERCEIRO QUADRIMESTRE RESPECTIVAMENTE;</p> <p>2- CAPACITAÇÃO PROGRAMADA OCORRERÁ EM PARCERIA COM O EDUCAESF, EVENTO PROGRAMADO PARA OS DEMAIS QUADRIMESTRES 2012.</p>									

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:ALGUMAS METAS NÃO FORAM ATINGIDAS COMO: DISTRIBUIÇÃO DE CADERNETAS, CAPACITAÇÃO EM "ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL" - FATO DEVIDO À DEPENDÊNCIA DOS PROGRAMAS EM RELAÇÃO AO APOIO LOGÍSTICO E ESTRUTURAL DA SECRETARIA (SEMSA). CONTUDO, FORAM ATINGIDAS AS METAS DE MONITORAMENTO, CAPACITAÇÃO DE "CUIDADORES" E AÇÕES EDUCATIVAS. O PROMEAPI E A VACINAÇÃO AINDA ESTÃO EM ANDAMENTO.								
	AVALIAÇÃO - DISA RURAL:PROGRAMAÇÃO PREVISTA PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE.								
	AVALIAÇÃO - DAB/SESID:REALIZAMOS CAPACITAÇÃO PARA 32 PROFISSIONAIS (8%) DO DISTRITO NORTE ATRAVÉS DO EDUCAESF, DOS 100 PROGRAMADOS PARA O 1º QUADRIMESTRE.								
	FORMAR CUIDADORES DE IDOSOS INFORMAIS NO DISA NORTE.	REALIZAR CURSO DE CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS PARA 120 PESSOAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	120	DISA NORTE	DAB / SESID	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO DISA NORTE.	OFERECER 200 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUALIFICADOS.	200	DISA NORTE	DAB/SESID	0
	QUALIFICAR COMO CUIDADOR DE IDOSOS PESSOAS DA FAMÍLIA E COMUNITÁRIOS DO DISA LESTE.	REALIZAR CAPACITAÇÃO DE CUIDADOR DE IDOSOS PARA 120 COMUNITÁRIOS E FAMILIARES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PESSOAS QUALIFICADAS.	120	DISA LESTE/GEASL	DISA	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO DISA LESTE.	OFERECER 240 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.	240	DISA LESTE/GEASL	DISA	45
	REALIZAR A CAPACITAÇÃO SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO DISA OESTE.	OFERECER 90 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	90	DISA OESTE/GEATS	DAB/SESID	0
	QUALIFICAR CUIDADORES DE IDOSOS DO DISA OESTE.	REALIZAR CAPACITAÇÃO PARA 120 PESSOAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	120	DISA OESTE/GEATS	DAB/SESID	45
	QUALIFICAR COMO CUIDADOR DO IDOSO PESSOAS DA FAMÍLIA E COMUNITÁRIOS NO DISA SUL.	REALIZAR CAPACITAÇÕES INFORMAIS PARA 120 PESSOAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	120	DISA SUL/GEATS	DAB/SESID	74
	OFERECER CAPACITAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO DISA SUL.	OFERECER 120 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	120	DISA SUL/GEATS	DAB/SESID	0
	REALIZAR CURSO DE CUIDADOR DE IDOSO NO DISA RURAL.	OFERECER 60 VAGAS PARA O CURSO DE CUIDADOR DE IDOSO PARA FAMILIAR.	1.800	PAB FIXO	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	60	DISA RURAL	DAB/SESID	0
	OFERECER AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITAÇÃO EM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO DISA RURAL.	CAPACITAR 50% DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR.	800	PAB FIXO	% DOS PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	50%	DISA RURAL	DAB/SESID	0
	ESTIMULAR A INTERSETORIALIDADE DAS AÇÕES INCLUINDO NA QUALIFICAÇÃO DE CUIDADOR DE IDOSOS TEMAS RELACIONADOS A PESSOA COM DEFICIÊNCIA.	APOIAR AS CAPACITAÇÕES INFORMAIS PARA 500 COMUNITÁRIOS E FAMILIARES DOS DISA.	10.000	PAB FIXO	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	500	DAB/SESID	DISA/ GESAU/PCD/ SESID	118
	APRIMORAR A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.	APOIAR A SENSIBILIZAÇÃO DE 400 PROFISSIONAIS DE SAÚDE ABORDANDO PREVENÇÃO A FRATURA DE FÊMUR E VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS.	5.000	PAB FIXO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	400	DAB/SESID	GESAU/DISAS/SESID	32

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
30. AMPLIAR O NÚMERO DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS), PASSANDO DE UM CENTRO EM 2009 PARA 06, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GEATS:1 - AS DEMAIS REUNIÕES ESTÃO PREVISTAS PARA OCORRER NOS QUADRIMESTRE RESTANTES DE 2012; 2 - AÇÕES ACOMPANHADAS POR MEIO DO SIAB ATRAVÉS DOS INDICADORES DA PMAQ (PSF) E POR MEIO DO GIL NO CASO DAS POLICLÍNICAS; 3 - AÇÕES ACOMPANHADAS POR MEIO DO SIAB ATRAVÉS DOS INDICADORES DA PMAQ. DADOS REFERENTE AOS MESES DE JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO.									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE:1. META NÃO ALCANÇADA NO 1º QUADRIMESTRE. META PROGRAMADA PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE; 2. META PREVISTA PARA SEGUNDO E TERCEIRO QUADRIMESTRES; 3. CARTILHAS EM PROCESSO DE ELABORAÇÃO.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:A IMPLANTAÇÃO DO CAPS DEPENDE DE AÇÕES INICIAIS DA SEMSA. QUANTO AS DEMAIS METAS ESTÃO PREVISTAS PARA SEREM INICIADAS NO SEGUNDO SEMESTRE.									
AVALIAÇÃO - DAB/SAÚDE MENTAL:COM A INAUGURAÇÃO DO CAPS I LESTE, EM ABRIL DESTA ANO, A CAPACIDADE DE COBERTURA DA REDE CAPS PASSOU DE 14% (0,14 CAPS/100.000 HABITANTES) PARA 19% (0,19 CAPS/100.000 HABITANTES), INCLUSOS NO CALCULO O CAPS SUL (TIPO II), LOCALIZADO NO DISTRITO SUL E INAUGURADO EM 2010, E O CAPS SILVÉRIO TUNDIS (TIPO III), LOCALIZADO NO DISTRITO NORTE E INAUGURADO EM 2005.									
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA NORTE.	OFERECER VAGAS PARA 12 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	12	DISA NORTE	DAB / SAÚDE MENTAL / GESAU/ISAT	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA NORTE.	OFERECER VAGAS PARA 12 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	12	DISA NORTE	GESAU/ CONEN-AM/ ARDAM/ ESCOLA DE REDUTORES DE DANOS	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA NORTE.	ELABORAR E DISTRIBUIR 200 CARTILHAS TEMÁTICAS SOBRE SAÚDE MENTAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	1.000	PAB FIXO	Nº DE CARTILHAS DISTRIBUÍDAS.	200	DISA NORTE	DAB/ UFAM/ UEA	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA NORTE.	PARTICIPAR DE 08 REUNIÕES MENSIS COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS DISTRITAIS E DIRETORES CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PRESENCAS EM REUNIÕES.	8	DISA NORTE	DAB/SAÚDE MENTAL	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA NORTE.	ACOMPANHAR MENSALMENTE A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE MENTAL EM 12 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, 02 POLICLÍNICAS E 01 CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE SERVIÇOS ACOMPANHADOS.	15	DISA NORTE	DACAR/ DVEAM	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA NORTE.	MONITORAR 04 INDICADORES DA PMAQ PARA ÁREA DE SAÚDE MENTAL EM 12 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES MONITORADAS POR INDICADOR DA PMAQ.	12	DISA NORTE	DACAR/ DVEAM	0
	EXPANDIR E CONSOLIDAR CAPS NO DISA NORTE.	IMPLANTAR 01 CAPS "I" .	630.000	INC. IMPLANTAÇÃO O CAPS /TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CAPS I IMPLANTADOS.	1	DISA NORTE	DADM/DIINF/DELOG	0
	EXPANDIR E CONSOLIDAR CAPS NO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 CAPS AD.	650.000	INC. IMPLANTAÇÃO O CAPS /TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CAPS-AD IMPLANTADO.	1	DISA LESTE/GEASL	DADM/ DIINF/ DELOG	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	EXPANDIR E CONSOLIDAR CAPS NO DISA LESTE.	IMPLEMENTAR 01 CAPS "I" .	348.000	INC. IMPLANTAÇÃO CAPS /TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CAPS I IMPLEMENTADO.	1	DISA LESTE/GEASL	DADM/ DIINF/ DELOG	100
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA LESTE.	OFERECER VAGAS PARA 09 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA LESTE.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES DE ESF CAPACITADAS.	9	DISA LESTE/GEASL	GESAU/DEADM/I SAT	100
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA LESTE.	OFERECER VAGAS PARA 09 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	9	DISA LESTE/GEASL	GESAU/ CONEN-AM/ ARDAM/ ESCOLA DE REDUTORES DE DANOS	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA LESTE.	ELABORAR E DISTRIBUIR 200 CARTILHAS TEMÁTICAS SOBRE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	1.000	PAB FIXO	Nº DE CARTILHAS DISTRIBUÍDAS.	200	DISA LESTE/GEASL	UFAM/ UEA	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA LESTE.	ACOMPANHAR MENSALMENTE A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE MENTAL EM 09 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, 02 POLICLÍNICAS E 01 CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS ACOMPANHADOS.	12	DISA LESTE/GEASL	DACAR/DVEAM	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DISA LESTE.	MONITORAR 04 INDICADORES DA PMAQ PARA ÁREA DE SAÚDE MENTAL EM 09 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES MONITORADAS.	9	DISA LESTE/GEASL	DACAR/DVEAM	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA LESTE.	PARTICIPAR DE 08 REUNIÕES MENSIS COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS DISTRITAIS E DIRETORES DOS CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE AÇÕES DE SAÚDE MENTAL AVALIADAS.	8	DISA LESTE/GEASL		25
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA RURAL.	ELABORAR E DISTRIBUIR 200 CARTILHAS TEMÁTICAS SOBRE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	1.000	PAB FIXO	Nº DE CARTILHAS DISTRIBUIDAS.	200	DISA RURAL	UFAM/UEA	0
	APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DE LEITOS DE ACOLHIMENTO EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS DO DISA RURAL.	CONTRIBUIR NA IMPLEMENTAÇÃO DE 20 LEITOS DE ACOLHIMENTO EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS, A PARTIR DA UNIDADE DE REFERÊNCIA, CONFORME APROVADO NO MS E CMS.	96.000	TMAC/ SAÚDE MENTAL	Nº DE LEITOS REFERENCIADOS E ACOMPANHADOS.	20	DISA RURAL	DISA/ INSTITUTO NOVO MUNDO	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA RURAL.	PARTICIPAR DE 08 REUNIÕES MENSIS COM TÉCNICOS RESPONSÁVEIS DISTRITAIS E DIRETORES DOS CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PRESENÇA EM REUNIÕES.	8	DISA RURAL		0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA RURAL.	ACOMPANHAR MENSALMENTE A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE MENTAL EM 01 EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS ACOMPANHADOS.	1	DISA RURAL	DACAR/DVEAM	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA RURAL.	MONITORAR 4 INDICADORES DA PMAQ PARA ÁREA DE SAÚDE MENTAL EM 01 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES MONITORADAS POR INDICADOR DA PMAQ.	1	DISA RURAL	DACAR/DVEAM	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA OESTE.	PARTICIPAR DE 08 REUNIÕES MENSIS COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS DISTRITAIS E DIRETORES DOS CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PRESENCAS EM REUNIÕES.	8	DISA OESTE/GEATS		2
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA OESTE.	ACOMPANHAR MENSALMENTE A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE MENTAL, EM 10 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E 02 POLICLINICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS ACOMPANHADOS.	12	DISA OESTE/GEATS	DACAR/DEVEAM	12
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA OESTE.	MONITORAR 04 INDICADORES DA PMAQ PARA ÁREA DE SAÚDE MENTAL EM 10 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES MONITORADAS POR INDICADOR DA PMAQ.	10	DISA OESTE/GEATS	DACAR/DEVEAM	10
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA OESTE.	OFERECER VAGAS PARA 10 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL DA ATENÇÃO BÁSICA.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	10	DISA OESTE	GESAU/CONEN-AM/ARDAM/ESCOLA DE REDUTORES DE DANOS	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA OESTE.	OFERECER VAGAS PARA 10 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	10	DISA OESTE	GESAU/CONEN-AM/ARDAM ESCOLAS DE REDUTORES DE DANOS	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA OESTE.	ELABORAR E DISTRIBUIR 200 CARTILHAS TEMÁTICAS SOBRE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	1.000	PAB FIXO	Nº DE CARTILHAS DISTRIBUÍDAS.	200	DISA OESTE	UFAM/UEA	0
	EXPANDIR E CONSOLIDAR CAPS NO DISA SUL.	CONSOLIDAR 1 CAPS II NO DISA SUL.	348.000	TMAC/CAPS SUL	Nº DE CAPS CONSOLIDADOS.	1	DISA SUL/GEATS	DAB/SAÚDE MENTAL	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA SUL.	OFERECER VAGAS PARA 7 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL DA ATENÇÃO BÁSICA.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	7	DISA SUL/GEATS	GESAU/ CONEN-AM/ ARDAM/ ESCOLA DE REDUTORES DE DANOS	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA SUL.	OFERECER VAGAS PARA 07 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	7	DISA SUL/GEATS	GESAU/ CONEM-AM/ ARDAM/ ESCOLA DE REDUTORES DE DANOS	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA SUL.	ELABORAR E DISTRIBUIR 200 CARTILHAS TEMÁTICAS SOBRE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	100.000	PAB FIXO	Nº DE CARTILHAS DISTRIBUIDAS.	200	DISA SUL/GEATS	UFAM/UEA	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DE LEITOS DE ACOLHIMENTO EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS DO DISA SUL.	CONTRIBUIR NA IMPLEMENTAÇÃO DE 10 LEITOS DE ACOLHIMENTO EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS, A PARTIR DA UNIDADE DE REFERÊNCIA, CONFORME APROVADO NO MS E CMS.	96.000	TMAC/ SAÚDE MENTAL	Nº DE LEITOS ACOMPANHADOS.	10	DISA SUL/GEATS	DISA/ DESAFIO JOVEM	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA SUL.	PARTICIPAR DE 08 REUNIÕES MENSIS COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS DISTRITAIS E DIRETORES CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PRESENCAS EM REUNIÕES.	8	DISA SUL/GEATS		0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA SUL.	ACOMPANHAR MENSALMENTE A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE MENTAL EM 07 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, 02 POLICLÍNICAS E 01 CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS ACOMPANHADOS.	10	DISA SUL/GEATS	DACAR/DVEAM	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA SUL.	MONITORAR 04 INDICADORES DA PMAQ PARA ÁREA DE SAÚDE MENTAL EM 09 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES MONITORADAS.	7	DISA SUL/GEATS	DACAR/ DVEAM	0
	COORDENAR A EXPANSÃO E A CONSOLIDAÇÃO DOS CAPS NOS DISA.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DE 01 CAPS I NO DISA NORTE E 01 CAPS AD NO DISA LESTE.	1.280.000	INC. IMPLANTAÇÃO O CAPS /TESOURO MUNICIPAL	Nº DE IMPLANTAÇÕES DE CAPS COORDENADAS.	2	DAB/SAÚDE MENTAL	DISA	0
	COORDENAR A EXPANSÃO E A CONSOLIDAÇÃO DOS CAPS NOS DISA.	COORDENAR A CONSOLIDAÇÃO DE 01 CAPS II NO DISA SUL.	348.000	TMAC/CAPS SUL	Nº DE CONSOLIDAÇÕES DE CAPS COORDENADAS.	1	DAB/SAÚDE MENTAL	DISA	0
	COORDENAR A EXPANSÃO E A CONSOLIDAÇÃO DOS CAPS NOS DISA.	COORDENAR A IMPLEMENTAÇÃO DE 01 CAPS I NO DISA LESTE.	348.000	INC. IMPLANTAÇÃO O CAPS /TESOURO MUNICIPAL	Nº DE IMPLEMENTAÇÕES DE CAPS COORDENADAS.	1	DAB/SAÚDE MENTAL	DISAL	1
	ASSESSORAR A QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	ASSISTIR O OFERECIMENTO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA PARA 40 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	40.000	PAB FIXO	Nº CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL ASSISTIDOS.	2	DAB/SAÚDE MENTAL	DISAN/ DISA/ DISAL/ DISAO	0
	ASSESSORAR A QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	OFERECER VAGAS PARA 01 EQUIPE DE MULTIPLICADORES DO SAMU EM CURSO DE ATENDIMENTO PRÉ/HOSPITALAR EM SAÚDE MENTAL.	20.000	TMAC	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	1	DAB/SAÚDE MENTAL	DISA/ SAMU	1
	COORDENAR AS AÇÕES DO PET/SAÚDE MENTAL/CRACK.	COORDENAR 01 GRUPO DE PET/SAÚDE MENTAL/CRACK, CONFORME PROJETO APROVADO NO MS E CMS.	102.042	TMAC/ SAÚDE MENTAL	Nº DE GRUPOS PET-SAÚDE MENTAL / CRACK COORDENADOS.	1	DAB/SAÚDE MENTAL	DISA/ UFAM/ GESAU	1
	SUPERVISIONAR A IMPLEMENTAÇÃO DE LEITOS DE ACOLHIMENTO EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS.	ACOMPANHAR PROJETOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE 30 LEITOS DE ACOLHIMENTO EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS, CONFORME APROVADO NO MS E CMS.	288.000	TMAC/ SAÚDE MENTAL	Nº DE PROJETOS ACOMPANHADOS.	2	DAB/SAÚDE MENTAL	DESAFIO JOVEM/ INSTITUTO NOVO MUNDO/ DISA/ DISAR	2
	ESTABELECE PARCERIAS COM ONGS LIGADAS À TEMÁTICA DE SAÚDE MENTAL.	ESTABELECE PARCERIA COM 01 ONG QUE DESENVOLVA AÇÕES DE SAÚDE MENTAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PARCERIAS FIRMADAS.	1	DAB/SAÚDE MENTAL		0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	ASSESSORAR OS DISTRITOS DE SAÚDE NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	REALIZAR 08 REUNIÕES MENSAS COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS DISTRITAIS E DIRETORES CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS.	8	DAB/SAÚDE MENTAL	DISA	2
	ASSESSORAR OS DISTRITOS DE SAÚDE NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	ASSESSORAR OS DISA NO ACOMPANHAMENTO MENSAL DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE MENTAL EM 40 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, 08 POLICLÍNICAS E 03 CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DISA ASSESSORADOS.	5	DAB/SAÚDE MENTAL		0
	ASSESSORAR OS DISTRITOS DE SAÚDE NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	COORDENAR O MONITORAMENTO DOS 04 INDICADORES DA PMAQ PARA ÁREA DE SAÚDE MENTAL NOS DISA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE INDICADORES MONITORADOS.	4	DAB/SAÚDE MENTAL		0
	ASSESSORAR A QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	ASSESSORAR ELABORAÇÃO, PUBLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE 1000 CARTILHAS TEMÁTICAS SOBRE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	5.000	PAB FIXO	Nº DE CARTILHAS PRODUZIDAS.	1000	DAB/SAÚDE MENTAL	DISAS	0
31. ORGANIZAR A OFERTA DE SERVIÇOS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL: AÇÃO PREVISTA PARA O SEGUNDO SEMESTRE.									
AVALIAÇÃO - DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: NO ANO DE 2012, MAIS 16 UNIDADES, ENTRE REFORMAS E NOVAS CONSTRUÇÕES, FORAM ENTREGUES COM AS DEVIDAS ADAPTAÇÕES PARA PROVER O ACESSO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS UNIDADES DE SAÚDE. CONCOMITANTEMENTE, ESTAS UNIDADES ESTÃO SENDO MONITORADAS QUANTO AO ATENDIMENTO PRESTADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA E INSTALAÇÕES FÍSICAS. ALÉM DISTO, O FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA JÁ ESTÁ ESTABELECIDO, EM UM TRABALHO CONJUNTO DO CEO, UEA E FHAJ.									
	QUALIFICAR COMO CUIDADORES DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA, PROFISSIONAIS, FAMILIARES E POTENCIAIS CUIDADORES EM PARCERIA COM A POLÍTICA DE SAÚDE DO IDOSO DO DISA NORTE.	30 PROFISSIONAIS, 20 COMUNITÁRIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	50	DISA NORTE		0
	REALIZAR OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE À SAÚDE DO DEFICIENTE FÍSICO, REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA, PARA PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR DO DISA NORTE.	REALIZAR 02 OFICINAS.	0	REALIZAR 02 OFICINAS.	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	2	DISA NORTE		0
	ATUALIZAR O CADASTRO DE DEFICIENTES NOS EAS DO DISA NORTE.	ATUALIZAR O CADASTRO DE DEFICIENTES DE 53 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM CADASTROS ATUALIZADOS.	100%	DISA NORTE		0
	ADEQUAR UNIDADES DE SAÚDE COM ESTRUTURA FÍSICA PARA PROVER O ACESSO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DO DISA LESTE.	MONITORAR A ADEQUAÇÃO FÍSICA DE 50 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBS COM ESTRUTURA FÍSICA ADEQUADA.	50	DISA LESTE/GEASL	DAB/ PESSOA COM DEFICIÊNCIA/ DISA/ EAS	50
	DISSEMINAR INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO SOBRE A TEMÁTICA DEFICIÊNCIA DO DISA LESTE.	DISPONIBILIZAR E DIVULGAR AS INFORMAÇÕES SOBRE À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM 100% DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM DIVULGAÇÕES REALIZADAS.	100%	DISA LESTE/GEASL	DISA / EAS	60
	OFERECER ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DO DISA LESTE.	OFERECER ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA 500 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS.	500	DISA LESTE/GEASL	DISA / DAB / EAS	15

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	MONITORAR E AVALIAR A EXECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DO DISA LESTE.	MONITORAR 30 EAS DO DISA LESTE NA EXECUÇÃO DO PLANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM O PLANO EXECUTADO.	30	DISA LESTE/GEASL	DISA / EAS / DAB	0
	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) PARA O DISA LESTE.	OFERECER 30 VAGAS NA CAPACITAÇÃO NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) PARA PROFISSIONAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	30	DISA LESTE/GEASL	DAB/ PESSOA COM DEFICIÊNCIA/ SAÚDE DO IDOSO/ CENTRO DE FISIOTERAPIA	30
	REALIZAR CURSO DE CUIDADOR DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA PARA O DISA LESTE.	OFERECER 120 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE E COMUNITARIOS DO DISAL NO CURSO DE CUIDADOR DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	120	DISA LESTE/GEASL	DAB/ PESSOA COM DEFICIÊNCIA/ SAÚDE DO IDOSO/ CENTRO DE FISIOTERAPIA	0
	ATUALIZAR O CADASTRO DOS PACIENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA NOS EAS DO DISA SUL.	ATUALIZAR O CADASTRO EM 80% DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM CADASTROS ATUALIZADOS.	80%	DISA SUL		0
	REALIZAR CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE À SAÚDE DO DEFICIENTE NAS UBS DO DISA SUL.	REALIZAR UMA CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO REALIZAR CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE À SAÚDE DO DEFICIENTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA.	1	DISA SUL/GEATS		0
	INTEGRAR AS AÇÕES DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA ÀS PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES E AÇÕES ESTRATÉGICAS.	EXPANDIR DE 2 PARA 4 UNIDADES DE SAÚDE AS ATIVIDADES DE FISIOTERAPIA COM ENFOQUE NA SAÚDE COLETIVA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM ATIVIDADES DE FIOSIOTERAPIA IMPLANTADAS.	2	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	SESID	0
	AMPLIAR O Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM ADEQUAÇÃO FÍSICA PARA PROVER O ACESSO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.	ACOMPANHAR A ADEQUAÇÃO FÍSICA DE 176 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE UNIDADES ADEQUADAS.	176	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	DAB/PESSOA COM DEFICIÊNCIA	16
	ARTICULAR A HABILITAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE REABILITAÇÃO FÍSICA (CEMURF).	HABILITAR 01 SERVIÇO DE REABILITAÇÃO FÍSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS HABILITADOS	1	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA		0
	DISSEMINAR INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO SOBRE A TEMÁTICA DEFICIÊNCIA.	COORDENAR 01 CAMPANHA NO DISA OESTE E 01 NO DISTRITO LESTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMAPNHAS REALIZADAS	2	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	ASSOCIAÇÕES	0
	ELABORAR FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.	INSTITUIR 01 FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE FLUXOS INSTITUÍDOS.	1	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	SUSAM/UEA	1

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	APOIAR QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO ATENDIMENTO A PESSOAS COM ESPECTRO AUTISTA NA ATENÇÃO BÁSICA.	OFERECER VAGAS PARA 40 EQUIPES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM AUTISMO INFANTIL.	200	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	40	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	SOCIEDADE AMAZONENSE DE PEDIATRIA/AMA/ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS AUTISTAS/RESIDÊNCIA EM PSIQUIRIA DA UEA	0
	MONITORAR E AVALIAR A AÇÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA.	MONITORAR 86 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES MONITORADAS.	86	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	DISA	16
32. GARANTIR O ACESSO A FÓRMULAS INFANTIS DE PARTIDA, SEGUIMENTO E LEITE INTEGRAL PARA 100.000 CRIANÇAS INSCRITAS NO PROGRAMA DE NUTRIÇÃO INFANTIL "LEITE DO MEU FILHO" E O ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO, ATÉ 2012.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:EM VIRTUDE DO SISTEMA DA TEMPOS NÃO EMITIR OS RELATÓRIOS EM TEMPO HÁBIL, NÃO REALIZAMOS A INSERÇÃO DOS DADOS REFERENTES AO 1º QUADRIMESTRE.									
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA NO DISA RURAL.	ACOMPANHAR 100% DAS CRIANÇAS CADASTRADAS NO PROGRAMA LEITE DO MEU FILHO E NO PNSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS.	100%	DISA RURAL	DAB/SAÚDE DA CRIANÇA	0
	IMPLEMENTAR O AIDPI NEONATAL NAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA NORTE.	IMPLEMENTAR NAS 06 UNIDADES DE SAÚDE DE REFERÊNCIA E 05 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM O AIDPI IMPLEMENTADOS.	11	DISA NORTE		0
	DISPONIBILIZAR FÓRMULA INFANTIL DE PARTIDA PARA CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES INSCRITAS NO PROGRAMA.	DISTRIBUIR A FÓRMULA INFANTIL PARA CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES, FILHOS DE MÃE HIV POSITIVO E ÓBITO MATERNO.	3.618.496	TESOURO MUNICIPAL	% DE FÓRMULA INFANTIL PARA CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES, FILHOS DE MÃE HIV POSITIVO E ÓBITO MATERNO DISTRIBUÍDA.	100%	DAB/SESCA	CASA VHIDA	146
	DISPONIBILIZAR FÓRMULA INFANTIL DE SEGUIMENTO PARA CRIANÇAS DE SEIS MESES A DOIS ANOS INSCRITAS NO PROGRAMA.	DISTRIBUIR A FÓRMULA INFANTIL PARA CRIANÇAS DE SEIS MESES A DOIS ANOS.	9.489.726	TESOURO MUNICIPAL	% DE FÓRMULA INFANTIL PARA CRIANÇAS DE SEIS MESES A DOIS ANOS DISTRIBUÍDAS.	100%	DAB/SESCA	UNIDADES DE SAÚDE	175370
	DISPONIBILIZAR LEITE INTEGRAL PARA CRIANÇAS DE TRES ANOS A 5 ANOS INSCRITA NO PROGRAMA.	DISTRIBUIR LEITE INTEGRAL PARA CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS.	12.430.404	TESOURO MUNICIPAL	% DE LEITE INTEGRAL PARA CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS DISTRIBUÍDOS.	100%	DAB/SESCA		39369
	AMPLIAR OFERTA DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS.	REALIZAR AVALIAÇÃO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE 100% DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS INSCRITAS NO PROGRMA DE NUTRIÇÃO INFANTIL LEITE DO MEU FILHO.	400.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE AVALIAÇÃO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS INSCRITAS NO PROGRMA DE NUTRIÇÃO INFANTIL LEITE DO MEU FILHO REALIZADAS.	100%	DAB/SESCA	SESCA/ DISA	362

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS.	OFERTAR TREINAMENTO EM CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO PARA 50% DOS MÉDICOS E ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.	50%	DAB/SESCA	UEA/ UFAM/ SESCOA	0
	QUALIFICAR PEDIATRAS NO TEMA "DESNUTRIÇÃO E RISCOS NUTRICIONAIS".	OFERTAR TREINAMENTO EM "DESNUTRIÇÃO E RISCO NUTRICIONAL PARA 50% DOS MÉDICOS PEDIATRAS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	200.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE PEDIATRAS DA UNIDADES BÁSICAS QUALIFICADOS.	50%	DAB/SESCA	NESTLE/ UFAM/ UEA/ SESCOA	40
	COORDENAR A ANÁLISE DOS ÓBITOS NEONATAIS.	ANALISAR 30% DOS ÓBITOS NEONATAIS INVESTIGADOS.	50.000	TESOURO MUNICIPAL	% DOS ÓBITOS NEONATAIS INVESTIGADOS.	30%	DAB/SESCA	DVEAM	45
	IMPLANTAR A ATENÇÃO INTEGRAL DAS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA.	IMPLANTAR 02 OFICINAS DO AIDPI NEONATAL.	150.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE OFICINAS IMPLANTADAS.	2	DAB/SESCA	DISA	0
	IMPLANTAR ESTTRATÉGIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL (ENPACS).	REALIZAR 10 OFICINAS.	150.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	10	DAB/SESCA	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO/ DISA	1
	GARANTIR O ACOMPANHAMENTO DAS CRIANÇAS INSCRITAS NO PROGRAMA NUTRICIONAL "LEITE DO MEU FILHO" NOS 15 CDA DO DISA SUL.	REALIZAR O ACOMPANHAMENTO DE 70% DAS CRIANÇAS INSCRITAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS.	70%	DISA SUL/GEATS		0
33. AMPLIAR DE 10 PARA 12 O NÚMERO DE UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE, ATÉ 2012.									
	ARTICULAR A PADRONIZAÇÃO DO ATENDIMENTO NUTRICIONAL NA UNIDADE MÓVEL.	ESTABELECEER 01 PROTOCOLO DE ATENDIMENTO NUTRICIONAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROTOCOLO IMPLANTADO.	1	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	DISA	0
	IMPLANTAR O SISVAN/WEB NO ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOS ALUNOS.	REGISTRAR OS DADOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NO SISVAN/WEB DE 100% DOS ALUNOS ATENDIDOS.	12.000	FAN	% DE SISTEMA IMPLANTADO NAS DUAS UNIDADES MOVEIS.	100%	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	DISA	0
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE OFICINAS SOBRE PRÁTICAS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS JUNTO AOS PROFISSIONAIS EDUCADORES.	REALIZAR EM 100% DAS ESCOLAS VISITADAS PELA UNIDADE MÓVEL OFICINA PARA PRÁTICAS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS.	15.000	FAN	% DE ESCOLAS VISITADAS PELA UNIDADE MÓVEL PARA PRÁTICAS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS REALIZADAS.	100%	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	DISA	0
	REALIZAR EXAMES DE MAMOGRAFIA EM LOCAIS DE MAIOR VULNERABILIDADE DE ACESSO NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	OFERTAR 20.000 EXAMES DE MAMOGRAFIA EM 04 UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DA MULHER.	900.000	TMAC/FAEC	Nº DE EXAMES ANUAIS NAS 4 UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DA MULHER OFERTADOS.	20720	DAB/SAÚDE DA MULHER	DIAD/ DAESU/ DISA	0
	ARTICULAR A PADRONIZAÇÃO DO ATENDIMENTO NA UNIDADE MÓVEL.	ESTABELECEER 01 PROTOCOLO DE ATENDIMENTO OFTALMOLÓGICO NA UNIDADE MÓVEL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ESTABELECIDO.	1	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA		0
	REALIZAR EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA EM LOCAIS DE MAIOR VULNERABILIDADE DE ACESSO NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	OFERTAR 20.000 EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA EM 04 UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DA MULHER.	480.000	FAEC E MAC	Nº DE EXAMES ANUAIS NAS 4 UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DA MULHER OFERTADOS.	20000	DAB/SAÚDE DA MULHER	DIAD/ DAESU/ DISA	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	REALIZAR EXAMES COLPOCITOLÓGICOS EM LOCAIS DE MAIOR VULNERABILIDADE DE ACESSO NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	OFERTAR 20.000 EXAMES COLPOCITOLÓGICOS EM 04 UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DA MULHER.	132.800	PAB FIXO	Nº EXAMES ANUAIS NAS 4 UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DA MULHER REALIZADOS.	20000	DAB/SAÚDE DA MULHER	DIAD/ DAESU/ DISA	0
34. FORTALECER A ATENÇÃO BÁSICA NA COORDENAÇÃO DO CUIDADO E ORDENAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE A PARTIR DE UM PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO EM 100% DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, COM CONTRATUALIZAÇÃO NO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ), ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS: META CUMPRIDA SEGUNDO PROGRAMADO.									
	NORMATIZAR O PROCESSO DE TRABALHO DAS ESF.	ELABORAR E DISTRIBUIR 01 INSTRUMENTO/GUIA DE PROCESSO DE TRABALHO PARA 100% DAS ESF.	5.000	PAB FIXO	% DE ESF COM INSTRUMENTO-GUIA DE PROCESSO DE TRABALHO ELABORADO.	100%	DAB	DISA/ DVEAM/ DACAR/ DPLAN/ DTRAB	0
	IMPLANTAR O NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.	IMPLANTAR O NÚCLEO EM 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM PMAQ.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM NÚCLEO DE VIGILÂNCIA IMPLANTADO.	34	DAB	DISA/ DVEAM	0
	IMPLEMENTAR O PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO INTEGRADA ENTRE ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.	REALIZAR UMA PROGRAMAÇÃO ANUAL INTEGRADA ENTRE ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROGRAMAÇÕES REALIZADAS.	1	DAB	DVEAM/ DISA / DPLAN	0
	AMPLIAR A INSERÇÃO DO ACE NAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	COORDENAR O PROCESSO DE INSERÇÃO DOS ACE EM 80% DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ESF COM ACE AMPLIADO.	80%	DAB	DISA/ DVEAM	0
	ARTICULAR A ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA DENGUE POR UBSF E UBS.	ARTICULAR A ELABORAÇÃO DE 1 PLANO DE CONTINGÊNCIA DA DENGUE EM 100% DAS UBSF E UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM PLANO DE CONTINGÊNCIA DA DENGUE ELABORADO.	100%	DAB	DVEAM/ DISA	0
	CONTRATUALIZAR COM AS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA DO DISA NORTE COMPROMISSOS E INDICADORES PARA A MELHORIA DE ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA.	IMPLANTAR O PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ) EM 12 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM O PMAQ IMPLANTADO.	12	DISA NORTE	SGMAV/ GEATS/ GVISA	0
	ELABORAR PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO POR RESULTADO PARA EQUIPES COM ADEÇÃO AO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA.	PROPOR A REMUNERAÇÃO POR RESULTADOS PARA EQUIPES COM ADEÇÃO AO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROPOSTAS ELABORADAS.	1	DAB	DISA/ DTRAB	0
	ESTABELECEER PROCESSOS DE CONTRATUALIZAÇÃO COM AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO SUL.	IMPLANTAR O PMAQ EM 09 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº UBSF COM PMAQ IMPLANTADAS.	9	DISA SUL/GEATS	SGMAV/ GEATS/ GVISA	9
4. GESTÃO EM SAÚDE									
4. FORTALECER A GESTÃO DO SUS VISANDO MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO.									
1. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE GESTÃO DO TRABALHO, AMPLIANDO A FORÇA DE TRABALHO NA SEMSA, PASSANDO DE 9.180 SERVIDORES ESTATUTÁRIOS EM 2009 PARA 10.670, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DTRAB: 1. ENCAMINHADO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PARA FINS DE TRAMITAÇÃO DO PROJETO DE LEI E INSTITUIÇÃO JUNTO A CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS. 2. AS PROVAS SERÃO REALIZADAS NOS DIAS 20 E 27 DE MAIO DE 2012 E A HOMOLOGAÇÃO ESTÁ PREVISTA PARA 30 DE JUNHO DE 2012. 3. PREVISÃO PARA JUNHO DE 2012. AGUARDANDO RETORNO DOS REPRESENTANTES DA MESA NACIONAL. 4. AS PROVAS SERÃO REALIZADAS NOS DIAS 20 E 27 DE MAIO DE 2012 E A HOMOLOGAÇÃO ESTÁ PREVISTA PARA 30 DE JUNHO DE 2012. 5. O MANUAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA EM CONFORMIDADE COM O DISPOSTO COM O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2010-2013 SERÁ IMPLEMENTADO EM 2013.									

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	IMPLEMENTAR OS PLANOS DE CARGOS, CARREIRAS E SUBSÍDIOS DA SEMSA.	REALIZAR A REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DE 02 PLANOS DE CARGOS, CARREIRAS E SUBSÍDIOS DA SEMSA.	12.000.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE PCCS REVISADOS.	2	DTRAB	SEMAD/ PGM/ MMNP-SUS	2
	REALIZAR AÇÕES QUE VISEM A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR, PROPORCIONANDO AMBIENTE SAUDÁVEL.	CONTRATAR 11 PROFISSIONAIS POR MEIO DE CONCURSO PÚBLICO PARA ATENDER AS DEMANDAS DA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.	207.755	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE PROFISSIONAIS CONTRATADOS.	11	DTRAB	GTRAB/ CEREST	11
	INCENTIVAR A QUALIFICAÇÃO DOS MEMBROS DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS (MMNP-SUS).	ARTICULAR E APOIAR A REALIZAÇÃO DE CURSO DE NEGOCIAÇÃO DO SUS PARA OS MEMBROS DA MESA MUNICIPAL.	2.500	TESOURO MUNICIPAL	% DE CURSOS ARTICULADOS.	100%	DTRAB	GESAU/ MS/ MMNP-SUS	0
	CONTRATAR PESSOAL NECESSÁRIO À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE GESTÃO E DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE.	REALIZAR CONCURSO PÚBLICO PARA 1.910 VAGAS.	20.000.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SERVIDORES CONTRATADOS.	1910	DTRAB	SEMAD	1
	IMPLEMENTAR INSTRUMENTOS QUE FACILITEM O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO E QUE MELHOREM A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.	REFORMULAR E INSTITUIR 01 MANUAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SEMSA.	10.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EXEMPLARES DISTRIBUÍDOS.	1	DTRAB	DEADM/GTRAB	0
2. IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE, VISANDO À QUALIFICAÇÃO DE 50% DOS SERVIDORES DA SEMSA, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DTRAB/GESAU:1. PEPS SENDO ELABORADA. APRESENTAÇÃO AO CMS PREVISTA PARA JUNHO.</p> <p>2. IV SIMPÓSIO PREVISTO PARA NOVEMBRO</p> <p>3. ELABORAÇÃO DE UM CRONOGRAMA ANUAL - ESTA META ESTÁ EM FASE DE IMPLANTAÇÃO. TRATA-SE DE UM RECURSO DENTRO DO SISEVENTOS.</p> <p>4. PDG PARA AGOSTO</p> <p>6. ARTICULAÇÃO COM A UFAM E CEPIS DA CIDADE DE MANAUS</p> <p>7. ESTÁ EM FASE DE CONSTRUÇÃO E NEGOCIAÇÃO COM A FESPM. PREVISÃO PARA INICIAR EM JULHO</p> <p>8. APD - O NÚMERO MAIOR DO QUE O PREVISTO DEU-SE PELA ESTABILIDADE DE ALGUNS SERVIDORES QUE SE TORNARAM APTOS À APD.</p> <p>11. PET-UEA APROVADO PELO MS. AGUARDANDO O NÚMERO DE GRUPOS APROVADOS PARA MANAUS.</p> <p>13. EDUCAESF - DUAS TURMAS REALIZADAS NO DISTRITO NORTE</p>									
	INSTITUIR A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.	APRESENTAR NO CMS PARA DELIBERAÇÃO A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE APRESENTADA.	1	DTRAB/GESAU	ÁREAS TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	0
	REALIZAR AÇÕES DE INTEGRAÇÃO DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	REALIZAR O IV SIMPÓSIO DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE.	21.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SIMPÓSIOS REALIZADOS.	1	DTRAB/GESAU	DEADM	0
	INSTITUIR CRONOGRAMA UNIFICADO DE EVENTOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	ELABORAR 01 CRONOGRAMA ANUAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRONOGRAMAS ELABORADOS.	1	DTRAB/GESAU	TODOS OS DEPTOS E DISA	0
	REESTRUTURAR O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO (PDG) GERENCIAL NO SUS PARA OS GESTORES DA SEMSA.	ELABORAR PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DO PDG.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROJETOS ELABORADOS.	1	DTRAB/GESAU	MINISTÉRIO DA SAÚDE	0
	GERIR OS PROGRAMAS DE ESTÁGIO CURRICULAR.	MONITORAR E AVALIAR O PROGRAMA DE ESTÁGIO CURRICULAR NOS 05 DISTRITOS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROGRAMAS DE ESTÁGIO CURRICULAR MONITORADOS E AVALIADOS.	100%	DTRAB/GESAU	DAB/ DISA	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
<p>AVALIAÇÃO - DPLAN/GPLAN:AS METAS REFERENTES À ELABORAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E A REVISÃO DO TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO MUNICIPAL DEVERÃO SER ALCANÇADAS A PARTIR DO SEGUNDO QUADRIMESTRE. NO QUE DIZ RESPEITO À EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE, A LEI COMPLEMENTAR Nº 141/2012 PROPÕE A APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS DE GESTÃO QUADRIMESTRAIS, DEVENDO O DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2012 SER ELABORADO ATÉ O FINAL DO MÊS DE MAIO. COM RELAÇÃO À AÇÃO AVALIAR A EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2011, A META FOI CUMPRIDA NA SUA ÍNTEGRA, OU SEJA, FOI ELABORADO E APROVADO NO CMS O RELATÓRIO DO 4º TRIMESTRE DE 2011, BEM COMO FOI INSERIDO NO SARGSUS O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2011, NO PRAZO ESTABELECIDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.</p>									
	APRESENTAR A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE PARA COMPOR A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA) DE 2013.	ELABORAR 01 PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 2013.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROPOSTAS ELABORADAS.	1	DPLAN/DIVGO	SEMINF	1
	AVALIAR A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE CONSTANTES NO PLANO PLURIANUAL (PPA) 2010-2013 E ENVIAR À SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS.	ELABORAR 01 PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO PPA 2010 - 2013.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PLANOS AVALIADOS.	1	DPLAN/DIVGO		0
	ELABORAR A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2013, BASEADA NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2010 - 2013.	ELABORAR 01 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROGRAMAÇÕES ELABORADAS.	1	DPLAN/GPLAN	DEPTOS/DISA	0
	REVISAR O TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO MUNICIPAL (TCGM).	ELABORAR 01 REVISÃO DO TCGM.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE TERMOS REVISADOS.	1	DPLAN/GPLAN	DEPTOS/DISA	0
	AVALIAR A EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2012.	ELABORAR 03 RELATÓRIOS TRIMESTRAIS DE GESTÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS ELABORADOS.	3	DPLAN/GPLAN		0
	AVALIAR A EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2011.	ELABORAR O RG DO 4º TRIMESTRE DE 2011 E O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2011.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS ELABORADOS.	2	DPLAN/GPLAN		2
5. ESTABELECE A POLÍTICA MUNICIPAL DE INFORMÁTICA EM SAÚDE COM BASE NA POLÍTICA NACIONAL, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DEADM/DIVTI:AS AÇÕES 1 E 2 PROGRAMADAS ESTÃO EM ANDAMENTO, E A AÇÃO 3 ESTÁ AINDA EM PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO. AÇÃO 1 - DEVIDO A ALGUNS PROBLEMAS DE ATENDIMENTO COM O FORNECEDOR ATUAL DOS EQUIPAMENTOS SERVIDORES, ESTÁ SENDO ELABORADO UM NOVO PROJETO BÁSICO PARA LICITAÇÃO (FINALIZADO NA PRIMEIRA SEMANA DE JUNHO/2012), E AO MESMO TEMPO ESTÁ SENDO VERIFICADA A EXISTÊNCIA DE ALGUMA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS DE OUTROS ÓRGÃOS. AÇÃO 2 - A IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA TECNOLOGIA (FIBRA ÓTICA) DEPENDE DE UM PREGÃO QUE ESTÁ SENDO REALIZADO PELA PREFEITURA DE MANAUS, E NO FECHAMENTO DA ATA IREMOS REALIZAR ADESÃO PARA INICIAR A TROCAR OS LINKS DE DADOS DE 21 (VINTE E UMA) UNIDADES DE SAÚDE E ADMINISTRATIVAS; AÇÃO 3 - O SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO ESTÁ PLANEJADO PARA SER REALIZADO ENTRE AGOSTO E SETEMBRO/2012.</p>									
	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA SUPORTAR O PLANO DE CONTINGÊNCIA.	ADQUIRIR HARDWARE PARA POSSIBILITAR CONTINGÊNCIA MÍNIMA SEGUNDO ESTABELECIDO NO PLANO DE CONTINGÊNCIA.	560.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	100%	DEADM/DIVTI		0
	IMPLEMENTAR NOVA TECNOLOGIA DE CONECTIVIDADE NOS ESTABELECEMENTOS DE SAÚDE.	IMPLEMENTAR CONECTIVIDADE EM 50% DOS EAS.	744.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE EAS COM TECNOLOGIA DE CONECTIVIDADE IMPLEMENTADOS.	50%	DEADM/DIVTI		0
	DIVULGAR E SENSIBILIZAR OS SERVIDORES DA SAÚDE SOBRE A POLÍTICA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO.	2.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SEMINÁRIOS REALIZADOS.	1	DEADM/DIVTI		0
6. MONITORAR E FISCALIZAR AS AÇÕES DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL, AMPLIANDO DE 4 PARA 5 AS MODALIDADES DE AUDITORIA, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DACAR/GEAUD:NÃO ESTÃO SENDO DEMANDADAS DENÚNCIAS PARA ESTA GEAUD; ESTÃO SENDO ELABORADOS E VALIDADOS PROTOCOLOS PARA AUDITAR ESTABELECEMENTOS DE SAÚDE PÚBLICOS, MOTIVOS PELOS QUAIS ESTA META NÃO ESTÁ SENDO REALIZADA; AS AUDITORIAS DE PROGRAMAS ASSISTENCIAIS ESTÃO PROGRAMADAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE/2012.</p>									

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	REALIZAR AUDITORIAS NOS ESTABELECIMENTOS ASSISTÊNCIAIS DE SAÚDE PRÓPRIOS, CONVENIADOS OU CONTRATADOS.	AUDITAR MENSALMENTE 02 ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESTABELECIMENTOS AUDITADOS.	24	DACAR/GEAUD	GECO/ GERIS	0
	REALIZAR AUDITORIA DE DENÚNCIAS DE USUÁRIOS DO SUS.	AUDITAR 100% DAS DENÚNCIAS DEMANDADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE DENÚNCIAS AUDITADAS REALIZADAS.	100%	DACAR/GEAUD	GECO/ GERIS/ DAB/ DISA	0
	AUDITAR CONTRATOS E CONVÊNIOS COM PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE.	AUDITAR MENSALMENTE 07 CONTRATOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE AUDITORIAS DE CONTRATOS REALIZADAS.	84	DACAR/GEAUD	DICSO/ DCONT	21
	REALIZAR AUDITORIA NOS PROGRAMAS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE QUE RECEBEM RECURSOS FINANCEIROS FUNDO A FUNDO.	AUDITAR 02 PROGRAMAS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROGRAMAS AUDITADOS.	2	DACAR/GEAUD	DAB/ GECO/ GERIS	0
	REALIZAR VISITAS TÉCNICAS NOS ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE PÚBLICOS OU PRIVADOS PARA INCLUSÃO NO SCNES.	REALIZAR VISITAS TÉCNICAS EM 100% DAS DEMANDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS.	100%	DACAR/GEAUD	GECO	17
7. MONITORAR E FISCALIZAR A EXECUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM 100% DOS ESTABELECIMENTOS DA REDE MUNICIPAL POR MEIO DAS AÇÕES DE CONTROLE E AVALIAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DACAR/GEAO:AS OFICINAS DE ATUALIZAÇÃO DA TABFPO E CNES, PARA SENSIBILIZAÇÃO DOS GESTORES E TÉCNICOS QUANTO AO PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO, SERÃO REALIZADAS NO 2º SEMESTRE DE 2012.									
	DESCENTRALIZAR O SIAB/GIL NO DISA LESTE.	IMPLANTAR O SIAB/GIL EM 100% UBS/ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ESF COM SIAB/GIL IMPLANTADO.	100%	DISA LESTE/SGMAVL	DISAL/ GEASL/ SGM AVL/ SUBGS	80
	MANTER ATUALIZADO O CADASTRO DAS ESF NO SCNES DO DISA LESTE.	ATUALIZAR MENSALMENTE O CADASTRO DE 100% UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM CADASTROS ATUALIZADOS.	100%	DISA LESTE/SGMAVL	DISAL/ GEASL/ SGM AVL/ SUBGS	100
	CONTROLAR PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE DAS UNIDADES DISA LESTE.	AVALIAR E MONITORAR MENSALMENTE AS PRODUÇÕES E GLOSAS DAS UNIDADES DE SAUDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE AVALIADAS.	100%	DISA LESTE/SGMAVL	DISAL/ GEASL/ SGM AVL/ SUBGS	100
	MANTER ATUALIZADA E AVALIAR A FICHA DE PROGRAMAÇÃO FÍSICO - ORÇAMENTARIA (FPO) DAS UNIDADES DE SAÚDE SOB GESTÃO MUNICIPAL NO DISA LESTE.	ATUALIZAR MENSALMENTE 100% DAS FPO DAS UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE FICHAS DE FPO DAS UNIDADES DE SAÚDE ATUALIZADOS.	100%	DISA LESTE/SGMAVL	SGMAVL/ GEASL/ DACAR/ GECO	100
	MANTER ATUALIZADA E AVALIADA A FICHA DE PROGRAMAÇÃO FÍSICO-ORÇAMENTÁRIA (FPO) DAS UNIDADES DE SAÚDE SOB GESTÃO MUNICIPAL.	ATUALIZAR MENSALMENTE A FPO DE 263 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM FPO ATUALIZADAS.	263	DACAR/GEAO	DISA	263
	MANTER ATUALIZADO O CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (SCNES).	MANTER ATUALIZADO O CADASTRO DE 263 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM CADASTROS ATUALIZADOS.	263	DACAR/GEAO	DISA	263
	CONTROLAR A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE DAS UNIDADES SOB GESTÃO MUNICIPAL.	MONITORAR E AVALIAR A PRODUÇÃO MENSAL DE 263 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM PRODUÇÃO MENSAL AVALIADAS.	263	DACAR/GEAO		263
	SENSIBILIZAR GESTORES E TÉCNICOS PARA O PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO DOS EAS.	REALIZAR 04 OFICINAS DE ATUALIZAÇÃO DA TAB FPO E CNES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	4	DACAR/GEAO		0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
8. IMPLEMENTAR A AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE, POR MEIO DA ANÁLISE DOS DADOS E INDICADORES E VERIFICAÇÃO DOS PADRÕES DE CONFORMIDADE, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DACAR/GERIS:1. NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE FORAM REALIZADAS UMA ATUALIZAÇÃO DO CNES E UM TREINAMENTO DO SIAB PARA PREENCHIMENTO DA FICHA COMPLEMENTAR DA PMAQ, ONDE TODOS OS DISTRITOS DE SAÚDE COMPARECERAM PARA O TREINAMENTO;</p> <p>2. FORAM PROCESSADAS E ENVIADAS MENSALMENTE AS PRODUÇÕES DE SERVIÇOS DAS 263 UNIDADES DE SAÚDE SOB GESTÃO MUNICIPAL PARA O MINISTÉRIO DA SAÚDE;</p> <p>3. FORAM ATUALIZADOS MENSALMENTE OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE GIL, SIA, CNES, SIAB E SIH;</p>									
<p>AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:DURANTE ESTE PERÍODO PODE-SE OBSERVAR QUE DEVIDO O SISTEMA SIAB UTILIZAR UMA PLATAFORMA DE SISTEMA ANTIGA, DIFICULTA OS PROCESSOS RELACIONADOS A SUA INSTALAÇÃO NOS NETBOOKS. OBSERVAMOS QUE FACILITOU MUITO O ACESSO AS INFORMAÇÕES REALACIONADAS AS FAMÍLIAS A PARTIR DA INSTALAÇÃO DO SISTEMA NA PONTA.</p>									
	DESCENTRALIZAR O SIAB DO DISA NORTE.	IMPLANTAR O SIAB EM 47 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM SIAB IMPLANTADO.	47	DISA NORTE	SGMAV/ DACAR	0
	SUBSIDIAR INFORMAÇÕES E RELATÓRIOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO DISA LESTE.	RETROALIMENTAR 100% OS SISTEMAS MENSALMENTE PARA ACESSIBILIDADE NA INTRANET.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INFORMAÇÃO DISPONÍVEL NA INTRANET.	100%	DISA LESTE/SGMAVL	DISAL/ GEASL/ SGMAVL/ SUBGS	100
	MANTER ATUALIZADO OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE SAÚDE DO DISA LESTE.	MANTER ATUALIZADOS EM 100% OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (SAI,GIL,SIAB,SIH,SCNES).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SISTEMAS ATUALIZADOS.	100%	DISA LESTE/SGMAVL	DISAL/ GEASL/ SGMAVL/ SUBGS	100
	MANTER ATUALIZADOS OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE UTILIZADOS PELA SEMSA.	ATUALIZAR OS 05 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE MENSALMENTE (SIA, SCNES, SIH, SIAB E GIL).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATUALIZAÇÕES REALIZADAS.	5	DACAR/GERIS	DISA/MS	20
	ALIMENTAR OS BANCOS DE DADOS NACIONAL COM A PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	PROCESSAR E ENVIAR MENSALMENTE A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DAS 263 UNIDADES DE SAÚDE SOB GESTÃO MUNICIPAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM PRODUÇÕES ENVIADAS.	263	DACAR/GERIS	DISA/MS	1052
	ELABORAR E DISPONIBILIZAR RELATÓRIOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE.	DISPONIBILIZAR MENSALMENTE NA INTRANET/SEMSA RELATÓRIOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE PUBLICADOS.	12	DACAR/GERIS		4
	REALIZAR ATUALIZAÇÃO COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELO SIAB NOS DISA.	REALIZAR 01 ATUALIZAÇÃO A CADA TRIMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	4	DACAR/GERIS	DISA	1
	REALIZAR ATUALIZAÇÃO COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELO SCNES NOS DISA.	REALIZAR 01 ATUALIZAÇÃO A CADA TRIMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	4	DACAR/GERIS	DISA	1
	DESCENTRALIZAR A BASE DE DADOS DO SIAB PARA AS UBSF DO DISA SUL.	IMPLANTAR O SIAB EM 51 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM SIAB IMPLANTADO.	51	DISA SUL/GEATS		30
9. AMPLIAR O Nº DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL COM O SISREG (SISTEMA DE REGULAÇÃO) IMPLANTADO, PASSADO DE 64 PARA 220, ATÉ 2013.									
<p>AVALIAÇÃO - DACAR/GEREG:- FOLDER CONFECCIONADO . AGUARDANDO A IMPRESSÃO PARA FAZER A DIVULGAÇÃO JUNTO AOS TRABALHADORES DA SAÚDE NO NÍVEL CENTRAK DE SEDES DISTRITAIS.</p> <p>- EMBORA COM PROGRAMAÇÃO FEITA, HÁ DIFICULDADE DE REUNIR GESTORES PARA REUNIÕES PERIÓDICAS PELA GRANDE SOLICITAÇÃO DOS MESMOS POR OUTROS SETORES.</p> <p>- A CAPACITAÇÃO DE ACS COM O CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA, EM PARCERIA COM A GESAU, ESTÁ PROGRAMADA E AGUARDANDO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PELA FESP.</p>									
	ESTABELECER INDICADORES PARA ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO DOS EAS NO SISREG.	AVALIAR O DESEMPENHO EM 50% DOS EAS NA OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO REALIZADA.	50%	DACAR/GEREG		47,3
	MANTER NO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO EDUCAESF O TEMA REGULAÇÃO.	CAPACITAR 180 PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA QUANTO AO TEMA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	180	DACAR/GEREG	GESAU	30
	AMPLIAR A DIVULGAÇÃO SOBRE O SISTEMA DE REGULAÇÃO.	DISTRIBUIR 10.000 FOLDERS INFORMATIVOS SOBRE O SISREG PARA OS SERVIDORES E USUÁRIOS DO SISTEMA DE SAÚDE.	2.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE FOLDERS DISTRIBUÍDOS.	10000	DACAR/GEREG	DAB/DA	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	SENSIBILIZAR GESTORES E TÉCNICOS SOBRE A IMPORTÂNCIA E O FLUXO DO SISREG COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DO SUS.	REALIZAR 02 REUNIÕES MENSAS COM GESTORES E TÉCNICOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS	24	DACAR/GEREG		0
	PROMOVER A CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO MENSAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	12	DACAR/GEREG	GESAU/ DAB	0
	ADQUIRIR RECURSOS MATERIAIS DE INFORMÁTICA (NOTEBOOK E MODENS) PARA AS ATIVIDADES DE SUPERVISÃO DA REGULAÇÃO.	AQUISIÇÃO DE 08 NOTEBOOKS E MODENS.	20.000	PARTICIPASUS	Nº DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	8	DACAR/GEREG	DVITI	0
10. ESTRUTURAR O DISTRITO DE SAÚDE RURAL, PROPICIANDO CONDIÇÕES DE DESENVOLVER AÇÕES DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA À POPULAÇÃO RURAL (TERRESTRE E RIBEIRINHA), ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA RURAL: AÇÃO REMANEJADA PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2012.									
	CAPACITAR PROFISSIONAIS DO DISTRITO RURAL NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (SIAB, GIL).	CAPACITAR 06 DIRETORES E 06 ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS DAS EQUIPES DA ESF E PROFISSIONAIS DOS EAS.	500	PAB	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	12	DISA RURAL	GESAU	12
	IMPLANTAR O SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÃO LOCAL - GIL NOS EAS DO DISTRITO RURAL.	IMPLANTAR O GIL EM 07 PSR: BR-174, AM-010 E DA ÁREA FLUVIAL: TARUMÃ MIRIM E TARUMÃ- AÇU.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM GIL IMPLANTADO.	7	DISA RURAL	DIVTI	7
	AMPLIAR A ESTRUTURA GERENCIAL DO DISTRITO RURAL.	EQUIPARAR A ESTRUTURA GERENCIAL DO DISTRITO RURAL AOS DEMAIS DISTRITOS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DISTRITO RURAL COM ESTRUTURA EQUIPARADA.	1	DISA RURAL	DTRAB / GTRAB	0
	GARANTIR MEIO DE TRANSPORTE PARA AS EQUIPES DA ESF DA ÁREA RURAL TERRESTRE.	DISPONIBILIZAR 04 VEÍCULOS TIPO PICK-UP TRACIONADOS CABINE DUPLA COM CONDU-TOR, PARA ATUAREM NAS ESTRADAS BR-174 E AM-010 NO ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS, 02 MICRO ÔNIBUS COM CONDUTOR PARA O TRANSPORTE DOS SERVIDORES DA BR-174 E AM-010.	500.000	PAB	Nº DE VEÍCULOS DISPONIBILIZADOS.	6	DISA RURAL	DAB / DPLAN / DEADM / DICONT / GETRAN	4
	AMPLIAR A ÁREA DO ESPAÇO FÍSICO OCUPADO PELO DISTRITO RURAL.	ADAPTAR 01 ESPAÇO FÍSICO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA, VIGILÂNCIA, REDE DE FRIO E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESPAÇOS FÍSICOS AMPLIADOS.	1	DISA RURAL	DAB / DEADM / DIINF	0
	DISPONIBILIZAR SERVIDORES CAPACITADOS PARA PILOTAR LANCHAS DO DISA RURAL.	DISPONIBILIZAR 03 ARRAIS EM TEMPO INTEGRAL PARA PILOTAR AS LANCHAS DA EQUIPE DA ESF DOS PSR N. SRA. DE FÁTIMA, N. SRA. DO LIVRAMENTO E PARA EQUIPE DA ATENÇÃO BÁSICA DO PSR N. SRA. AUXILIADORA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ARRAIS DISPONIBILIZADOS.	3	DISA RURAL	DTRAB / GTRAB	0
	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA MELHORIA DO PROCESSO DE TRABALHO NO MONITORAMENTO DAS EQUIPES DA ESF DO DISA RURAL.	ADQUIRIR 04 COMPUTADORES COMPLETOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (SIAB, SCNES, GIL E BPA), 04 ARMÁRIOS TIPO ARQUIVO, 04 MESAS PARA COMPUTADOR, 04 CADEIRAS AJUSTÁVEIS COM RODINHAS, 02 IMPRESSORAS, 4 NOBREAKS.	20.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	22	DISA RURAL		0
	VIABILIZAR A INSTALAÇÃO DE POÇOS ARTESIANO NAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA RURAL.	INSTALAR 02 POÇOS ARTESIANOS, SENDO 01 NO PSR N. SRA. AUXILIADORA E 01 NO PSR N. SRA. DO LIVRAMENTO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE POÇOS ARTESIANOS INSTALADOS.	2	DISA RURAL	DPLAN / DEADM	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	REALIZAR CAPACITAÇÃO EM MONITORAMENTO DAS DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS PARA ACS DO DISA RURAL.	CAPACITAR 51 ACS DAS EQUIPES DA ESF RURAL.	1.000	PAB	Nº DE ACS CAPACITADOS.	51	DISA RURAL	DVEAM	0
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS COMUNIDADES DO DISA RURAL.	REALIZAR 40 AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS COMUNIDADES DO DISA RURAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS.	40	DISA RURAL	DVEAM	0
	MONITORAR E AVALIAR AS PRODUÇÕES DOS EAS.	ATINGIR 100% DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ESTABELCIMENTOS MONITORADOS.	100%	DISA RURAL		0
11. DESENVOLVER E IMPLEMENTAR METODOLOGIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO POR CICLO DE VIDA PARA CINCO ÁREAS ESTRATÉGICAS (SAÚDE DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE, DA MULHER, DO HOMEM E DO IDOSO), ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GEATS:1 -ESTÃO SENDO REALIZADAS CAPACITAÇÕES E INSTALAÇÃO DO SISTEMA DO CICLO GRAVÍTICO PUERPERAL EM 15 EAS DO DISA OESTE, O QUE EQUIVALE A 27% DAS UNIDADES DESTA DISTRITO.									
	PROMOVER O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL.	IMPLANTAR 01 MODELO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL EM 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	30.000	PAB FIXO	% DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM MONITORAMENTO DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL IMPLANTADO	100%	DAB/SGMAV	DISA/SESAM	0
	QUALIFICAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL NO DISA NORTE.	IMPLANTAR O MODELO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL EM 53 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM MODELO DE M&A IMPLANTADO.	53	DISA NORTE	DAB/ SGMOA/ SAÚDE DA MULHER	0
	PROMOVER O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL NO DISA LESTE.	IMPLANTAR O MODELO DE M&A DO CGP EM 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM MODELO M&A IMPLANTADOS.	100%	DISA LESTE/SGMAVL	SGMAVL/ GEASL/ DACAR/ GEAOA	100
	FORTALECER O APOIO INSTITUCIONAL ÀS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA DO DISA LESTE.	REALIZAR O MONITORAMENTO MENSAL EM 100% DAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBSF COM MONITORAMENTO REALIZADO.	100%	DISA LESTE/SGMAVL	SGMAVL/GEATS/ GVISA.	100
	PROMOVER O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL DO DISA OESTE.	IMPLANTAR O MODELO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL (CGP) EM 100% DOS EAS DO DISA OESTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM MODELO IMPLANTADO.	100%	DISA OESTE/GEATS	DAB/DVEAM	0
12. IMPLANTAR 01 SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE, ATÉ 2012.									
	IMPLANTAR SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE NA SEMSA.	IMPLANTAR 01 SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE NA SEDE DE SEMSA E 01 EM CADA DISTRITO DE SAÚDE.	20.000	PAB FIXO	Nº DE SALAS DE SITUAÇÃO EM SAÚDE IMPLANTADAS.	5	DAB/SGMAV	DVEAM/ DACAR/ DEPLAN/ DISA	0
13. INSTITUCIONALIZAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO A PARTIR DA INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA, UTILIZANDO OS INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE (AMQ) E DO PROGRAMA DE MELHORIA DE ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ) , ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GEATS:1 - O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA AMQ ESTÁ SENDO MODIFICADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA AMAQ, DIFICULTANDO O ALCANCE DA META; 2 - UBSF'S COM PMAQ IMPLANTADAS. O-06, O-15, O-19, O-27, O-24, O-38, O-42, O-43, O-44 E O-45.									
AVALIAÇÃO - DAB/SGMAV:NO MÊS DE JANEIRO FORAM INSERIDAS MAIS 15 EQUIPES NO PROJETO AMQ, ESTANDO PREVISTO A AMPLIAÇÃO PARA O SEGUNDO SEMESTRE									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:PROGRAMADO PARA INÍCIO NO SEGUNDO SEMESTRE									
	MONITORAR E AVALIAR OS INDICADORES DE SAÚDE DO DISA LESTE.	AMPLIAR O Nº DE EQUIPES PARTICIPANTES DO PMAQ DE 03 PARA 41 EQUIPES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM AMQ IMPLANTADA	41	DISA LESTE/SGMAVL	SESAM/ GEATS/ DVEAM	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO PMAQ NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	IMPLANTAR O PMAQ EM 34 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	36.400	PAB VARIÁVEL	Nº DE UBS COM PROJETO AMQ IMPLANTADO.	34	DAB/SGMAV	DVEAM/ DISTRITOS DE SAÚDE/ MS	0
	IMPLEMENTAR O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA NORTE.	AMPLIAR A ADEÇÃO DE EQUIPES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE (AMQ), PASSANDO DE 24 PARA 47 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESF QUE ADERIRAM A AMQ.	23	DISA NORTE	SGMAV/GEATS/ GVISA	0
	ESTABELECEM MÉTODOS DE CONTRATUALIZAÇÃO COM AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO DISA LESTE.	IMPLANTAR O PMAQ EM 30% UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM PMAQ IMPLANTADO.	30%	DISA LESTE/SGMAVL	SGMAVL/GEATS/ GVISA.	0
	IMPLEMENTAR PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO DISA LESTE.	AMPLIAR O Nº DE EQUIPES PARTICIPANTES DO PROJETO AMQ DE 12 PARA 32.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES PARTICIPANTES DO PROJETO AMQ AMPLIADO.	20	DISA LESTE/SGMAVL	SGMAVL/ GEATS/ GVISA.	0
	AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM O PROJETO AMQ DO DISA OESTE.	AMPLIAR O Nº DE EQUIPES PARTICIPANTES DO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA AMQ, PASSANDO DE 27 PARA 44.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES COM PROJETO DE AMQ AMPLIADO.	17	DISA OESTE/GEATS	DAB/DVEAM	1
	FORTALECER OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA NO DISA OESTE.	IMPLANTAR O PMAQ EM 10 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES COM PMAQ IMPLANTADO.	10	DISA OESTE/GEATS	DAB E DVEAN	10
	COORDENAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO AMQ NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	AMPLIAR DE 77 PARA 161 O NÚMERO DE EQUIPES PARTICIPANTES DO PROJETO AMQ.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE UBSF COM PMAQ IMPLANTADO.	161	DAB/SGMAV	DVEAM/DISTRITOS DE SAÚDE	9,32
	IMPLEMENTAR PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO DISA SUL.	IMPLEMENTAR A AMQ EM 15 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM AMQ IMPLEMENTADAS.	15	DISA SUL/GEATS		0
14. DESENVOLVER PESQUISA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS), ATÉ 2013.									
	DESENVOLVER PESQUISA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM PARCERIA COM O PET SAÚDE.	REALIZAR 05 PESQUISAS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PESQUISAS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA REALIZADAS.	5	DAB/SGMAV	UFAM/ DISTRITOS DE SAÚDE/ DTRAB	0
15. INSTITUCIONALIZAR POLÍTICAS VISANDO À MELHORIA DOS FLUXOS ADMINISTRATIVOS E PROCESSOS DE TRABALHO, ATÉ 2013.									
	INSTITUIR POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS.	REALIZAR 01 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SEMESTRAL DEFININDO PROGRAMAÇÃO DE EVENTOS E NECESSIDADE DE AQUISIÇÕES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS INSTITUÍDA.	2	DEADM/DIVTI		0
	INSTITUIR POLÍTICA DE QUALIDADE.	ESTABELECEM 100% DAS INSTRUÇÕES ADMINISTRATIVAS E FLUXOS DAS POLÍTICAS A SEREM IMPLANTADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DAS INSTRUÇÕES ADMINISTRATIVAS E POLÍTICA DE QUALIDADE INSTITUÍDAS.	100%	DEADM/DIVTI		0
	INSTITUIR POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA E USO DO ESPAÇO FÍSICO FUNCIONAL, COM ESTABELECIMENTO DE CULTURA ORGANIZACIONAL COM RESPEITO AO MEIO AMBIENTE E SUSTENTÁVEL.	PROPICIAR PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PARA ADEQUAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E PARA USO RACIONAL E FUNCIONAL DO ESPAÇO FÍSICO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE ADEQUAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E PARA USO RACIONAL E FUNCIONAL DO ESPAÇO FÍSICO INSTITUÍDA.	100%	DEADM/DIVTI		0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	INSTITUIR POLÍTICA DE COMPORTAMENTO E COMPROMISSO GERENCIAL.	ESTABELECEER CULTURA DE OBSERVAÇÃO E CUMPRIMENTO DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE POLÍTICA DE COMPORTAMENTO E COMPROMISSO GERENCIAL INSTITUÍDA.	100%	DEADM/DIV TI		0
	INSTITUIR POLÍTICA DE BENS CORPORATIVOS.	PADRONIZAR RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE E MOBILIÁRIO POR TIPOLOGIA DE UNIDADE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE BENS CORPORATIVOS INSTITUÍDOS.	100%	DEADM/DIV TI		0
16. IMPLANTAR E IMPLEMENTAR O PROGRAMA DE GESTÃO POR RESULTADOS E QUALIDADE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE APOIO À EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE - QUALISEMSA, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEADLS:FALTA DE ESTRUTURA NO SETOR DE LOGÍSTICA PARA ATENDER AS DEMANDAS.									
	INSTITUIR POLÍTICA DE QUALIDADE.	IMPLANTAR POLÍTICA DE QUALIDADE E ELABORAR MANUAL ORIENTADOR DE INSTRUÇÕES ADMINISTRATIVAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº POLÍTICA DE QUALIDADE IMPLANTADA.	1	DEADM		0
	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR O PROGRAMA DE GESTÃO POR RESULTADOS E QUALIDADE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE APOIO À EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	IMPLANTAR 01 PROGRAMA DE QUALIDADE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROGRAMA DE QUALIDADE IMPLANTADOS.	1	DEADM		0
	SUPERVISIONAR E ACOMPANHAR A DEMANDA DE PRO-BLEMAS RELACIONADOS A INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DAS UNIDADES DE SAÚDE.	SUPERVISIONAR E ACOMPANHAR AS DEMANDAS DE 100% DAS UNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE UNIDADES DE SAÚDE ACOMPANHADAS.	100%	DISA SUL/GEADLS		40
17. REVISAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E REGIMENTO INTERNO DA SEMSA, ATÉ 2012.									
AVALIAÇÃO - DTRAB:1. ENCAMINHADA A PROPOSTA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PARA DELIBERAÇÃO DO SECRETÁRIO. 2. AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PROPOSTA, COM PREVISÃO PARA AGOSTO DE 2012.									
	ELABORAR NOVA PROPOSTA DE ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL.	ELABORAR 01 PROPOSTA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PROPOSTA DE ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL ELABORADA.	1	DTRAB	SUBEXEC	1
	ELABORAR NOVA PROPOSTA DE REGIMENTO INTERNO COM BASE NA PROPOSTA DA NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.	ELABORAR 01 PROPOSTA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PROPOSTA DE REGIMENTO INTERNO ELABORADA.	1	DTRAB	SUBEXEC.	0
18. RECUPERAR, READEQUAR E EXPANDIR A REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE, ATÉ 2013.									
	RECUPERAR E READEQUAR EAS E POSTOS DE SAÚDE RURAIS.	READEQUAR 13 EAS E 12 PSR.	4.900.00	TESOURO MUNICIPAL.	Nº DE UNIDADES RECUPERADAS E READEQUADAS.	25	DEADM/DIINF	SEMINF	0
	AMPLIAR A REDE MUNICIPAL DE SERVIÇOS DE SAÚDE.	CONSTRUIR 26 UNIDADES NOVAS, SENDO 22 UBSF (LESTE: 1; SUL: 1; OESTE: 2; NORTE: 18); 3 CAPS (LESTE: 1; NORTE: 2) E 1 CEO (LESTE).	13.639.00	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE UNIDADES DE SAÚDE CONSTRUIDAS.	26	DEADM/DIINF		0
	IMPLANTAR PLANO DE MANUTENÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE POR DISTRITO DE SAÚDE.	ESTABELECEER 01 PLANO PILOTO NUM DISTRITO DE SAÚDE A SER ELEGIDO.	5.000.00	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE PLANOS DE MANUTENÇÃO IMPLANTADOS.	1	DEADM/DIINF		0
19. ESTABELECEER PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREDITIVA, PREVENTIVA E CORRETIVA PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEADLS:SERÁ NECESSÁRIO PARA O ALCANCE DA META O ENVIO DE EQUIPE DE MANUTENÇÃO.									

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	ELABORAR PLANO DE MANUTENÇÃO PREDITIVA E CORRETIVA DE INFRAESTRUTURA, COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL POR DISA.	ELABORAR 01 PLANO DE MANUTENÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PLANO DE MANUTENÇÃO ELABORADO.	1	DEADM		0
	ELABORAR PLANO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS POR DISA, COM VISTAS A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS.	ELABORAR 01 PLANO DE MANUTENÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PLANO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELABORADO.	1	DEADM		0
	RACIONALIZAR A UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA SEDE.	PROPOR 01 READEQUAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DOS AMBIENTES DE TRABALHO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE READEQUAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DOS AMBIENTES DE TRABALHO PROPOSTO.	1	DEADM	DPLAN	0
	MONITORAR O CUSTO MÉDIO MENSAL DAS UNIDADES DE SAÚDE E ADMINISTRATIVAS.	IMPLANTAR 01 SISTEMA DE CUSTOS POR UNIDADE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE SISTEMA DE CUSTOS IMPLANTADO.	1	DEADM	DPLAN	0
	REALIZAR MANUTENÇÃO ELÉTRICA E HIDRÁULICA DOS EAS.	ATENDER A DEMANDA DE 100% DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE EAS COM MANUTENÇÕES REALIZADAS.	100%	DISA SUL/GEADLS		0
5. PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL									
5. CONTRIBUIR PARA O EMPODERAMENTO DOS DIVERSOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE CIVIL NO EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS.									
1. MANTER EM PLENO FUNCIONAMENTO OS CONSELHOS DE SAÚDE (MUNICIPAL, DISTRITAIS E LOCAIS), ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DIR. EXEC. CMS: A MAIORIA DOS PROCESSOS DE ALIMENTAÇÃO, TRANSPORTE, EQUIPAMENTOS, SITE JÁ FORAM PROVIDENCIADOS NESTE QUADRIMESTRE									
	PROVER O CMS DE SERVIDORES DA ÁREA TÉCNICA E DA ÁREA ADMINISTRATIVA.	PROVER LOTAÇÃO NO CMS PARA 01 ASSISTENTE SOCIAL 01 ADMINISTRADOR E 02 AUXILIARES ADMINISTRATIVOS.	154.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE NOVOS SERVIDORES LOTADOS.	4	DIR. EXEC. C MS	DTRAB	0
	SOLICITAR A CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA JURÍDICA, CONTÁBIL E DE COMUNICAÇÃO.	PROVER 01 CONTRATO DE CONSULTORIA NAS ÁREAS JURÍDICA, CONTÁBIL E DE COMUNICAÇÃO.	90.000	TESOURO MUNICIPAL.	Nº DE CONTRATOS DE CONSULTORIA EXECUTADOS.	1	DIR. EXEC. C MS	DCONT	0
	EQUIPAR OS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE.	MOBILIAR 06 CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE.	70.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CONSELHOS LOCAIS EQUIPADOS.	6	DIR. EXEC. C MS	DEADM	0
	EQUIPAR O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.	ADQUIRIR 07 ITENS DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PARA O CMS.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EQUIPAMENTOS/MOBILIÁRIO ADQUIRIDOS.	7	DIR. EXEC. C MS	DEADM	7
	DISPOR VEÍCULO PARA O EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL.	LOCAR 01 VEÍCULO TIPO VAN.	60.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE VEÍCULOS LOCADOS.	1	DIR. EXEC. C MS	DEADM	1
	ALOCAR SERVIÇO DE TRANSPORTE FLUVIAL PARA ATENDER A DEMANDA DO CMS.	CONTRATAR 01 SERVIÇO DE TRANSPORTE FLUVIAL .	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE FLUVIAL CONTRATADO.	1	DIR. EXEC. C MS	DEADM	1
	DISPOR SERVIÇO DE TRANSPORTE PARA ENTREGA DE DOCUMENTOS.	MANTER 01 SERVIÇO DE MOTOBOY.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE ENTREGA DE DOCUMENTOS CONTRATADO.	1	DIR. EXEC. C MS	DEADM	1
	DISPOR DE SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO CMS.	MANTER SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO.	190.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE REFEIÇÃO CONTRATADOS	1	DIR. EXEC. C MS	DEADM	1

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	DISPOR DE SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE PASSAGENS PARA CONSELHEIROS.	DISPONIBILIZAR 10 PASSAGENS AÉREAS PARA CONSELHEIROS.	24.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE PASSAGENS DISPONIBILIZADAS.	10	DIR. EXEC. C MS	DEADM	0
	FORNECER DIÁRIAS PARA CONSELHEIROS.	DISPONIBILIZAR 80 DIÁRIAS PARA CONSELHEIROS.	25.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE DIÁRIAS DISPONIBILIZADAS.	80	DIR. EXEC. C MS	DEADM	0
	REALIZAR MENSALMENTE AS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS DO CMS .	REALIZAR 12 ASSEMBLÉIAS ORDINÁRIAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ASSEMBLÉIAS ORDINÁRIAS REALIZADAS.	12	DIR. EXEC. C MS	SETEC	3
	ELABORAR PLANO DE COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES DO CMS PARA O CONTROLE SOCIAL.	ELABORAR 01 PLANO DE COMUNICAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PLANOS ELABORADOS.	1	DIR. EXEC. C MS	CISDA/CMS	0
	REALIZAR A VII SEMANA DO CONTROLE SOCIAL DE MANAUS	REALIZAR 01 SEMANA DO CONTROLE SOCIAL	40.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	1	DIR. EXEC. C MS		0
	REALIZAR REUNIÕES ITINERANTES NOS DISTRITOS DE SAÚDE.	REALIZAR 03 REUNIÕES ITINERANTES.	10.000	TESOURO MUNICIPAL.	Nº DE REUNIÕES ITINERANTES REALIZADAS.	3	DIR. EXEC. C MS		0
	REALIZAR PROCESSO ELEITORAL PARA OS CONSELHOS DISTRITAIS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 PROCESSO ELEITORAL.	40.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE ELEIÇÕES REALIZADAS.	1	DIR. EXEC. C MS	DISA	0
	HOSPEDAR O SITE DO CMS/MAO NO PORTAL DA PREFEITURA DE MANAUS.	HOSPEDAR 01 SITE.	0	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SITES HOSPEDADOS.	1	DIR. EXEC. C MS	SEMEF	1
	DIVULGAR MENSALMENTE AS INFORMAÇÕES E DELIBERAÇÕES DO CMS NA MÍDIA.	DIVULGAR MENSALMENTE AS DELIBERAÇÕES DO CMS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DELIBERAÇÕES DIVULGADAS.	60	DIR. EXEC. C MS	DOM/PMM	27
	REALIZAR PROCESSO ELEITORAL PARA OS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 PROCESSO ELEITORAL.	40.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE ELEIÇÕES REALIZADAS.	1	DIR. EXEC. C MS	DISA/ CACLDS	0
2. FORTALECER A GESTÃO PARTICIPATIVA POR MEIO DA ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DE 100% DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS MUNICIPAL, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DIR. EXEC. CMS:NESTE PRIMEIRO TRIMESTRE O CMS REUNIU PARA DISCUTIR O ÚLTIMO TRIMESTRE DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2011.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:PREVISTA A ELEIÇÃO PARA NOVEMBRO DE 2012 QUE IRÁ VIABILIZAR A ELEIÇÃO DOS NOVOS CONSELHEIROS.									
	REALIZAR ESTUDO DA CARTA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DA SAÚDE COM OS CLS E SUAS RESPECTIVAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA LESTE.	REALIZAR 05 ESTUDOS DA CARTA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DA SAÚDE COM OS CLS E SUAS RESPECTIVAS UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE ESTUDOS REALIZADOS.	5	DISA LESTE / GEADLL / SGTL	SEGTL / CONSELHOS LOCAIS	50
	FORTALECER E ACOMPANHAR AS AÇÕES DE CONTROLE SOCIAL DOS CLS DO DISA LESTE.	REALIZAR 12 VISITAS TÉCNICAS, REUNIÕES MENSAS DOS CLS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS REALIZADAS.	12	DISA LESTE / GEADLL / SGTL	SGTL / CONSELHOS LOCAIS	50
	REESTRUTURAR OS CONSELHOS LOCAIS DO DISA LESTE.	ALCANÇAR 70% OS CONSELHOS SEM QUORUM.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE REESTRUTURADO.	70%	DISA LESTE / GEADLL / SGTL	SGTL / CONSELHO LOCAL / DISAL	50
	SENSIBILIZAR A COMUNIDADE PARA O PROCESSO ELEITORAL DOS CONSELHOS E PARA A IMPLANTAÇÃO DO CONSELHO DISTRITAL LESTE.	VISITAR 50 INSTITUIÇÕES NAS ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE INSTITUIÇÕES VISITADAS.	50	DISA LESTE / GEADLL / SGTL	SGTL / DISAL / EAS	50
	ENVIAR AOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE AS METAS E RESULTADOS ALCANÇADOS NO RELATÓRIO DE GESTÃO DO DISA LESTE.	APRESENTAR 02 RELATÓRIOS SEMESTRAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS DE GESTÃO APRESENTADOS.	2	DISA LESTE / GEADLL / SGTL	DTRAB E CONSELHOS	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	IMPLANTAR O CONSELHO DISTRITAL LESTE.	IMPLANTAR 01 CONSELHO DISTRITAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE CONSELHO DE SAÚDE IMPLANTADO.	1	DISA LESTE / GEADLL / SGTLL	SGTL / CONSELHO LOCAL / DISAL	0
	DELIBERAR, APÓS ANÁLISE E APRESENTAÇÃO, SOBRE A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2012.	APRESENTAR 01 RESOLUÇÃO DE DELIBERAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DELIBERAÇÕES APRESENTADAS.	1	DIR. EXEC. C MS		1
	MONITORAR E AVALIAR TRIMESTRALMENTE OS RESULTADOS ALCANÇADOS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2012.	APRESENTAR 03 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS APRESENTADOS.	3	DIR. EXEC. C MS	CPOFIN	0
	MONITORAR E AVALIAR A GESTÃO ATRAVÉS DOS RELATÓRIOS ANUAL DE GESTÃO E DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2011 (LEI Nº 8689/93).	APRESENTAR 02 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS APRESENTADOS.	2	DIR. EXEC. C MS	CPOFIN	0
	DELIBERAR, APÓS ANÁLISE E APRESENTAÇÃO, SOBRE O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2011.	APRESENTAR 01 RESOLUÇÃO DE DELIBERAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RESOLUÇÕES APRESENTADAS.	1	DIR. EXEC. C MS	CPOFIN	0
	DELIBERAR, APÓS ANÁLISE E APRESENTAÇÃO, SOBRE O PACTO DOS INDICADORES DE 2012.	APRESENTAR 01 RESOLUÇÃO DE DELIBERAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RESOLUÇÕES APRESENTADAS.	1	DIR. EXEC. C MS	SUBGS/CPOFIN	0
	MUNICIAR OS CONSELHOS DISTRITAIS E LOCAIS DE SAÚDE DE INFORMAÇÕES PARA A PARTICIPAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA DISCUSSÃO SOBRE OS INDICADORES DE SAÚDE.	APRESENTAR 01 RELATÓRIO SOBRE OS INDICADORES DE SAÚDE POR SEMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS APRESENTADOS.	2	DIR. EXEC. C MS	CACLDs/CMS	0
	RECOMPOR OS CONSELHOS LOCAIS DO DISA SUL.	FAZER ELEIÇÃO PARA RECOMPOR 50% DOS CONSELHOS LOCAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE RECOMPOSTO.	50%	DISA SUL/GEATS		0
3. PROMOVER A FORMAÇÃO DE 200 CONSELHEIROS PARA O CONTROLE SOCIAL, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DIR. EXEC. CMS:A CAPACITAÇÃO PARA OS CONSELHEIROS MUNICIPAIS E LOCAIS PREVISTAS PARA 2012 DEVERÁ ACONTECER NO SEGUNDO SEMESTRE, NO ENTANTO A PARTICIPAÇÃO EM VÁRIOS EVENTOS NACIONAIS A PARTIR DO SEGUNDO QUADRIMESTRE, BEM COMO A REALIZAÇÃO DA 7ª SEMANA DO CONTROLE SOCIAL PODERÃO QUALIFICAR OS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE.									
AVALIAÇÃO - DISA SUL/GEATS:PREVISTA PARA O SEGUNDO SEMESTRE									
	PROMOVER CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA 64 CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	50.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CONSELHEIROS CAPACITADOS.	64	DIR. EXEC. C MS		0
	PROMOVER CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OS CONSELHEIROS LOCAIS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS LOCAIS DE SAÚDE.	50.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CURSOS REALIZADOS.	1	DIR. EXEC. C MS	CEPE/CMS	0
	PROMOVER A INCLUSÃO DIGITAL DE CONSELHEIROS ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA.	PROMOVER 02 CAPACITAÇÕES EM INFORMÁTICA PARA 60 CONSELHEIROS (ENTRE TITULARES E SUPLENTE).	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE CONSELHEIROS CAPACITADOS.	60	DIR. EXEC. C MS	PID	0
	PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DE CONSELHEIROS EM EVENTOS DE QUALIFICAÇÃO PARA O SUS NAS ESFERAS NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL.	PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DE CONSELHEIROS EM 12 EVENTOS DE QUALIFICAÇÃO PARA O SUS NAS ESFERAS NACIONAL, ESTADUAL, MUNICIPAL E REGIONAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	12	DIR. EXEC. C MS		0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	REALIZAR OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO COM AS LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS, ASSOCIAÇÕES DOS BAIRROS E MOVIMENTOS SOCIAIS DO DISA SUL SOBRE A EFETIVAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE.	REALIZAR 01 OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE OFICINA REALIZADA.	1	DISA SUL/GEATS		0
4. PROMOVER O FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR (CIST) E DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO DO SUS NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DIR. EXEC. CMS:O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE APROVOU A INDICAÇÃO DE DOIS NOVOS MEMBROS PARA FAZER PARTE DA CIST E ACOMPANHAR AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS. APROVOU TAMBÉM O REGIMENTO INTERNO DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS									
	ACOMPANHAR E APOIAR AS AÇÕES DA MMNP-SUS.	PARTICIPAR DE 100% REUNIÕES E DISCUSSÕES E DAR APOIO DISPONIBILIZANDO RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AÇÕES DA MMNP-SUS APOIADAS.	100%	DTRAB		0
	APOIAR A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO ANUAL DE TRABALHO DA CIST.	APOIAR 100% DAS AÇÕES DA CIST.	30.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE AÇÕES DA CIST APOIADAS.	100%	DVEAM/CER EST	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DA CIST ATRAVÉS DE RELATÓRIO TRIMESTRAL.	APRESENTAR 04 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS APRESENTADOS.	4	DIR. EXEC. CMS		0
	REFERENDAR TRIMESTRALMENTE AS DECISÕES CONSENSUADAS PELA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO DO SUS.	APRESENTAR 04 RELATÓRIOS SOBRE AS DECISÕES DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO DO SUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS APRESENTADOS.	4	DIR. EXEC. CMS		0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO ATRAVÉS DE RELATÓRIO TRIMESTRAL.	APRESENTAR 04 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS APRESENTADOS.	4	DIR. EXEC. CMS		0
6. IMPLEMENTAR O SERVIÇO DA OUVIDORIA MUNICIPAL DO SUS, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO - DISA OESTE/GEADL:1 - JÁ FORAM IDENTIFICADAS AS 02 UNIDADES QUE SERÃO IMPLANTADAS O SERVIÇO DE ESCUTA DE SUGESTÕES NO ÂMBITO DO DISA OESTE, QUAIS SEJAM: MSF VILA DA PRATA E UBS LEONOR DE FREITAS.									
	AMPLIAR A CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS MANIFESTAÇÕES DA POPULAÇÃO.	REGISTRAR E RESPONDER 100% DAS MANIFESTAÇÕES POPULARES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE DEMANDAS ACOLHIDAS.	100%	OMSUS	OGM/ GABCIVIL/ CMS/ DOGES-MS	0
	DIMINUIR O TEMPO DE RESPOSTA AO CIDADÃO.	CONCLUIR E RESPONDER DENTRO DO PRAZO ESTABELECIDO NO SISTEMA OUVIDOR-SUS, NO MÍNIMO 50% DAS DEMANDAS ACOLHIDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE DEMANDAS RESPONDIDAS DENTRO DO PRAZO.	50%	OMSUS	DEPTOS/ DISA	0
	DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES SOBRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS APONTADOS PELOS USUÁRIOS SOBRE OS SERVIÇOS DE SAÚDE.	ELABORAR E APRESENTAR 01 RELATÓRIO GERENCIAL POR TRIMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS ELABORADOS.	4	OMSUS		0
	DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DA OUVIDORIA DO SUS.	ELABORAR E APRESENTAR 01 RELATÓRIO SITUACIONAL POR SEMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS ELABORADOS.	2	OMSUS		0
	IMPLANTAR SERVIÇO DE ESCUTA DE SUGESTÕES/ RECLAMAÇÕES NOS EAS DO DISA OESTE.	IMPLANTAR O SERVIÇO DE ESCUTA DE SUGESTÕES/ RECLAMAÇÕES EM 02 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE EAS COM SERVIÇO DE ESCUTA IMPLANTADO.	2	DISA OESTE/GEADL	CMS	0
7. PROMOVER A FORMAÇÃO CONCEITUAL E PRÁTICA DE 300 SERVIDORES DA SEMSA EM OUVIDORIA DO SUS, ATÉ 2013.									
	SENSIBILIZAR SERVIDORES DA SEMSA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA OUVIDORIA DO SUS.	REALIZAR 1 SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O PÚBLICO INTERNO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE SEMINÁRIOS REALIZADOS.	1	OMSUS		0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Parcerias	Result 1 Qd
	QUALIFICAR AS ATIVIDADES DOS INTERLOCUTORES DA OUVIDORIA NOS DEPARTAMENTOS DA SEMSA.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO CONCEITUAL E PRÁTICA SOBRE OUVIDORIA DO SUS PARA 25 SERVIDORES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	1	OMSUS		0
8. IMPLANTAR O SERVIÇO DE ESCUTA DE SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES AOS USUÁRIOS DO SUS EM 77 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, ATÉ 2013.									
	IMPLANTAR A OUVIDORIA DO SUS NA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ VINCULADA A OUVIDORIA MUNICIPAL DO SUS DE MANAUS.	IMPLANTAR 01 OUVIDORIA COM ACESSO AO NÍVEL 01 DO SISTEMA OUVIDORSUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE OUVIDORIAS IMPLANTADAS.	1	OMSUS		0
	IMPLEMENTAR PARCERIA COM O DVISA E DVEAM PARA O ACOLHIMENTO DE DEMANDAS DE OUVIDORIA DO SUS.	IMPLANTAR 02 PONTOS DE ACESSO AO SISTEMA OUVIDORSUS PARA INSERÇÃO DE DEMANDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PONTOS IMPLANTADOS.	2	OMSUS	DVISA/ DVEAM	0
	IMPLANTAR SERVIÇO DE ESCUTA DE SUGESTÕES/ RECLAMAÇÕES DOS USUÁRIOS DO SUS EM UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO.	IMPLANTAR SERVIÇO DE CAIXA DE SUGESTÃO EM 09 POLICLÍNICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE CAIXAS DE SUGESTÃO IMPLANTADAS.	9	OMSUS		0

Programação Anual de Saúde 2012 - Avanços - Problemas - Recomendações

Setor	
DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	
Avanços:	DISPONIBILIZAÇÃO DA FERRAMENTA PARA CÁLCULO DE ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA IMC NA PÁGINA DA INTRANET/SEMSA PARA TODOS OS SERVIDORES, COMO PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES. PARTICIPAÇÃO DE 110 BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA OFICINA CULINÁRIA PROMOVIDA PELO CVI/SESI E DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA, COM O OBJETIVO DE FOMENTAR A UTILIZAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA DE BAIXO CUSTO E VALORIZAÇÃO DOS ALIMENTOS REGIONAIS COM APROVEITAMENTO INTEGRAL.
Problemas:	FALTA DE LANÇAMENTO NO GIL DO CÓDIGO REFERENTE À OBESIDADE.
Recomendações:	LANÇAMENTO DOS DADOS NO SISTEMA PELOS RESPONSÁVEIS DAS INFORMAÇÕES NO SISTEMA DISPONÍVEL (GIL) NAS UNIDADES DE SAÚDE. ENVOLVIMENTO DAS UNIDADES EM CUMPRIMENTO DE CONDICIONALIDADES DOS PROGRAMAS: BOLSA FAMÍLIA E LEITE DO MEU FILHO PARA ARTICULAR AS AGENDAS NAS OFICINAS.
DAB/DIGAB	
Avanços:	FUNIONAMENTO DA UBSF DOM MILTON CORREA NO MODELO SAÚDE DA FAMÍLIA, QUE ATUALMENTE, CONTA COM DUAS EQUIPES E PASSARÁ A FUNCIONAR COM TRÊS EQUIPES NO SEGUNDO QUADRIMESTRE. CLASSIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NAS UBSF FOI INICIADA NO DISTRITO DE SAÚDE OESTE VOLTADA PARA AS DEZ UNIDADES QUE FIZERAM ADEÇÃO AO PMAQ. IMPLANTAÇÃO DE TRÊS NASF TIPO 1 FOI APROVADA PELO CONSELHO DE SAÚDE MUNICIPAL E CIB, E TAMBÉM PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. ARTICULAÇÃO REALIZADA PARA IMPLANTAÇÃO DA TELESSAÚDE NA UBS DOM MILTON, DISTRITO OESTE, ONDE FOI TESTADO COM ÊXITO E PESSOAL CAPACITADO. ORGANIZAÇÃO DE UMA EQUIPE PARA REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES. REALIZAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO SEMSA 2012, EM CURSO.
Problemas:	INSUFICIÊNCIA DE RH PARA COMPOR EQUIPE. INCIPIENTE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL. BAIXA ADEÇÃO DOS PROFISSIONAIS PARA COMPOR EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NAS UNIDADES TRADICIONAIS.
Recomendações:	PRIORIZAR A NOMEAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA A ESF, A FIM DE CUMPRIR A META DE EXPANSÃO. INCENTIVAR A IMPLANTAÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL NOS DISTRITOS DE SAÚDE QUE AINDA NÃO INICIARAM. PRIORIZAR PROFISSIONAIS ATRAVÉS DA CHAMADA DO CONCURSO PARA COMPOR AS EQUIPES DO NASF. SUBMETTER O PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.
DAB/HIPERDIA	
Avanços:	MELHORIA NA INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES DO HIPERDIA: SEDE E DISTRITOS.
Problemas:	MUDANÇAS EM FLUXO ESTABELECIDO NOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS, DIFICULTARAM A EXECUÇÃO DA CAMPANHA DE HIPERTENSÃO REALIZADA EM ABRIL/2012.
Recomendações:	REVISÃO DE FLUXO COM ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES PARA EXECUÇÃO DOS PROCESSOS, ADEQUANDO A CALENDÁRIO DE EVENTOS.

Setor	
DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	
Avanços:	NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2012, MAIS 16 UNIDADES, ENTRE REFORMAS E NOVAS CONSTRUÇÕES, FORAM ENTREGUES COM AS DEVIDAS ADAPTAÇÕES PARA PROVER O ACESSO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS UNIDADES DE SAÚDE. O FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA JÁ ESTÁ ESTABELECIDO, EM UM TRABALHO CONJUNTO COM O CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS, UEA E FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE
Problemas:	INEXISTÊNCIA DO CENTRO MUNICIPAL DE REABILITAÇÃO.
Recomendações:	ADAPTAR O CENTRO DE FISIOTERAPIA PARA IMPLANTAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE REABILITAÇÃO FÍSICA.
DAB/SAÚDE INDÍGENA	
Avanços:	REALIZAÇÃO DE 29 NOVOS CADASTROS, ISSO DEMONSTRA QUE ALÉM DOS INDÍGENAS ESTAREM SE ALTO DECLARANDO, AS CAPACITAÇÕES ESTÃO DANDO RESULTADO POSITIVO, É PERCEPTÍVEL A MUDANÇA DE COMPORTAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUANTO À QUESTÃO. CONTUDO, A META PLANEJADA PARA O PRIMEIRO QUADRIMESTRE ERA DE 43 NOVOS CADASTROS, MAS PARA O ALCANCE DA MESMA FICARAM FALTANDO 14 CADASTROS. OUTRO AVANÇO A SER CONSIDERADO É A IMPLANTAÇÃO DA QUESTÃO DO IDOSO E DO ADOLESCENTE INDÍGENA NOS PROTOCOLOS RESPECTIVAMENTE. FORAM REALIZADAS DUAS REUNIÕES DE MONITORAMENTO NOS DISTRITOS LESTE E NORTE.
Problemas:	ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS JÁ CADASTRADAS, POIS NOTA-SE QUE ESTAS NÃO PERMANECEM NA CIDADE OU LOCAL CADASTRADO POR LONGO TEMPO. ALTA ROTATIVIDADE DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA SAÚDE INDÍGENA NOS DISTRITOS DE SAÚDE. DIFICULDADES NO ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DO GIL
Recomendações:	QUE OS TÉCNICOS INDICADOS PELOS DISAS, PARA RESPONDEREM PELA AÇÃO SE IDENTIFIQUEM COM A MESMA PARA OBTENÇÃO DE MELHORES RESULTADOS. E QUE NÃO HAJA ALTA ROTATIVIDADE DOS MESMOS.
DAB/SAÚDE MENTAL	
Avanços:	FINALIZAÇÃO DO PROJETO PET SAÚDE/SAÚDE MENTAL. CAPACITAÇÃO DOS ACS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA. INICIADAS AS CAPACITAÇÕES EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ATRAVÉS DO CRR/UFAM (JÁ FORAM CAPACITADOS EQUIPE DE MULTIPLICADORES DO SAMU, PSICÓLOGOS E ASSISTENTES SOCIAIS, DENTRE OUTROS PROFISSIONAIS DOS CAPS). IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CONVÊNIOS PARA 30 (TRINTA) LEITOS DE ACOLHIMENTO EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA.
Problemas:	RECURSOS HUMANOS PARA COMPOR O QUADRO DOS SERVIÇOS.
Recomendações:	CONVOCAÇÃO EM CARATER DE URGÊNCIA DE PESSOAL PARA COMPOR QUADRO DOS CAPS APÓS REALIZAÇÃO DO CONCURSO.
DAB/SAÚDE POP. NEGRA	
Avanços:	ORGANIZAÇÃO DO CADASTRO DA POPULAÇÃO NEGRA NA AÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA (SEDE). REALIZAÇÃO DE PARCERIA COM A FOPAAM, COM A PARTICIPAÇÃO DESTES NA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS DISTRITOS DE SAÚDE. FOI REALIZADA UMA REUNIÃO COM OS TÉCNICOS DOS DISTRITOS DE SAÚDE, ONDE FOI TRATADO DA REORGANIZAÇÃO DA AÇÃO NOS MESMOS.
Problemas:	ORGANIZAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DA AÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA, QUE TENHA UM TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA MESMA, PARA A EXECUÇÃO DA AÇÃO NOS DISTRITOS DE SAÚDE, COMO TAMBÉM UM TÉCNICO QUE RESPONDA PELA AÇÃO NO DISTRITO DE SAÚDE RURAL. ELABORAÇÃO CONJUNTA E EXECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.
Recomendações:	QUE OS TÉCNICOS INDICADOS PELOS DISAS ENVIEM RELATÓRIO COM INFORMAÇÕES REFERENTES AOS ATENDIMENTOS REALIZADOS A ESTE CONTINGENTE POPULACIONAL. QUE O ATENDENTE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NÃO DEIXE DE REGISTRAR NO QUESITO RAÇA/COR A ESPECIFICIDADE DA FAMÍLIA NEGRA.

Setor	
DAB/SESCA	
Avanços:	DESTACA-SE NO CUMPRIMENTO DAS METAS UM SIGNIFICATIVO AUMENTO DO PERCENTUAL DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO, QUE DEVE-SE AO EMPENHO NA DIVULGAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DESSA CONSULTA PELA ÁREA TÉCNICA DE SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE BEM COMO PELAS AÇÕES REALIZADAS PELO PROGRAMA LEITE DO MEU FILHO E PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA. COM APOIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, DEVIDO AO DESEMPENHO NAS AÇÕES EM SAÚDE DO ADOLESCENTE, MANAUS A CAPITAL ESCOLHIDA PARA IMPLANTAÇÃO DO GUIA DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA QUE SERVIRÁ DE MODELO PARA O RESTANTE DO PAÍS.
Problemas:	CALENDÁRIO DE EVENTOS CONFLITANTE INSUFICIÊNCIA DE RH E EQUIPAMENTOS.
Recomendações:	AJUSTE NO CALENDÁRIO DAS AÇÕES PARA EVITAR EVENTOS CONFLITANTES. SUPRIR RECURSOS HUMANOS NOS DISTRITOS DE SAÚDE, ESPECIALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO A PESSOAL PARA DIGITAÇÃO DA FICHA DA PRIMEIRA SEMANA DE SAÚDE INTEGRAL. NECESSIDADE DE MAIS UM COMPUTADOR PARA IMPLEMENTAÇÃO DO TRABALHO DA EQUIPE. NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA O SETOR.
DAB/SESID	
Avanços:	INCLUSÃO DE 09 GRUPOS NO PROJETO NOSSO ESPAÇO VERDE, EM PARCERIA COM A SEMMA. PARTICIPAÇÃO DO SESID NA EQUIPE DE TRABALHO DO NÚCLEO DE COMBATE À VIOLÊNCIA DO DVEAM. PARTICIPAÇÃO DO SESID NA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALZHEIMER/SEÇÃO AMAZONAS/ABRAZ-AM. DISTRIBUIÇÃO DE 500 ESTATUTOS DO IDOSO.
Problemas:	INSUFICIÊNCIA DE RH.
Recomendações:	PROVIDENCIAR RH PARA SETOR.
DAB/SGMAV	
Avanços:	IMPLEMENTAÇÃO GRADATIVA DE PROCESSOS AVALIATIVOS.
Problemas:	INSUFICIÊNCIA DE TRANSPORTE PARA O ACOMPANHAMENTO DAS UNIDADES. INSUFICIÊNCIA DE TÉCNICOS PARA COMPOR AS EQUIPE DE APOIO INSTITUCIONAL.
Recomendações:	PROVIDENCIAR TRANSPORTE E RH EM QUANTIDADE SUFICIENTE PARA DESENVOLVER AS AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE.
DACAR/GEAUD	
Avanços:	MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NO DEPARTAMENTO DE AUDITORIA, CONTROLE, AVALIAÇÃO E REGULAÇÃO. AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO SISREG COM A INFORMATIZAÇÃO DAS UBSF.
Problemas:	ÁREA NÃO INFORMOU.
Recomendações:	ÁREA NÃO INFORMOU.

Setor	
DACAR/GEREG	
Avanços:	AMPLIAÇÃO DE OFERTA NA ESPECIALIDADE DE NEUROLOGIA GERAL E EXAMES ESPECIALIZADOS EM UROLOGIA.
Problemas:	BAIXA VELOCIDADE DO LINK DE INTERNET NOS EAS, COMPROMETENDO O ATENDIMENTO ÁGIL À POPULAÇÃO. INSUFICIÊNCIA DE OPERADORES PARA O SISREG NOS EAS. INSUFICIÊNCIA DE MICROCOMPUTADORES NOS EAS. INEXISTÊNCIA DE IMPRESSORAS NAS UBS-F.
Recomendações:	AUMENTAR A VELOCIDADE DO LINK DE INTERNET PARA OS EAS MUNICIPAIS. AMPLIAR O QUADRO DE SERVIDORES NOS EAS MUNICIPAIS PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO SISREG. ADQUIRIR IMPRESSORA PARA AS UBS-F.
DAESU/SAMU	
Avanços:	MANUTENÇÃO DO TREINAMENTO PRÉ-HOSPITALAR, COM ADEÇÃO SIGNIFICATIVA DOS SERVIDORES E CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA COMO REFERÊNCIA PARA O USUÁRIO.
Problemas:	PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DEMORADOS, COLABORANDO PARA O AUMENTO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DAS OBRAS.
Recomendações:	FISCALIZAR E ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS.
DIR. EXEC. CMS	
Avanços:	A ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA EXECUTIVA DO CMS E A RECOMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES TÉCNICAS DO CMS A PÁGINA DO CMS NO SITE DA SEMSA.
Problemas:	O PROCESSO DE RECOMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES DO CMS, DE ONDE EMANAM AS DEMANDAS PARA O FUNCIONAMENTO DO CMS, FOI UM PONTO DE DIFICULDADE. DEMORA NO TRÂMITE DOS PROCESSOS COMO PROBLEMA ENFRENTADO. O NÚMERO REDUZIDO DE SERVIDORES LOTADOS NA SETEC EM RAZÃO DA METODOLOGIA QUE VINHA SENDO EMPREGADA OS CONSELHEIROS TIVERAM DIFICULDADES EM PARTICIPAR DA DISCUSSÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO 4º TRIMESTRE DE 2011 COM O LANÇAMENTO DA LEI COMPLEMENTAR 141 E DE NOVAS PORTARIAS O CMS DEVE SE ADEQUAR ÀS NORMAS ESTABELECIDAS.
Recomendações:	AMPLIAR O QUADRO DE PESSOAL DA SETEC SENSIBILIZAR OS CONSELHEIRO PARA ASSUMIR SUAS COMISSÕES E REALIZAR A PAS 2012. FAZER GRUPOS DE ESTUDO PARA O REPASSE DAS NOVAS NORMAS DO SUS. PROPOR NOVA METODOLOGIA PARA AS DISCUSSÕES DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO - QUADRIMESTRAIS. OS CONSELHEIROS DEVERÃO MONITORAR AS ATIVIDADES DA CIST E DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS.
DISA OESTE	
Avanços:	IMPLEMENTAÇÃO DAS VISITAS TÉCNICAS NAS UNIDADES DE SAÚDE
Problemas:	SISTEMA DE INFORMAÇÃO LIMITADO PARA LEVANTAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS; RECURSOS HUMANOS INSUFICIENTE PARA MONITORAR E AVALIAR TODAS AS AÇÕES PROGRAMÁTICAS.
Recomendações:	APERFEIÇOAR OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. CONTRATAÇÃO DE RH PARA SUPRIR DÉFICIT, ATRAVÉS DO CONCURSO.

Setor	
DISA OESTE/GEADL	
Avanços:	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA ELETRÔNICA EMPENHO DA EQUIPE NO CUMPRIMENTO DAS METAS
Problemas:	FROTA DE VEÍCULOS DEFASADA PARA A DEMANDA DE SERVIÇOS; FALTA DE SERVIÇO ESPECIALIZADO EM COLETA DO LIXO HOSPITALAR; FALTA DE RECURSOS HUMANOS, PRINCIPALMENTE, AGENTES ADMINISTRATIVOS, DIGITADORES, MOTORISTAS E SERVIÇOS GERAIS FALTA DE EQUIPE DE MANUTENÇÃO PREDIAL, ELÉTRICA E HIDRÁULICA NOS DISTRITOS DE SAÚDE, PARA SUPORTE ÀS UNIDADES DE SAÚDE INSUFICIÊNCIA E FALTA DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA
Recomendações:	AQUISIÇÃO DE DOIS VEÍCULOS PARA SUPRIR AS DEMANDAS DIÁRIAS DE VISITAS TÉCNICAS ÀS UNIDADES DE SAÚDE; AQUISIÇÃO DE VEÍCULO, (TIPO PICKUP), PARA DAR SUPORTE ÀS DEMANDAS DAS UNIDADES DE SAÚDE; TERCEIRIZAR OU FIRMAR PARCERIA COM A SEMUSP, PARA RECOLHIMENTO REGULAR DO LIXO HOPITALAR DE TODOS OS EAS; TERCEIRIZAR OS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS GERAIS NA SEDE DO DISTRITO E UNIDADES DE SAÚDE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA.
DISA OESTE/GEATS	
Avanços:	OFICINAS DE TREINAMENTO DO CGP (CICLO GRAVÍTICO PUERPERAL). IMPLANTAÇÃO DA PMAQ NAS UNIDADES. OFICINA DE PLANEJAMENTO NO ÂMBITO DO DISA OESTE, ENVOLVENDO TODAS AS UNIDADES. INTENSIFICAÇÃO DAS VISITAS TÉCNICAS DE ACOMPANHAMENTO AOS EAS.
Problemas:	BAIXA DIVULGAÇÃO NA MÍDIA PARA O CHAMAMENTO DAS FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELA UNIDADES DO BOLSA FAMÍLIA SEMESTRAL. O DÉFICIT DE SERVIDORES COMPROMETE O ANDAMENTO DAS AÇÕES NOS EAS E NO DISAO. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES LIMITADOS PARA ACOMPANHAMENTO DOS DADOS REFERENTES ÀS AÇÕES PROGRAMÁTICAS. FALTA DE COMPUTADORES, COMPROMETENDO A IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. A LOGÍSTICA LIMITADA PARA A DEMANDA DAS AÇÕES DO DISA OESTE.
Recomendações:	INTENSIFICAR NA MÍDIA A DIVULGAÇÃO DO CHAMAMENTO DAS FAMÍLIAS INSCRITAS NO BOLSA FAMÍLIA PARA ACOMPANHAMENTO. DISPONIBILIZAR RECURSOS HUMANOS, PRINCIPALMENTE, AGENTES ADMINISTRATIVOS, PARA DESENVOLVER DE MANEIRA SATISFATÓRIA TODAS AS AÇÕES DO PROGRAMAS NOS EAS E NO DISA OESTE. APERFEIÇOAMENTO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DISPONÍVEIS. AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PARA FACILITAR NA LOGÍSTICA DAS AÇÕES.
DISA OESTE/GVISA	
Avanços:	A UBS DEODATO DE MIRANDA LEÃO JÁ FOI CAPACITADA PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE TABAGISMO, A IMPLANTAÇÃO OCORRERÁ EM MAIO//2012.
Problemas:	O SAVVIS (SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA) DA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ NÃO NOTIFICOU CASOS DE VIOLÊNCIA NO SINAN NESTE 1º QUADRIMESTRE. O MAIOR ENTRAVE EM IMPLEMENTAR A TRIAGEM UNIVERSAL NAS DEMAIS UNIDADES É A NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS. O DÉFICIT DE SERVIDORES COMPROMETE O ANDAMENTO DAS AÇÕES NOS EAS E NO DISAO. LOGÍSTICA LIMITADA PARA A DEMANDA DAS AÇÕES DO DISA OESTE.
Recomendações:	MANTER O EMPENHO DOS SERVIDORES ENVOLVIDOS NO PROGRAMA DE TABAGISMO. SUPRIR DÉFICIT DE RH, ATRAVÉS DO CONCURSO PÚBLICO. AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS PARA MELHOR ANDAMENTO DAS AÇÕES.

Setor	
DISA SUL	
Avanços:	INAUGURAÇÃO DAS UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DA MULHER PARA DISPONIBILIZAR OS EXAMES DE MAMOGRAFIA, ULTRASSONOGRAFIA E PREVENTIVO PARA AS MULHERES DE TODOS OS DISTRITOS DE SAÚDE. MONITORAMENTO DE 50% DAS UBSFS QUE REALIZAM A COLETA DO EXAME PREVENTIVO. MONITORAMENTO DOS INSUMOS (CONTRACEPTIVOS) DO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO DISPONIBILIZADOS PARA AS UBS E UBSFS.
Problemas:	FALTA DE MATERIAL EDUCATIVO, TAIS COMO: FOLDERS E BANNERS PARA A UTILIZAÇÃO EM EVENTOS. ESTRUTURA FÍSICA PRECÁRIA DE ALGUMAS UBSFS PARA A REALIZAÇÃO DA COLETA DO EXAME PREVENTIVO. DESINTERESSE DE ALGUNS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM REALIZAR O PROTOCOLO DO PRÉ-NATAL. FALTA DE MATERIAL PERMANENTE , TAIS COMO: MESA GINECOLÓGICA, FOCO, SONAR E OUTROS. FALTA DE INTERESSE DAS UBS E UBSFS NO PROJETO DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA EM PARCERIA COM AS MATERNIDADES.
Recomendações:	REALIZAR LEVANTAMENTO PERIÓDICO DOS MATERIAIS PERMANENTES PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DAS UBS E UBSFS. SENSIBILIZAR ALGUNS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA DESENVOLVEREM AS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE DA MULHER. MAIOR COMPROMETIMENTO POR PARTE DOS GESTORES DAS UBS EM RETORNAR OS E-MAILS ENVIADOS.
DISA SUL/GEADLS	
Avanços:	MUDANÇA DA SEDE DO DISTRITO DE SAÚDE SUL, COM AS REFERIDAS ADEQUAÇÕES. OTIMIZAÇÃO DA SITUAÇÃO FUNCIONAL DO SERVIDOR: FÉRIAS, FALTAS, LICENÇAS E AFASTAMENTO POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE PESSOAS/SIGEP. CONFECÇÃO, CONTROLE E DISTRIBUIÇÃO DE CRACHÁS DE TODOS OS SERVIDORES DO DISTRITO DE SAÚDE SUL.
Problemas:	NECESSIDADES DE UMA EMPRESA PARA REALIZAR A MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NOS CONDICIONADORES DE AR DAS UBS, UBSF E POLICLÍNICAS FALTA DE RECOLHIMENTO DE LIXO HOSPITALAR NA MAIORIA DAS UBSF DO DISTRITO SUL NECESSIDADE DO DISTRITO DE SAÚDE CONTAR COM UMA EQUIPE DE MANUTENÇÃO EM TEMPO INTEGRAL DEFICIÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA. INCONSISTÊNCIAS DE DADOS CADASTRAIS NO SIGEP INCONSISTÊNCIAS NAS RELOTAÇÕES NA PRODAM QUANTIDADE DE VEÍCULOS INSUFICIENTE PARA ATENDER TODAS AS DEMANDAS DO DISTRITO
Recomendações:	CONTRATAÇÃO DE UMA EMPRESA PARA REALIZAR A MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NOS CONDICIONADORES DE AR DAS UBS, UBSF E POLICLÍNICAS FORMALIZAÇÃO JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE LIMPEZA PÚBLICA PARA FINS DE CUMPRIMENTO DE CRONOGRAMA PARA RECOLHIMENTO DO LIXO COMUM E HOSPITALAR CONTRATAÇÃO DE PESSOAL (BOMBEIRO HIDRÁULICO, ELETRICISTA, ARTÍFICE) PARA FINS DE MONTAGEM DE EQUIPE PARA PRESTAR SUPORTE DE MANUTENÇÃO JUNTO ÀS UBS E UBSF AQUISIÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA LEVANTAMENTO E ATUALIZAÇÃO DO SIGEP E PRODAM IDENTIFICAR AS INCONSISTÊNCIAS E ELABORAR MEMORANDO SOLICITANDO ATUALIZAÇÃO DAS MESMAS JUNTO AO SETOR COMPETENTE. AGUARDANDO CONCLUSÃO DA SOLICITAÇÃO. AQUISIÇÃO DE NOVOS VEÍCULOS COM MOTORISTA

Setor	
DISA SUL/GEATS	
Avanços:	UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS PADRONIZADOS PARA A CAPTAÇÃO DOS DADOS NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO. INSTALAÇÃO DO SISTEMA SIAB NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA LOTAÇÃO DE OUTRO TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR PARA A COORDENAÇÃO DO PSE MELHORIA NA PRESCRIÇÃO DOS MEDICAMENTOS DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE, HANSENÍASE E DST/AIDS. CAPACITAÇÃO DE 74 "CUIDADORES DA PESSOA IDOSA E DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA". MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA DO IDOSO EM 30% DAS UBSF . IMPLANTAÇÃO NA UBS LOURENÇO BORGH DAS AÇÕES REFERENTES AO PROGRAMA "SAÚDE DO HOMEM"
Problemas:	NECESSIDADE DE MAIS UM TÉCNICO CAPACITADO PARA UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE DE GEOPROCESSAMENTO NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DIFICULDADES ENCONTRADAS PELAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CUMPRIR COM O CRONOGRAMA DAS ESTATÍSTICAS QUE DEVEM SER REALIZADAS EM MEIO DIGITAL, EM DECORRÊNCIA DA EXISTÊNCIA DE APENAS 01 EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA NAS UNIDADES COM ACESSO À INTERNET. DIFICULDADE POR PARTE DE ALGUNS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E EDUCAÇÃO EM IMPLEMENTAR AÇÕES DO PSE E SPE, EM RAZÃO DA NÃO CONCORDÂNCIA DE ALGUMAS ORIENTAÇÕES DO PROGRAMAS VOLTADAS PARA A ORIENTAÇÃO SEXUAL NECESSIDADE DA LOTAÇÃO DE UM PROFISSIONAL FARMACÊUTICO E UM APOIO ADMINISTRATIVO NA SUBGERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DEFICIÊNCIAS LOGÍSTICAS E ESTRUTURAIS (TRANSPORTE, ESPAÇO ADEQUADO PARA TREINAMENTO NA SEDE DO DISA) QUE DIFICULTAM O TREINAMENTO, MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES EM SAÚDE NECESSIDADE DE LOTAÇÃO DE UM NUTRICIONISTA NA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA COORDENAR OS PROGRAMAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO A GERÊNCIA DE ATENÇÃO CONTA COM APENAS 07 TÉCNICOS PARA COORDENAR 18 PROGRAMAS DE SAÚDE
Recomendações:	LOTAÇÃO DE MAIS UM RECURSO HUMANO CAPACITADO NO SOFTWARE DE GEOPROCESSAMENTO CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS MEDIANTE O CONCURSO PÚBLICO PARA AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA AQUISIÇÃO DE MAIS UM COMPUTADOR PARA AS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA REALIZAR RODAS DE CONVERSA COM AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E EDUCADORES SOBRE AS PRÁTICAS RELACIONADAS AO PSE LOTAR UM PROFISSIONAL FARMACÊUTICO E UM APOIO ADMINISTRATIVO NA SUBGERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA AMPLIAÇÃO E APRIMORAMENTO DOS FATORES LOGÍSTICOS E ESTRUTURAIS (TRANSPORTE, ESPAÇOS PARA TREINAMENTO, ETC.) NECESSÁRIOS AO ADEQUADO ANDAMENTO DOS PROGRAMAS DE SAÚDE ENCAMPADOS PELA SECRETARIA (SEMSA). LOTAR UM NUTRICIONISTA NA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO LOTAR MAIS 02 TÉCNICOS PARA COORDENAÇÃO DOS PROGRAMAS DA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

Setor	
DISA SUL/GVISA	
Avanços:	<p> OPERAÇÃO IMPACTO MINIMIZOU OS CASOS DE DENGUE NO DISA SUL AUMENTO DO CRÉDITO NOS TELEFONES CORPORATIVOS DA VIGILÂNCIA MANUTENÇÃO DO SOBREVISO NOS FINAIS DE SEMANA E FERIADO MAIS UM TÉCNICO PARA AJUDAR NAS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO MANUTENÇÃO DAS COLETAS DE SOROLOGIA NAS UBS QUE TÊM LABORATÓRIO (SÃO FRANCISCO, CASTELO BRANCO, JAPIIM) SISTEMA DE INFORMAÇÃO SI-PNI COMO PILOTO DE IMPLANTAÇÃO NO DISA SUL MANUTENÇÃO DAS ESTATÍSTICAS DE VACINA DIGITALIZADAS REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE COMBATE À TB, HANSENÍASE E COMBATE AOS ACIDENTES DE TRÂNSITO NAS UNIDADES DE SAÚDE E MOBILIZAÇÃO NO CENTRO DA CIDADE MANUTENÇÃO DA MEDICAÇÃO DE TB E DST GRANDE MOBILIZAÇÃO COM ENVOLVIMENTO DE TODAS AS UBS NA CAMPANHA CONTRA DST/AIDS DURANTE O PERÍODO DE CARNAVAL AUMENTO DE NOTIFICAÇÃO SOBRE SAÚDE DO TRABALHADOR (MAIOR NÚMERO DE REGISTROS) UTILIZAÇÃO DO FORMULÁRIO REGISTRO DE VACINADOS PARA A ALIMENTAÇÃO DO SI-PNI EM 100% DAS SALAS DE VACINA. TRANSMISSÃO DE DADOS ESTATÍSTICOS ATRAVÉS DO SI-PNI EM 40% DAS SALAS DE VACINA. CAPACITAÇÃO EM SI-PNI PARA 118 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES DE SAÚDE. PARCERIA ENTRE DISA E GERIM NO MONITORAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO SI-PNI. IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA PLANEJAMENTO DE CAMPANHA VACINAL E PARA CADASTRO DE IDOSOS ACAMADOS. GEOREFERENCIAMENTO DOS POSTOS DE VACINAÇÃO. </p>
Problemas:	<p> AUMENTO NOS PROBLEMAS DE TRANSPORTE (PASSAM MUITO TEMPO NA OFICINA E VOLTAM COM OS MESMOS PROBLEMAS) CARROS SUCATEADOS OS EXAMES DE SOROLOGIA PARA HEPATITES VIRAIS SEM FLUXO DEFINIDO DIMINUIÇÃO DA EQUIPE DE RH DA VIGILÂNCIA, SOBRECARRREGANDO AINDA MAIS OS TÉCNICOS QUE FICARAM NÃO ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE FRIO DIFICULTA A DISPENSAÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS PARA AS UBS A NÃO ESTRUTURAÇÃO FÍSICA E ORGANIZACIONAL PARA A IMPLANTAÇÃO DA REDE DE FRIO NO DISA AUSÊNCIA DE VEÍCULO EXCLUSIVO PARA SUPRIR A NECESSIDADE DE TRANSPORTE E REMANEJAMENTO DE VACINAS E VISITAS TÉCNICAS ÀS SALAS DE VACINA. </p>
Recomendações:	<p> VIABILIZAR AQUISIÇÃO DE NOVOS VEÍCULOS IMPLEMENTAR OU IMPLANTAR O FLUXO DE ATENDIMENTO DAS HEPATITES VIRAIS REESTRUTURAR A EQUIPE TÉCNICA A PARTIR DO CONCURSO PÚBLICO EFETIVAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DA REDE DE FRIO NO MUNICÍPIO DE MANAUS. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS/MATERIAIS PARA ESTRUTURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA REDE DE FRIO AQUISIÇÃO DE VEÍCULO EXCLUSIVO PARA SUPRIR A NECESSIDADE DE TRANSPORTE E REMANEJAMENTO DE VACINAS E VISITAS TÉCNICAS ÀS SALAS DE VACINA. </p>
DPLAN/GPLAN	
Avanços:	<p> UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE APOIO A ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DE GESTÃO - SARGSUS PARA ENVIO DO RAG 2011. </p>
Problemas:	<p> AS DIVERSAS ÁREAS TÉCNICAS AINDA APRESENTAM DIFICULDADES PARA REALIZAR AS ANÁLISES DAS AÇÕES, METAS E INDICADORES PROGRAMADOS. </p>
Recomendações:	<p> CAPACITAR ÁREAS TÉCNICAS PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES, METAS E INDICADORES. </p>

Setor	
DTRAB	
Avanços:	<p>CONCLUSÃO DA REVISÃO DO PCCS EM CONFORMIDADE COM OS REPRESENTANTES DAS CATEGORIAS, A PARTIR DA REALIZAÇÃO DE REUNIÕES PONTUAIS COM OS MESMOS, TENDO EM VISTA A PROMOÇÃO DOS AJUSTES NECESSÁRIOS AOS ANSEIOS DAS CLASSES.</p> <p>CONCLUSÃO DA PROPOSTA DA NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SEMSA.</p> <p>INSTITUIÇÃO DE 2 (DUAS) COMISSÕES DE SINDICÂNCIA ADMINISTRATIVA, DE CARÁTER FIXO, SENDO UMA NO HORÁRIO MATUTINO E UMA NO VESPERTINO.</p> <p>REGULAMENTAÇÃO DE INDENIZAÇÃO PELO EXERCÍCIO DE CARGO EM ATIVIDADES INSALUBRES, RETROATIVO A JANEIRO DE 2012.</p> <p>PROGRESSÃO NA CARREIRA DE SERVIDORES APÓS A HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO DA APD.</p> <p>APLICAÇÃO DE PERCENTUAL DE REAJUSTE SALARIAL SUPERIOR AO ÍNDICES PRECONIZADOS PELO GOVERNO, POR OCASIÃO DA DATA BASE DOS SERVIDORES DA SEMSA.</p>
Problemas:	<p>DÉFICIT DE RECURSOS HUMANOS EM FACE DA NÃO REALIZAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO NO 1º QUADRIMESTRE / 2012.</p> <p>INDISPONIBILIDADE DOS REPRESENTANTES DA MESA NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO PARA CAPACITAÇÃO DOS MEMBROS DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO DO SUS.</p> <p>NECESSIDADE DO CUMPRIMENTO DOS PRAZOS LEGAIS PARA APROVAÇÃO E LANÇAMENTO DO EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO, O QUE SOMENTE PODE OCORRER APÓS A REFORMULAÇÃO DAS LEIS QUE INSTITUÍRAM O QUADRO DE CARGOS DA SEMSA.</p>
Recomendações:	<p>AGILIZAR A CHAMADA DO CONCURSO PÚBLICO 2005.</p> <p>MANTER UM QUADRO DE DIGITADORES PERMANENTE PARA ATUALIZAÇÃO CONSTANTE DO CADASTRO FUNCIONAL DOS SERVIDORES DA SEMSA.</p> <p>TERCEIRIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS GERAIS DA SEMSA EM ÁREAS PRIORITÁRIAS, TAIS COMO: SAMU, MATERNIDADE, POLICLÍNICAS E CCZ.</p>

Setor	
DTRAB/GESAU	
Avanços:	<p>HUMANIZAÇÃO - INDICAÇÃO DE SERVIDOR DE REFERÊNCIA PARA O DISAS.</p> <p>POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - FORMAÇÃO DO GRUPO CONDUTOR PARA A CONSTRUÇÃO DAS DIRETRIZES PEPS.</p> <p>CURSO DE CAPACITAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE ÉTICA E PESQUISA COEP 13 VAGAS EM PARCERIA COM A UFAM; 1 VAGA NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM BIOÉTICA DA FIOCRUZ/ENSP.</p> <p>MAIOR COMPROMETIMENTO DOS GESTORES NA AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO (AED).</p> <p>criação da figura do multiplicador e da comissão de APD no SAMU.</p> <p>ESTÁGIO CURRICULAR - CUMPRIMENTO DE FLUXOGRAMA DE SOLICITAÇÃO DE ESTÁGIO, EXIGÊNCIA DE DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO PELA UNIDADE DE SAÚDE E MONITORAMENTO DAS SOLICITAÇÕES DE ESTÁGIO.</p> <p>EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE - PARCERIA COM O INSTITUTO LEÔNIDAS E MARIA DEANE - ILM D FIOCRUZ.</p>
Problemas:	<p>HUMANIZAÇÃO - NÃO CUMPRIMENTO, POR PARTE DOS SERVIDORES, DA AGENDA PACTUADA.</p> <p>EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE - A AUSÊNCIA DOS REPRESENTANTES DAS ÁREAS TÉCNICAS DOS DISAS E SEDE PARA A DISCUSSÃO DAS DIRETRIZES DA EP.</p> <p>FALTA DE UM LOCAL ADEQUADO PARA A INSTALAÇÃO DA COEP.</p> <p>AED - INADEQUAÇÃO DO SISTEMA ELETRÔNICO DA AED, PARA O GERENCIAMENTO DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.</p> <p>APD - SUBSTITUIÇÕES GERENCIAIS INFORMAIS; GRANDE INCIDÊNCIA DE RELOTAÇÕES NÃO OFICIAIS.</p> <p>ESTÁGIO CURRICULAR - INSERÇÃO DE ESTAGIÁRIOS NOS EAS SEM DOCUMENTAÇÃO REGULARIZADA, FALTA DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES, RECUSA DE ALGUNS SERVIDORES DA SEMSA EM ACOMPANHAR AS ATIVIDADES DE ESTÁGIO.</p> <p>EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE - FALTA DE PROFISSIONAIS EM MANAUS COM A EXPERTISE NESTA TEMÁTICA, O QUE ELEVA OS CUSTOS DO CURSO PELA NECESSIDADE DE SE BUSCAR PROFISSIONAIS EM OUTROS ESTADOS.</p>
Recomendações:	<p>HUMANIZAÇÃO - FORMALIZAR UMA ESTRUTURA DE HUMANIZAÇÃO NOS DISTRITOS DE SAÚDE E SEDE DA SMS, COM RECURSOS HUMANOS ESPECÍFICOS PARA ESSE FIM.</p> <p>EDUCAÇÃO PERMANENTE - CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPS) QUE TERÁ A FUNÇÃO DE PLANEJAR, COORDENAR E MONITORAR A EXECUÇÃO DO PAMEPS.</p> <p>AED - REESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA ELETRÔNICO DA AED, TENDO COMO BASE O PROGRAMA ELETRÔNICO DA APD.</p> <p>APD - QUE AS INFORMAÇÕES A RESPEITO DA PROGRESSÃO SEJAM REPASSADAS AOS INTERESSADOS PELO DTRAB.</p> <p>ESTÁGIO CURRICULAR - INTENSIFICAR A RECOMENDAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO; SOLICITAR COMO FORMA DE CONTRAPARTIDA DAS IES DESCONTO NAS MENSALIDADES PARA FUNCIONÁRIOS SEMSA.</p> <p>EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE - RECOMENDA-SE O TRÂMITE ÁGIL DO PROCESSO DE REPASSE DE RECURSOS JUNTO À FIOCRUZ.</p>

Setor	
DVEAM/CCZCD	
Avanços:	AUMENTO CONSIDERÁVEL NO NÚMERO DE CASTRAÇÕES REALIZADAS NO CCZ. PARCERIA ESTABELECIDADA COM AS ENTIDADES DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS PARA REALIZAÇÃO DE FEIRAS DE ADOÇÃO. IMPLANTAÇÃO DE REGISTRO E IDENTIFICAÇÃO ATRAVÉS DE MICROCHIPS.
Problemas:	DÉFICIT DE RECURSOS HUMANOS. ESTRUTURA INSUFICIENTE PARA O ARMAZENAMENTO DAS VACINAS. METAS PACTUADAS NA PAS EM DESACORDO COM A CAPACIDADE DE EXECUÇÃO PELO CCZ. DEMORA NA TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MATERIAIS.
Recomendações:	REALIZAÇÃO DO CONCURSO, OBSERVANDO-SE, PRINCIPALMENTE, O NÚMERO REDUZIDO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS NO QUADRO DE SERVIDORES. AQUISIÇÃO DE UMA GELADEIRA COMERCIAL E REFORMA NA INFRAESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA PARA GARANTIR O ARMAZENAMENTO DAS VACINAS. PROPOR AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE A ALTERAÇÃO NAS METAS DO CCZ. REGULARIZAR O FLUXO DE ABERTURA DE PROCESSOS PELO DELOG.
DVEAM/CEREST	
Avanços:	INTERAÇÃO COM OS OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE (ENFERMEIROS, TÉCNICOS) NAS ATIVIDADES DE SAÚDE DO TRABALHADOR.
Problemas:	BAIXA ADEÇÃO DOS PROFISSIONAIS MÉDICOS ÀS ATIVIDADES DE SAÚDE DO TRABALHADOR. FALTA DE COMPROMISSO COM A NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA.
Recomendações:	INSTITUIR OS PROTOCOLOS DE SAÚDE DO TRABALHADOR NAS POLICLÍNICAS.
DVEAM/DCDTV	
Avanços:	COMO O PERÍODO CORRESPONDE À REALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO IMPACTO, NÃO HOUVE DIFICULDADES EM SE REALIZAR AS AÇÕES PLANEJADAS PARA DENGUE. REALIZAÇÃO DE UMA OFICINA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO ENTRE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA DA SEMSA.
Problemas:	NA AQUISIÇÃO DOS TRANSPORTES DESCRITOS NO PLANO DE APLICAÇÃO DA MALÁRIA.
Recomendações:	MANTER AS OFICINAS DE AVALIAÇÃO ENTRE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA. AGILIZAR A AQUISIÇÃO DOS VEÍCULOS PARA AS AÇÕES DE ENDEMIAS.
DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	
Avanços:	SEM AVANÇOS CONSIDERÁVEIS, POIS AS AÇÕES FORAM PROGRAMADAS EM SUA MAIORIA PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE.
Problemas:	SEM PROBLEMAS CONSIDERÁVEIS, POIS AS AÇÕES FORAM PROGRAMADAS EM SUA MAIORIA PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE.
Recomendações:	CELERIDADE NO FLUXO DE PROCESSOS PARA NÃO PERDER OS PRAZOS DAS AÇÕES PROGRAMADAS.

Setor	
DVEAM/GEIAS	
Avanços:	PARCERIA COM AS ESCOLAS DE MEDICINA PARA TREINAR OS ALUNOS QUE ESTÃO CURSANDO OS ÚLTIMOS PERÍODOS, EM PREENCHIMENTO DE DECLARAÇÃO DE ÓBITO. CAPTAÇÃO DE ÓBITO COM ALCANCE DE 9% ACIMA DA META PROGRAMADA.
Problemas:	TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS MÉDICOS EM PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO. INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO. ESTRUTURAÇÃO DO COMITÊ DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL.
Recomendações:	ESTRUTURAR O COMITÊ DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL. AMPLIAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITO DE MIF, INFANTIL E MAL DEFINIDAS. PARCERIA COM AS ESCOLAS DE MEDICINA PARA TREINAR OS ALUNOS QUE ESTÃO CURSANDO OS ÚLTIMOS PERÍODOS, EM PREENCHIMENTO DE DECLARAÇÃO DE ÓBITO.

Setor	
DVEAM/GERIM	
Avanços:	<p>TREINAMENTO DE 120 SERVIDORES EM SI-PNI. INICIO DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO SI-PNI. REALIZADO O GEOREFERENCIAMENTO DE TODOS OS POSTOS DE VACINAÇÃO UTILIZADOS DURANTES AS CAMPANHAS. CRIADO SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA CADASTRO DE IDOSOS ACAMADOS PARA VACINAÇÃO EM DOMICÍLIO, POSSIBILITANDO CONTROLE DE REGISTRO E ATENDIMENTO POR USUÁRIO. ATUALIZOU O SI PARA PLANEJAMENTOS DE CAMPANHAS. REALIZADO VISITAS TÉCNICAS ÀS SALAS DE VACINA PARA AVALIAÇÃO DO PRÊMIO EM EXCELÊNCIA E PARA AVALIAÇÃO DO MANUSEIO NO SI-PNI, CONFORME CRONOGRAMA ESTABELECIDO.</p>
Problemas:	<p>ENVIO DAS ESTATÍSTICAS TARDIAMENTE E COM DADOS INCOERENTES, PREJUDICANDO O ABASTECIMENTO MENSAL DOS IMUNOBOLÓGICOS E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS. ERROS DE DIGITAÇÃO DAS DOSES APLICADAS NAS UNIDADES NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DESTE PROGRAMA, CONTRIBUINDO PARA BAIXAS COBERTURAS VACINAIS. MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES DE IMUNIZAÇÃO EM NÍVEL LOCAL INSUFICIENTE. AUSÊNCIA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DOS EQUIPAMENTOS DE VEÍCULOS. AUSÊNCIA DE EQUIPE ESTRUTURADA NOS DISAS PARA IMUNIZAÇÃO, DIFICULTANDO A INTERVENÇÃO IMEDIATA. ATRASO NA READEQUAÇÃO FÍSICA DOS DISAS PARA REDE DE FRIO. AUMENTO DO NÚMERO DE SALAS DE VACINA PARA ABASTECIMENTO MENSAL E CONTROLE DAS ATIVIDADES, DECORRENTE DA AMPLIAÇÃO DAS UBSF. DIFICULDADE EM RETIRAR SERVIDORES DAS UBSF PARA REALIZAÇÃO DE TREINAMENTO EM APLICAÇÃO DE BCG NAS MATERNIDADES. BAIXA ADEÇÃO DOS SERVIDORES AO PROCESSO DE INFORMATIZAÇÃO DOS PROGRAMAS. DIFICULDADE EM MANUSEIO DO SI-PNI, NECESSITANDO DE APOIO DA EQUIPE DO DATASUS PARA CONTINUIDADE DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO.</p>
Recomendações:	<p>EFETIVAÇÃO DA DESCENTRALIZAÇÃO DA REDE DE FRIO PARA OS DISTRITOS SUL, NORTE, LESTE E OESTE. CRIAÇÃO DE UMA SUBGERÊNCIA DISTRITAL. ACELERAÇÃO DE PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PARA OS DISAS. AMPLIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA CONECTIVIDADE PARA AS UNIDADES. AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES PARA USO EXCLUSIVO DA SALA DE VACINA. SENSIBILIZAR OS SERVIDORES PARA O PROCESSO DE INFORMATIZAÇÃO DOS DADOS. OFERECER CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA BÁSICA PARA OS SERVIDORES DAS UNIDADES. READEQUAÇÃO DO POTENCIAL DE CONECTIVIDADE DA SEMSA. TOMAR AS MEDIDAS ADMINISTRATIVAS CABÍVEIS ÀS UNIDADES QUE ENVIAM COM ATRASO E COM ERROS OS DADOS DE DOSES APLICADAS E QUE PERMANECEM COM AUSÊNCIA DE ALGUM IMUNOBOLÓGICO NO DECORRER DO MÊS.</p>
DVEAM/HANSENÍASE	
Avanços:	<p>GRANDE NÚMERO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS. QUANTIDADE SUFICIENTE DE MATERIAL EDUCATIVO.</p>
Problemas:	<p>NECESSIDADE DE MAIS PROFISSIONAIS PARA O PROGRAMA DE HANSENÍASE. NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO.</p>
Recomendações:	<p>REALIZAÇÃO DO CONCURSO. ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO.</p>

Setor	
DVEAM/TABAGISMO	
Avanços:	NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2012, FORAM INSCRITOS 107 USÁRIOS NO PROGRAMA PARA TRATAMENTO, ENQUANTO, EM 2011, FORAM 64, REPRESENTANDO UM AUMENTO DE 67% NA PROCURA PARA TRATAMENTO NOS AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO PARA FUMANTES, E TAMBÉM UM AUMENTO SIGNIFICATIVO NAS TAXAS DE ADESÃO E CESSAÇÃO DE FUMAR. APESAR DE PROGRAMADA 80 VAGAS PARA CAPACITAÇÃO EM ABORDAGEM E TRATAMENTO DO FUMANTE, FOI REALIZADA A CAPACITAÇÃO DE 110 PROFISSIONAIS, COM O OBJETIVO DE AMPLIAR A OFERTA DO SERVIÇO. PARA A INAUGURAÇÃO DE 5 NOVOS AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO DE FUMANTES. FOI REALIZADO O 1 SEMINÁRIO MUNICIPAL SOBRE TRATAMENTO DE TABAGISMO EM MANAUS, E COM ISSO, O OBJETIVO DE FOMENTAR AÇÕES DE PREVENÇÃO, CONTROLE E POLÍTICAS PÚBLICAS DE CONTROLE DO TABAGISMO FOI ALCANÇADO. HOUVE PARTICIPAÇÃO EFETIVA DE 280 PARTICIPANTES, E PRESENÇA DE REPRESENTANTE DO INCA/MS. REALIZADA CAMPANHA COM OS RIBEIRINHOS DO RIO AMAZONAS, E CAPACITAÇÃO DE 100% DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA UNIDADE MÓVEL FLUVIAL DA SEMSA, EM ABORDAGEM E TRATAMENTO DO FUMANTE, E AGENTES DE SAÚDE QUE ATUAM NA CALHA DO RIO AMAZONAS. REALIZADA AÇÕES DE PREVENÇÃO EM TODAS AS ESCOLAS RIBEIRINHAS, COM ENTREGA DA CARTILHA UM TIRANO CHAMADO FUMO, A TODOS OS ESCOLARES RIBEIRINHOS DO RIO AMAZONAS.
Problemas:	O AUMENTO DAS SOLICITAÇÕES AO PROGRAMA E A AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO NA ASSISTÊNCIA E PREVENÇÃO, COM AÇÕES DO PROGRAMA EM PARCERIA COM O PSE. AS DEMANDAS NA ÁREA TÉCNICA DE AÇÕES MUNICIPAIS DE CONTROLE DO TABAGISMO TÊM AUMENTADO, E TEM SIDO MUITO DIFÍCIL COORDENAR AS AÇÕES SEM RECURSOS COMO CELULAR COORPORATIVO E POSSIBILIDADE DE AUMENTO DO TEMPO DE SERVIÇO, ATRAVÉS DE PAGAMENTO DE HORAS EXTRAS, NECESSIDADES QUE JÁ FORAM APRESENTADAS À DIREÇÃO DO DVEAM POR VÁRIAS OCASIÕES. POR ESSE MOTIVO TAMBÉM SE FAZ NECESSÁRIO UMA REAVALIAÇÃO DOS RECURSOS PROPOSTOS À AÇÃO, VISANDO A POSSIBILIDADE DE AUMENTO DO MESMO. MOROSIDADE NA PROVIDÊNCIA DOS INSUMOS PARA AS AÇÕES PROPOSTAS NA PAS, O QUE TEM PREJUDICADO O BOM ANDAMENTO DO SERVIÇO E PROVOCADO UM GRANDE DESGASTE DA EQUIPE COMO UM TODO. APESAR DA PROCURA DO TRATAMENTO DO FUMANTE TER AUMENTADO, COMO RESULTADO DAS CAMPANHAS E DIVULGAÇÃO DO SERVIÇO NA MÍDIA, OS TÉCNICOS DAS UNIDADES DE SAÚDE TÊM DIFICULDADE EM FAZER CONTATO COM OS INSCRITOS NO PROGRAMA, JÁ QUE OS USUÁRIOS COMPARECEM OU LIGAM PARA A UNIDADE PARA SE INSCREVEREM, PORÉM OS MESMOS PRECISAM SER CONVOCADOS PARA O INÍCIO DO TRATAMENTO LOGO QUE É FECHADO O GRUPO DE 15 PACIENTES INSCRITOS. OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS ALEGAM DIFICULDADE TÉCNICA PARA REALIZAÇÃO DOS CONTATOS. APESAR DAS MEDICAÇÕES REFERENTES AO ATENDIMENTO NO PROGRAMA SEREM FORNECIDAS PELO MS/INCA, HÁ FALTA DE UM DOS ITENS QUE NÃO TEM SIDO ENVIADO, OU SE RECEBE EM POUCA QUANTIDADE, QUE NÃO ATENDE A DEMANDA.
Recomendações:	REAVALIAÇÃO DOS RECURSOS PROPOSTOS À AÇÃO, VISANDO A POSSIBILIDADE DE AUMENTO DO MESMO, PARA ACOMPANHAR O AUMENTO DAS DEMANDAS NO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO. COMPRA DIRETA DE MEDICAÇÃO QUE NÃO ESTÁ DISPONÍVEL PARA O TRATAMENTO DO FUMANTE, PARA GARANTIR 100% DAS MEDICAÇÕES AOS USUÁRIOS QUE PROCURAM O SERVIÇO. DISPONIBILIZAÇÃO DE CELULARES CORPORATIVOS PARA A COORDENAÇÃO DO PROGRAMA E PARA USO DOS RESPONSÁVEIS PELOS AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO DE FUMANTES.
DVEAM/TUBERCULOSE	
Avanços:	IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ROTINA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE A PARTIR DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN), O QUE CONTRIBUIU PARA MELHORA DA QUALIDADE DA BASE DE DADOS, ENCERRAMENTO OPORTUNO E ADEQUADO DOS CASOS E IMPLANTAÇÃO DA ROTINA DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS POR TUBERCULOSE. ALCANÇE DAS METAS DE COBERTURA DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO (TDO) E EXAME DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS. IMPLEMENTAÇÃO DA DESCENTRALIZAÇÃO DA CULTURA DE ESCARRO E IMPLANTAÇÃO DO MÉTODO DE DIAGNÓSTICO POR BIOLOGIA MOLECULAR.
Problemas:	O TÉRMINO DO PROJETO OPAS, OCASIONANDO PERDA DE RECURSO HUMANO E FINANCEIRO. LOGÍSTICA DE TRANSPORTE.
Recomendações:	MANTER AS ATIVIDADES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO MONITORAMENTO TÉCNICO OPORTUNO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NA REDE BÁSICA DE SAÚDE, DURANTE O PERÍODO DE ACOMPANHAMENTO DO MESMO. IMPLEMENTAR NOS DISAS AS ATIVIDADES PARA ATUALIZAÇÃO OPORTUNA DO EXAMES/ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS, COMO EXAME DE CONTATOS, RESULTADO DO TESTE ANTI-HIV, DA CULTURA DE ESCARRO DOS CASOS DE RETRATAMENTO E REALIZAÇÃO DE TDO.

Setor	
DVEAM/VIOLENCIA	
Avanços:	ARTICULAÇÕES COM OS PARCEIROS E RECEPTIVIDADE PARA EXECUTAR AS AÇÕES PROPOSTAS.
Problemas:	DEMORA NOS PROCESSO DE AQUISIÇÃO; QUANTIDADE INSUFICIENTE DE PESSOAL PARA AS AÇÕES DE COMBATE À VIOLENCIA.
Recomendações:	AGILIDADE NO FLUXO DE PROCESSOS. REALIZAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO.

Homologo a Resolução nº 055/12, de 16 de outubro de 2012, nos termos do parágrafo 2º, Art. 1º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, combinado com o Decreto nº 7.871 de 27 de abril de 2005.


Dr. Francisco Deodato Guimarães
Secretário Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO Nº 056 DE 16 DE OUTUBRO DE 2012

Dispõe sobre o 1º quadrimestre do Relatório Anual de Gestão da Secretária Municipal de Saúde de Manaus — 2012.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Manaus, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007, em sua **10ª Assembleia Geral Ordinária de 2012**, realizada no dia 16 de outubro de 2012, **considerando**:

1. o disposto na Lei Federal nº. 8.080 de 19 de setembro de 1990;
2. o disposto na Lei Federal nº. 8.142 de 28.12.90 que legitima a participação da comunidade na Gestão do Sistema Único de Saúde;
3. o disposto na Portaria MS 3.332/06 de 28.12.06, que aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS.
4. o disposto na Portaria MS 3.176/08 de 24.12.08, que aprova orientações acerca da elaboração, aplicação e do fluxo do Relatório Anual de Gestão;
5. o disposto na Lei complementar nº 141 de 13.01.2012;
6. o Memo nº 065/2012 DPLAN/SEMSA – datado de 28.06.2012 que solicita a apresentação do Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2012
7. o disposto no Parecer nº 005/2012 da Comissão de Orçamento, Planejamento e Finanças sobre a apreciação do Relatório Anual de Gestão, referente ao 1º quadrimestre do exercício de 2012;
8. as discussões e a votação ocorridas nesta Plenária.

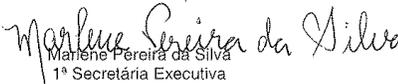
Resolve:

Aprovar, por unanimidade, o **Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus**, referente ao 1º quadrimestre do exercício de 2012 e, de acordo com o Parecer nº 005/2012 da Comissão de Orçamento, Planejamento e Finanças do CMS/MAO.

Manaus, 16 de outubro de 2012.


Francisco Deodato Guimarães
Presidente


Maria Lucia Ferreira Marcião
Vice-Presidente


Marlene Pereira da Silva
1ª Secretária Executiva


Maria Celeste Monteiro Ferreira
2ª Secretária Executiva

Homologo a Resolução nº 056/12, de 16 de outubro de 2012, nos termos do parágrafo 2º, Art. 1º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, combinado com o Decreto nº 7.871 de 27 de abril de 2005.


Dr. Francisco Deodato Guimarães
Secretário Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO Nº 057 DE 10 DE OUTUBRO DE 2012

Dispõe sobre o 2º quadrimestre do Relatório Anual de Gestão da Secretária Municipal de Saúde de Manaus — 2012.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Manaus, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007, em sua **10ª Assembleia Geral Ordinária de 2012**, realizada no dia 16 de outubro de 2012, **considerando**:

1. o disposto na Lei Federal nº. 8.080 de 19 de setembro de 1990;
2. o disposto na Lei Federal nº. 8.142 de 28.12.90 que legitima a participação da comunidade na Gestão do Sistema Único de Saúde;
3. o disposto na Portaria MS 3.332/06 de 28.12.06, que aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS.
4. o disposto na Portaria MS 3.176/08 de 24.12.08, que aprova orientações acerca da elaboração, aplicação e do fluxo do Relatório Anual de Gestão;
5. o disposto na Lei complementar nº 141 de 13.01.2012,
6. o Memo nº. 097/2012-DPLAN/SEMSA – que encaminha o Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde do 2º Quadrimestre de 2012
7. o disposto no Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus de 2012;
8. o disposto no Parecer nº 006/2012 da Comissão de Orçamento, Planejamento e Finanças- CPOFIN sobre a apreciação do Relatório Anual de Gestão, referente ao 2º quadrimestre do exercício de 2012;
9. a discussão e a votação ocorridas nesta Plenária.

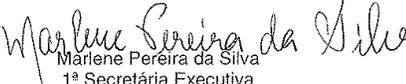
Resolve:

Aprovar, por unanimidade, o **Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus**, referente ao 2º quadrimestre do exercício de 2012 e, de acordo com o Parecer nº 06/2012 da Comissão de Planejamento, Orçamento e Finanças do CMS/MAO.

Manaus, 16 de outubro de 2012.


Francisco Deodato Guimarães
Presidente


Maria Lucia Ferreira Marcião
Vice-Presidente


Marlene Pereira da Silva
1ª Secretária Executiva


Maria Celeste Monteiro Ferreira
2ª Secretária Executiva

Homologo a Resolução nº 057/12, de 16 de outubro de 2012, nos termos do parágrafo 2º, Art. 1º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, combinado com o Decreto nº 7.871 de 27 de abril de 2005.


Dr. Francisco Deodato Guimarães
Secretário Municipal de Saúde